
FURB MÓVEL: RELATO DE EXPERIÊNCIA COM DEPENDENTES QUÍMICOS /CAPS AD

Autores

MARIA URANIA ALVES
ALINE FORCELINI
TATIANE BERNARDINO
CLAUDIA HASSELMANN SCHLINDWEIN
FILIPE LEONARDO STRINGAR

Resumo

O CAPS AD é uma unidade de saúde especializada em atender os dependentes de álcool e drogas, que tem por base o tratamento do paciente em liberdade, buscando sua reinserção social. São oferecidas várias modalidades de atendimento: consultas individuais permitindo o planejamento terapêutico, oficinas (artesanais). Sabendo que as oficinas exercem um papel relevante para o tratamento da dependência química. O Projeto de Extensão intitulado PROMOÇÃO DE SAÚDE A PESSOAS COM TRANSTORNOS MENTAIS USUÁRIOS DO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL DO MUNICÍPIO DE BLUMENAU/SC-CAPSII e CAPS AD, promove atividades curativas e educativas em saúde bucal. Desta forma, antes do atendimento clínico no ônibus da FURB (FURB MÓVEL) a metodologia utilizada possibilitou a realização de oficinas no próprio CAPS-AD, oferecendo atividades educativas tais como palestras, pequenos vídeos, filmes, atividades escritas, recorte e colagem, confecção de seu próprio porta escova dental, buscando estimular e motivar os usuários a cuidarem de sua saúde, pois estes apresentam negligência de higiene pessoal e bucal, levando a diversas patologias na cavidade bucal. Fato agravado pelo uso exagerado de produtos derivados do tabaco, álcool e drogas ilícitas. Neste projeto os alunos trabalham no atendimento clínico e atividades de educação em saúde, escovação supervisionada, controle da placa bacteriana e orientação de dieta saudável sob supervisão da professora orientadora. O programa de extensão teve início em 2007, sendo que as ações de saúde voltadas para os usuários do CAPS AD iniciaram-se em 2013, por solicitação dos gestores, promovendo saúde bucal através de atendimento odontológico, melhoria da autoestima e cidadania. O presente trabalho objetiva relatar a experiência de acadêmicos do Curso de Odontologia com os pacientes do Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPS-AD) de Blumenau/SC. Durante o primeiro semestre de 2013 foram realizadas oficinas com o tema "história de vida" onde os participantes puderam relatar sua vivência e iniciação com as drogas assim como seus objetivos futuros. A participação de todos foi excelente, podendo-se destacar, três "falas" distintas que nos chamaram atenção pela veemência dos relatos. Dentre elas, a mais contundente foi a de uma usuária do sexo feminino, com formação universitária e atualmente gestante e moradora de abrigo e ex moradora de rua relata "O crack, não escolhe", seguido por caso de jovem usuário de 25 anos filho e irmão de traficantes e iniciado por esses nas drogas relata que "Pra mudar, primeiro a gente tem que querer, se não, não muda", e por fim senhor de 61 anos de idade, cuja profissão foi guarda presidencial dos dragões da independência, relata a perda de tudo inclusive, lar e saúde como fruto da dependência química, tornando-se atualmente pintor desempregado. Este projeto de extensão, além de possibilitar a promoção, recuperação e manutenção de saúde bucal proporcionou-nos estreitar relações e vínculos de confiança e solidariedade entre os acadêmicos e pacientes do CAPS-AD que, além do choque sócio cultural possibilitou-nos uma lição de vida, que certamente irá contribuir para nossa formação profissional. Apoio - FURB -PROPEX-edital 03/2012.

Descritores: Extensão. Dependência Química. Promoção de Saúde.

ESTRATÉGIA DE APRENDIZAGEM DA REDE DE SAÚDE: CONSTRUÇÃO DE MAPA

Autores

ANA CLAUDIA BALADELLI SILVA CIMARDI
FAUSTO RODRIGO VICTORINO
MAIARA GIONGO
THAIS MARA GIROTO PICCININ
CASSIANA JORGE GARCIA

Resumo

As Redes de Atenção à Saúde (RASs) são uma nova forma de organizar o sistema de atenção à saúde em sistemas integrados que permitam responder, com efetividade, eficiência, segurança, qualidade e equidade, às condições de saúde da população brasileira. A RAS é uma realidade em grande parte dos municípios brasileiros. A forma como ela organiza a atenção em saúde traz consigo uma série de benefícios comprovados pelo Ministério da Saúde, como diminuição dos gastos em saúde, atenção integral ao usuário, possibilidade de comunicação nos diferentes níveis de complexidade da atenção, além de ser do suporte técnico a atenção básica. Na odontologia a construção da rede não é diferente, pois este formato possibilita a circulação do usuário aos diferentes níveis de complexidade, tendo como a atenção básica a responsabilização pelo acompanhamento deste. O objetivo deste trabalho é discutir na docência a possibilidade da construção de mapas da rede de atenção em saúde bucal e que podem se constituir numa ferramenta estratégica de ensino-aprendizagem aos alunos de graduação, onde ele aprende a aprender. Foram selecionados alunos do segundo ano do curso de graduação em odontologia do UNICESUMAR para execução da tarefa e discutido com os mesmos conceitos fundamentais sobre a atenção em saúde, atenção básica, a odontologia e sua inserção na saúde pública e finalizando com os conceitos sobre as RAS. Em um segundo momento através de dados obtidos na Secretaria Municipal de Saúde de Maringá e utilizando como base o Mapa da Rede de Atenção à Saúde Mental do município, foi solicitada aos alunos a elaboração do Mapa da Rede de Atenção Pública de Agravos a Saúde Bucal. Neste mapa os alunos tiveram a oportunidade de localizar onde estão as unidades básicas de saúde com atendimento odontológico no modelo tradicional e no modelo de Estratégia de Saúde da Família, os Centros de Especialidade Odontológica do município e das parcerias com o Consórcio Intermunicipal e com a Universidade Estadual de Maringá e finalizaram com as clínicas especializadas no atendimento ao bebê e cirurgia. A configuração de toda esta estrutura oportunizou aos alunos uma maior compreensão sobre o Sistema Único de Saúde seus conceitos e fundamentos; a saúde pública nos seus diferentes cenários de prática; aprenderem a construir uma ferramenta estratégica para sua prática profissional; e ainda sobre a importância de se conhecer a rede pública de atenção aos agravos de saúde bucal na qual ele está inserido.

Descritores: Rede de Saúde. Aprendizagem. Odontologia.

PRO-PET SAÚDE: ESTRATÉGIA DE FORMAÇÃO INTERDISCIPLINAR NA FOAr – UNESP

Autores

AYLTON VALSECKI JUNIOR
FERNANDA LOPEZ ROSELL
CARLOS ALBERTO DOS SANTOS CRUZ
FABIO CESAR BRAGA ABREU E LIMA
TICIANA SIDORENKO DE OLIVEIRA CAPOTE
ANDREA ABI RACHED DANTAS

Resumo

As DCNs dos cursos de saúde orientam para a estruturação de um perfil profissional amplamente consciente de seu papel social e pró-ativo frente as necessidades da população. Contudo, atualmente é notório o redirecionamento da atenção das Universidades para o campo da pesquisa pontual, o que tem ampliado a fragmentação intra e extra cursos, diferentemente do desejado acompanhamento da dinâmica de necessidades da população. O incentivo PRO-PET Saúde, entretanto, revela-se uma tentativa de reorganização do processo formativo promovendo mais equilíbrio ao trinômio ensino-pesquisa-extensão. Nesta perspectiva de formação profissional, a Faculdade de Odontologia de Araraquara – UNESP desenvolve dois PETs Saúde: Educação em Saúde e Atenção Básica. Estes visam fortalecer uma prática acadêmica que objetiva interligar a Universidade, em suas atividades de ensino, pesquisa, serviço e extensão, as demandas da sociedade pelo elemento cuidado ampliado, estabelecido pela escuta e fala com atenção e respeito à vida humana, não só no sentido do atendimento ao usuário, não só na cura da doença, mas também na participação do planejamento e avaliação do serviço ofertado. Assim, o PET Educação em Saúde pressupõe não limitar-se à prevenção de doenças, mas ampliar-se na esfera dos direitos e da construção da cidadania, discutindo as raízes dos problemas de saúde nos moldes de um processo político e dialógico que possibilite a reflexão sobre a realidade social e a sua transformação, incluindo o saber dos profissionais e da população. Já o PET Atenção Básica insere-se no processo de mudança das práticas de cuidado com vistas a efetivação do SUS, compreendendo a formação profissional pautada no entendimento da saúde como processo de trabalho coletivo, do qual resulta como produto, a prestação de cuidados de saúde. Estes PETs

desenvolvem-se em 12 municípios (até 15 mil habitantes) constituintes da DRS III – Araraquara. Neles, estabeleceu-se etapas concernentes a suas atividades específicas e duas fases são comuns: territorialização e epidemiológica. A terceira tem focos específicos nos processos educativos e atenção básica odontológica, respectivamente. Atualmente, os PETs finalizaram a territorialização, com a identificação panorâmica de questões sociais e políticas locais, numa perspectiva de envolver-se com a pluralidade dos fatores envolvidos no processo saúde-doença. A fase epidemiológica inicia-se sob a premissa de identificar elementos de risco e vulnerabilidade das doenças bucais e correlações sócio-culturais e econômicas próprias do território. Os PETs desenvolvem-se num sistema de rodízio semanal dos acadêmicos que interagem com as realidades dos municípios envolvidos. Suas observações são discutidas em grupo de maneira a compartilharem os olhares e experiências em cada município. Como resultados, tais atividades têm contribuído para aquisição de habilidades e competências coerentes com os princípios e necessidades do Sistema Único de Saúde, com destaque ao incentivo ao trabalho em equipe, o estabelecimento de confiança e co-responsabilidade na relação educando/educador, estudante-profissional de saúde/paciente-família e Universidade/serviços.

Descritores: PET Saúde. Ensino. Odontologia.

O DESAFIO DA AVALIAÇÃO DA PRÁTICA CLÍNICA NO ENSINO ODONTOLÓGICO.

Autores

FLAVIA COHEN CARNEIRO PONTES

DANIELSON GUEDES PONTES

ANDRE FRANCO MARQUES

Resumo

A avaliação do processo ensino-aprendizagem, nas atividades ambulatoriais, é um nó crítico do ensino na área da saúde. Especialmente por estar exposta à subjetividade e envolver, habilidades motoras, conhecimentos técnicos e habilidades do domínio afetivo - condutas e relacionamento interpessoal. O objetivo do presente trabalho é apresentar e discutir os diferentes métodos utilizados para avaliação das práticas clínicas nos cursos de Odontologia da Universidade Federal do Amazonas (UFAM) e da Universidade do Estado do Amazonas (UEA) nos últimos oito anos, período de 2005-2012. Foram relacionados cinco métodos distintos: 1) Sistema de metas por procedimento; 2) Sistema de pontos; 3) Sistema de alta clínica, com nota diária; 4) Sistema de alta clínica, com nota por procedimento finalizado; 5) Sistema de alta clínica, com aprovação ou reprovação de procedimentos. Resultados: Sistema 1) Cada aluno realiza um número determinado de procedimentos específicos para aprovação na disciplina. Fragilidades: paciente visto de forma fragmentada, tratamento não visa a promoção de saúde e a alta clínica, aluno não desenvolve o domínio afetivo de responsabilidade pela saúde do paciente, e não executa um plano de tratamento ordenado. Sistema 2) O aluno atende um ou mais pacientes, e recebe pontos em cada consulta, de acordo com o tempo previamente estimado para a realização do procedimento (complexidade). Fragilidades: o aluno facilmente identifica os procedimentos que pontuam mais, e pode ser estimulado a buscar a realização dos que pontuam mais, levando às mesmas deficiências centrais do sistema 1. Sistema 3) O aluno tem como meta principal dar a alta clínica a um ou mais pacientes. A nota da alta clínica é ponderada pela complexidade (número de especialidades envolvidas, carga inicial de doença) e qualidade dos procedimentos executados. Adicionalmente, o aluno recebe notas diárias pelos procedimentos executados. Fragilidades: procedimentos que envolvem menor tempo clínico possuem uma nota inicial menor, o que pode gerar sentimento de injustiça pelo aluno; o número e valor das notas clínicas, como regra, é alto e não distingue qualidade entre os alunos. Sistema 4) A meta principal da alta permanece, no entanto as notas diárias são substituídas por notas por procedimento concluído. Todos os procedimentos partem da nota inicial máxima, no entanto, possuem um tempo pré-definido para execução. Tempo excedente assim como má qualidade, reduzem a nota final. Fragilidades: alunos com poucos procedimentos realizados podem ter até melhor desempenho que alunos que realizaram procedimentos variados e mais complexos. Sistema 5) Meta principal é a alta, mas não há notas clínicas. Os procedimentos são "aprovados" (qualidade adequada) ou "reprovados" (necessidade de repetições ou erros graves) pelo professor que acompanha. Além da nota da alta, a diferenciação entre os alunos está no número médio de procedimentos "aprovados". Conclusões: Os sistemas para avaliação das práticas clínicas nos cursos de Odontologia da UFAM e UEA têm estado em constante aperfeiçoamento ao longo dos últimos oito anos. O desafio permanece em se alcançar um sistema

capaz de estimular o tratamento voltado para a promoção da saúde e capaz de fazer distinção entre os alunos com diferentes desempenhos.

Descritores: Ensino. Odontologia. Métodos de Avaliação.

PERFIL PROFISSIONAL DOS CIRURGIÕES-DENTISTAS EGRESSOS DA UNISC

Autores

THIELE FUNKE PICOLI
SUZIANE MARIA MARQUES RAUPP

Resumo

Em função das mudanças que estão ocorrendo no ensino e no mercado de trabalho da Odontologia, o presente estudo tem como objetivo determinar o perfil profissional dos cirurgiões-dentistas graduados na Universidade de Santa Cruz do Sul, RS, entre os anos de 2002 a 2012. Os dados coletados abrangem o exercício profissional, as pretensões com relação a cursos de pós-graduação, a satisfação profissional e a avaliação do Curso de Odontologia da referida instituição. Esses poderão contribuir para as discussões curriculares e possíveis redirecionamentos na formação dos alunos. Realizou-se um estudo observacional transversal descritivo utilizando questionário semi-estruturado, aplicado na forma de um link do Google Drive Formulários postado em um grupo secreto criado pela pesquisadora na rede social Facebook, integrado por cirurgiões-dentistas egressos desta Universidade. A pesquisa foi aprovada pelo CEP/UNISC com o parecer número 295.924. A coleta de dados foi realizada no mês de junho de 2013. Dos 525 cirurgiões-dentistas egressos, 125 responderam o questionário. Desses, 87 (70%) são do sexo feminino e a faixa etária situou-se entre 26 a 30 anos. Grande parte atua em serviço privado 91 (79%) e está satisfeita com a profissão 67 (57%). Em relação a cursos de pós-graduação 50 (59%) já cursaram e 31 (26%) estão cursando, sendo Ortodontia e Implantodontia as especialidades mais prevalentes. Os que pretendem fazer cursos de pós-graduação somam 89%, sendo que as áreas mais citadas foram Ortodontia e Prótese Dentária. Dentre os egressos, 78 (69%) escolheriam cursar Odontologia novamente. A maioria, 57 (50%), classificou o Curso de Odontologia como ótimo, sendo que 56 (49%) consideraram que o curso os preparou "em parte" para o mercado profissional. Conclui-se que a profissão Odontologia apresenta uma feminilização e uma tendência ao exercício privado. A maioria dos egressos optou pela educação continuada e está satisfeita com a profissão e curso de Odontologia da UNISC.

Descritores: Odontologia. Mercado de Trabalho. Educação Superior.

PERFIL DO FORMANDO EM ODONTOLOGIA: UM ESTUDO DE ACOMPANHAMENTO

Autores

SIMERI ISABEL WERMUTH
JULIANA MACIEL DE SOUZA
RAMONA FERNANDA CERIOTTI TOASSI

Resumo

Introdução: Desde 2002, encontra-se em vigência a Resolução CNE/CES 3, de 19/2/2002, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para os cursos de graduação em Odontologia do Brasil. As DCN estabelecem o perfil profissional de formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, para atuar em todos os níveis de atenção, com base no rigor técnico/científico, capacitado ao exercício de atividades referentes à saúde bucal da população, pautado em princípios éticos, legais e na compreensão da realidade social, cultural e econômica do seu meio, dirigindo sua atuação para a transformação da realidade em benefício da sociedade. Na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), a mudança curricular no curso de Odontologia estabeleceu-se a partir de 2005, após ampla discussão com a comunidade acadêmica. **Objetivo:** Entendendo que o debate sobre a formação universitária passa pelo perfil profissional que está sendo formado nas universidades, a presente pesquisa propôs-se a analisar o perfil do estudante concluinte do curso de graduação em Odontologia da UFRGS. **Metodologia:** Estudo observacional transversal cuja coleta de dados foi realizada pela aplicação de questionário pré-testado, estruturado em quatro blocos: 1-Perfil sociodemográfico, 2-Sobre o curso de Odontologia, 3-Atuação profissional após o

término da graduação e 4-Educação permanente. Participaram da pesquisa estudantes do último semestre de Odontologia, de 2010 a 2013 (n=204). A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFRGS (18249). Principais resultados: O estudante concluinte do curso de Odontologia da UFRGS é, em sua maioria, jovem (78,4% com idade entre 21 e 25 anos), do sexo feminino (66,2%), solteiro (97,1%), sem filhos (96,6%), do estado do Rio Grande do Sul (92,2%) e com renda familiar acima de 6 salários mínimos (76%). Os estudantes não passaram no primeiro vestibular para Odontologia (64,7%) e não iniciaram outro curso de graduação (81,4%). Também não possuem dentista na família (65,7%). Seus pais estão trabalhando (pais: 64,7 e mães: 60,3%) e possuem ensino superior completo (pais: 53,9% e mães: 64,7%). Os motivos da opção pela Odontologia foram a realização pessoal/profissional (53,8%) e a segurança e tranquilidade no futuro/posição social e conforto financeiro (18,2%). Os estudantes mostraram-se satisfeitos com a escolha profissional (93,6%). O curso foi avaliado pelos estudantes como bom ou ótimo (92,2%). Os estudantes pretendem trabalhar de forma articulada no setor público e privado (50%) e continuar se atualizando após a graduação (90,7%). Destaca-se um aumento na pretensão dos estudantes em relação à atuação profissional em uma equipe de Saúde da Família, entre a primeira e a última turma investigadas (de 21,1% para 76%). Conclusões: Os resultados encontrados permitiram identificar o perfil do profissional que está sendo formado em Odontologia pela UFRGS a partir da análise de suas características sociodemográficas, familiares, de ingresso no curso, bem como os motivos da opção e satisfação com a escolha profissional, avaliação do curso, perspectiva de atuação profissional e educação permanente. Recomenda-se o acompanhamento e análise permanentes do perfil dos estudantes de Odontologia nesta e em outras Instituições de Ensino Superior do Brasil.

Descritores: Estudantes de Odontologia. Educação em Odontologia. Odontologia.

CURRÍCULO INTEGRADO EM ODONTOLOGIA: PERCEPÇÕES DE ESTUDANTES E PROFESSORES

Autores

ALEXANDRE BAUMGARTEN
JULIANA MACIEL DE SOUZA
CASSIANO KUCHENBECKER ROSING
RAMONA FERNANDA CERIOTTI TOASSI

Resumo

Com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais e, após amplo debate com a comunidade acadêmica, foi modificado em 2005, o currículo da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (FO-UFRGS). Entendendo a avaliação do currículo como um dos aspectos fundamentais para seu desenvolvimento e concretização, o objetivo dessa pesquisa foi avaliar o processo de reestruturação curricular, sob a perspectiva dos estudantes e professores do curso. A metodologia utilizada combinou métodos qualitativos e quantitativos de investigação. Participaram do estudo 360 estudantes do 1º ao 10º (taxa de resposta de 88,5%) e 59 professores (taxa de resposta de 52,2%), os quais responderam a um questionário semiestruturado. Os dados objetivos foram analisados pelo software estatístico IBM SPSS Statistic e os relatos interpretados por meio da análise de conteúdo de Bardin. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade (20297). Sob a perspectiva dos estudantes e professores, respectivamente, 53,6% e 64,4% afirmaram conhecer bem a estrutura curricular e 34,2% e 47,4% conhece e já leu alguma coisa sobre o Projeto Pedagógico do curso de Odontologia. Em relação às maiores ênfases do curso os estudantes afirmaram ser: Saúde pública/Saúde Coletiva/Área Social/Sistema Único de Saúde(SUS), seguidos por disciplinas e áreas específicas e formação com ênfase no humano/saúde como um todo. Já os professores destacaram a formação generalista, ampliada e integral, a ênfase na Saúde Coletiva/ Saúde Pública/ Odontologia Social/ Formação para o SUS e a formação em áreas específicas. Tanto estudantes quanto professores acreditam que a FOUFRGS possibilita uma sólida formação ao estudante para atuar no mercado de trabalho (85% e 81,3%, respectivamente). Como potencialidades, os estudantes destacaram o atual currículo que enfatiza a humanização da saúde, a vivência clínica e os ganhos na formação com o período dos estágios curriculares supervisionados no SUS, os professores ainda destacaram a formação de um profissional generalista, humanista, com maior visão de promoção de saúde, que conhece o funcionamento do sistema de saúde vigente no país, comprometido com a saúde da população e melhor preparado para o atual mercado de trabalho. Os professores conseguem perceber mudanças em suas práticas docentes a partir da reforma curricular em relação aos seguintes

aspectos: integração com professores de outros departamentos e entre as áreas (interdisciplinaridade), melhorias no atendimento aos pacientes, melhor vivência na clínica, metodologias de ensino que permitem espaço para mais discussão, atividades didáticas diversificadas e estágios. Os dois grupos apontaram desafios em relação à integração curricular. Os professores ressaltaram a necessidade na qualificação docente para atuar em um currículo integrado. Estudantes e professores enfatizaram a importância do diálogo e da discussão dos resultados dessa avaliação, entendendo que o currículo deve ser avaliado continuamente, permitindo sua transformação/reconstrução no curso de seu desenvolvimento.

Descritores: Currículo. Educação Superior. Educação em Odontologia.

MODELO LÓGICO PARA A AVALIAÇÃO DE CURSOS DE ODONTOLOGIA

Autores

TALITHA RODRIGUES RIBEIRO FERNANDES PESSOA
CLAUDIA HELENA SOARES DE MORAIS FREITAS
FRANKLIN DELANO SOARES FORTE
LUIZ ROBERTO AUGUSTO NORO

Resumo

A avaliação de cursos de Odontologia apresenta multidimensões associadas ao contexto pedagógico, à condição estrutural e ao Sistema de Saúde do nosso país, podendo ser executada por critérios quantitativos e qualitativos investigados no contexto regional ao qual os pesquisadores e respectivas instituições de ensino estão inseridas. O objetivo deste trabalho foi apresentar a construção de modelo lógico que orienta o levantamento de critérios para avaliação de cursos de Odontologia a partir das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN). A construção do modelo se deu a partir da pesquisa e leitura de documentos relacionados ao estudo, como as DCN, projetos pedagógicos de cursos, legislações e publicações do Ministério da Saúde e da Educação, da ABENO e de outros estudos de avaliação de cursos de graduação. Foram levantados vários possíveis elementos constituintes do modelo nas dimensões pedagógicas, de gestão e de cuidado à saúde, e organizados de forma a estabelecerem relações e rotas que fossem pertinentes ao objeto. O modelo lógico construído apresenta como categorias estruturantes a abordagem pedagógica, o perfil do egresso, a integração ensino-serviço e a orientação do cuidado em saúde. Estas constituem um eixo transversal no modelo que, junto às DCN, explicitam a imagem objetivo da avaliação que se almeja realizar. As categorias foram detalhadas em subcategorias que convergem para a formação de cirurgiões-dentistas, elemento central da avaliação e fortemente implicado às mudanças do paradigma da saúde e as necessidades de saúde da população, elementos desencadeadores do modelo. A construção de modelos teóricos/lógicos na etapa de avaliabilidade de estudos avaliativos é de relevante importância para que sejam levantados todos os aspectos relacionados ao objeto a ser avaliado e abordados como critérios aqueles considerados pertinentes e viáveis à avaliação. Neste caso, o modelo lógico possibilitou uma melhor compreensão e estruturação dos elementos de avaliação de cursos de Odontologia, dos aspectos envolvidos e das possíveis relações entre esses, resultando na construção de uma matriz de critérios de avaliação para cursos de Odontologia.

Descritores: Educação em Odontologia. Avaliação Educacional. Recursos Humanos em Saúde

A DISCIPLINA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO DO UNICESUMAR E AS DIRETRIZES CURRICULARES

Autores

ANA CLAUDIA BALADELLI SILVA CIMARDI
MARCELO AUGUSTO AMARAL
FLAVIA TANAKA TEIXEIRA

Resumo

As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) em Odontologia propõe que o egresso deverá ter um perfil generalista, humanizado, crítico e reflexivo que possa atuar em diferentes níveis de atenção à saúde no Brasil. Desta forma, as mudanças na formação dos alunos são fundamentais para a

conquista deste perfil profissiográfico. O UniCesumar com a preocupação pedagógica de atingir este perfil, insere desde o primeiro ano do curso estratégias para alcançar tal formação. O presente trabalho tem como objetivo divulgar as estratégias e ferramentas de ensino utilizadas na disciplina de estágio supervisionado (ES) para a formação de egressos com visão humanizada, crítica, reflexiva e social. O curso do UniCesumar apresenta em sua matriz curricular o estágio supervisionado nos quatro anos da graduação, com carga horária expressiva e que possibilita aos seus docentes a utilização de várias ferramentas metodológicas para a formação do profissional idealizado pelas DCNs. No primeiro ano do curso são propostas as seguintes atividades: apresentação geral da disciplina de ES, apresentação das DCNs, atividade integradora em uma ONG (Jovens com Uma Missão), oficinas de trabalho com fantoches, construção de materiais pedagógicos, customização de roupas e maquiagens para utilização nos estágios extramuros e oficina de capelania universitária. Tal oficina tem foco na conscientização do papel do alunado quanto jovens pontes para mudança no contexto de vida e inserção das atividades de promoção de saúde nos espaços coletivos. O suporte teórico das atividades extramuros é realizado pela disciplina de Saúde Coletiva I, alocada no primeiro ano do curso para auxiliar os alunos em sua atuação nos diferentes cenários de práticas de estágio. Estas oficinas têm como escopo sensibilizar o aluno para atividades a serem desenvolvidas em equipe e vivenciar uma realidade que na maioria das vezes é distante da sua experiência de vida. No segundo ano do curso os alunos realizam estágios nos espaços internos da instituição acompanhando os alunos de anos mais avançados; no terceiro ano o estágio está voltado para a formação crítica do aluno, na formulação dos projetos de seus futuros trabalhos de conclusão de curso. No último ano a atuação o estágio é voltado para a atuação clínica na Unidade Básica de Saúde que se encontra localizada dentro da instituição. A cada ano são realizados ajustes metodológicos e elaboração de novas possibilidades de experiências, por meio de uma avaliação criteriosa pela equipe de professores com escuta dos alunos que realizaram as atividades. Todos os parceiros que participam das oficinas e ainda os profissionais que recebem os alunos nos diferentes cenários de práticas também realizam suas avaliações para possíveis alterações. Um resultado significativo que deve ser relatado é a adesão dos alunos nas atividades, com dedicação, criatividade e compromisso, e que são evidências de uma prática construtiva e inovadora para formação de um profissional sensibilizado para as ações de promoção de saúde e as DCNs. A inserção de egressos preparados para o SUS e atuando na Estratégia de Saúde da Família, com compromisso social e coletivo, indica um caminho para humanização do futuro profissional da Odontologia.

Descritores: Educação em Odontologia. Ensino. Estágios

ABORDAGEM MULTIPROFISSIONAL ATRAVÉS DA EXTENSÃO

Autores

LUANA HECK
RENITA BALDO MORAES
GLADIS GRAZZIOTIN
BEATRIZ BALDO MARQUES
FABIANA ASSMANN POLL

Resumo

Cada vez mais a prevenção e recuperação da saúde, necessitam, além de políticas de saúde adequadas, organizações de saúde eficientes e práticas de atendimento estratégicas, na concepção de cuidado, que valorize saberes e habilidades tanto populares quanto profissionais. Assim, estudantes e docentes dos cursos de enfermagem, odontologia, educação física e nutrição da Universidade de Santa Cruz do Sul – UNISC desenvolvem o projeto Atenção à Criança e ao Adolescente, o qual têm se orientado pelo compromisso com a formação de profissionais críticos e comprometidos com a realidade social, política e econômica da região. A proposta do projeto pressupõe a intersecção entre o conhecimento científico e a realidade da saúde, com o objetivo de desenvolver novas habilidades, posturas, conhecimentos e cultura. Estudantes atuantes nesse projeto têm a oportunidade de aprimorar suas habilidades e conhecimentos, através das vivências com demais profissionais, docentes e comunidade, pautadas no oferecimento de melhores condições de saúde para a comunidade e de ensino/aprendizagem. O que se busca através do desenvolvimento do projeto é contribuir para que a formação profissional contemple, além dos aspectos técnicos imprescindíveis, um olhar que considere o aspecto humano como diferencial ético e humanístico. Com objetivo de integrar os estudantes e docentes, os participantes do projeto reúnem-se mensalmente. Nesses encontros inicialmente o projeto é apresentado, e são realizadas

dinâmicas de integração da equipe. Nos encontros subseqüentes são abordados os temas pluri, multi, inter e transdisciplinaridade, cuidados nos diferentes ciclos de vida, desde a gestação até a adolescência. Temas como amamentação, alimentação, atividades físicas e cuidados com a saúde geral são preparados e apresentados pelos estudantes dos diferentes cursos participantes, objetivando que ocorra a integração também nesses momentos. A partir dessas atividades os estudantes integrantes elaboram textos de educação em saúde, os quais são publicados mensalmente em jornal da região. Além das atividades desenvolvidas pelo projeto, os bolsistas de extensão da UNISC participam de capacitações oferecidas pela Pró-Reitoria de Extensão e Relações Comunitárias – PROEXT, abordando temas como projetos comunitários; redes e possibilidades de vínculos entre Ensino, Pesquisa e Extensão na educação comunitária; arte e cultura; desenvolvimento e dignidade humana; inovação; metodologia para ação coletiva e educativa da extensão universitária em comunidades. O projeto possibilita o desenvolvimento de ações multiprofissionais e interdisciplinares de atenção nos diferentes ciclos de vida, por meio da otimização da qualidade técnico-profissional e adoção de políticas de parceria interinstitucional, através de atividades de promoção, prevenção e recuperação que visem qualificar os serviços, o ensino e o cuidado aos usuários. Espera-se contribuir com uma formação mais integral do estudante, adequada a realidade da população. Os relatos de situações vivenciadas pelos estudantes, que não ocorrem nas disciplinas curriculares, demonstram a relevância dos projetos de extensão na formação profissional. Entretanto, o trabalho em equipe é um desafio, o qual vai sendo enfrentado a cada reedição do projeto, o qual iniciou em 2004, e aos poucos se percebe avanços. Conclui-se que cada vez mais devem ser buscadas oportunidades de atuação multiprofissional, e os projetos de extensão possibilitam contribuir com esse aspecto.

Descritores: Saúde. Aprendizagem baseada na experiência. Educação.

ANÁLISE DE DIFERENTES PERCEPÇÕES DE ESTÉTICA NA ODONTOLOGIA

Autores

JESSIKA BARCELLOS GIURIATO
CAROL BRANDT ALVES
JULIANA MARQUES
GLAUCO FIORANELLI VIEIRA
MARGARETH ODA

Resumo

O objetivo deste estudo foi avaliar a percepção estética de três grupos de indivíduos: G1- estudantes do primeiro ano de odontologia; G2- estudantes de odontologia cursando o último ano e G3- pacientes da faculdade de odontologia da USP, por meio de um questionário composto por 19 questões onde foi avaliada a percepção estética bucal e facial dos grupos, seguido de um questionário sócio-econômico. De acordo com os resultados obtidos no questionário, foi possível comparar a opinião dos diferentes grupos analisados através dos testes ANOVA e qui-quadrado, e correlacionar esses dados com a pontuação obtida no questionário socio-econômico, além do grau de escolaridade, idade e gênero. Através da análise estatística podemos observar que não houve diferença estatisticamente significativa ($p=49,55$) entre as respostas apresentadas pelos alunos tanto em relação à estética bucal, quanto em relação à estética facial. Já na análise comparativa entre alunos e pacientes, podemos observar que há diferença entre a percepção bucal, mas não quanto à facial ($p=26,79$). Usando a distribuição qui-quadrado com 2 graus de liberdade concluímos pela alta dependência entre grupos e idade, isto quer dizer que ao considerar os grupos a idade é relevante. O teste qui-quadrado indica uma alta dependência entre grupos e classe econômica (correlação de yates=0,72). Quando comparado grau de escolaridade e grupos, podemos dizer que considerar a escolaridade é redundante, pois os grupos são altamente relacionados a esta variável. Quando comparado gênero e grupos não houve diferença estatística entre os grupos, sendo que em todos eles havia a prevalência do sexo feminino. Na amostra estudada o que foi observado é que a resposta do grupo de leigos com a dos estudantes divergiu significativamente, já que os estudantes observam com mais rigor a questão da estética dental/bucal, enquanto o grupo de pacientes valoriza mais a estética facial como um todo, buscando a harmonia do conjunto facial; os fatores que influenciaram nesta escolha foram a idade, classe econômica e grau de escolaridade. Esta descoberta pode auxiliar os cirurgiões-dentistas a considerarem a percepção estética do paciente quando forem planejar o tratamento, focando não só a boca, mas a harmonia facial como um conjunto.

Descritores: Estética.

ANÁLISE DO ENSINO DA ESTÉTICA NA ODONTOLOGIA

Autores

JESSIKA BARCELLOS GIURIATO
CAROL BRANDT ALVES
CARLOS ALBERTO DE BRAGANCA PEREIRA
MARGARETH ODA
GLAUCO FIORANELLI VIEIRA

Resumo

O objetivo deste estudo foi avaliar o conhecimento de estética facial e bucal adquirido pelos alunos no curso de odontologia da Universidade de São Paulo (FOUSP) e comparar com o que os pacientes da FOUSP almejam como estética. Esse estudo foi realizado com 200 indivíduos de 18 a 50 anos, sendo: 100 pacientes, 50 acadêmicos de primeiro ano e 50 do último ano do curso de odontologia. Foi aplicado um questionário socioeconômico e um questionário com escala analógica no qual foram abordados os seguintes aspectos: estética facial, tipo de cabelo, tamanho dos olhos, forma da boca; e estética bucal, como posição, tamanho e forma dos dentes e lábios. De acordo com os resultados obtidos no questionário, foi possível comparar a opinião dos diferentes grupos analisados através dos testes ANOVA e qui-quadrado, e correlacioná-los. Através da análise estatística observamos que não houve diferença estatisticamente significativa ($p=49,55$) entre as respostas apresentadas pelos alunos. Já na análise comparativa entre alunos e pacientes, podemos observar que há diferença apenas entre a percepção bucal ($p=26,79$), os fatores que influenciaram nesta escolha foram a idade, classe econômica e grau de escolaridade. Os estudantes observam com mais rigor a questão da estética dental, enquanto o grupo de pacientes valoriza a harmonia do conjunto facial, esta descoberta pode nortear os professores, ao ensinar estética dental ao aluno, focar não só a boca, mas a harmonia facial como um conjunto e buscando elevar a autoestima do paciente.

Descritores: Estética. Ensino. Odontologia.

APLICAÇÃO DE PORTFÓLIOS NO 6º PERÍODO DE GRADUAÇÃO DE ODONTOLOGIA

Autores

JOSÉ INÁCIO TOLEDO JUNIOR
SOLIMAR MARIA GANZAROLLI SPLENDORE

Resumo

Portfólio é uma estrutura organizacional do processo individual de formação, de natureza reflexiva, pessoal e dinâmica e com uma coerência interna determinada pela natureza específica dos objetivos definidos a priori. É uma forma de organizar o pensamento e, conseqüentemente, a aprendizagem, pois, ao promover a autonomia do estudante na gestão de sua aprendizagem, permite que ele se torne mais participativo e, portanto, esteja mais motivado, porque o que está a aprender corresponde às suas necessidades. O objetivo deste trabalho foi avaliar o uso de portfólio como complemento de aprendizagem na disciplina de Clínica Odontológica III do curso de graduação da Faculdade de Odontologia da PUC-Campinas. Os portfólios foram solicitados no início do 2º semestre de 2012, para a turma do 6º período (disciplina de Clínica Odontológica III – turma prática) do Curso de Odontologia. Cada aluno deveria, ao longo do semestre, montar o portfólio sobre seu caso clínico. No início, todos deveriam colocar os dados clínicos do paciente (anamnese, exame clínico, radiografias, fotos clínicas e de modelos de estudo. O portfólio também deveria conter o planejamento e plano de tratamento que seria desenvolvido durante o atendimento. Artigos relacionados ao caso, prescrições, relatos pessoais, deveriam ser inseridos. Os portfólios foram discutidos semanalmente com o professor e entregues para avaliação final em dezembro de 2012. Como os pacientes continuaram em atendimento, os portfólios foram devolvidos aos alunos no início do semestre letivo de 2013. Concluiu-se que o uso de portfólio na atividade clínica foi uma experiência positiva. Estimulou o estudo, a reflexão e a discussão sobre os casos clínicos e a troca de experiência entre os alunos participantes. Assim, aumentou a qualidade do atendimento do paciente, refletindo na melhoria do aprendizado.

Descritores: Ensino. Metodologia. Odontologia.

ATENÇÃO BÁSICA: ACOLHIMENTO E CONTROLE DE RISCO EM ATIVIDADE MULTIDISCIPLINAR

Autores

FERNANDA LOPEZ ROSELL
CARLOS ALBERTO DOS SANTOS CRUZ
AYLTON VALSECKI JUNIOR
ANDREA ABI RACHED DANTAS
EDIVANI APARECIDA VICENTE DOTTA
SERGIO SUALDINI NOGUEIRA

Resumo

Dentre as principais alterações promovidas pelas novas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Odontologia (Resolução CNE/CES 3/2002), destacam-se as atividades e/ou conteúdos de caráter multidisciplinar. Este trabalho teve por objetivo evidenciar, no bojo do componente curricular Estágio Supervisionado, a implantação da Clínica de Atenção Básica, do Projeto Político Pedagógico da Faculdade de Odontologia de Araraquara-Unesp (Resolução UNESP 49/2005). Inicialmente denominada Disciplina de Triagem e Documentação, com professores voluntários, indicados pelas diferentes especialidades, a Clínica de Atenção Básica encontra-se, atualmente, lotada no Departamento de Odontologia Social e em processo de consolidação de corpo docente próprio. As atividades previstas integram seis créditos anuais, obrigatórios, e são oferecidas aos alunos concluintes. Os conteúdos originalmente propostos previam a realização de exames clínicos, radiográficos e de modelos, devidamente registrados, para elaboração de diagnóstico e plano de tratamento e posterior encaminhamento informatizado, para as clínicas institucionais. Contudo, a partir da primeira edição, em 2010, novas demandas foram detectadas, particularmente, pelo grande número de pacientes cadastrados e pela necessidade de tratamento da população atendida. Desta forma, novas práticas foram incorporadas às atividades discentes, com atenção especial ao acolhimento, ao controle de risco e aos processos de referência e contra-referência. Nos anos de 2010, 2011 e 2012, foram atendidos, respectivamente, 235, 560 e 666 pacientes, totalizando, 495, 1.169 e 1.391 procedimentos odontológicos, que compreenderam orientação de higiene bucal, raspagem supra e sub-gengival, exodontias, curativos e tratamentos endodônticos, restaurações e cimentações temporárias e definitivas, reparos protéticos e próteses parciais provisórias. Concebida, inicialmente, para atuar como porta de entrada, a Clínica de Atenção Básica da Faculdade de Odontologia de Araraquara-Unesp tem proporcionado, aos pacientes que procuram tratamento, acolhimento e resolutividade, por meio de controle dos fatores de risco e agilidade no agendamento dentro ou fora da Instituição. Para os acadêmicos, a possibilidade de atuar de forma multidisciplinar, particularmente, em pacientes com elevada necessidade de tratamento e sem qualquer seleção prévia, que se enquadram fortemente no perfil generalista e humanista, que caracteriza a formação proposta para o Cirurgião-Dentista no Brasil.

Descritores: Ensino. Odontologia. Atenção Básica à Saúde.

AVALIAÇÃO DISCENTE SOBRE O USO DE DRAMATIZAÇÃO EM DISCIPLINAS DA ÁREA BÁSICA, NO CURSO DE ODONTOLOGIA DA FOP – UNICAMP

Autores

FERNANDA KLEIN MARCONDES
FELIPPE BEVILACQUA PRADO

Resumo

No curso de Graduação em Odontologia da Faculdade de Odontologia de Piracicaba, atividades integradoras na forma de questões para discussão e de dramatização têm sido utilizadas nas disciplinas Biociências I e II, ministradas aos alunos do primeiro ano do curso de Graduação em Odontologia. Nestas disciplinas, participam as áreas de Anatomia, Bioquímica, Histologia, Fisiologia e Farmacologia. As atividades integradoras na forma de dramatização são realizadas nas unidades relacionados a metabolismo celular, sistemas muscular, nervoso e endócrino. Ao final de cada

semestre, a coordenação da disciplina solicita aos alunos a indicação dos pontos positivos e negativos das metodologias empregadas, com o objetivo de aprimorar a Disciplina. Na avaliação realizada em 2012, solicitou-se que os alunos avaliassem se as dramatizações haviam sido úteis para o aprendizado, e indicassem aspectos positivos e negativos destas atividades especificamente. Dos 81 alunos matriculados na disciplina, 63 responderam ao questionário. Segundo 48 alunos (76%) que participaram da avaliação, as dramatizações ajudaram a compreender melhor os tópicos estudados. Por outro lado, 15 alunos (24%) avaliaram que as dramatizações haviam sido superficiais e preferiam que os temas tivessem sido abordados em atividades integradoras na forma de questões para discussão. Como aspectos positivos foram indicados que a dramatização estimula maior interação entre os alunos, e entre alunos e professores (29%), permite o aprendizado de forma dinâmica e integrada (14%) e divertida (14%), reduz a tensão (4%) e promove a participação de todos os alunos (8%). Dentre os aspectos negativos das dramatizações foram indicados: necessidade de maior período de tempo para sua preparação (32%), o fato de poucos alunos participarem efetivamente da elaboração da dramatização (10%), maior preocupação com o enredo do que com o conteúdo (10%). Os resultados obtidos mostram que, na avaliação da maioria dos alunos, a realização de dramatização foi útil para o aprendizado e integração dos conteúdos.

Descritores: Odontologia. Ensino. Aprendizagem Ativa.

CONTRIBUIÇÕES DO PET-SAÚDE/UEPG PARA A EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL

Autores

LEOMAR EMANUEL ALMEIDA MECCA
MAURCIO MASSAO AMARO TAKABAIASHI
PAULINE FRIEDERIKE WARKENTIN
RENATA TERUMI JITUMORI
POLLYANNA KASSIA DE OLIVEIRA BORGES
MARCIA HELENA BALDANI PINTO

Resumo

A educação em saúde é considerada fundamental no âmbito das políticas públicas por consolidar o direito de cidadania ao propiciar o empoderamento da população. Para isso, deve ser pautada em ações de saúde integrais que requerem construção compartilhada do conhecimento, partindo do saber anterior do indivíduo, ampliando a comunicação, a interação cultural e social. As ações de educação em saúde atualmente ocupam espaço prioritário nas atividades cotidianas dos serviços de atenção primária à saúde e constituem um dos objetivos do PET-Saúde da Universidade Estadual de Ponta Grossa, Paraná. Aprovado em 2012, o PET-Saúde se configura como um espaço multiprofissional na UEPG, no qual estudantes de Odontologia, Farmácia, Enfermagem, Medicina, Educação Física e Serviço Social desenvolvem, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, diagnóstico situacional e planejamento de intervenções em seis Unidades de Saúde da Família, supervisionados por tutores e preceptores. Dez alunos do curso de Odontologia integram o projeto e desenvolvem ações de prevenção e promoção da saúde bucal inseridas nas intervenções multiprofissionais. O objetivo deste trabalho é descrever as principais ações de educação em saúde bucal desenvolvidas e identificar possíveis reflexos dessas atividades no processo de trabalho das unidades de saúde. As ações de saúde bucal foram planejadas junto às intervenções consideradas prioritárias para as Equipes de Saúde da Família, definidas pelos grupos PET em reunião de planejamento estratégico. As atividades foram elaboradas inseridas no contexto de ações integrais de saúde, de acordo com temas identificados como relevantes como: educação continuada dos Agentes Comunitárias da Saúde (ACS) quanto à higienização dos dentes e de próteses; ações de saúde na comunidade abrangendo temas específicos por grupos etários, com entrega de material que possibilite a higienização bucal; educação em saúde para grupos especiais (adolescentes, gestantes, hipertensos e diabéticos, dentre outros). Além dessas atividades, as ações educativas também ocorreram durante visitas domiciliares a acamados, acompanhadas pelos ACS e direcionadas tanto para o paciente quanto para o cuidador. Observou-se que as dinâmicas educativas que valorizam a promoção da saúde bucal foram amplamente aceitas pelas equipes e passaram a ter inserção maior na comunidade após o início da atuação do PET-Saúde, sendo evidente o comprometimento dos profissionais de saúde em envolver a população no autocuidado.

Descritores: Atenção Primária à Saúde. Educação em Saúde Bucal. Relações Comunidade-Instituição

DESAFIOS EM AÇÕES DE HUMANIZAÇÃO: UMA VISÃO DE CIRURGIÕES-DENTISTAS COORDENADORES DE SAÚDE BUCAL

Autores

SONIA GOMES DE LEMOS
MARIANA GABRIEL
LUCIMAR APARECIDA BRITTO CODATO
ELISA EMI TANAKA
MAURA SASSAHARA HIGASI
MARIA CELESTE MORITA

Resumo

A Humaniza SUS é uma política transversal aplicada ao Sistema Único de Saúde, instituída no ano de 2003. Tem como meta a valorização dos sujeitos envolvidos no processo de produção de saúde (trabalhadores, gestores e usuários). O objetivo desta pesquisa foi identificar a visão de Cirurgiões-Dentistas (CD), que exercem a função de Coordenadores de Saúde Bucal, sobre quais são os desafios enfrentados em ações de Humanização da atenção em saúde. A coleta de dados ocorreu durante uma reunião para capacitação de CDs, Auxiliares e Técnicos de Saúde Bucal, promovida pela Secretária de Saúde do Estado do Paraná no ano de 2012. Utilizou-se um questionário contendo questões abertas sobre o tema. Primeiramente os pesquisados responderam o instrumento individualmente e após realizou-se uma dinâmica em grupos para discussão do tema. A população total considerada para este trabalho compôs-se de dezesseis CD Coordenadores de Saúde Bucal, atuantes em treze diferentes cidades do estado do Paraná. As respostas foram transcritas por uma das pesquisadoras para uma planilha em Microsoft Excel. Utilizou-se da Análise de Conteúdo para a apreciação da questão "Quais os desafios em ações de Humanização nas equipes de saúde?". Os seguintes passos foram adotados para a análise dos dados: leitura criteriosa das exposições, demarcação das percepções relevantes sobre o tema, criação de categorias e classificação das citações. As categorias que obtiveram a maior alocação de percepções foram: resistência a mudanças nas práticas, relacionamento com a equipe de trabalho e sobrecarga profissional. Outras categorias foram: falta de responsabilização, baixa valorização profissional, deficiência no acolhimento e na formação profissional. Uma resposta chamou atenção, pois referenciava a difícil compreensão do usuário sobre a "nova" proposta de atendimento no SUS, com a porta de entrada nas Unidades Básicas de Saúde. Devido à variada origem dos pesquisados, diferentes percepções foram levantadas. Numa abordagem geral, conclui-se que os principais desafios são referentes a necessidade de avanços no relacionamento entre a própria equipe de saúde e a necessidade de rompimento de resistências a mudanças de atitudes. A inexistência de menções quanto à participação dos usuários no processo de produção de saúde e de citações referentes à cogestão, são fatores que devem ser mais bem explorados em futuras pesquisas.

Descritores: Humanização da assistência. Gestão em Saúde. Recursos Humanos em Odontologia.

DESENVOLVIMENTO DA HUMANIZAÇÃO DA ATENÇÃO NO CURRÍCULO DE ODONTOLOGIA

Autores

SONIA GOMES DE LEMOS
MARIANA GABRIEL
LUCIMAR APARECIDA BRITTO CODATO
MAURA SASSAHARA HIGASI
ELISA EMI TANAKA
MARIA CELESTE MORITA

Resumo

O desenvolvimento da Humanização deve ser parte integrante de currículos integrados que buscam a implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a graduação em Odontologia, em direção à formação pautada em preceitos éticos e humanísticos. O objetivo desta pesquisa foi identificar como a Humanização é trabalhada em diferentes Instituições de Ensino Superior (IES) do Brasil e conhecer as proposições dos professores dessas IES para a aplicação do tema. Utilizou-se um questionário composto por duas questões abertas. A coleta de dados ocorreu em 2012

durante um evento nacional de uma entidade de ensino em Odontologia do Brasil. As respostas foram transcritas para uma planilha em Microsoft Excel. Para a análise dos resultados lançou-se mão da análise de conteúdo e da estatística descritiva. Participaram da pesquisa dezessete professores de IES situadas nos estados do Rio Grande do Sul, Paraná, Rio de Janeiro, Goiás, Pernambuco, Ceará e do Distrito Federal. Desses: cinco lecionavam em IES privadas, onze em IES públicas e um professor em IES pública e também privada. A maioria dos participantes respondeu as questões de forma muito sucinta e algumas vezes, pouco esclarecedora. Os principais resultados encontrados foram: 1- De que forma a sua IES tem desenvolvido o tema Humanização da atenção odontológica? Verificou-se que cinco IES desenvolvem o tema apenas em sala de aula. Alguns professores mencionaram que a Humanização é apenas trabalhada na teoria, em algumas disciplinas específicas como Ciências Sociais, Saúde Coletiva, Relação profissional-paciente e em seminários. Outros seis professores citaram que a abordagem em sala é complementada por outras atividades, principalmente em projetos de extensão e em reuniões de grupo compostas por professores, técnicos, auxiliares e alunos. A integração ensino-serviço, acolhimento e acompanhamento do paciente até o final do tratamento e a realização de atividades em salas de espera também foram citadas por representantes de algumas IES, o que demonstra aplicação da humanização em atividades práticas nessas IES. 2- Quais ações você considera necessárias para abordar o tema Humanização no ensino? Destacam-se algumas respostas inquietantes: dois professores escreveram que deveria ser trabalhada da mesma forma que está sendo feita, por meio de disciplinas específicas; e dois professores não responderam. O desenvolvimento apenas em disciplinas isoladas foi citado apenas por um professor, os demais a relacionaram principalmente com atividades extracurriculares, estágios e cenários de práticas. A necessidade de introdução de uma clínica ampliada, abordagem integral do paciente, metodologias ativas e melhor relacionamento professor-aluno também foram citados. Conclui-se que a inclusão da humanização como parte da matriz curricular é um fato muito positivo, porém não suficiente se trabalhado de forma isolada. A maneira como o tema deveria ser desenvolvido constitui-se num desafio para a maioria dos pesquisados. Suspeita-se de uma deficiente percepção da importância da criação de maior vínculo entre professores e alunos, e destes com seus pacientes e equipe de trabalho. A maior parte das sugestões baseou-se na criação de disciplinas específicas e estágios e, muito pouco, em estratégias que fortaleçam as relações entre os integrantes do processo ensino-aprendizagem, fazendo a inclusão dos estudantes como corresponsáveis por esse processo.

Descritores: Humanização da assistência. Educação em Odontologia. Odontologia em Saúde Pública.

PAPEL DO PET-SAÚDE NA GRADUAÇÃO EM SAÚDE

Autores

LUCIMAR APARECIDA BRITTO CODATO
MARIA CELESTE MORITA
MAURA SASSAHARA HIGASI
MARIA LUIZA HIROMI IWAKURA KASAI
SÔNIA GOMES DE LEMOS
BRUNA ANGÉLICA ASSETE ZAGO

Resumo

O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde- PET-Saúde, criado pelo Ministério da Saúde visa à implantação de grupos de aprendizagem tutorial. Nele, participam profissionais da rede de serviços, docentes e alunos, todos da área da saúde. Os cursos da área da saúde da Universidade Estadual de Londrina (UEL) encaminharam projetos conjuntos para o Ministério da Saúde, os quais foram selecionados para participar do Pet-saúde da Família nos anos de 2009, 2010-2011 e 2013-2014. Este estudo tratou-se de pesquisa de natureza qualitativa, aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: 01367312.5.0000.5231) que objetivou conhecer a visão de docentes da Universidade Estadual de Londrina que participaram como tutores dos Projetos Pet-saúde de 2009 e 2010-2011, totalizando cinco entrevistas, não houve recusas. Os dados foram analisados por meio de análise de conteúdo temática. Os resultados apontaram que o trabalho conjunto com profissionais da rede de serviços e a inserção dos alunos nos espaços onde se produz saúde possibilitam novas formas de geração do conhecimento que levam a um enriquecimento no processo formativo. Concluiu-se que as atividades desenvolvidas pelo Pet-saúde contribuem positivamente para a implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos da área da saúde.

Descritores: Sistema Único de Saúde. Formação de Recursos Humanos. Educação em Saúde.

O PROFESSOR NO CENTRO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM EM ODONTOLOGIA

Autores

ISABEL ALVES G PINHEIRO
RAUL ELTON ARAUJO BORGES
LUANA MARIA FERREIRA NUNES
PEDRO HENRIQUE SETTE DE SOUZA
BARBARA CASSIA DE SANTANA FARIAS SANTOS
LUIZ ROBERTO AUGUSTO NORO

Resumo

A maioria dos docentes que ocupa lugares nos cursos de graduação em Odontologia ainda se caracteriza pela excelência técnico-científica, com enfoque nas diversas especialidades. Para cumprir as exigências previstas nas Diretrizes Curriculares Nacionais é necessário que os professores integrem-se com as novas demandas sociais levando em conta as diferentes dimensões do saber, integrando os diversos campos do conhecimento. O objetivo deste estudo foi analisar a percepção que estudantes de períodos iniciais do Curso de Odontologia da UFRN têm sobre o papel do professor na sua formação acadêmica. Trata-se de estudo de natureza qualitativa, realizada por meio da técnica de grupos focais compostos por estudantes regulares dos 2º, 3º e 4º períodos que frequentaram disciplinas do ciclo básico no semestre anterior ao desenvolvimento da pesquisa. Sobre o desempenho do professor na formação da graduação em Odontologia, os alunos entrevistados enfatizaram que o docente tem papel essencial no processo educativo, sendo considerado o grande responsável por seu aprendizado. Na percepção da maioria dos alunos, as disciplinas que obtiveram melhor aproveitamento e despertaram maior interesse foram aquelas cujos professores eram cirurgiões-dentistas. Entretanto, também foi observado que o docente não precisa ter, necessariamente, a formação profissional em Odontologia para relacionar a disciplina ministrada à prática odontológica. O fator determinante para facilitar e aumentar o interesse do aluno pela ciência, além de melhorar a interação professor-aluno e a articulação entre os próprios professores, é a metodologia empregada pelo corpo docente. Foi sinalizado que a metodologia é importante quando se utiliza como recurso didático a resolução de casos, cenário clínico e atividades de campo para desenvolver a experiência e o contato com o meio social e os serviços de saúde. Assim, faz-se necessário um processo contínuo de desenvolvimento docente permitindo o aprofundamento permanente, em especial na perspectiva didático-pedagógica, para poder oferecer uma abordagem generalista, humanista, crítica e reflexiva que permita a formação de profissionais de saúde coerentes com as necessidades sociais e aptos a construção de conhecimentos.

Descritores: Docentes de Odontologia. Formação de Recursos Humanos. Odontologia.

PARTICIPAÇÃO ACADÊMICA NO PROJETO RONDON E ACISO: REFLEXÕES DA ODONTOLOGIA

Autores

LEOMAR EMANUEL ALMEIDA MECCA
MAYSA CRISTINA DE OLIVEIRA
MARIO LOPES
MARCIA HELENA BALDANI PINTO

Resumo

A extensão constitui meio indispensável para a formação técnica e cidadã do profissional, permitindo à universidade exercer seu papel social. O Projeto Rondon, coordenado pelo Ministério da Defesa em parceria com as instituições de Ensino Superior, é considerado atualmente um dos projetos extensionistas mais promissores do Brasil, por propiciar aos acadêmicos a oportunidade de conviver com as adversidades e culturas das diversas regiões brasileiras, possibilitando aos participantes a aquisição de valores mais humanos e críticos em prol da melhoria das condições de vida da população. O presente trabalho tem por objetivo expor a experiência dos acadêmicos de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) participantes da Operação Canudos

e do ACiSo (Ação Cívico Social)/Pará em janeiro de 2013, com o apoio logístico da Marinha do Brasil. Através de um edital publicado no site da Universidade, os candidatos se inscreveram e foram selecionados por meio de dinâmicas em grupo e entrevista para percepção do perfil do acadêmico. Após a seleção, os participantes realizaram uma capacitação como forma de entrosamento nas ações a serem realizadas pelo grupo. A Operação Canudos ocorreu na cidade de São Raimundo Nonato no Piauí. O grupo selecionado contou com oito acadêmicos dos cursos das áreas de cultura, direitos humanos e justiça, educação e saúde, dentre os quais um estudante de Odontologia. Durante a Operação foram realizadas oito oficinas direcionadas para a educação em saúde da comunidade bem como educação continuada dos profissionais locais, as quais ocorreram em escolas da área rural e urbana, geralmente em salas de aula com estrutura precária. Os temas da área da saúde foram abordados de forma interdisciplinar valorizando os princípios culturais da região, e envolveram informações sobre saúde do homem, gravidez na adolescência, drogas, doenças sexualmente transmissíveis, higiene bucal com escovação supervisionada, primeiros socorros, doenças endêmicas, descarte de resíduos e infecções hospitalares, atenção à saúde da família. A partir de um diagnóstico situacional foi realizada campanha visando à educação e mobilização da comunidade para o recolhimento e destino correto do lixo, evitando o acúmulo do mesmo. O ACiSo, por sua vez, disponibilizou 20 vagas para instituições de ensino brasileiras, sendo que uma delas foi preenchida por acadêmico de Odontologia da UEPG. Essa operação teve por finalidade disponibilizar assistência à saúde, prestando atendimento às comunidades ribeirinhas de difícil acesso e precárias condições de vida na Ilha de Marajó, entre os municípios de Melgaço e Portel. Os resultados foram expressivos com cerca de 1430 procedimentos odontológicos, dentre eles restaurações, acessos endodônticos, raspagens periodontais, exodontias e orientações de higiene bucal. A inserção dos acadêmicos de Odontologia nos projetos do Ministério da Defesa mostrou-se importante para a formação do profissional preparado para atuar em equipe multiprofissional e atenção integral à saúde. Ao possibilitar a integração social estudante-comunidade, o projeto favoreceu a formação ética e humanística do discente. Verificou-se que a participação no Projeto Rondon e no ACiSo fez emergir nos acadêmicos o sentimento de civismo e comprometimento com a mudança da realidade do país ao contribuírem para o empoderamento da comunidade atendida.

Descritores: Educação em Odontologia. Relações Comunidade-Instituição. Educação da População.

PET-SAÚDE/VS: UMA ANÁLISE DE ACIDENTES DE TRABALHO ENVOLVENDO ADOLESCENTES

Autores

MARIA LUIZA HIROMI IWAKURA KASAI
JULIANA DOS SANTOS PROENCA
MARIA ELISA WOTZASEK CESTARI
MARLENE ZUCOLI
MARA FERREIRA RIBEIRO

Resumo

Acidentes de trabalho envolvendo crianças e adolescentes podem trazer impactos negativos na vida e saúde de suas vítimas e na economia de uma cidade. Como em todo o Brasil, Londrina também sofre com o trabalho infante-juvenil. Contudo, ele é proibido para os jovens menores de 16 anos, salvo aqueles com 14 a 16 na condição de aprendizes. Todo acidente de trabalho envolvendo menores de 18 anos é de notificação obrigatória. Porém, ainda há subnotificação dessas ocorrências impedindo que o Sistema Único de Saúde (SUS) promova ações adequadas para sua redução e prevenção. Estudo de caso descritivo e retrospectivo com o objetivo geral de investigar os acidentes de trabalho com crianças e adolescentes notificados no município de Londrina. A pesquisa é um recorte do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde – PET Saúde/Vigilância em Saúde, do Ministério da Saúde, cujo objetivo principal é “analisar as ações de controle de determinantes, riscos e danos à saúde da população, com foco nos acidentes de trabalho graves, no município de Londrina”. Foram analisadas todas as fichas de notificação compulsória de Janeiro de 2011 à Maio de 2012 relacionadas aos acidentes ocupacionais com menores de 18 anos, notificadas no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Somente quatro casos de acidentes ocupacionais com menores de 18 anos foram notificados, três deles aconteceram em Londrina e o outro em um município pertencente a 17ª Regional de Saúde. Os resultados obtidos mostram que a idade na qual os acidentes prevaleceram foi aos 16 anos,

sendo os do sexo masculino os mais acometidos. A maioria dos adolescentes ainda cursava o ensino fundamental e trabalhava sem registro de carteira. Os resultados obtidos confirmaram o panorama geral brasileiro sendo o sexo masculino, na idade de 16 anos, o mais acometido pelos acidentes de trabalho com crianças e adolescentes. A maioria dos jovens não tinha registro em carteira, assim como muitos dos menores trabalhadores. Três adolescentes ainda não tinham completado o ensino fundamental, o que mostra um atraso escolar. Como o campo evolução do caso não foi preenchido em três fichas e na quarta o acidente causou incapacidade temporária, não foi possível analisar o impacto na vida produtiva dos menores acidentados. Portanto, a falta de treinamento dos profissionais de saúde além de prejudicar a identificação de menores acidentados no trabalho leva a incompletude das fichas de notificação. O período de análise utilizado na pesquisa foi maior que um ano, porém somente quatro casos de acidentes ocupacionais com menores de 18 anos foram notificados. Com isso, os resultados sugerem que, em Londrina e na região da 17ª Regional de Saúde, provavelmente exista subnotificação dos casos de acidentes de trabalho com crianças e adolescentes, porém, não podemos afirmar tal fato pela ausência de dados estatísticos relativos à subnotificação.

Descritores: Vigilância em Saúde do Trabalhador. Notificação de Acidentes de Trabalho. Avaliação em Saúde.

PROJETO DE EXTENSÃO: PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO DO CÂNCER BUCAL

Autores

CINTIA DE SOUZA ALFERES ARAUJO
VANESSA RODRIGUES DO NASCIMENTO
CAROLINA EURICH MAZUR
BEATRIZ PEREJON ABRANTES
GIORDANO BRUNO DE OLIVEIRA MARSON

Resumo

Este trabalho tem como objetivo, apresentar o projeto de extensão voltado à prevenção e diagnóstico precoce do câncer bucal. O câncer bucal é um problema que atinge a população e que na maioria das vezes é detectado no estágio avançado onde já apresenta alto potencial de malignidade e destruição dos tecidos, isto demonstra inadequações das ações de prevenção, diagnóstico e tratamento. A odontologia por trabalhar com uma região anatômica de visibilidade favorável deve desempenhar um significativo papel na área da oncologia, por ter oportunidade de realizar o diagnóstico precoce do câncer bucal através da detecção de lesões assintomáticas nos exames de rotina. A extensão universitária é uma forma de interação que deve existir entre a universidade e a comunidade onde se encontra inserida. Há 15 anos, surgiu o Projeto de Prevenção e Diagnóstico Precoce do Câncer Bucal no Curso de Odontologia da UNIPAR - Umuarama, na busca de integrar ensino e extensão, acoplando a formação cognitiva dos futuros profissionais com a responsabilidade social. Participam acadêmicos da 2ª série do curso e acadêmicos das séries seguintes que recebem capacitação e calibração para realização das atividades práticas. Estas atividades envolvem a realização de educação em saúde e exames físicos na população de Umuarama e região e estados vizinhos. São realizadas, através de visitas domiciliares, o que permite uma maior participação da população e insere ao acadêmico uma visão de saúde pública. Os casos suspeitos são encaminhados à Clínica de Diagnóstico Bucal, onde são submetidos a exames criteriosos e se necessário a realização de exames complementares. O público alvo inclui centros de convivência de idosos, residentes em vilas rurais e acampamentos do Movimento sem Terra (MST), população indígena e os moradores da região na idade adulta e que se enquadram no perfil epidemiológico do câncer bucal no Brasil. Já foram realizados mais de 15.000 exames, sendo encaminhadas aproximadamente 3000 lesões bucais, o que contribui no diagnóstico precoce de lesões bem como no aprendizado dos acadêmicos. Foram realizadas ainda atividades de capacitação de profissionais da rede pública, envolvendo as equipes de saúde bucal e agentes comunitárias. Estas ações tornaram nossa instituição um centro de referência regional para o encaminhamento de pacientes portadores de lesões bucais e estabelecimento de diagnóstico definitivo das mesmas. Projetos voltados à prevenção devem conscientizar não somente a população, mas também os acadêmicos e profissionais, tornando-os com uma visão mais ampla da sua capacidade de educar e promover saúde tendo como objetivo maior a detecção de lesões em estágios iniciais e embutir na população informações que gerem mudanças nos hábitos predisponentes associados a esta patologia. Um profissional bem preparado garante um tratamento digno que elimine a doença e preserve a vida dos pacientes. Para que a extensão tenha

êxito cabe ressaltar a necessidade de se estabelecer um vínculo entre universidade e comunidade onde se agrega os conhecimentos cognitivos adequando-os aos aspectos sociais, com isto a beneficiada é a sociedade que poderá contar com profissionais capacitados a ter uma visão holística do ser humano e responsivo aos anseios da mesma.

Descritores: Câncer de Boca. Diagnóstico Precoce. Prevenção

PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR: ESTRATÉGIA DE HUMANIZAÇÃO CLÍNICA AMPLIADA DA UEM

Autores

LYZ CRISTINA FURQUIM CANALI
MITSUE FUJIMAKI
RAQUEL SANO SUGA TERADA
RENATA CORREA PASCOTTO
CARLOS ALBERTO HERRERO DE MORAIS
CRISTIANE MULLER CALAZANS

Resumo

O Projeto Terapêutico Singular (PTS) é um conjunto de propostas de condutas terapêuticas articuladas, conseguido por meio da discussão de uma equipe interdisciplinar. É uma abordagem além da discussão tradicional de um "caso clínico", na qual uma equipe se reúne e considera todas as opiniões importantes para ajudar no entendimento da demanda daquele usuário e coletivamente pactua as propostas de ações. A construção do PTS para cada pessoa ou grupo leva em consideração suas preferências e sua história. É desta maneira que a proposta da clínica ampliada se concretiza nas singularidades dos sujeitos e na proposta de intervir na promoção da saúde pela mudança de hábitos. O objetivo deste trabalho é apresentar a elaboração do PTS nos seminários realizados pelas equipes da Clínica Ampliada do Curso de Odontologia da UEM, compostas por alunos de graduação do terceiro, quarto e quinto anos, mestrandos e docentes. Esses seminários ajudam o futuro profissional a ter uma visão diferenciada sobre a necessidade de valorizar o usuário em seu contexto de vida, aproveitando suas potencialidade e autonomia para manutenção de sua saúde bucal. Para a operacionalização das reuniões das equipes, os mestrando em Odontologia Integrada, são facilitadores deste processo e organizam os encontros para a discussão das seguintes etapas: diagnóstico, definição de metas, divisão de responsabilidades e o acompanhamento dos atendimentos nas clínicas a partir do planejamento aprovado por todos os envolvidos, incluindo o usuário. As reuniões de equipe não são um espaço apenas para a divisão de trabalho, mas para diálogo, criando-se um clima fraterno de troca de opiniões e aprendizado mútuo. O espaço do PTS também é privilegiado para a equipe construir a articulação dos diversos recursos de intervenção que ela dispõe, valorizando a contribuição de cada um. Dessa forma, esta abordagem tem sido um grande desafio e tem ajudado no processo de mudança da formação profissional. Assim, concluímos que a experiência da construção do PTS na Clínica Ampliada durante a formação é de extrema importância para que os profissionais vivenciem uma abordagem terapêutica contextualizada, coloquem em prática e valorizem o trabalho em equipe, enxerguem o usuário além das necessidades de assistência para os sintomas das doenças, busquem as redes de atenção e promovam o cuidado integral.

Descritores: Equipe de Assistência ao paciente. Recursos humanos em odontologia. Educação em odontologia.

PRÓTESE ENTRE QUILOMBOLAS: USO E NECESSIDADE

Autores

MARIA CRISTINA ALMEIDA DE SOUZA
FLAVIA MARTAO FLORIO
ARLETE MARIA GOMES OLIVEIRA

Resumo

Objetivo: Verificar a prevalência de uso, necessidade de prótese e autopercepção desta necessidade entre todos os afrodescendentes com 15 anos ou mais, residentes em dois remanescentes de quilombo no sudeste brasileiro. Métodos: estudo censitário, descritivo-analítico, transversal e

observacional. Utilizou-se critérios da OMS para levantamento epidemiológico. Os dados no período de agosto a dezembro de 2011 foram analisados pelo programa estatístico SAS Institute Inc., Cary, NC, USA, Release 9.2, 2008. Resultados: em relação aos edêntulos, 81,3% não usam qualquer tipo de prótese superior e 91,5% inferior; 15,9% têm demanda por prótese total superior e 14% pela inferior; 49,1% acham que não precisam usar prótese total ou trocar a que está usando. Combinação de diferentes tipos de próteses representa a principal necessidade. Conclusões: a maioria dos quilombolas edêntulos não usa prótese. Entre os que a utiliza, a prevalência é maior no arco superior (18,7%). Principal necessidade é pela combinação de próteses. Mesmo em condições clínicas precárias, alguns quilombolas estão satisfeitos com sua condição bucal.

Descritores: Edentulismo. Saúde Bucal. Disparidades de Saúde

TROTE SOLIDÁRIO COMO INSTRUMENTO DE ACOLHIDA AO CALOURO DE ODONTOLOGIA

Autores

FLAVIA FERREIRA HILGENBERG
FABIANA BUCHOLDZ TEIXEIRA ALVES
CRISTINA BERGER FADEL
EDUARDO BAUML CAMPAGNOLI
NADIA FAYEZ OMAR
M RCIA HELENA BALDANI PINTO

Resumo

O acolhimento de calouros numa universidade é uma etapa marcante da vida acadêmica, pois é uma forma de boas-vindas à instituição. A recepção organizada é importante para o convívio saudável, permitindo aos calouros a compreensão da universidade e o desenvolvimento de aptidões como a autonomia e a responsabilidade. A recepção deve ser pensada como um rito de iniciação necessário, capaz de produzir massa crítica desde o início da vida acadêmica e de levar a escola a ultrapassar seus muros, transformando a educação profissional, formal e não formal. O trote pode ser parte de um projeto educativo integrado e articulado a uma proposta de educação de qualidade que acabe gerando indivíduos capazes de estabelecer seus próprios limites de intervenção na sociedade. Nesse contexto, o trote solidário apresenta-se como uma forma saudável de integração de acadêmicos na qual os princípios de solidariedade, liderança e trabalho em equipe são alcançados por todos os envolvidos. O objetivo deste trabalho é apresentar a experiência do Curso de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), Paraná, no Programa de Recepção ao Calouro. Este programa, coordenado pela Pró-Reitoria de Graduação por intermédio do Centro de Auxílio e Orientação ao Estudante (CAOE), envolve todos os cursos da instituição em atividades de integração com a participação de calouros, veteranos e professores. Atividades como recepção e café da manhã, shows musicais e arborismo são realizadas com o apoio dos diversos setores da UEPG. Também são desenvolvidas ações específicas de cada curso, sob a responsabilidade dos respectivos Colegiados. Além das atividades informativas, em 2013 o Colegiado de Odontologia realizou a campanha Doe Um Sorriso, que teve o objetivo de envolver calouros, veteranos, professores e alunos da pós-graduação em um trote solidário. Quatro equipes se mobilizaram junto aos demais cursos da UEPG, Conselho Regional de Odontologia, escolas, consultórios e empresas do ramo, supermercados, além de outros estabelecimentos comerciais, instalando postos de arrecadação de material de higiene bucal. No formato de gincana, o projeto arrecadou 4.120 itens, entre escovas infantis e de adultos, dentifrício e fio dental. Após serem catalogados, os itens arrecadados foram doados a seis instituições filantrópicas de Ponta Grossa, assistindo crianças, idosos, portadores de necessidades especiais e famílias de indivíduos portadores de HIV. A entrega das doações foi realizada em ações educativas desenvolvidas nas instituições, com palestras, teatros, brincadeiras e higiene bucal supervisionada. Cada equipe de calouros preparou as atividades direcionadas para o perfil da população atendida, com o apoio de acadêmicos veteranos, alunos do Programa de Pós-Graduação em Odontologia e supervisão de um professor. Ao final do projeto concluiu-se que o objetivo de aproximar acadêmicos calouros e veteranos foi alcançado em um ambiente de respeito e atenção. Foi visível, entre os participantes, que o projeto contribuiu para despertar o espírito de solidariedade e estimular ao cuidado com a comunidade.

Descritores: Educação Superior. Apoio Social. Odontologia.

UMA VISÃO DE ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA SOBRE O PROJETO PET-SAÚDE

Autores

LUCIMAR APARECIDA BRITTO CODATO
MARIA CELESTE MORITA
MAURA SASSAHARA HIGASI
ELISA EMI TANAKA
MARIANA GABRIEL
MILENA MARIA DO CARMO

Resumo

O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde- Pet-saúde é uma política governamental que tem o propósito de auxiliar o fortalecimento do SUS enquanto espaço de ensino-aprendizagem e favorecer a implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos da área da saúde. Logo, o Pet-saúde possibilita avanços na integração ensino-serviços e estimula uma formação profissional diferenciada para dar respostas positivas frente às necessidades da população. Permite correlacionar o que se aprende na Universidade com a realidade dos serviços de saúde. Por ser um Projeto recente, o Pet-saúde está em consolidação, daí a necessidade da realização de pesquisas que apontem a visão de participantes do Projeto sobre a realidade vivenciada. Este estudo tratou-se de pesquisa qualitativa, aprovada pelo Comitê de Ética em pesquisa, (CAAE: 0040.0.83.000-11). Os sujeitos de pesquisa foram acadêmicos do curso de Odontologia da Universidade Estadual de Londrina, tendo como critério de seleção daqueles que atuaram como monitores bolsistas no Projetos Pet-saúde da Família de 2009 e 2010, totalizando oito entrevistas. A análise e interpretação dos dados mostraram que o PET oportuniza trocas de experiências e o trabalho conjunto entre profissionais dos serviços de saúde e alunos de diferentes cursos, o que enriquece o aprendizado. Uma dificuldade relatada pelos alunos foi em relação à conciliação de horários entre os integrantes do Pet-saúde porque os profissionais e alunos são de diferentes áreas, possuem atividades profissionais e acadêmicas diversas em horários distintos. O estudo concluiu que o Pet-saúde influencia positivamente a formação profissional do aluno porque o trabalho multiprofissional enriquece o aprendizado, amplia o olhar profissional em relação à integralidade da atenção para o cuidado à saúde. Contudo, há necessidade de o Projeto avançar em relação a criação de estratégias que favoreçam a conciliação de horários entre os sujeitos envolvidos.

Descritores: Educação Superior. Sistema Único de Saúde. Formação de recursos humanos.

ESTUDO DO PERFIL DO ACADÊMICO DE ODONTOLOGIA DA UNISC

Autores

ANDERSON CESAR DOTTO
SUZIANE MARIA MARQUES RAUPP
ANA LUCIA CAMPANI CHASSOT

Resumo

Conhecer o perfil do acadêmico de Odontologia implica, além da identificação dos aspectos socioeconômicos e culturais, elencar as expectativas em relação ao curso e à futura profissão, contribuindo, desta forma, para uma adequada formação de recursos humanos nas Universidades. O objetivo deste estudo foi identificar, através de um estudo longitudinal, o perfil do acadêmico do Curso de Odontologia da Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC). Foram investigados 32 alunos, ingressantes em 2009 e que concluirão a graduação no final do ano letivo de 2013. Os acadêmicos responderam a um questionário semiestruturado nos anos de 2009, 2011 e 2013, correspondendo ao 2º, 5º e 9º semestres da graduação. O estudo foi aprovado pelo CEP/UNISC (parecer nº 296.100). Conforme os resultados obtidos, no primeiro ano da pesquisa, a maioria dos estudantes era do sexo feminino (69%), solteira (94%), possuía entre 18 e 20 anos (75%) e não trabalhava (88%). Em relação à formação educacional, 44% concluíram o ensino médio integralmente em escola pública, 31% integralmente em escola privada, seguidos daqueles que concluíram a maior parte do ensino médio em escola privada (13%). Foi a proximidade de casa que os levou a escolher a UNISC (50%), e 34% o fizeram pela qualidade dos cursos oferecidos. Quanto às expectativas em relação ao Curso de Odontologia, a maioria esperava adquirir uma boa

formação profissional. Durante o período da pesquisa, 44% dos alunos declararam ler, escrever e falar razoavelmente a língua inglesa. A média de horas semanais dedicadas aos estudos era, em 2009, de 3 a 5 horas para 56% dos estudantes e, em 2013, caiu para 41%. Enquanto, em 2009, grande parte dos pesquisados não praticava atividade extracurricular (59%), em 2013, 53% dos inquiridos alegou praticar algum tipo de atividade desportiva. Os que utilizavam a biblioteca da instituição muito frequentemente somavam, em 2009, 69% dos entrevistados. Já em 2013, tal percentual caiu para 16%. Com relação às avaliações, em 2009, 81% preferia responder questões objetivas, enquanto que em 2013 o quadro inverteu-se, com 59% dos indagados preferindo responder questões discursivas. Igualmente durante o triênio da pesquisa, a maioria dos entrevistados respondeu pretender fazer uma especialização, porém ainda não a havia definido, dado que manteve-se estável durante o decorrer da pesquisa. Dentre os que já se decidiram por uma especialização, as mais citadas em 2013 foram Endodontia (19%), Implantodontia (19%), Prótese (13%), Cirurgia (9%) e Ortodontia (9%). Conclui-se que há uma feminilização da profissão, que grande parte dos alunos advém da escola pública e tem conhecimento razoável de língua inglesa, o que é importante para sua formação. Percebeu-se também uma maior segurança do aluno com relação ao conhecimento, em função do tipo de avaliação preferida no final do curso, apesar de ter diminuído sua frequência à biblioteca. Além disso, os graduandos estão motivados para a educação continuada em cursos de pós-graduação.

Descritores: Educação em Odontologia. Estudantes de Odontologia. Recursos Humanos em Odontologia.

APRENDIZADO BASEADO EM PROBLEMAS: NOVOS RUMOS PARA O ENSINO ODONTOLÓGICO

Autores

VINICIUS DE AGUIAR VIERA
TASSIA SILVANA BORGES
FRANCIELI DARONCO
BEATRIZ BALDO MARQUES
GIANA DIESEL SEBASTIANY

Resumo

A metodologia da Aprendizagem Baseada em Problemas (Problem-Based Learning- PBL) faz uso de um contexto clínico (real de atuação profissional) para aplicá-lo em uma nova forma de aprendizado. Um de seus objetivos é a mudança da forma de estudo. O estudante nessa metodologia sai do papel de receptor passivo para se transformar em ativo, sendo o principal responsável pelo seu aprendizado. Deste modo, o professor é um mediador, que insere oportunidades aprendizagem e problematizações. A metodologia tem sido utilizada no Curso de Medicina da Universidade de Santa Cruz do Sul, sendo ainda pouco divulgada e empregada por outros cursos da área da saúde. Objetiva-se a demonstrar a partir do olhar de acadêmicos de Odontologia e Medicina, a importância dessa metodologia para a o desenvolvimento da autonomia de pensamento e capacidade de argumentação, bem como trabalho em equipe, no ensino odontológico. Esse relato parte de uma troca de experiência entre acadêmicos de Medicina e Odontologia sobre formas e técnicas de estudo. Na Medicina uma vez por semana o tutor lança uma situação problema pertinente aos assuntos que serão abordados em aulas de diferentes áreas do conhecimento. No primeiro momento, o grupo de dez estudantes, acompanhados do tutor, lê a situação apresentada e esclarece os termos mais difíceis, definindo os problemas a serem entendidos, após, há a o "brainstorm", no qual o grupo lança conhecimentos prévios, ideias e possíveis explicações que utilizariam para resolver questões levantadas. O quarto passo é resumir tudo o que foi discutido, passando para a formulação de objetivos de aprendizado. Nesse momento o estudante estará apto para realizar o estudo individual, a fim de alcançar os objetivos do ensino, o último passo para concretizar o aprendizado se dá através da troca de experiências, ou seja, um relato ao grupo do que cada um encontrou e uma discussão final. Para realizar esta metodologia se faz necessário seguir sete passos, os quais devem estar muito claros para todo o grupo. Na experiência dos acadêmicos de Medicina esse método torna o ensino mais prático, fazendo com que o estudante alcance o conhecimento de maneira palpável, o que acaba o instigando a resolver os casos, ao invés de esperar a resposta do professor. Para os acadêmicos de Odontologia esse relato foi de suma importância, pois esses perceberam que há muito que se acrescentar dentro do ensino odontológico, e que para a carreira profissional, a metodologia influenciaria no auxílio da resolução de casos futuros, onde, quando formados, precisam de uma atuação autônoma e

competente. Diante desse relato nota-se que existem novas formas de ensinar e aprender, e que a troca de experiência entre cursos possibilitaria uma implantação desses novos sistemas de forma mais rápida e tranquila. Apesar das turmas, dentro do curso de Odontologia, terem um grande número de estudantes, sugere-se que se realize essa metodologia, começando com algumas experiências, pois diante de tantas informações disseminadas todos os dias, precisamos de inovação e transformação que realmente façam a diferença.

Descritores: Materiais de Ensino. Aprendizagem Baseada em Problemas. Autonomia Profissional.

PRÁTICAS INTEGRADAS EM ODONTOLOGIA: A EXPERIÊNCIA ENTRE O PET-SAÚDE/RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL

Autores

RAFAEL GOMES DITTERICH
MARILENE DA CRUZ MAGALHAES BUFFFON
JOSEANE MARIA ANDRADE MOUZINHO DE OLIVEIRA
SILVIA DO AMARAL RIGON
MILENE ZANONI DA SILVA VOSGERAU
VERONICA DE AZEVEDO MAZZA

Resumo

O ensino baseado na integração proporciona uma aprendizagem mais estruturada e significativa, pois os conhecimentos estão organizados em torno de estruturas conceituais e metodológicas compartilhadas por várias disciplinas e saberes. Por meio do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) e o Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família (PRMSF), acadêmicos, residentes e docentes da Universidade Federal do Paraná têm realizado atividades em parceria com os profissionais preceptores da rede de saúde do município de Colombo-PR, visando à melhoria nas condições de saúde da população. Participam do PRMSF, profissionais das áreas de Enfermagem, Farmácia, Nutrição e Odontologia. Esta integração vem ocorrendo em quatro Unidades Saúde da Família (USF) em Colombo-PR: Alexandre Nadolny, Jardim das Graças, Liberdade e Monte Castelo. Os atores inseridos nessa realidade complexa e dinâmica (comunidade, recursos humanos, infraestrutura e rede de saúde) são desafiados a construir novas habilidades para uma atuação integral e humanizada, principalmente no que se refere ao processo de trabalhar em equipe e com famílias. Empregando ferramentas próprias da Saúde da Família, tem se identificado as famílias e as necessidades sociais e de saúde, bem como recursos e equipamentos sociais que podem servir de suporte nas ações de saúde geral e bucal. Esta interação vem promovendo o trabalho em equipe por meio da criação de novas práticas, como auxílio em visitas domiciliares, acompanhamento de consultas, atenção preventivo-curativa, ações de educação e promoção de saúde, controle social e participação da comunidade, planejamento e programação local em saúde, seguindo os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) e atendendo a proposta "aprender pelo trabalho", integrando o ensino com o serviço a fim de gerar conhecimento e qualidade na atuação sobre a atenção primária à saúde (APS). Também vale destacar que a graduação e a residência têm atuado em conjunto nas ações do Programa Saúde na Escola (PSE), puericultura e atenção à saúde na gestante, bem como nos diferentes programas de saúde instituídos no município. Desta forma, tem fomentado nos graduandos em Odontologia o papel do profissional de saúde bucal, não só na sua área específica, mas como membro de uma equipe de APS preocupado com a garantia da integralidade como princípio constitucional do SUS. Por isso, a atuação em conjunto do PET-Saúde e do PRMSF tem estimulado todos os atores envolvidos da importância da discussão sobre a reorientação na formação acadêmica; dos conceitos e pré-conceitos na atuação multiprofissional na Estratégia Saúde da Família; as dificuldades vivenciadas no cotidiano no trabalho em equipe, a forma de atuação em práticas individualizadas e coletivas, a autonomia compartilhada, a corresponsabilidade e o manejo diante das diferentes situações reconhecidas.

Descritores: Atenção primária à saúde. Sistema Único de Saúde. Saúde da Família.

AVALIAÇÃO SOBRE DA PROPOSTA DE SE MINISTRAR TÓPICOS DE CLÍNICA MÉDICA DE INTERESSE EM ODONTOLOGIA NO CURSO DE GRADUAÇÃO EM PARCERIA COM O HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA USP

Autores

JULIANA PEDREIRA SILVA
MAISA BONASSI NUNES
PAULO ROBERTO BUENO PEREIRA
OSWALDO CRIVELLO JUNIOR

Resumo

A formação do Cirurgião-Dentista com ênfase na repercussão bilateral boca-organismo, organismo-boca foi incrementada no currículo de graduação da FOU SP em parceria com o Hospital Universitário em 2012. O Depto de Cirurgia introduziu a Disciplina de Propedêutica Clínico-Cirúrgica para junto com o HU-USP desenvolver o programa que englobou tópicos do sistema neurológico, endócrino e cardiovascular (HAS, pico hipertensivo, insuficiências coronárias, AVC isquêmico e hemorrágico, Diabetes Mellitus, Convulsões e Coagulopatias) que foram ministrados por docentes médicos do Hospital Universitário da USP. Ao final do curso solicitamos que os discente avaliassem a proposta: a metodologia ativa utilizada nas aulas clínicas do HU, com os alunos indo visitar em pequenos grupos os pacientes selecionados e internados, após uma breve explanação das atitudes esperadas foi bastante positiva segundo os alunos. As discussões dos casos visitados ao final da manhã foram elogiadas pelos alunos. Os seminários também o foram, com algumas críticas de se escolher o aluno para fazer a apresentação no momento dela e a nota ser dada ao grupo todo. Porém a maioria dos alunos elogiou a metodologia por forçar a todos estudarem os tópicos. O mais criticado foram as aulas clínicas, de avaliação dos casos a serem operados, realizadas na própria FO. Reclamaram da superficialidade dos professores da clinica, do desinteresse de muitos e como consequência os alunos ficarem "livres" na clinica e sem compromisso do que lá fazer. Nessa proposta vimos o maior engajamento dos professores da FM do que os da própria FO. Conclusão: a proposta de apresentar tópicos de clinica médica de interesse da Odontologia dentro do ambiente hospitalar com professores do próprio hospital foi conseguida de forma exitosa em todas as vertentes. O ponto negativo foram as atividades realizadas na clinica da faculdade de odontologia que serviriam para aplicar, nos casos pré-cirúrgicos, os conhecimentos adquiridos no HU.

Descritores: Clínica Médica. Unidade hospitalar de Odontologia. Ensino.

SUPERVISÃO DE ESTÁGIO EM CLÍNICA INTEGRADA: AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DOCENTE REALIZADA POR ESTAGIÁRIOS DO CURSO DE ODONTOLOGIA DA UEFS

Autores

ANA CARLA FERREIRA CARNEIRO RIOS
ANGELA GUIMARAES MARTINS
LYDIA DE BRITO SANTOS

Resumo

A qualidade do "Processo de Formação do Cirurgião Dentista", aqui identificado apenas como Curso de Odontologia (CO) e do produto final (Perfil dos Egressos - PE) é determinada e se fundamenta, entre outros fatores, nos indivíduos envolvidos no processo de construção do conhecimento e habilidades nos espaços de aprendizagem prática e iniciação profissional (estágio supervisionado - ES). No Brasil a avaliação do CO, realizado pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC) exige o levantamento de dados referentes às características do corpo docente e condições em que é realizado o ES obrigatório. Dessa forma, pode-se supor que o professor é um dos importantes agentes do processo de construção e sedimentação do PE dos Cursos de Odontologia, e que a avaliação do docente que supervisiona estágio pode auxiliar na melhoria da formação profissional. Assim, este trabalho teve como OBJETIVO caracterizar o perfil do Corpo Docente que supervisiona o Estágio em Clínica Integrada do Curso de Odontologia da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS) e analisar o Desempenho Docente, mediante avaliação realizada por estagiários (n=51) ao longo de três períodos letivos. MATERIAIS e MÉTODOS: A) Aplicação e análise do Instrumento de Avaliação para Renovação de Reconhecimento de Cursos de Graduação (SINAES-MEC) no que concerne a Corpo Docente (DIMENSÃO 2); B) Aplicação e análise de questionário contendo barema composto de seis critérios com pesos específicos, compatíveis com o barema de

avaliação do desempenho discente (domínios: cognitivo, procedimental e atitudinal). Os RESULTADOS revelaram: 1) Corpo docente (n=13) composto de Doutores (54%) e Mestres (46%), com ampla experiência docente (92%), contratados em regime de tempo integral (100%), condizente com um quadro muito além do que expressa o Conceito Referencial Mínimo de Qualidade (CRMQ/SINAES-MEC), porém com produção de material didático ou científico nos últimos três anos concentrado em número pequeno de professores, apesar de atingir também para este item o CRMQ/SINAES-MEC; 2) 81% dos docentes apresentam desempenho além, 8% similar e 11% aquém do que expressa o referencial mínimo de qualidade adotado (nota 7); 3) O domínio procedimental foi o melhor avaliado e o atitudinal foi o pior avaliado; e 4) Não houve correlação entre a avaliação feita pelos discentes e os critérios adotados pelo SINAES quando compara-se a pontuação obtida por cada professor de forma individualizada. Discussão e conclusões: Apesar dos métodos utilizados serem consideradas elementares, e admitir-se que o uso de técnicas mais elaboradas, tanto de multicritérios, quanto de estatística, possam elucidar a importância da avaliação do desempenho docente na supervisão do estágio em Clínica Integrada como recurso imperativo numa perspectiva de melhoria da qualidade do "Processo de Formação do Cirurgião Dentista", e do produto final (Perfil dos Egressos - PE), os resultados demonstraram que a maioria dos professores supervisores do Estágio em Clínica Integrada do Curso de Odontologia da UEFS apresentaram desempenho além do referencial mínimo de qualidade e que diferentes turmas avaliaram de forma similar os diversos professores, levando a admitir que a avaliação do desempenho docente por estudantes foi um método válido e que pode complementar a avaliação externa do CO.

Descritores: Estágio Clínico. Práticas Clínicas. Métodos de Avaliação.

ACOMPANHAMENTO CLÍNICO PERIÓDICO: VIVÊNCIA NA EXTENSÃO

Autores

BARBARA LUZIA CAPITANIO
GLADIS BENJAMINA GRAZZIOTIN
RENITA BALDO MORAES
ALEXANDRA KELLER
LUCIANA MAINARDI
SIMONE FERETTI DUARTE

Resumo

Promover atenção integral à criança e ao adolescente é um desafio que envolve ações de extensão em diversas áreas do conhecimento, implicando em uma ação multi, inter e transdisciplinar. O Projeto de Extensão Atenção à Criança e ao Adolescente, desenvolvido na Universidade de Santa Cruz do Sul – UNISC, busca constantemente transpassar esta barreira, atuando com profissionais de diferentes áreas, como odontologia, educação física, enfermagem e nutrição. A área de odontologia exerce suas atividades nas Estratégias de Saúde da Família, escolas e clínica. No que se refere às atividades desenvolvidas na clínica de odontologia da UNISC, destaca-se o programa de Manutenção Periódica Preventiva que visa promover a educação em saúde e o acompanhamento clínico periódico dos participantes, propiciando condições adequadas para o desenvolvimento de seu sistema estomatognático, mantendo-os livres de cárie. Busca-se enfatizar a valorização da saúde, gerando uma mudança cultural no sentido de desmistificar o conceito de que a busca pelo atendimento odontológico somente deve ocorrer com finalidade curativa. No projeto, são atendidos pacientes que receberam alta das disciplinas de odontopediatria e se apresentaram livres de cárie e de restaurações. Realiza-se a revelação de placa que é visualizada pelo paciente e responsável por meio de um espelho de mão para que haja uma auto-avaliação dos cuidados e orientação de aprimoramento da higiene se necessário, ressaltando a importância de manter os dentes saudáveis, o que é feito através de diálogos, conversas e escovação orientada com o paciente e seu responsável, uma vez que é nessa fase da vida que hábitos saudáveis são mais facilmente incorporados. Posteriormente, é realizada a profilaxia profissional com jato de bicarbonato de sódio ou escova de Robinson e pasta profilática. O uso do fio dental é imprescindível e, sempre, a cada consulta será reforçada sua importância na manutenção da saúde bucal. O retorno dos pacientes será de acordo com a necessidade de cada criança, podendo ser mensal, bimestral ou trimestral. Acredita-se que programas como este possibilitam criar um espaço concreto de aprendizado aos acadêmicos, proporcionando além do treinamento técnico, a experiência de uma abordagem dentro de um modelo de atenção voltado aos princípios da promoção da saúde através da elaboração de um plano de tratamento não intervencionista voltado

à prevenção e manutenção da saúde. Possibilita ainda aos estudantes exercitarem a prática de educação contínua do paciente, reforçando sempre o papel ativo que este desempenha no processo de manutenção do equilíbrio do organismo, formando profissionais com uma visão sistêmica de saúde, contribuindo assim para uma formação integral do estudante. Portanto, estes espaços permitem beneficiar as crianças/adolescentes atendidas no projeto, assim como seus pais/responsáveis e as acadêmicas envolvidas.

Descritores: Promoção da Saúde. Educação em Saúde Bucal. Odontologia Preventiva.

O VÍDEO COMO INSTRUMENTO DIDÁTICO E EDUCATIVO - RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores

LAIS CAROLINE POLETO
MITSUE FUJIMAKI HAYACIBARA
RAQUEL SANO SUGA TERADA

Resumo

O vídeo é uma das tecnologias com maior destaque nos últimos anos. Embora seja uma tecnologia de fácil acesso, muitos docentes ainda apresentam dificuldades para incorporá-lo como um recurso educacional. O objetivo deste relato de experiência é analisar a elaboração dos vídeos, como instrumento de mediação pedagógica no processo de ensino e aprendizagem, no curso de pós-graduação em Odontologia Integrada da Universidade Estadual de Maringá - PR. Os critérios para desenvolvimento do vídeo limitavam-se ao tempo, de 5 a 10 minutos, e a um tema ligado ao ensino. Deste modo, para operacionalização, cada mestrando ficou responsável pela escolha de um tema e produção de um vídeo explicativo. No dia prazo para entrega do material, a reunião, composta por 12 mestrandos e 3 professores, não foi um espaço apenas para avaliação, mas para diálogo, expondo as opiniões sobre a tarefa, com troca de experiências, conhecimento e aprendizado mútuo. Dessa forma, esta abordagem tem sido um grande desafio e tem ajudado no processo de mudança da formação profissional. Assim, concluí-se que a experiência de produção de vídeo, pelos mestrandos da UEM, é de extrema importância para que como docentes consigam trabalhar com mais esse recurso de ensino.

Descritores: Educação em Odontologia. Recursos Audiovisuais. Filmes e Vídeos Educativos.

FORMAÇÃO TEÓRICA E PRÁTICA EM URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS EM ODONTOLOGIA

Autores

LAIS CAROLINE POLETO
MITSUE FUJIMAKI HAYACIBARA
EDEVALDO TADEU CAMARINI
LYZ CRISTINA FURQUIM CANALI

Resumo

Durante sua formação, o estudante de odontologia aprende diversos procedimentos invasivos com potencial para provocar reações adversas em seus pacientes, além do aumento de alguns fatores que contribuem para maior incidência das emergências médicas na clínica odontológica (principalmente o atendimento a pessoas idosas). Entretanto, cirurgiões-dentistas, em sua maioria, encontram-se despreparados para solucionar eventualidades como estas. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência de uma disciplina ofertada no Programa de Pós-graduação em Odontologia Integrada da Universidade Estadual de Maringá/PR sobre Urgência e Emergência em Odontologia, com carga horária total de 40 horas. Foram utilizadas metodologias ativas de ensino-aprendizagem com a apresentação de seminários pelos alunos sobre o conhecimento básico de urgência e emergência em odontologia e finalizando com a prática de manobras de Suporte Básico de Vida (SBV) e de Ressuscitação Pulmonar (RCP) em bonecos. Cada mestrando ficou responsável pelo estudo e apresentação de um tema sobre situações de urgência e emergência, os quais foram: Acidente Vascular, Avaliação Clínica do Paciente e Classificação ASA 2, Emergências em Pacientes Diabéticos, Infecções Maxilofaciais, Insuficiência Renal, Urgências em Periodontia e Pediatria, Responsabilidade Civil do Cirurgião Dentista em Situações de Emergência, Hipertensão e Hipotensão arterial, Urgências e Emergências em Acidentes de Trânsito, Arritmias Cardíacas - Angina - Infarto Agudo do Miocárdio. As aulas foram divididas em dois tempos: exposição teórica e

posterior discussão com os presentes. Finalizados os seminários, a formação prática se fez pelo encontro para o treinamento das manobras de SBV e RCP em bonecos. Durante as apresentações e discussões percebeu-se insegurança e pouco conhecimento prévio, frente a várias situações de risco. Ou seja, mesmo cirurgiões-dentistas formados estão pouco preparados para realização de primeiros socorros. Assim, conclui-se que é de fundamental importância ministrar o tema urgência e emergência de forma dinâmica e interativa, tanto na graduação quanto na pós-graduação, para que os futuros profissionais estejam aptos a lidar com situações como estas e realizar os procedimentos necessários.

Descritores: Educação em Odontologia. Primeiros Socorros. Tratamento de emergência.

EXPERIÊNCIA DA DISCIPLINA DE ODONTOPEDIATRIA DA FOUSP COM NOVAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Autores

CASSIO JOSE FORNAZARI ALENCAR
ANA ESTELA HADDAD
MARCELO BONECKER

Resumo

Desde 2006, professores e estudantes de pós-graduação em nosso departamento melhoraram as competências em tecnologias de informação e comunicação e estamos desenvolvendo atividades continuadas de educação em odontologia odontopediátrica para estudantes de graduação. Pode ser realizada com professores e alunos que estão fisicamente distantes e aumenta a experiência de aprendizagem quando usado como apoio para as aulas convencionais. Este trabalho demonstra nossa experiência com o uso de ferramentas de aprendizagem combinadas e um objeto estruturado de avaliação clínica [objective structured clinical examination – OSCE]. O b-learning combina o ensino tradicional e e-learning. Cada professor do departamento de Odontopediatria em conjunto com um aluno de pós-graduação utilizando dessa estratégia desenvolve conteúdos [aulas, casos clínicos, exercícios] para o Ambiente virtual de Aprendizagem e o pós-graduando é responsável por um grupo de estudantes de graduação como tutor. O OSCE é um tipo moderno de exame frequentemente usado em ciências da saúde projetado para testar o desempenho da habilidade clínica e competência em habilidades como comunicação, exame clínico, procedimentos em saúde/prescrição, técnicas de manipulação, avaliação da imagem radiográfica e interpretação dos resultados. Nós aplicamos o OSCE para os nossos alunos de graduação, sendo a estrutura composta por um circuito de 10 estações de avaliação, onde os examinadores, utilizando critérios previamente determinados, e avaliaram-se habilidades e competências clínicas práticas sobre todo o conteúdo trabalho durante um semestre. O estilo do OSCE de avaliação clínica tem algumas vantagens, especialmente em termos de objetividade, uniformidade e versatilidade de cenários clínicos que podem ser avaliados. A literatura mostra que a aprendizagem mista melhora o ensino e aprendizagem, a relação entre o professor/tutor e os alunos e também é mais uma oportunidade de aprendizagem. Ao mesmo tempo, quando temos o estudante de pós-graduação atuando como tutor, sob a supervisão de nossos professores, eles estão desenvolvendo o ensino de habilidades que se tornaram necessárias para os profissionais que lidam com a educação contemporânea. Sendo assim, o e-learning pode ser reforçada por uma avaliação prevista e adequada, como OSCE, que lida não só com o conhecimento adquirido, mas também com competências e habilidades profissionais. Além de esta abordagem seguir a nossa lei nacional para a educação e as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Odontologia.

Descritores: Educação em Odontologia. Ensino. Educação Continuada.

PROCESSOS FORMATIVOS DOS PROFESSORES DE ODONTOLOGIA E DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS

Autores

Lila Louise Moreira Martins Franco
Maria Goretti Queiroz
Vânia Cristina Marcelo

Resumo

O presente estudo teve por finalidade analisar os processos formativos dos professores dos cursos de graduação em Odontologia e o contexto de implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais, no Estado de Goiás, nos anos de 2009 e 2010. Os professores dos cursos de graduação em Odontologia são considerados desprovidos de alguns saberes inerentes ao exercício da docência no ensino superior, por serem formados na modalidade bacharelado. Assim, passa a ser uma questão compreender como se constituem para o exercício da docência. A metodologia utilizada foi quanti-qualitativa em três etapas: envolvendo a análise documental com a investigação dos projetos pedagógicos dos cursos quanto à docência; o questionário auto-aplicável para o levantamento do perfil acadêmico dos professores; e a entrevista semi-estruturada para a identificação das experiências relatadas pelos professores sobre seus processos formativos e perspectivas no contexto de implementação das DCNO. Optou-se pela análise temática, uma das modalidades de análise de conteúdo, e foi feita a triangulação desses dados principalmente na verificação da relação dos processos e o conhecimento desse documento pelos professores. Os principais resultados encontrados foram: nos Projetos Pedagógicos dos Cursos há pouca menção sobre possíveis processos formativos; os processos formativos encontrados abrangeram a influência familiar, a formação escolar, os relacionamentos interpessoais, a cultura, as características sócio-geográficas, as atividades de lazer e a experiência profissional. Os professores apresentaram pouco conhecimento sobre as DCNO e não se encontrou relação direta entre este conhecimento ao estar presente em um ou outro processo formativo. Considera-se que a constituição dos professores como docente se dá não apenas na dimensão profissional, mas também na pessoal, assim como os atores envolvidos podem ser agrupados em individual, coletivos e/ou institucionais, como o docente a partir de alguma mediação, pais, amigos, espaço escolar, pós-graduação, Abeno, dentre outros.

Descritores: Formação de Recursos Humanos. Educação Superior. Odontologia.

APLICAÇÃO DO EPI INFO NO CONTEXTO DA PESQUISA CIENTÍFICA ODONTOLÓGICA

Autores

CLAUDIA BATISTA MELO
MARIA HELENA RODRIGUES GALVAO
PATRICK BARBOSA RESENDE TELES
LINO JO O DA COSTA

Resumo

Introdução: O Epi Info™ é um software de análise estatística de dados disponibilizado gratuitamente pela Organização Mundial de Saúde. Inicialmente, foi desenvolvido para a área de epidemiologia, mas atualmente é uma ferramenta utilizada por profissionais e estudantes de saúde para desenvolver, por exemplo, prontuários eletrônicos com armazenamento em bancos de dados e análise estatística de dados. Desta forma, o uso de software vem facilitando o desenvolvimento de pesquisas científicas. **Objetivo:** Descrever a importância do uso do Epi Info™ no contexto da pesquisa científica em Odontologia. **Materiais e Métodos** O estudo da utilização do Epi Info™ como um instrumento para a realização de pesquisa científica faz parte do conteúdo programático da disciplina Informática em Odontologia, na qual estudantes do curso de Odontologia da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) têm a oportunidade de conhecer as tecnologias disponíveis capazes de auxiliar o aluno ou cirurgião dentista no decorrer das suas atividades. **Resultados e discussão:** Além do referencial teórico, foi possível realizar aulas práticas de utilização do software, que demonstraram a relevância do prontuário eletrônico, cuja estruturação das questões possibilita a redução do número de erros na entrada de dados, assim como agiliza a construção de relatórios, tabelas, gráficos e cálculos estatísticos. **Conclusão:** As atividades desempenhadas para a produção de pesquisa científica na disciplina Informática em Odontologia, através do software Epi Info™ expôs um auxílio eficaz perante uma metodologia prática e rápida diante das dificuldades que muitos estudantes encontram na análise de dados, construção de tabelas, gráficos e cálculos estatísticos. Além disso, o uso do Epi Info™ na pesquisa científica em Odontologia abrange e agiliza a manipulação dos dados, por se tratar de um mecanismo informatizado, garante confiabilidade ao processo e aumento no campo amostral.

Descritores: Informática Odontológica. Educação em Odontologia. Tecnologia da Informação.

INTEGRANDO ENSINO E SERVIÇO NO PET-SAÚDE PARA O FORTALECIMENTO DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Autores

POLLYANNA KASSIA DE OLIVEIRA BORGES
LIDIA DALGALLO ZARPELLON
MARLENE HARGER ZIMMERMANN
GONCALO CASSINS MOREIRA DO CARMO
ROSILEA CLARA WERNER
MARCIA HELENA BALDANI PINTO

Resumo

Introdução: Estratégias organizacionais que estendam a atuação do acadêmico para a comunidade e que o possibilite conhecer e vivenciar a prática do SUS antes que se gradue, têm sido propostas na formação do futuro egresso dos cursos de odontologia. O Programa de Educação para o Trabalho na Saúde - PET-Saúde é uma das estratégias atuais que articula o ensino com a comunidade e com as estruturas do SUS local favorecendo a formação almejada dos acadêmicos. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é relatar o processo de trabalho dos dois grupos PET-saúde da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Ponta Grossa, bem como os desafios e expectativas deste projeto nas Unidades Básicas de Saúde de Ponta Grossa que têm PET-saúde. **Metodologia:** A proposta metodológica do PET-saúde é a integração multiprofissional em saúde em subgrupos de acadêmicos. Portanto, na UEPG, cada grupo de PET-Saúde trabalha com seis subgrupos. Nos subgrupos, foram inseridos acadêmicos dos cursos de graduação em Farmácia, Educação Física, Enfermagem, Odontologia, Medicina e Serviço Social. Em negociação com a Secretaria Municipal de Saúde, optou-se pela escolha da Estratégia Saúde da Família como foco das ações petianas. Foram contempladas seis Unidades Básicas de Saúde com Estratégia Saúde da Família. Em cada equipe de ESF membro do PET-saúde há um subgrupo de trabalho com cinco acadêmicos dos seis cursos envolvidos e seu preceptor. Atualmente, o PET-Saúde UEPG conta com dez acadêmicos do curso de odontologia. **Resultados:** Cada subgrupo PET-saúde realizou um diagnóstico da situação de saúde da comunidade adscrita, contemplando a população atendida, seus principais problemas de saúde e sociais. Além do trabalho de educação e assistência à saúde, os acadêmicos realizam estudo individual e coletivo e discussões online sobre as problemáticas que emergem ao longo do processo de trabalho. A base do trabalho em subgrupos são as metodologias ativas. Nesse momento, então, o PET-saúde, inicia as atividades de intervenção contemplando em essência a integralidade da saúde e a gestão da clínica ampliada. Isso significa que cada equipe de ESF será contemplada com intervenções multiprofissionais que objetivam a mobilização social, o crescimento do sentido de trabalhar em grupo e para uma finalidade que é a saúde e não a doença. Ao longo dos dez meses de extensão no PET-Saúde UEPG/SMS-PG já transcorridos, várias atividades que integram o ensino e o serviço de saúde foram realizadas, incluindo trabalho de educação em saúde e intervenção clínica com gestantes, portadores de doenças crônicas, idosos e mulheres. **Conclusões:** O PET-saúde UEPG/SMS-PG aponta grandes potencialidades para o envolvimento entre ensino e a comunidade, e para uma formação baseada em evidências. Além de científicas, evidências vividas por aqueles que constroem hoje o SUS e compartilhadas pelos que futuramente atuarão neste sistema de saúde.

Descritores: Relações Comunidade-Instituição. Extensão Universitária. Programa Saúde da Família

PET-SAÚDE: SUPERANDO O DESAFIO DA INTERPROFISSIONALIDADE

Autores

JOAO LUIZ GURGEL CALVET DA SILVEIRA

Resumo

A trajetória da relação ensino-serviço em Blumenau-SC é fortemente marcada e consolidada pelas políticas de fomento da SGTES, a partir de projetos consolidados pelos editais Pró-Saúde-2007; Pet-Saúde-2009; Pet-Saúde-2010; Pet-Saúde Mental: Crack, álcool e outras drogas-2010; Propet-Saúde-2011. Desde a sua primeira edição estes projetos foram marcados pela integração dos dez cursos da saúde do CCS e de Serviço Social, buscando integrar e fazer convergir conhecimentos e práticas dos diferentes núcleos de saber dos cursos da saúde com foco no "campo da saúde"

(Campos), onde habilidades e competências comuns da saúde são recomendadas nas respectivas diretrizes curriculares dos cursos. O desafio desta proposta reside na: orientação tutorial de alunos de diferentes cursos pelo mesmo tutor; integração dos alunos (bolsistas ou não) trabalhando sobre temas do "campo" da saúde; reorientação dos objetos e objetivos de pesquisa para as demandas do SUS e da comunidade; apropriação pelos preceptores de conhecimentos científicos e métodos de pesquisa. Objetivo: apresentar uma experiência de mudança da relação ensino-serviço. Materiais e métodos: organização de grupos composta por alunos de diferentes cursos; presença semanal obrigatória dos bolsistas em uma unidade de saúde com no mínimo dois turnos; planejamento integrado do plano de trabalho com a equipe do SUS; reuniões tutoriais na universidade semanalmente, encontros de integração de todos os grupos semestralmente; presença de um turno na sala pet para produção de trabalhos e convivência; ações de pesquisa, ensino e extensão na forma de projetos focados na realidade local. Resultados: designação de um técnico administrativo pela secretaria de Saúde exclusivamente para tratar da integração ensino-serviço; realização de eventos integrando servidores, docentes, discentes e comunidade com apresentação de trabalhos; publicação de artigos científicos, livros e resumos em congresso em parceria servidores do SUS; convergência de linhas de pesquisa dos docentes do CCS que resultaram em um programa de mestrado profissional em saúde coletiva aprovado pela Capes; melhor aceitação e incorporação dos alunos nas práticas do SUS com fortalecimento das ações de promoção de saúde; realização do Primeiro Fórum de Ensino de Graduação do CCS para integração dos cursos nos estágios, pesquisas, disciplinas e pós-graduação e discussão de um projeto de Lei municipal para regulamentar e consolidar a relação ensino-serviço. Conclusão: percebe-se o fortalecimento e a qualificação da relação ensino-serviço, com impacto nas dimensões político-administrativa, pedagógica e científica em Blumenau reorientando a formação e o processo de trabalho no SUS.

Descritores: Currículo. Odontologia. Relações Interprofissionais.

MAPA CONCEITUAL NA AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DE ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA

Autores

EVELISE ONO
ELISA EMI TANAKA
MARIANA GABRIEL
LUHANA SANTOS GONZALES GARCIA
GABRIELA CONRADO BRASSAROTO
FABIO AUGUSTO ITO

Resumo

O construtivismo tem como premissa fundamental a ideia de que o indivíduo é agente de seu próprio conhecimento. Ele constrói significados e define o seu próprio sentido e representação da realidade de acordo com suas experiências e vivências em diferentes contextos. Na Educação, tal teoria reúne as várias tendências atuais do pensamento educacional que têm em comum a insatisfação com um sistema cuja ideologia consiste em fazer repetir, recitar, aprender/ensinar o que já está pronto, em vez de fazer agir, operar, criar, construir a partir da realidade vivida por alunos e professores, isto é, pela sociedade. Desse modo, entende-se que o conhecimento não pode ser compreendido e compartilhado através da mera transmissão de informações e de uma visão linear e simplificada dos fenômenos envolvidos. Essas abordagens e metodologias de avaliação tradicionais terminam por privilegiar os modelos de aprendizagem por memorização em vez dos de aprendizagem significativa, perpetuando um círculo vicioso, no qual o aluno praticamente memoriza fatos e/ou algoritmos de resolução de problemas, sem desenvolver a necessária conscientização sobre seu próprio conhecimento, estrutura conceitual e princípios relacionados ao domínio estudado. Segundo Ausubel, a aprendizagem é muito mais significativa à medida que o novo conteúdo é incorporado às estruturas de conhecimento de um aluno e adquire significado para ele a partir da relação com seu conhecimento prévio. Ao contrário, ela se torna mecânica ou repetitiva. Com base na teoria da aprendizagem significativa de Ausubel, Novak & Gowin (1984) propuseram a estratégia de mapas conceituais para avaliação da estrutura cognitiva dos estudantes. Trata-se de um instrumento para organizar o conhecimento e uma de suas principais utilidades, na Educação em Saúde, é a possibilidade de integrar diferentes conceitos, os quais, muitas vezes, estão fragmentados e armazenados isoladamente em diversos compartimentos cognitivos ou associados arbitrariamente na estrutura cognitiva. Em conformidade

com o exposto, O Curso de Odontologia da UEL passa por processo de aprimoramento pedagógico e na busca por metodologias mais apropriadas aos objetivos do curso foi proposto a utilização dos mapas conceituais. O presente trabalho é a representação de uma das experiências do Curso como avaliação do conhecimento dos estudantes em relação ao tema Cárie Dentária no módulo de Clínica Integrada Diagnóstica, 2º ano do Curso de Odontologia da Universidade Estadual de Londrina, utilizando a estratégia de mapas conceituais. Tal estratégia tem objetivo de permitir a articulação dos conhecimentos necessários à prática odontológica, facultando, portanto, um aprendizado mais efetivo e permitindo a atuação em um contexto complexo e interdisciplinar. Além da avaliação da estrutura cognitiva e das concepções sobre o tema dos alunos, a análise dos mapas também permite um diagnóstico de outros aspectos relevantes à formação científica e profissional.

Descritores: Educação. Educação em Odontologia. Aprendizagem.

ANÁLISE DO TEMA De AVALIAÇÃO NAS PUBLICAÇÕES DA ABENO ENTRE 2000 e 2012

Autores

LUCIANA SILVA REGUEIRA
MANOELA ALMEIDA SANTOS DA FIGUEIRA
REBECA LUIZ DE FREITAS
LUDMILA GALINDO FRAN A GURGEL
ALCIEROS MARTINS DA PAZ

Resumo

Introdução: A avaliação é uma fundamental ferramenta de diagnóstico do processo ensino-aprendizagem e, portanto constitui uma constante prática de todo sistema educacional. Existem diversos instrumentos avaliativos quais sejam: a avaliação da aprendizagem, a avaliação institucional, a avaliação externa entre outras e suas formas de implantação sofrem mudanças de acordo com o desenvolvimento dos métodos de ensino e com a dinâmica curricular da Instituição. Diante do perfil curricular preconizado pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de odontologia e da crescente discussão sobre a implantação de novas metodologias de ensino, tornou-se necessário aprimorar o processo de avaliação a fim de acompanhar o impacto dessas mudanças e detectar falhas e pontos fortes do sistema educacional. Considerando o cenário nacional de desenvolvimento no ensino odontológico, espera-se que o tema de avaliação seja de fato alvo de estudos e debates dentro da profissão a fim de acompanhar o progresso das instituições de ensino superior e principalmente a formação dos novos cirurgiões dentistas. **Objetivos:** Analisar publicações de artigos e resumos de trabalhos publicados na revista da ABENO que abordaram o tema de avaliação no ensino odontológico. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal analítico e de revisão de literatura nas edições da revista ABENO publicadas no período de 2001 a 2012. Os textos foram separados por ano de publicação e enquadrados em uma das três categorias determinadas de acordo com o tema, são elas: Avaliação interna: quando o tema abordado engloba discussões sobre instrumentos de autoavaliação da própria instituição; Avaliação externa: Referente às avaliações a nível nacional (ENADE, Provão e MEC) e Avaliação da aprendizagem: quando o tema abordado direciona a avaliação para o aluno, discutindo instrumentos e concepções de avaliação do processo ensino-aprendizagem. Os dados foram inseridos no programa Excel para a realização da proporção de publicações por ano e comparação entre as categorias. **Resultados e discussões:** Foram analisadas 1225 publicações encontradas nas Revistas da Abeno referentes às reuniões da entidade de 2000 a 2012. O tema da avaliação esteve presente em 77 (6,3%) dos textos estudados, sendo que destes a proporção das áreas de avaliação interna, externa e da aprendizagem corresponderam a 29,9%, 15,6% e 54,5%, respectivamente. Ao longo dos anos a proporção de publicações de avaliação variou de 2,0% em 2000 a 23,3% em 2001, sobre o total de textos do ano correspondente. O tema da avaliação externa não esteve presente nos anos de 2004, 2007, 2009, 2010 e 2011. A maior porcentagem atribuída à categoria avaliação de aprendizagem pode ser explicada devido a esta ter uma maior abrangência, no entanto vale ressaltar que as constantes discussões sobre ensino podem ter influenciado no estímulo a implantação e publicação de novas avaliações. **Conclusões:** O tema avaliação apresenta pouca representatividade no percentual de publicações das reuniões. As experiências com métodos avaliativos devem ser encorajadas e compartilhadas para aperfeiçoamento do planejamento curricular e estratégias de ensino-aprendizagem e os resultados das avaliações externas poderiam ser mais bem explorados, com os objetivos de fornecer subsídios para planejamento de políticas públicas na área de ensino e assistência odontológica.

Descritores: Avaliação Educacional. Avaliação Institucional. Educação Em Odontologia.

PET SAÚDE DA FAMÍLIA DA UEL: CONSOLIDAÇÃO DA MÃE PARANAENSE

Autores

MAURA SASSAHARA HIGASI
LUCIMAR APARECIDA BRITTO CODATO
MARCIA BENEVENUTO DE OLIVEIRA
ESTER MASSAE OKAMOTO DELLA COSTA
JOAO JOSE BATISTA DE CAMPOS
FERNANDA CRISTIANE DE MELO

Resumo

A experiência acumulada no PET 2010/2011, cujo tema foi aleitamento materno mostrou a necessidade de ampliar a abrangência da população a ser beneficiada com as ações deste projeto, bem como preparar os estudantes da área da saúde para atuarem no âmbito da saúde da mulher. Desta forma, o novo projeto PET Saúde da Família 2012/2013 teve a intenção de trabalhar com o tema saúde materna. Os dados oficiais no Brasil ainda são subestimados e sinalizam a falta de qualidade dos serviços de assistência à gestação, parto e puerpério. Levando-se em consideração os dados da Mortalidade Materna no Brasil, o Ministério da Saúde instituiu a Rede Cegonha no SUS (Portaria no 1.459 de 24/06/2011). O Paraná propôs a Mãe Paranaense, buscando garantir às gestantes paranaenses assistência com qualidade no pré-natal e o atendimento às gestações de risco, além de monitorar as crianças de risco até um ano de idade, com a intenção de diminuir a mortalidade infantil e a materna em todo o estado. As Instituições de Ensino Superior têm a responsabilidade de preparar os futuros profissionais para atuarem na realidade social, promovendo currículo que possibilite aos alunos o desenvolvimento de competências e habilidades que atendam às demandas de saúde da população aproximando os graduando e pós-graduando dos cenários de prática, aprendendo a ser, fazer e conviver por meio da atuação multiprofissional nos serviços de saúde. Integrados neste cenário, a Universidade Estadual de Londrina e as Secretarias de Saúde de Londrina, Cambé e Ibiporã, se uniram para desenvolver ações que contribuíssem para a formação de profissionais de saúde comprometidos e resolutivos no atendimento à mulher e bebê. A parceria da UEL e destas 3 secretarias de saúde visa integrar o ensino, o serviço e a comunidade no desenvolvimento de ações para a consolidação da Rede Cegonha/Mãe Paranaense. Os objetivos são: contribuir para implementação da Rede Cegonha/Mãe Paranaense, por meio da qualificação dos profissionais de saúde e dos docentes da UEL; proporcionar aos alunos dos 11 cursos da área de saúde da UEL a vivência de experiências de aprendizagens fundamentadas em metodologias ativas; contribuir para formação permanente de professores e profissionais da saúde fortalecendo os currículos voltados para a formação de indivíduos críticos e resolutivos; fortalecer a integração entre ensino, serviço e comunidade; fortalecer a produção científica. O projeto está previsto para encerrar em 2014, mas os resultados já encontrados até agora foram: integração da rede de serviços com os cursos de graduação; ampliação das ações de intervenção da Rede Mãe Paranaense; envolvimento dos profissionais com projetos acadêmicos e científicos; institucionalização das 3 secretarias de saúde com a UEL pela formalização do Protocolo de Intenção (RDA – Rede Docente Assistencial).

Descritores: Saúde da Família. Saúde da Mulher. Atenção Primária a Saúde.

VIVENCIANDO SABERES/PRÁTICAS MULTIPROFISSIONAIS NOS CURRÍCULOS DA ÁREA DE SAÚDE

Autores

RAMONA FERNANDA CERIOTTI TOASSI
ALZIRA MARIA BAPTISTA LEWGOY

Resumo

Introdução: Proposta pela Coordenadoria de Saúde (COORSAÚDE) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e oferecida pela Comissão de Graduação da Faculdade de Odontologia, a disciplina 'Práticas Integradas em Saúde I' tem como objetivo proporcionar aos estudantes de graduação da área de saúde o estudo e a vivência multiprofissional e interdisciplinar em cenários

de práticas na atenção primária/Estratégia Saúde da Família do Sistema Único de Saúde (SUS), por meio do conhecimento e análise do território e dos serviços de saúde. Metodologia: A 'Práticas Integradas em Saúde I' iniciou no primeiro semestre de 2012 como uma disciplina eletiva de 4 créditos (60 horas) e integra onze cursos de graduação na saúde da UFRGS (Análise de Políticas e Sistemas de Saúde, Biomedicina, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina, Nutrição, Odontologia, Psicologia, Serviço Social). A cada semestre são oferecidas quatro vagas para cada um dos cursos que integram a proposta de integração. As atividades práticas acontecem em cinco Unidades Saúde da Família do Distrito Glória-Cruzeiro-Cristal do município de Porto Alegre. Cada grupo é composto por dois professores tutores e oito estudantes. A Unidade de Saúde da Família (USF) Divisa é um dos cenários de prática da disciplina desde seu início, em 2012-1. A equipe da USF Divisa é responsável pelo cuidado de 789 famílias, aproximadamente 3.100 pessoas. O território apresenta quatro microáreas. Resultados: Na USF Divisa, três turmas já vivenciaram a disciplina entre 2012 e 2013, com a participação de 22 estudantes de diferentes cursos da saúde (Enfermagem, Nutrição, Odontologia, Serviço Social, Biomedicina, Medicina, Farmácia, Psicologia, Fonoaudiologia). As atividades realizadas envolveram o conhecimento sobre o território adscrito, a população e a Unidade de Saúde. Para além do conhecimento do território e do serviço de saúde, a experiência de trocas de saberes entre as áreas tem grande potencial para o trabalho em equipe. A convivência entre professores e estudantes de diferentes áreas e etapas dos cursos é de extrema importância para a formação do profissional da saúde. Considerações finais: A disciplina 'Práticas Integradas em Saúde I' tem proporcionado aos estudantes e professores de diferentes cursos da área de saúde da UFRGS uma vivência multiprofissional dentro de uma equipe de Saúde da Família.

Descritores: Currículo. Educação em saúde. Sistema Único de Saúde.

REFLEXÕES SOBRE PAULO FREIRE E O ENSINO DE ODONTOLOGIA

Autores

GRASIELA GARRETT DA SILVA
DANIELA LEMOS CARCERERI

Resumo

Formar profissionais de saúde críticos e reflexivos é um desafio na educação do ensino superior, pois transcende a transmissão de conhecimentos. Em virtude disto, os pressupostos da Educação Freiriana são fundamentais na condução de processos de ensino-aprendizagem libertadores e de construção compartilhada de conhecimento. Neste sentido, dentre as tendências educativas, a tendência libertadora ou problematizadora, originada na Educação Popular, ancora-se na educação crítica e reflexiva, estimulando a transformação do ser humano como sujeito ativo em sua realidade, e permitindo que o aluno participe de seu processo educativo e formativo. A atuação do aluno como co-participante deste processo e do professor como facilitador proporciona avanços significativos no profissional de saúde formado. Especialmente no ensino da Odontologia, onde as disciplinas constantes no projeto político pedagógico por vezes não estimulam a autonomia e a problematização desejáveis na tendência educativa libertadora. O ideal nesta é a relação horizontal entre professor e aluno e construção conjunta de conhecimento e aprendizado através de grupos de discussão e métodos dialógicos para refletir sobre situações vivenciadas pelos alunos. Este processo crítico e reflexivo é imprescindível quando se trabalha na formação de profissionais de saúde voltados para o Sistema Único de Saúde (SUS), considerando as Diretrizes Curriculares Nacionais e o Projeto Político Pedagógico do curso. Desta forma, é necessário refletir sobre os pressupostos Freirianos e a tendência educativa libertadora no ensino da Odontologia, a fim de formar um profissional crítico reflexivo sensível a realidade que trabalhará.

Descritores: Ensino. Educação Superior. Recursos Humanos em Odontologia.

ENADE E ODONTOLOGIA: AVALIAÇÃO NO ENSINO DA SAÚDE COLETIVA

Autores

CRISTIANE MARTINS RODRIGUES BERNARDES
LILA LOUISE MOREIRA MARTINS FRANCO
LILIANE BRAGA MONTEIRO DOS REIS

ADRIANO DE ALMEIDA DE LIMA
PEDRO PAULO FERREIRA SPÍNDOLA
CRISTINE MIRON STEFANI

Resumo

Com a abertura para o mercado econômico e expansão da educação superior pela rede particular coube ao governo acompanhar a qualidade deste nível de ensino como fins da avaliação. A partir de então os meios definidos para esta avaliação se iniciaram com o Paiub, Provão e atualmente Enade, de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) e houve um movimento da educação superior em se adequar a formação proposta. Neste documento aspectos marcantes remetem a compreensão da realidade social, cultural e econômica para a transformação da realidade em benefício da comunidade por parte do futuro profissional. Esses aspectos na formação estão relacionados a algumas áreas, especialmente de saúde coletiva e família, de acordo com a resolução do Conselho Federal de Odontologia 63/2005. A finalidade deste estudo é analisar em que medida a área de saúde coletiva e família tem sido contemplada nas avaliações Enade Odontologia (2004, 2007 e 2010) mediante ao que está proposto pelas DCN. O percurso metodológico foi à comparação entre o que está posto nas DCN e as questões referentes à área saúde coletiva e família, que aponta como competência da área, sendo categorizado neste estudo, como: a análise socioepidemiológica, planejamento e execução de projetos e programas, e participação em equipe multiprofissional, em relação as competência e habilidades específicas. Os achados dentro das 30 questões do componente específico, em relação ao número de questões que contemplavam itens vinculados a área da saúde coletiva, em 2004 foram quatro questões, em 2007 e 2010 foram sete questões em cada uma. Nas três avaliações foi predominante a categoria análise socioepidemiológica, sendo duas questões em 2004, cinco questões em 2007, e três questões em 2010 contemplando a competência e habilidade específica em analisar e interpretar resultados de relevantes pesquisas epidemiológicas. Quanto à categoria planejamento e execução houve um destaque em 2010, sendo três questões neste ano, uma questão em 2004 e 2007 respectivamente, contemplando a competência e habilidade específica de planejar e administrar serviços de saúde comunitária e aplicar conhecimentos de saúde bucal, de doenças e tópicos relacionados no melhor interesse do indivíduo e da comunidade. Em relação à categoria participação em equipe multiprofissional foi mantida uma questão em todos os referidos anos de avaliação, contemplando a competência e habilidade específica de atuar multiprofissionalmente na promoção da saúde baseado na convicção científica. Considera-se que há um número expressivo de questões referentes à área de saúde coletiva, com discrepâncias entre as competências da área, dando ênfase apenas a algumas competências e habilidades específicas das DCN, em detrimento a outras não contempladas. Esse fato compromete o perfil do profissional a ser formado como generalista, humanista, crítica e reflexiva, para atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor técnico e científico. Há um descompasso entre o proposto e o avaliado, e ainda afeta os fins da avaliação que não permite distinguir entre escolas de ensino que se aproximam da operacionalização como organização social ou se constituem enquanto instituição social.

Descritores: Educação em Odontologia. Avaliação Educacional. Saúde Coletiva.

PERCEÇÃO DE ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA SOBRE EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL NA SAÚDE

Autores

DANIELA JORGE CORRALO
CARLA BEATRICE CRIVELLARO GONCALVES
LIA MARA WIBELINGER
MÁRIA SALETE SANDINI LINDEN
MIRIAM LAGO MAGRO
PAULO DO PRADO FUNK

Resumo: A implantação das Diretrizes Curriculares Nacionais ainda é um desafio aos currículos dos cursos superiores em saúde. Mecanismos efetivos de integração curricular ainda estão em desenvolvimento e a prática da educação interprofissional (EIP) tem se apresentado como uma estratégia para formar profissionais com perfil para o trabalho em equipe, prática essencial para a integralidade do cuidado em saúde. O objetivo deste estudo é descrever a percepção de acadêmicos do curso de Odontologia sobre a integração dos cursos das áreas da saúde da Universidade de Passo Fundo (UPF) a partir da experiência da EIP na disciplina de Sociologia da

Saúde. Através da Comissão de Integração dos Cursos da Saúde (CIAS) da UPF, criada pelo incentivo do Pró-Saúde, a disciplina de Sociologia da Saúde passou a integrar acadêmicos de diferentes cursos da área da saúde (Odontologia, Medicina, Enfermagem, Farmácia, Psicologia, Fisioterapia, Fonoaudiologia) mesclados em turmas interprofissionais. A iniciativa trouxe resultados satisfatórios que podem ser observados pela percepção dos acadêmicos do curso de Odontologia do 1º nível que vivenciaram esta experiência, sendo considerada positiva e estimuladora da integração entre os cursos: "...muito proveitoso, pois assim, temos como relacionar uma profissão com a outra, havendo interdisciplinaridade, fazemos amizades e trocamos idéias sobre situações de nossos futuros pacientes, transmitimos conhecimento de nosso curso e absorvemos o de outros, fazendo-nos um profissional que não fica na "mesmice", conhecendo várias áreas"; "...pra mim a experiência tem sido ótima, pois além de aprender sobre a área da Odontologia, aprendi um pouco mais sobre as diferentes áreas, que podem atuar juntamente com a minha para atender melhor as necessidades dos indivíduos no futuro"; "...podemos aprender uns com os outros... ...possibilitando que todos soubessem que a área da saúde, além de ampla, depende muito de todas as áreas atuando juntas para satisfazer os pacientes". A experiência da integração dos cursos da área da saúde, mescladas em turmas interprofissionais, conforme a percepção dos acadêmicos trouxe novas perspectivas de troca de experiências e saberes com respeito à diversidade, a qual possibilitou o exercício de práticas transformadoras, a parceria na construção de projetos acadêmicos e o exercício permanente do diálogo, demonstrando ser uma estratégia válida para a reorientação da formação profissional em saúde.

Descritores: Educação. Saúde. Interdisciplinar.

EGRESSOS DO CURSO DE ODONTOLOGIA DA UFPB: 2001 A 2012

Autores

FRANKLIN DELANO SOARES FORTE
RIANNE KEITH BERNARDO DA SILVA
MARIA SUELI MARQUES SOARES
CLAUDIA HELENA SOARES DE MORAIS FREITAS
TALITHA RODRIGUES RIBEIRO FERNANDES PESSOA

Resumo

Este trabalho tem por objetivo conhecer o perfil do egresso do curso de odontologia da Universidade Federal da Paraíba, no período de 2001 a 2012. Realizou-se estudo retrospectivo coletando o número de formando e seu perfil no que diz respeito a gênero, idade, naturalidade. O banco de dados foi composto de 765 sujeitos que integralizaram o curso. Os dados foram submetidos à análise estatística descritiva através de frequência absoluta e relativa. Observou-se que a média de idade na época da colação de grau foi de 24,12 anos, sendo o mais novo de 20 anos (N=4) e o mais velho de 40 anos (N=1). Em relação ao gênero observou-se que 59% dos concluintes foram do gênero feminino, sendo superior em 18 turmas analisadas, apenas em 3 turmas houve maior quantidade de homens e em uma turma houve igualdade. No que se refere ao estado de origem 64,2% eram natural do estado da Paraíba. Entretanto existe um movimento migratório em busca da formação, pois 27,6% eram de estados nordestinos sendo a maioria do Ceará (N=88). A universidade tem o Programa de Estudante Convênio de Graduação (PEC-G) com países africanos e sulamericanos, nesse período houve a formação de N=9. Dessa forma, no curso de odontologia da UFPB observa-se uma tendência de feminização no período estudado. O curso representa um centro formador importante para região.

Descritores: Recursos humanos em Odontologia. Mercado de Trabalho. Formação Profissional.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO COMUNITÁRIO I E II: ESTÍMULO A RELAÇÃO ENSINO-SERVIÇO

Autores

CINTIA DE SOUZA ALFERES ARAUJO
MARCIELY BRAGA CLAUDIANO
CAROLINA EURICH MAZUR
FLAVIA RUIZ PAGANINI

VANESSA RODRIGUES DO NASCIMENTO
FABRICIO ABEL PAGANINI

Resumo

A odontologia é uma ciência que vem passando por mudanças em seus paradigmas ao longo do tempo, principalmente no que diz respeito à ação do cirurgião dentista. Percebe-se um aumento crescente da necessidade de formação de profissionais que atendam a atual realidade da odontologia no SUS. Articular ensino e serviço acaba por ser essencial para se enquadrar nesse novo contexto. Essa visão ampliada da profissão torna necessária a formação acadêmica que seja capaz de priorizar a atenção a saúde universal e com qualidade com ênfase na promoção de saúde e prevenção de doenças. No estágio supervisionado foi encontrada uma das formas das instituições de ensino incorporar essas novas ações, com a finalidade de ampliar o contato do futuro profissional com as diversas realidades e estimular a relação ensino-serviço. O presente trabalho tem como objetivo relatar as atividades desenvolvidas através dos Estágios Comunitários I e II oferecidos pelo curso de Odontologia da UNIPAR. Essas atividades têm início a partir da 2ª série, quando o aluno passa a cumprir atividades extramurais através do Estágio Comunitário I nas Unidades Básicas de Saúde do município de Umuarama, onde os supervisores inserem os grupos de alunos em locais como escolas ou creches para que sejam desenvolvidas atividades como levantamento epidemiológico e diagnóstico em saúde bucal, educação em saúde bucal, planejamento em saúde e avaliação em saúde. Em termos práticos essas ações são executadas através cálculos de IHOS e aplicação de questionários prévios e posteriores, avaliando o grau de conhecimento adquirido pelas crianças durante o estágio, apresentação de vídeos sobre cárie, palestras sobre estruturas bucais e trauma dental, brincadeiras sobre o flúor, utilização de alimentos que demonstrassem o grau de cariogenicidade, escovações supervisionadas. Após 8 meses de acompanhamento o grupo de alunos é também avaliado de acordo com os resultados obtidos junto ao público atendido. As atividades de estágio comunitário têm sequência na 4ª série com o Estágio Comunitário II, onde o aluno retoma na prática princípios de SUS e do PSF trabalhando na Unidade Básica de Saúde do município de Cruzeiro do Oeste onde executam ações de territorialização, desenvolvem trabalhos com as famílias através de visitas domiciliares, trabalhando ferramentas de abordagem familiar, bem como realizam atendimento odontológico semanal desta população na Unidade Básica de Saúde. Conclui-se que o estágio supervisionado é uma ferramenta importante na formação do futuro profissional que se inserirá no serviço público, tornando-o apto a ter uma visão humanizada e contextualizada com a realidade profissional e social no meio em que estão inseridos.

Descritores: Odontologia Comunitária. Saúde Coletiva. Odontologia Escolar.

CAPACITAÇÃO DOCENTE/DISCENTE PARA USO DE METODOLOGIAS ATIVAS: 4 ANOS DE EXPERIÊNCIA

Autores

CAMILA FRACALOSI
MITSUE FUJIMAKI HAYACIBARA
RENATA CORREA PASCOTTO
RAQUEL SANO SUGA TERADA
VANESSA VELTRINI
MIRIAN MARUBAYASHI HIDALGO

Resumo

No atual contexto social no qual os meios de comunicação estão potencializados pelo avanço das novas tecnologias e pela percepção do mundo como uma rede de relações dinâmicas e em constante transformação, verifica-se a necessidade de mudanças no processo de ensino-aprendizagem. Nas instituições de ensino superior, em grande parte, a formação profissional ainda tem sido conduzida pelo uso de metodologias de ensino tradicionais. O objetivo deste trabalho é apresentar a experiência de um projeto de ensino que tem como objetivo oportunizar a docentes e discentes a vivência da utilização de metodologias ativas de ensino-aprendizagem. O Projeto Pi (Projeto Piloto), uma iniciativa do grupo PET (Programa de Educação Tutorial) Odontologia, da Universidade Estadual de Maringá, iniciou suas atividades em 2009. Ele acontece a partir de reuniões mensais, na qual cada equipe, composta por petianos da 3º, 4º e 5º séries e docente(s) coordenador(es), se responsabiliza pela proposição de um determinado assunto e respectivas formas de desenvolvimento da atividade, bem como materiais necessários. No primeiro ano do

projeto, foi trabalhada a discussão de casos clínicos atendidos pelas equipes, sendo esta experiência posteriormente ampliada para todos os alunos do curso, no que hoje se configuram os Seminários da Clínica Ampliada. Em 2010, experimentou-se o uso de metodologias inovadoras propostas pelo docente coordenador da atividade, dentro de sua área de atuação, discutindo uma situação clínica e finalizando com avaliação do aprendizado e da atividade proposta. No terceiro ano, buscou-se a integração de duas áreas da Odontologia para a elaboração de cada atividade, contando com a participação de docentes dos cursos de psicologia e educação física. Em 2012, seguiu-se com atividades de integração das áreas, porém em duas sessões: na primeira, fazia-se a apresentação de um caso clínico proposto, seguido de "brain storm" e elaboração de questões de aprendizagem. Durante o período de um mês, os alunos faziam estudos individuais e discussões em grupo, com consultas aos docentes, quando necessário. Na sessão tutorial seguinte, o resultado era apresentado, discutido, complementado e integrado ao contexto do caso-problema, com participação e contribuição dos demais professores participantes do projeto. Quando surgiam novas questões de aprendizagem, estas eram pesquisadas pelo aluno individualmente ou em grupo e eram trazidas para o grupo. Até o momento, participaram deste projeto 12 docentes de diferentes áreas (endodontia, saúde coletiva, dentística, odontopediatria, radiologia, estomatologia, patologia e periodontia) e dos cursos de enfermagem, psicologia e educação física, além de 37 alunos da graduação. Este projeto tem estimulado o desenvolvimento do pensar, do auto-aprendizado, do senso crítico, trabalho em equipe e busca para solução de problemas. Isto foi verificado pela motivação e satisfação dos docentes e discentes, que na maioria dos casos, estavam habituados ao uso de metodologias tradicionais de ensino-aprendizagem. Além disso, os participantes têm estimulado outros docentes e acadêmicos a trabalhar com metodologias ativas em diferentes momentos do curso. Concluímos que a capacitação de docentes e discentes na utilização de metodologias ativas de ensino-aprendizagem é de extrema importância para abrir possibilidades de transformação da realidade com aprendizado efetivo.

Descritores: Metodologia. Aprendizagem. Aprendizado ativo.

PET-SAÚDE: IMPORTANTE ESTRATÉGIA PARA A IMPLEMENTAÇÃO DAS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS

Autores

MARIANA GABRIEL
ELISA RIBEIRO DE OLIVEIRA
SONIA GOMES DE LEMOSO
ELISA EMI TANAKA
MARIA CELESTE MORITA
LUCIMAR APARECIDA BRITTO CODATO

Resumo

O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde - Pet-saúde é uma relevante política indutora para a reorientação da formação profissional em consonância com os pressupostos das Diretrizes Curriculares Nacionais - DCN, visando ao fortalecimento do SUS enquanto espaço de ensino-aprendizagem. As DCN para os cursos de graduação na área da saúde orientam a necessidade de se formar profissionais com perfil generalista, humanista, crítico e reflexivo, que possam atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor técnico e científico, pautado em princípios éticos, legais e na compreensão da realidade social, cultural e econômica de seu meio, dirigindo sua atenção para a transformação da realidade em benefício da sociedade. As competências gerais requeridas são: atenção à saúde, tomada de decisões, comunicação, liderança, administração e gerenciamento, educação permanente. Este trabalho é descritivo e objetiva correlacionar os pressupostos das DCN para o curso de Odontologia com as atividades desenvolvidas por alunos de Odontologia, integrantes do Pet-saúde da Universidade Estadual de Londrina- UEL. O Pet-saúde tem possibilitado o trabalho dos alunos em diversificados cenários de práticas, a convivência e o trabalho conjunto com alunos de diferentes cursos, o desenvolvimento de pesquisas e estratégias de intervenções baseadas nas necessidades identificadas nas Unidades Básicas de Saúde, desenvolvidas em conjunto com alunos de diferentes cursos e profissionais dos serviços de saúde. Tais ações têm favorecido o processo ensino-aprendizagem contextualizado à realidade que o aluno está inserido e vivenciando no dia-dia dos serviços de saúde. Conclui-se que as atividades desenvolvidas pelos alunos do Pet-saúde da UEL têm favorecido a implementação dos pressupostos das DCN, o que aponta a relevância desse projeto para a formação profissional atrelada às necessidades da população. Além disso, as atividades desenvolvidas pelo Pet-saúde têm fortalecido

a integração ensino-serviço que, além de preconizada pelas DCN, é fundamental para o desenvolvimento das competências requeridas pelas DCN.

Descritores: Educação em Saúde. Sistema Único de Saúde. Recursos Humanos em Odontologia.

EMANA ACADÊMICA INTEGRADA: OPORTUNIDADE DE INTEGRAÇÃO E FORMAÇÃO

Autores

BEATRIZ BALDO MARQUES
GLADIS BENJAMINA GRAZZIOTIN
RENITA BALDO MORAES
TERESINHA EDUARDES KLAFKE

Resumo

Desde o ano de 2009 ocorre na Universidade de Santa Cruz do Sul - UNISC - a Semana Acadêmica Integrada dos Cursos da Saúde e a Roda de Integração Ensino Serviço, com o objetivo de integrar os cursos da área da saúde e o ensino com o serviço. Ela é planejada e organizada no Fórum de Saúde da UNISC, com a participação de representantes (estudantes e professores) dos cursos da área da saúde (Educação Física, Enfermagem, Estética e Cosmética, Farmácia, Fisioterapia, Medicina, Nutrição, Odontologia, Psicologia e Serviço Social), com representantes do Mestrado em Promoção de Saúde da UNISC e com profissionais da rede de serviços. Além do apoio técnico e financeiro de todos os envolvidos a Semana Acadêmica conta também com o apoio do Pró-Saúde. As atividades desenvolvidas durante o evento são: Aulas Inaugurais, Mesas Redondas, Rodas de Conversas e Avaliação e Planejamento do evento para o ano seguinte. No ano de 2013 o tema do evento foi "Avaliação na vida, na formação e na profissão: refletindo sobre políticas curriculares e serviços de saúde", que foi também o tema da aula inaugural. A escolha do tema se deu em função da universidade estar realizando neste ano discussões e mudanças em todos os Projetos Pedagógicos dos cursos. Assim, a maioria das atividades se relaciona diretamente com o tema. Numa Mesa Redonda foi abordado o assunto "Formação na Área da Saúde" e no turno seguinte cada curso discutiu com seus professores e estudantes as mudanças curriculares que estão sendo propostas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) e Colegiado de Curso. A atividade "Rodas de Conversa" destaca-se pela característica de integrar facilitadores de diferentes áreas da saúde, composta sempre por estudantes, professores e profissionais da rede de serviços. Neles foram discutidos temas como: dependência de medicamentos controlados, saúde na escola, consultório de rua, homossexualidade e homofobia, doenças auto-imunes, trabalho em equipe multiprofissional no Núcleo de Apoio à Saúde da Família -NASF, cuidando do cuidador, formação em serviço - PROVAB (Programa de Valorização da Atenção Básica), internação compulsória de dependentes químicos, amamentação, espiritualidade e ética na atenção à saúde, compreendendo o sistema único de assistência social - SUAS, importância do PET-Saúde para a formação em saúde, entre outros. Neste ano foram ainda realizados eventos associados, como uma reunião dos serviços escola da universidade, comemoração alusiva aos dias do enfermeiro e do assistente social e uma formação pedagógica com o tema "Formação em saúde e produção do cuidado com base nos processos de trabalho - Aproximando distâncias entre a teoria e a prática, entre a operacionalização e a reflexão". Após a fala houve o debate e muitos foram os questionamentos em relação à formação do estudante e a importância de "expor" os mesmos a diferentes cenários de prática. Com exceção das atividades de Formação Pedagógica, participaram estudantes, professores, profissionais da rede e gestores municipais e do ensino. O evento tem sido muito valorizado na universidade pela sua potência em gerar mudanças na formação em saúde.

Descritores: Saúde. Serviços de Saúde. Profissional de Saúde.

RELATO DE EXPERIENCIA DE UM CURSO A DISTANCIA EM BIOÉTICA

Autores

MONICA MAGALHAES PEREIRA DA SILVA
DEISE GARRIDO
ANA CAMPANA
MARY-CAROLINE MACEDO SKELTON
DALTON LUIZ DE PAULA RAMOS

Resumo

A Bioética, tanto como Saber quanto como disciplina, está adquirindo cada vez uma maior abrangência e significado em nossa sociedade. Vai se tornando uma necessária reflexão, não só para os profissionais da área de Saúde como para todo e qualquer cidadão. Seus temas se apresentam na mídia, nos lares, nas conversas corriqueiras. Constata-se o amplo interesse de uma formação em Bioética, manifestado por diferentes profissionais, de diversas áreas e latitudes, no Brasil e na América Latina. Da mesma forma as tecnologias envolvem os processos humanos e cada vez mais se vivencia a cidadania, amizades e serviços à sociedade através de recursos disponíveis no mundo virtual. A Educação já não pode se eximir de interagir com essas novas possibilidades. Tendo isto em conta, o presente estudo relata a experiência de um Curso à Distância utilizando as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), realizada na área de Ciências Odontológicas, curso de Bioética, em parceria com o Núcleo de Teleodontologia da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo (FOUSP), além do apoio de Centros de Bioética e de professores de outras Instituições Universitárias do Brasil e da América Latina. O curso, com carga horária de 40 horas, realizado ao longo de oito semanas, teve como tema: Bioética - Início da Vida, e como público alvo profissionais com formação universitária, no total de 21, incluindo alunos da Argentina, Uruguai e Paraguai. Foi estimado um mínimo de cinco horas semanais de dedicação. Após o término dessas semanas houve um período de uma semana para a realização da avaliação do aprendizado. O curso foi dividido em quatro Módulos com a duração de 2 semanas cada um. As atividades do curso, oferecidas através da Plataforma Moodle, compreenderam vídeos de aulas, leituras e análises de artigos e documentos, e fóruns de discussão, com material e tutores capacitados em ambas as línguas. Os tutores, no total de 5, apresentavam conhecimento em Bioética, prática de atividades online e participaram de uma capacitação específica em Bioética, visando a calibração da equipe. O curso foi submetido à aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da FOUSP, nº 143.223 e tanto os alunos como os tutores formalizaram a sua adesão através de TCLE. A cada duas semanas era disponibilizada uma aula, assim como os textos de leitura fundamental e de leitura complementar optativa. A dinâmica de cada módulo consistiu inicialmente no estudo de vídeo-aulas e artigos correlatos. Os alunos deveriam, então, apresentar questões aos tutores a respeito do tema para as quais desejassem esclarecimento ou orientação. Posteriormente apresentava-se um caso concreto: notícia, depoimento, cena de uma situação, etc., e os alunos faziam a sua análise e encaminhamento do caso. Em seguida abria-se o fórum de discussão entre todos os alunos e tutores. Como finalização do curso realizou-se um chat entre cada aluno e seu tutor para a verificação do aprendizado. Dos vinte e um alunos ingressantes, doze finalizaram. Pela experiência relatada considera-se a utilização das TIC promissora na medida permitindo acesso facilitado ao aprendizado de Bioética, rompendo barreiras territoriais e linguísticas.

Descritores: Educação Continuada. Bioética. Tecnologia da Educação.

INTEGRAÇÃO ENSINO E SERVIÇO: VIVENDO A REALIDADE

Autores

ALINE FRANTZ
BEATRIZ BALDO MARQUES
KARINE LERSCH
CARINA MICHELE ERHARD
JESSICA NEGREIROS GERLAK
DANIELLE PINHEIRO GOMES

Resumo

As Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos da área da saúde têm estimulado o desenvolvimento de atividades que proporcionam ao estudante o trabalho em equipe multidisciplinar e a vivência em cenários de prática que refletem a realidade. Desta forma o Projeto de Extensão "Atenção à Criança e ao Adolescente" desenvolve atividades integradas com o serviço de saúde da atenção básica e integradas com os cursos da área da saúde (enfermagem, nutrição, educação física e odontologia). Participam deste projeto estudantes e professores da Universidade de Santa Cruz do Sul – UNISC. Entre as atividades desenvolvidas está a atuação com as gestantes pertencentes à Estratégia de Saúde da Família (ESF) Glória/Imigrante, do município de Santa Cruz do Sul. As atividades compreendem ações educativas multidisciplinares, visita domiciliar, motivação e estímulo ao aleitamento materno exclusivo até os 6 meses de idade, entre outras. Buscando programar ações a serem desenvolvidas, realizou-se um levantamento do perfil das

gestantes cadastradas na unidade básica de saúde de janeiro a junho de 2013. Esta ESF possui 2.970 pessoas, sendo que destas, 835 são do sexo feminino e estão na idade reprodutiva ou fértil que compreende de 10 a 49 anos, isto é, 148 mulheres têm de 10 à 14 anos de idade, 174 mulheres tem de 15 a 19 anos e 513 mulheres tem de 20 a 39 anos. Destaca-se que no período acima descrito, foram cadastradas 30 gestantes, ou seja, uma média de cinco gestantes por mês. Destas, sete são adolescentes primigestas, ou seja, 23,3%. Uma adolescente tem 14 anos de idade, uma tem 17 anos, três têm 18 anos e duas tem 19 anos de idade. Também é relevante acrescentar que das 7 adolescentes, 5 estavam utilizando método contraceptivo ou já haviam recebido orientação do método. Somente 2 adolescentes não estavam utilizando método contraceptivo ou não haviam recebido orientação do mesmo. As demais gestantes (23mulheres) encontram-se na faixa etária de 20 a 40 anos, destacando-se a idade de 23 anos com 17,4%. Das 30 gestantes, 7 não possuem filhos, 5 estão gestando pela primeira vez, 6 pela segunda vez, 6 pela terceira vez, 3 pela quarta vez, 1 pela quinta vez e 2 pela sexta vez. Comparado com anos anteriores percebeu-se um aumento no número de gestantes. Entende-se que conhecer a realidade é fundamental para planejar ações com o objetivo de contribuir para a qualidade de vida, neste caso, das gestantes, seus filhos e familiares. Desenvolver as atividades de forma integrada proporciona ao estudante uma vivência de trabalho em equipe e também oportuniza a refletir e buscar sugestões/alternativas para modificar/transformar a realidade. Percebe-se que a realidade do estudante de universidade é muito distante da encontrada no serviço da rede básica, especialmente na atenção básica. Acredita-se que essa experiência contribui significativamente para a sua formação profissional e conseqüentemente para a comunidade em que vai atuar futuramente, pois estará mais bem preparado para enfrentar o mundo do trabalho.

Descritores: Atenção básica. Gestantes. Saúde da família.

APRIMORAMENTO DO USO DE FERRAMENTAS PARA REDAÇÃO CIENTÍFICA PELOS ACADÊMICOS

Autores

LARISSA COELHO PIRES
JOANA YUMI TERUYA UCHIMURA
PAULA MORIGI GRANERO
MARINA DE LOURDES FRACASSO
MARGARETH CALVO PESSUTI NUNES
MIRIAN MARUBAYASHI HIDALGO

Resumo

Introdução: No atual contexto acadêmico, o uso de ferramentas de pesquisa está potencializado pelo avanço das novas tecnologias. Entretanto, há dificuldades por parte dos alunos pela falta do acesso ao conhecimento dessas ferramentas. O grupo do Programa de Educação Tutorial (PET) Odontologia da Universidade Estadual de Maringá (UEM) vislumbrou a necessidade de um aprendizado, treinamento e aprimoramento do uso das ferramentas básicas para redação científica disponíveis na internet, além daquelas trabalhadas pelo grupo de pesquisadores da Universidade Duke, Estados Unidos. Objetivo: Este trabalho tem por objetivo mostrar o Projeto de ensino DUKE-UEM, que difunde o conhecimento e treinamento do uso de ferramentas básicas de redação científica entre os alunos do curso de graduação, em especial os petianos e pibiquianos. METODOLOGIA: Os participantes do Projeto se encontram mensalmente e desenvolvem suas atividades baseando-se no Programa de treinamento que foi desenvolvido pelo grupo RoR (Research on Research), da Universidade Duke, com o qual o Departamento de Odontologia da UEM tem parceria. Os módulos são ministrados na forma de rodízio, por alunos das quarta e quinta séries pertencentes ao grupo PET-Odontologia, previamente capacitados pelos mestrados do Programa de Pós-graduação em Odontologia Integrada da UEM e supervisionados por um professor. A partir da explanação com o uso de data-show e acompanhamento de cada participante com seu notebook, realizam-se as atividades práticas propostas. Os módulos se referem a: FERRAMENTAS DO GMAIL E DO GOOGLE- Centralizando e-mails, Gmail Recursos, Google Calendar e Google Talk; Google Docs, Google Form e Google Plus; Ferramentas De Comunicação E Ensino - Skype, Hangout e Camtasia Vídeo; Ferramentas De Pesquisa Bibliográfica- Biosemantics Jane, Zootero, Endnoteweb e Pubmed; Redação Científica- Introdução, Material e Métodos; Resultados, Discussão e Conclusão; e, Linguagem Global e outros (figuras, fluxogramas, tabelas x quadros, apêndice x anexo, entre outros). RESULTADOS: O Projeto encontra-se no seu segundo ano de execução, mas já se nota que tem propiciado aos alunos, condições para a realização de atividades

extracurriculares, vivenciando experiências não presentes em estruturas curriculares convencionais, que complementem a sua formação acadêmica. Além do grande conhecimento adquirido, as atividades propostas têm culminado em melhor interação entre alunos de graduação e pós-graduação do curso de Odontologia ao treinar a prática de ensino e a liderança da organização e do preparo de atividades. Conclusão: Ao mostrar o presente Projeto, destaca-se que ele tem sido um importante instrumento para desencadear mudanças na formação profissional, representando uma busca de modelos de ensino e aprendizagem que respondam às expectativas das comunidades docente e discente, que anseiam por inovação e maior facilidade na redação científica.

Descritores: Ferramentas. Pesquisa. Ensino.

A INCLUSÃO DE DISCIPLINAS NÃO TÉCNICAS ESPECÍFICAS NOS CURSOS DE ODONTOLOGIA DO BRASIL

Autores

ALAN CARLOS CORADINI BINOTTO
ADAIR LUIZ STEFANELLO BUSATO
VANIA REGINA CAMARGO FONTANELLA
JENIFFER ZETTERMANN DA COSTA
RAQUEL PIPPI ANTONIAZZI

Resumo

Este trabalho avaliou a frequência com que disciplinas não técnicas aplicadas a clínica odontológica, em especial relacionadas à gestão de serviços, psicologia, sociologia e comunicação, são abordadas nas matrizes curriculares dos cursos de Odontologia brasileiras. A amostra foi constituída por 152 currículos acadêmicos de instituições públicas e privadas de todas as regiões do país. Foram avaliadas a inclusão desses temas no programa de formação do cirurgião-dentista, a natureza administrativa da faculdade e sua região geográfica, além da variação da carga horária prevista e a duração média dos cursos. A coleta de dados foi realizada pela "internet", através do livre acesso ao endereço eletrônico de cada escola. Foi evidenciado a predominância da formação tecnicista dos cursos de Odontologia e a mínima inclusão de disciplinas focadas no desenvolvimento da competência da comunicação (6%). A oferta da disciplina acontece em apenas 2,5% dos cursos públicos e 7% entre os particulares. Gestão e Psicologia estão presentes em 54% das escolas. Entre as públicas e privadas, a Gestão é citada em 52,6% e 55,2% respectivamente, a Psicologia 58% e 53,4%. As Ciências Sociais alcança uma inserção de 66,4% em âmbito nacional, sendo 81,5% das públicas e 48,6% das privadas. A carga horária é muito discrepante, variando de 18 a 160 horas na área da Gestão e 36 a 240 nas Ciências Sociais, demonstrando, além da baixa inserção, uma falta de padronização nos objetivos das disciplinas. A abordagem de disciplinas não técnicas nos cursos de Odontologia do Brasil é insuficiente frente às exigências do cenário da profissão e do mercado de trabalho atua.

Descritores: Gestão em Saúde. Educação em Odontologia. Administração de Consultório.

ATENDIMENTO A PACIENTES ESPECIAIS - UMA NOVA FILOSOFIA

Autores

RAFAEL TREVIZAN MISTURA
SONIA RENNER HERMES
DAYANY DA COSTA BRAUERS
JORGE RICARDO SCHIMIDT MAAS
RENITA BALDO MORAES

Resumo

O atendimento Odontológico a pacientes especiais é uma missão que a maioria dos profissionais enfrenta ou deixa de enfrentar pelas dificuldades de manejo e adaptação técnica para os procedimentos necessários. O projeto "Sorriso Especial", desenvolvido no Curso de Odontologia da Universidade de Santa Cruz do Sul - UNISC, tem como objetivo dar suporte técnico e científico ao aluno de graduação para o atendimento aos pacientes com necessidades especiais, não tendo

critérios de seleção dos pacientes como: idade, sexo, tipo de alteração, visando a inclusão social. Procura-se estabelecer uma rotina de atividades práticas semanais dando importância ao atendimento clínico diferenciado, baseado em evidências. Aplica-se o conhecimento adquirido na elaboração de protocolos de atendimento e de promoção de saúde para pacientes com alterações físicas, motoras e principalmente cognitivas. Os pacientes que buscam este tipo de atendimento são oriundos de outros projetos da UNISC (Cursos de Fisioterapia, Nutrição e Medicina), e também aqueles que procuram o Curso de Odontologia. O projeto recebe ainda pacientes da Associação de Apoio as Classes Especiais (escolas estaduais e municipais do município) e APAE. Utiliza-se como método principal profilaxias mensais, acreditando que é o caminho mais curto para resolver o problema da cárie dental, sendo um método de prevenção possível de ser aplicado em qualquer paciente. O procedimento é realizado utilizando escova de Robison, taça de borracha, pedra pomes, pasta profilática e principalmente jato de bicarbonato de sódio. A primeira atividade obrigatória do projeto, sendo critério de inclusão do paciente, é a participação dos cuidadores numa palestra. Essa palestra compreende a primeira etapa da prevenção, com enfoque na educação dos cuidadores do paciente, orientações sobre etiologia da cárie, dieta e controle da placa bacteriana, enfatizando a importância do cuidador. Um check-up inicial é feito juntamente à anamnese, seguidos da realização de todas as necessidades apresentadas pelo paciente, como: adequação do meio, restaurações e substituições de restaurações que apresentem infiltração marginal, endodontia, entre outras. O projeto dispõe de 10 acadêmicos que tenham concluído as disciplinas como endodontia, dentística restauradora, anestesiologia, cirurgia e traumatologia buco-maxilofacial. O critério de seleção dos alunos é pela demonstração de interesse em querer participar. O projeto iniciou em 2012/01 e vem sendo desenvolvido com muito empenho e responsabilidade pelos acadêmicos. Durante os atendimentos, os professores e coordenadores do projeto, apresentam técnicas de manejo necessárias para realizar o plano de tratamento proposto para cada paciente. A importância do projeto na formação profissional dos acadêmicos, ocorre pela conscientização da necessidade de métodos preventivos associados ao manejo de pacientes com necessidades especiais, sempre priorizando não só a excelência técnica, mas também a inclusão destes pacientes na sociedade. O acompanhamento e discussão dos casos clínicos ocorrem ao final de cada encontro semanal, onde os acadêmicos relatam ao grupo experiências adquiridas nos atendimentos e a evolução em relação a saúde bucal dos pacientes, desde o início do projeto. Destaca-se também a satisfação manifestada pelos pacientes e cuidadores, alunos e pelos professores, em busca de uma saúde bucal melhor para estes pacientes.

Descritores: Odontologia Comunitária. Saúde Bucal. Higiene Bucal.

UTILIZAÇÃO DE MACROMODELOS COMO METODOLOGIA DE ENSINO EM DENTISTICA OPERATÓRIA

Autores

RAFAEL TREVIZAN MISTURA
FERNANDA MORAES KUNDE
DAYANY DA COSTA BRAUERS
GEORGE VALDEMAR MUNDSTOCK
SONIA RENNER HERMES
MARTINA GONCALVES PIOVESAN

Resumo

A utilização de macromodelos como metodologia alternativa de ensino nas praticas odontológicas na disciplina de dentística operatória realizadas na Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC) tem, como objetivo principal facilitar o entendimento ao aluno sobre a confecção dos mais variados tipos de cavidades. Os macromodelos confeccionados em gesso ortodôntico foram obtidos a partir de uma moldagem em borracha vulcanizada, a qual foi vertida sobre um dente esculpido em cera⁷ como modelo, posteriormente foi vazado o gesso. A maioria dos tipos de preparos cavitários para dentística restauradora foram elaborados e montados em um painel, no qual os alunos podem se deslocar juntamente com o professor para tirar suas dúvidas, como também é disponibilizado ao aluno o material para a confecção destes macromodelos para portar consigo facilitando o estudo do mesmo. Destaca-se a facilidade de visualização das características dessas cavidades previamente a prática em dentes de manequins e pré-clínica em pacientes. O método apresentado facilita ao aluno a compreensão das possíveis cavidades dentarias em formas, profundidades, paredes, ângulos, biséis, retenções adicionais, inclinação das paredes, limite entre paredes, lisura, tipo de cavidade(I,II, III,IV e V), nomenclatura das paredes (axiais, gengival, circundantes, pulpar),

dentre outros aspectos. Concomitantemente a este método alternativo, há o embasamento teórico, que em seguida visualizado nos modelos em gesso e aplicado no treinamento em dentes artificiais. A compreensão prática para realização da técnica indicada nos diferentes casos a partir deste método, tem-se demonstrado efetiva. Frente aos resultados conclui-se que: a partir do método empregado, a qualidade e nitidez das cavidades realizadas pelos alunos tem melhorado significativamente. Apresentaram mais facilidade para confecção dos preparos em manequins e solucionaram mais facilmente as dúvidas quanto as características dessas cavidades.

Descritores: Dentística Operatória. Odontologia. Materiais de Ensino.

O TCC NA VISÃO DO ALUNO DE ODONTOLOGIA

Autores

LAIANNY GARIBALDI PESSINI
FRANCIELE CRISTINA STUHLERT
JOAO LUIZ GURGEL CALVET DA SILVEIRA

Resumo

As Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Odontologia determinam explicitamente que o currículo deve promover a articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão/assistência. Como habilidades e competências a serem desenvolvidas durante a formação do aluno estabelecem: participar de investigações científicas sobre doenças e saúde bucal e estar preparado para aplicar os resultados de pesquisas para os cuidados de saúde; analisar e interpretar os resultados de relevantes pesquisas experimentais, epidemiológicas e clínicas e, ainda, conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos. Para este fim preconizam a elaboração de um Trabalho de Conclusão do Curso (TCC) pelos alunos, sob orientação docente. Objetivo: descrever a percepção dos alunos de um curso de graduação em odontologia sobre a obrigatoriedade do TCC. Materiais e métodos: Durante o processo de mudança curricular foram realizadas sete oficinas sobre o Projeto Político Pedagógico do Curso (PPC) com 147 alunos de sete fases do curso. Os alunos foram questionados sobre a obrigatoriedade do TCC no curso e outras dimensões do currículo. Resultados e discussão: Das sete fases, cinco reconheciam a validade do TCC prevalecendo o direcionamento desse conhecimento para ingressar na pós-graduação. Apenas a oitava fase valorizou o conhecimento científico e acadêmico na graduação. Duas fases consideraram o TCC desnecessário. Demonstram preocupação com o tempo de dedicação ao TCC frente às demais demandas do currículo e apreensão com a apresentação do trabalho a uma banca examinadora. Valorizam temas relacionados a casos clínicos e apenas uma turma referenciou a pesquisa como relevante para a formação do dentista. O principal foco dos alunos foi sobre as atividades assistenciais, caracterizadas como atividades clínicas, com pouco reconhecimento da importância do domínio dos conhecimentos científicos possibilitados por atividades de pesquisa e do desenvolvimento da habilidade de comunicação do trabalho escrito e oral, visto como um grande desafio. A atividade de extensão não foi citada como possibilidade de tema para o TCC. Conclusões: O tempo de dedicação ao desenvolvimento do TCC deve ser suficientemente dimensionado no currículo. As falas dos alunos revelam a necessidade de esclarecimento e orientação sobre a potencialidade do TCC para desenvolver o perfil acadêmico e científico necessário ao cirurgião-dentista.

Descritores: Currículo. Odontologia. Recursos Humanos em Saúde.

EVOLUÇÃO TRANSVERSAL DO CONHECIMENTO SOBRE EMERGÊNCIAS MÉDICAS EM ODONTOLOGIA EM DISCIPLINAS INTEGRADAS ATRAVÉS DE QUESTIONÁRIOS ESPECÍFICOS

Autores

MAISA BONASSI NUNES
JULIANA PEDREIRA SILVA
OSWALDO CRIVELLO JUNIOR

Resumo

As situações clínicas de emergências médicas no atendimento odontológico não são comuns, mas podem ocorrer de forma imprevisível em qualquer momento do atendimento. A dificuldade e muitas vezes a incapacidade de realizar adequadamente as manobras de suporte básico de vida (SBV) no consultório odontológico é o resultado final de toda falha do processo educacional desse tema na graduação. Neste estudo avaliamos o aprendizado dos alunos sobre o tema emergências médica na prática odontológica de acordo com o momento do curso e as opções das formas de aprendizado escolhidas pelos alunos e a integração em disciplinas distintas ministradas em anos diferentes do curso. Pudermos verificar qual a melhor forma de assimilação do tema para o aluno. A avaliação foi verificada analisando as notas das provas unificadas aplicadas aos diferentes alunos. Alunos do primeiro ano e matriculados na disciplina de Introdução às Emergências Médicas em Odontologia, alunos do terceiro ano matriculados na disciplina de Propedêutica Clínico cirúrgica e os do último ano matriculados na disciplina de Traumatologia Maxilofacial. Para os três grupos a avaliação o objetivo foi verificar o reconhecimento e realização das condutas fundamentais nos casos de emergências médicas ocorridas em atendimentos ambulatoriais odontológico. A avaliação levava em consideração os conhecimentos adquiridos nas disciplinas básicas e clínicas do currículo. Alunos do terceiro e último só tiveram noções sobre o tema em atividades didáticas ativas em laboratório didático e já haviam cursado todo o ciclo básico; os alunos do último ano não tinha tido qualquer informação sobre o tema ao longo do curso. Os alunos do primeiro ano que cursaram a disciplina de Introdução às Emergências Médicas em Odontologia, os 80 alunos no curso integral obtivemos a média 8,6. Os do terceiro anos que frequentaram o estágio não curricular com atividades práticas a média foi 7,1. Os do último ano que não cursaram na graduação a Disciplina de Introdução as Emergências Médicas em Odontologia, nem o estágio não curricular de Emergências Médicas, obtiveram a média de 5,4. Paralelamente os alunos do último ano responderam questões sobre o estágio curricular não obrigatório no Laboratório de Emergências médicas: ficou claro que os que não frequentaram o LEME achavam que o tema seria explorado no currículo ou não sabiam a importância dos temas. Conclusão: a importância de incluir nos currículos das faculdades de odontologia, disciplinas de emergências médicas que abordem o Suporte Básico de Vida são fundamentais para dar a base necessária para proteger o próprio Cirurgião-Dentista de uma conduta inapropriada e garantir ao paciente procedimentos que podem lhe salvar a vida.

Descritores: Unidade Hospital de Odontologia. Ensino. Emergências.

AVALIAÇÃO DA APLICAÇÃO DOS PROCEDIMENTOS DE BIOSSEGURANÇA PELOS ALUNOS DE UMA UNIVERSIDADE

Autores

THAYLLA NUNEZ AMIN DICK
CESAR DOS REIS PEREZ
BYANCA RAMOS DE OLIVEIRA CORREIA
ROBERTA COSTA JORGE
FELIPE FERNANDES DE PAULA DANTAS
STEPHANIE EVELYN ANTUNES NOVAES

Resumo

É sabido que consultórios odontológicos são ambientes bastantes contaminados que contém muitos patógenos e microrganismos nocivos. Sendo assim, em Manuais de Biossegurança de várias instituições de ensino e órgãos de vigilância sanitária (ANVISA) constam a adoção de medidas preventivas e limitadoras de infecções. Esse assunto está em evidência e vem sendo publicados em jornais impressos e digitalizados de conselhos da classe. Por esse motivo decidimos entrevistar os futuros cirurgiões-dentistas, alunos da faculdade que se encontram inscritos nas disciplinas clínicas da graduação. A amostra foi de 157 alunos, cursando do 3º ao 8º período; entretanto, apenas 59 (35.6%) responderam ao questionário. Nele estavam perguntas relacionadas ao tema, como: quais os procedimentos utilizados para lavagem e desinfecção dos materiais? O que é considerado lixo comum? Para iniciar o atendimento quais EPI's (equipamentos de proteção individual) são utilizados pelo aluno? Entre outras. Obtivemos como resultado que a maior parte dos alunos diz adotar procedimentos compatíveis com as normas de biossegurança. Porém, o número de acidentes biológicos ainda é alto, o que nos faz concluir que existe necessidade de debate e maior difusão das normas de biossegurança. Desse modo os conhecimentos teóricos mostrados pelos alunos no questionário passarão a ser a realidade da prática clínica.

Descritores: Biossegurança. Odontologia. Ensino.

EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL DO ODONTÓLOGO ATRAVÉS DA EXTENSÃO E DO PRÓPET

Autores

MARCIA DE FREITAS OLIVEIRA
NEVONI GORETTI DAMO
VILMA MARGARETE SIMAO
DEISI MARIA VARGAS
CLAUDIA REGINA LIMA DUARTE DA SILVA
LUCIANE COUTINHO AZEVEDO

Resumo

O Ensino Interprofissional em Saúde é uma proposta onde duas ou mais profissões aprendem juntas sobre o trabalho em equipe e sobre as especificidades de cada uma, na melhoria da qualidade no cuidado ao paciente. Entre os objetivos a serem alcançados na formação de um profissional da saúde, um dos desafios é desenvolver no acadêmico uma aptidão para o trabalho conjunto com ênfase na integralidade do cuidado. Neste sentido, a extensão e a relação ensino-serviço através do PRÓ-PET têm sido ferramentas, já que levam os acadêmicos para fora dos muros da Universidade, impulsionando-os a praticar a interprofissionalidade. O objetivo deste trabalho é descrever uma experiência de um tratamento odontológico restaurador de um adolescente portador de diabetes inserido em um programa de cuidados interprofissionais à criança/adolescente portador de diabetes, uma doença crônica que está na linha da ação do PRÓPET de Blumenau-SC. A metodologia utilizada consiste da inserção do adolescente em um programa no qual além dos cuidados em relação à saúde, são oferecidos momentos de grupo com a participação dos portadores de diabetes e seus responsáveis, acadêmicos, professores universitários para troca de experiências e discussão de temas de interesse do grupo. Também é uma prática do programa ir ao espaço escolar do adolescente para amenizar as diferenças entre ele e os demais colegas em relação à sua condição de saúde, dando informações sobre a diabetes. No ambulatório de atendimento odontológico da Universidade Regional de Blumenau (FURB) encontravam-se profissionais da farmácia, odontologia e psicologia que fizeram o acolhimento do paciente na sua chegada. Primeiramente, uma acadêmica de psicologia recepcionava o adolescente com um olhar para buscar qualquer mal estar ou desânimo do adolescente, fato que era comum devido à sua condição de saúde e social. Após isso também é aferido o nível de glicose e aconselhamentos sobre doses e administração de insulina. Observou-se muitas vezes uma glicemia mal controlada influenciando seu estado de saúde geral, oral e algumas vezes impossibilitando o atendimento odontológico. Em função disso, foi criado um protocolo médico para ajuste glicêmico permitindo o serviço. Através da motivação em saúde bucal, orientando no correto cuidado com os dentes e alertando sobre as consequências da impossibilidade de tratamento, além de motivar a cada conquista do nível ideal de glicemia, foi possível verificar uma melhora na autonomia para prática do autocuidado. Além das conquistas de saúde, o adolescente conseguiu uma oportunidade no mercado de trabalho que possibilitou algumas aquisições materiais, compatível com sua idade, ampliando sua autoestima. Os acadêmicos dos diferentes cursos, presentes no atendimento deste paciente, puderam observar que a atuação interprofissional possibilitou um bem estar geral e uma qualidade de vida melhor, e propiciou um aprendizado dentro de sua própria área de atuação e integrado à uma equipe. Concluiu-se que a atuação de forma interprofissional dos acadêmicos e professores universitários, dos diferentes cursos da saúde, ampliou os referenciais com que trabalham, reconhecendo os limites da sua ação individual e isolada para atender a todo o universo de necessidades do adolescente, contribuindo, assim, para a atenção integral.

Descritores: Diabetes Insípido. Educação em saúde. Adolescente.

EFICÁCIA DAS ESTRATÉGIAS DE ENSINO ESTÁGIO SUPERVISIONADO ÁREA DA SAÚDE

Autores

LYZ CRISTINA FURQUIM CANALI
LA S CAROLINE POLETO
MITSUE FUJIMAKI

Resumo

Estudo apresenta como objetivo geral discutir a acessibilidade que o ensino superior da área da saúde fornece através do atendimento ao público e os benefícios que o mesmo traz para a qualidade do ensino. Esta pesquisa exploratória de cunho bibliográfico caracteriza o Ensino Superior na área da saúde, define os estágios supervisionados do ensino superior em específico curso de formação em odontologia, discute a importância do estágio para o atendimento da sociedade. Enfoca a temática que no ensino superior cabe a missão de formar profissionais críticos e reflexivos, aptos a viverem em um mundo de constantes transformações, capazes de construir novos conhecimentos e dotados de profundo senso ético e humano. Para tanto, o professor deve estar preparado, dotado das competências necessárias a um ensino transformador, pesquisando sobre o significado de ser professor do ensino superior na área da saúde, como se tornam professores, quais saberes são necessários na formação dos profissionais, a partir disso, tomar posições sobre as saídas a serem trilhadas. Afinal, assim como as outras, a área da saúde - diretamente ligada a uma das fragilidades da sociedade atual, a dificuldade de acesso a todos a uma saúde coletiva, preventiva, solidária. Conclui que é através do atendimento ao público, que as instituições de ensino superior da área de saúde, conseguem colocar em prática aquilo que até então os alunos aprenderam na teoria e dessa forma traz aos mesmos a profissionalização almejada, proporcionando, ao mesmo tempo, acesso de atendimento ao público carente que busca melhor qualidade de vida.

Descritores: Educação Superior. Estágio Clínico. Assistência à Saúde.

CURSO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA – UM DIFERENCIAL APLICADO À ODONTOLOGIA CLÍNICA

Autores

HOMERO LUIZ SALES NEVES
GILVÂNIO JOSE DE LIMA JUNIOR
ANA CAROLINA OLIVEIRA NEVES
RENATA SILVA MELO FERNANDES
JULIANA DE GODOY BENÉ BEZERRA
FABIANA MOURA DA MOTTA SILVEIRA

Resumo

Hoje, em qualquer formação na área de saúde requer cenários de aprendizado que ultrapassem o modelo tradicional, ampliando possibilidades de desenvolver habilidades, valores e atitudes que são necessários à demanda do mundo atual. O objetivo deste trabalho é apresentar a metodologia desenvolvida pelo curso de extensão em Disfunções Temporomandibulares (DTM) e Dor Orofacial (DOF) criado pela coordenação de extensão da Faculdade de Odontologia do Recife (FOR). Este curso, que está sendo aplicado a três acadêmicos selecionados pela instituição, através de tutorias geram discussões sobre métodos preventivos e terapêuticos para o tratamento de tais disfunções. Para isso, são incluídas atividades clínicas, como o acompanhamento do atendimento dos pacientes pelos alunos da Especialização em DTM e DOF da FOR. O curso vem se desenvolvendo desde novembro de 2012, contribuindo para o aprimoramento técnico-científico dos acadêmicos, permitindo-lhes uma visão interdisciplinar e integrada ao social, ultrapassando a indagação dialética da teoria e prática.

Descritores: Dor orofacial. Articulação temporomandibular. Axtensão.

O CUIDADO COM A SAÚDE BUCAL DE PACIENTES EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Autores

FABIO MACHADO MILAN
VANIA ROSIMERI FRANTZ SCHLESENER
SUZIANE MARIA MARQUES RAUPP
UYARA DALLA ROSA
LEO KRAETHER NETO

Resumo

Ao longo dos anos percebeu-se a necessidade de mobilizar equipes multiprofissionais, em constante qualificação, para atuar na assistência ao paciente crítico junto as Unidades de Terapia Intensiva (UTI), considerando que esse requer cuidado especializado, com monitoramento contínuo. O objetivo deste estudo foi revisar a literatura em busca de evidências a respeito dos cuidados com a higiene bucal de pacientes internados em UTI. Foi desenvolvida uma pesquisa eletrônica nas bases de dados: Scielo, Medline, Pubmed e GoPubmed, sendo também ampliada por meio de outras fontes, como referências citadas nos artigos, tendo como critérios de busca os seguintes termos: "Unidade de Terapia Intensiva", "Higiene Bucal", "Odontologia". Foram selecionados para o estudo os artigos que apresentavam uma abordagem relacionada com a pesquisa e enfatizavam os agravos associados com higiene bucal em pacientes internados em UTIs. Verificou-se que as infecções respiratórias são os agravos mais prevalentes. Frequentemente esses pacientes encontram-se em ventilação mecânica com intubação orotraqueal, sendo que durante as manobras de intubação o tubo tem acesso direto às vias respiratórias inferiores, proporcionando a entrada mecânica de bactérias da boca para os pulmões, podendo causar pneumonia. Nesta modalidade de ventilação mecânica o paciente permanece com a boca aberta, provocando a secura da mesma, favorecendo assim o aumento da saburra lingual e do biofilme sobre os dentes. Diante dos riscos bacterianos oriundos da cavidade bucal, reforça-se a importância da completa limpeza de seus tecidos. Infelizmente, no Brasil, não há um protocolo padrão de higienização bucal em pacientes hospitalizados e internados em UTIs. As práticas de higiene bucal são realizadas, geralmente, por profissionais de Enfermagem, que muitas vezes desconhecem o melhor modo de realizar esses procedimentos. Alguns estudos mostraram a eficácia da clorexidina 0,12% na redução de patógenos bucais, prevenindo casos de pneumonia associada à ventilação mecânica. Entende-se que em situações de emergência não há tempo viável para realizar a higiene bucal, mas a implantação de protocolos de higiene bucal com o uso de clorexidina a 0,12% pode ser uma alternativa para diminuir os índices de infecção, considerando seu tempo de ação de até 12 horas. Ao final deste estudo, salienta-se que a saúde bucal é essencial para a qualidade de vida do indivíduo hospitalizado. Deste modo, o Curso de Odontologia da Universidade de Santa Cruz do Sul objetiva a inserção do aluno de Odontologia no ambiente hospitalar, onde é de extrema importância a participação de um profissional dentista na equipe multiprofissional. Esse profissional poderá auxiliar na implantação de protocolos de higiene bucal em pacientes internados, principalmente nas UTIs, com técnicas e ferramentas adequadas, pois é preciso avaliar o paciente como um todo, sem separar a boca do resto do corpo, visto que é comprovada a relação entre o estado de saúde bucal e a saúde geral.

Descritores: Unidades de Terapia Intensiva. Higiene Bucal. Odontologia.

VIVÊNCIAS CLÍNICAS DA ENDODONTIA DESENVOLVIDAS NO PROJETO CONTINUADO DE EXTENSÃO

Autores

MARTINA GONCALVES PIOVESAN
RONISE FERREIRA DOTTO
AMANDA MEZZARI
MAURICIO CARRÉ
ANDRESSA DIEHL
LIDIA BISCHOFF

Resumo

INTRODUÇÃO: A associação do ensino, pesquisa e extensão na graduação tem sido uma prática constante nas escolas de Odontologia. Dessa forma, no curso de Odontologia da UNISC vem sendo desenvolvido um projeto continuado de extensão onde os bolsistas trabalham na área de Endodontia, mais especificamente no tratamento e retratamento endodôntico de molares com maior grau de complexidade, sendo realizados sob a orientação do professor orientador. **OBJETIVOS:** O objetivo deste trabalho é salientar a importância de práticas em extensão, aprimorando o conhecimento dos acadêmicos, através das atividades propostas pelo projeto. O trabalho é desenvolvido por alunos do sétimo ao décimo semestre do curso de Odontologia da Universidade de Santa Cruz do Sul, tendo em vista que os acadêmicos já participaram das disciplinas de Endodontia da grade curricular. O projeto é composto por 5 bolsistas, dois PROBEX e três PROVEX. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Os atendimentos são realizados na clínica de Odontologia da UNISC, de forma integrada com os diferentes projetos que tenham no seu público-alvo

pacientes que necessitem de tratamento ou retratamento endodôntico de molares, triados pelas diversas disciplinas oferecidas na grade curricular do curso. Assim, buscamos diminuir o número de extrações de dentes permanentes suprimindo uma área de carência dos serviços públicos, atuando como um projeto social, em virtude do valor deste tratamento ser considerado elevado para grande parte da população e também por ser de caráter filantrópico não tendo custo para o paciente. Após a conclusão dos tratamentos os pacientes recebem um formulário com o intuito de avaliar a qualidade do trabalho oferecido respondendo as várias questões que funcionam como uma ferramenta para análise da satisfação do atendimento pelos usuários. RESULTADOS E DISCUSSÃO: No período de 2 anos foram atendidos 70 pacientes, totalizando 193 atendimentos entre consultas, diagnóstico e tratamento. Foram efetuadas 66 endodontias considerando tratamentos e retratamentos endodônticos. Destes pacientes 100 % consideraram que o atendimento trouxe algum benefício para a sua vida, onde 70% classificaram como dimensão pessoal, 26% como dimensão social e 4% como dimensão profissional e todos os pacientes classificaram o atendimento e as atividades desenvolvidas como ótimo. CONCLUSÃO: a partir dos dados obtidos acredita-se que o projeto vem satisfazendo de forma plena ao que se propõe tanto no trabalho oferecido ao paciente quando ao ensino proporcionado aos estudantes proporcionando um aprendizado mais aprofundado tanto na teoria como na prática Endodôntica contribuindo muito para a sua formação profissional. Em relação à satisfação dos pacientes: concluiu-se que os tratamentos trouxeram grandes benefícios para suas vidas, sendo que praticamente a totalidade classificou como ótimo o atendimento recebido, as atividades desenvolvidas, o profissional, a infraestrutura e o material de apoio utilizado.

Descritores: Retratamento. Endodontia. Ensino.

ATIVIDADES DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO DA UEM JUNTO À EQUIPE MULTIPROFISSIONAL

Autores

BRUNA MEDEIROS BERTOL DE OLIVEIRA
GABRIELA TERRA
LILIANE SIMONE TOLARDO
ROSANA APARECIDA SANTOS
MITSUE FUJIMAKI
RENATA CORREA PASCOTTO

Resumo

O curso de graduação em Odontologia tem como perfil do egresso, um profissional cirurgião-dentista, com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, estando de acordo com as Diretrizes Curriculares para os curso de Odontologia. Para tanto, o curso de Odontologia da Universidade Estadual de Maringá/PR apresenta cerca de 20% da carga horária em disciplinas de estágio, ao longo dos 5 anos do curso. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência dos alunos da graduação que vivenciam atividades de integração com a equipe multiprofissional que compõe a Estratégia Saúde da Família em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) em Maringá/PR. Os alunos do 5o. ano cumprem 760 horas na disciplina de Estágio Supervisionado em Saúde Coletiva IV, sendo a maior parte em UBSs. Estes são divididos em grupos de 6 a 8 alunos, que trabalham em escala em atendimento clínico ou em atividades fora do consultório odontológico. Dentre estas, podemos incluir: 1- atividades coletivas de promoção da saúde (as palestras para grupos de pacientes no pré-tratamento abrangendo vários assuntos - cárie, doença periodontal, lesões bucais, higienização de próteses, utilização de fluoreto, orientação de higiene bucal e escovação supervisionada; palestras para grupos de risco - tabagistas, hipertensos e diabéticos; palestras para grupo de idosos sobre prevenção de doenças bucais relacionadas à prótese, higienização da prótese, alimentação saudável, palestras para gestantes sobre auto-cuidado e criação de hábitos saudáveis no bebê, 2- atividades relacionadas a gestão: rotina do preparo dos materiais e instrumentais, controle biológico da autoclave, preenchimento das informações no prontuário eletrônico da secretaria de saúde e 3- atividades de atenção familiar: realizam visitas domiciliares com a equipe multiprofissional. Apesar da resistência inicial dos acadêmicos para atividades que não sejam o atendimento na clínica, é nítido o amadurecimento dos mesmos, percebido a partir dos depoimentos após as atividades realizadas. O contato com a Estratégia Saúde da Família tem possibilitado uma vivência durante a graduação que busca desenvolver habilidades e competências necessárias para diminuir as barreiras para a integração multiprofissional, o vínculo com a comunidade e o entendimento sobre a necessidade da implementação das redes de atenção.

Assim, considerando o o serviço público um grande campo de trabalho para os egressos, esta experiência passa a ser um espelho para a sua atuação. Além disso, a integração serviço-ensino tem proporcionado benefícios não só para os acadêmicos, mas também para os usuários e para o serviço ofertado pela UBS. Conclui-se que as atividades de estágio supervisionado dos acadêmicos de graduação tem objetivado desenvolver competências e habilidades necessárias para o generalista que está apto a atuar na atenção primária, coordenando o cuidado dentro das redes de atenção à saúde. Assim, a transformação dos índices epidemiológicos das doenças em autonomia na produção da saúde pelos indivíduos, famílias e comunidade é a função do profissional que atua no SUS.

Descritores: Atenção à saúde. Centros de saúde. Estágio clínico.

AUTOPERCEÇÃO DE PACIENTES SOB TRATAMENTO ODONTOLÓGICO EM CURSO DE GRADUAÇÃO DE ODONTOLOGIA

Autores

RAIMUNDO ROSENDO PRADO JÚNIOR
THAIS TORRES BARROS DUTRA
LUCAS LOPES ARAUJO SOUSA
SUELEN ALINE DE LIMA BARROS
REGINA FERRAZ MENDES

Resumo

A atitude individual implica diretamente a não procura ou a não aceitação do serviço odontológico. As pessoas percebem sua necessidade de tratamento a partir de sinais e sintomas específicos e não a partir de uma avaliação geral de saúde dentária e periodontal, assim grande parte das pessoas relata sinais e sintomas bucais que, considerando do ponto de vista profissional, eram suficientes para indicar a necessidade de tratamento, mas não do ponto de vista das pessoas. OBJETIVO- O objetivo geral do trabalho foi avaliar os efeitos do atendimento odontológico sobre a auto-percepção do estado de saúde bucal dos pacientes submetidos a tratamento nas clínicas de uma Instituição de Ensino Superior Pública. METODOLOGIA- Este é um estudo transversal da autopercepção de saúde bucal de pacientes de uma universidade pública, realizado no momento em que iniciam tratamento e no momento em que o finalizam. Foram usados os índices CPO-D e CPI para caracterizar sua condição bucal; e a análise da autopercepção e impacto do tratamento odontológico sobre a qualidade de vida relacionada à saúde bucal foi realizada utilizando o questionário OHIP-14. RESULTADOS- A amostra consistiu de 81 pacientes (grupo 1 - 63 em início e grupo 2-18 em fase de conclusão de tratamento). Foi realizado teste ANOVA para comparar médias e o teste qui quadrado para verificar a associação entre variáveis qualitativas ($p < 0,05$). A idade média da amostra foi de 43,8 anos (+-15,4) com predomínio do sexo feminino (59,3%) e a renda predominante entre 1-4 salários mínimos (49,4%). O score OHIP-14 médio foi 7.17 (dp+-1,3) para o índice da população estudada, podendo ser classificado como alto o impacto da saúde bucal na qualidade de vida dos entrevistados. O índice OHIP-14 para homens e mulheres foi respectivamente, 8,16 e 5,83 ($p = 0,325$). O impacto na qualidade de vida foi maior no G1(OHIP-14=8,1 dp+5,53) quando comparado ao G2 (OHIP-14=3,8 dp+-3,5 $p=0,024$). O CPO-D médio de 3,2 (+0,9). Os pacientes foram agrupados segundo valor de CPO-D: acima da média (7,4%) e abaixo da média (92,6%). Correlacionando com índice OHIP e dados clínicos, não houve diferença significativa quanto à percepção ($p=0,23$); 50,8% de G1 apresenta CPO-D abaixo da media mas possui percepção acima da média para a amostra. Enquanto maioria de G2 (66,7%) apresenta-se abaixo da média tanto para CPO-D e autopercepção abaixo da média da amostra ($p=0,396$). Quanto à condição periodontal, tanto para G1 (76,2%) como para G2 (83,3%), houve predomínio do sextante excluído. Ao associar OHIP com CPI, que G1 apresenta maioria acima da média para percepção, mas componente excluído é predominante, assim como em G2 ($p=0,023$). CONCLUSAO - A condição clínica dos pacientes destoa da percepção que os mesmo possuem, comprovando que os indivíduos dão maior importância aos sintomas e aos impactos sociais das doenças bucais do que aos sinais visíveis da doença.

Descritores: Saúde Bucal. Qualidade de Vida. Promoção de Saúde.

DESCARTE INCORRETO DE RESÍDUOS PERFUROCORTANTES – DRAMATIZAÇÃO COM O RECURSO POTENCIAL PARA SOLUÇÃO

Autores

PRISCILLA MORESCHI
MARIANA RODRIGUES MAZZOLANI
GABRIELA VICTORELLI SCANAVINI
FLAVIA MARTAO FLORIO
ALMENARA DE SOUZA FONSECA SILVA

Resumo

Os resíduos de serviços de saúde do grupo E são formados por materiais perfurocortantes contaminados com secreções ou fluidos orgânicos. Encontram-se enquadrados neste grupo: agulhas, seringas, ampolas de vidro, brocas, limas endodônticas, lâminas de bisturi e todos os utensílios de vidro quebrados. Os perfurocortantes constituem o mais perigoso entre os resíduos de saúde, porque apresentam duplo risco, o biológico e de acidentes. Por este motivo, precisam ser descartados e acondicionados em embalagens rígidas, impermeáveis e com tampa (tipo Descartex). O descarte inadequado destes instrumentos são causas associadas a mais de 80% das injúrias com perfurocortantes. Esta falha inclusive aumenta o risco de acidente ocupacional com funcionários envolvidos na limpeza das instituições de saúde. Trabalhadores destes setores frequentemente queixam-se de lesões nas mãos e pernas causadas por materiais perfurocortantes descartados incorretamente. O objetivo deste trabalho foi avaliar o descarte dos resíduos perfurocortantes, na clínica de graduação de uma Faculdade de Odontologia, antes e após a aplicação de duas estratégias pedagógicas visando aderência ao projeto institucional denominado Programa de Descarte Consciente para as turmas de terceiro e quarto anos. Foram aplicadas duas estratégias pedagógicas, sendo a primeira, controle, por meio de aula expositiva e a segunda por meio de dinâmica usando a dramatização, como método de sensibilização dos alunos para torná-los mais conscientes quanto aos problemas relacionados aos resíduos. Nesta atividade foi usado um vídeo, que mostrava um acidente perfurocortante ocorrido com uma funcionária durante a coleta dos resíduos, em razão do descarte incorreto dos mesmos. Posteriormente, foi feita uma comparação da efetividade das duas estratégias pedagógicas empregadas, por meio da caracterização quantitativa e qualitativa dos resíduos gerados pelos alunos. A caracterização foi realizada por um período de 8 dias consecutivos, tanto antes como 30 dias após a aplicação das estratégias pedagógicas, para observar a aderência às etapas de segregação e acondicionamento. Os resultados mostraram que houve uma redução significativa dos resíduos perfurocortantes após aplicação da dinâmica com dramatização em relação ao controle, entretanto após a aula expositiva nenhuma diferença foi observada. Conclui-se que dinâmicas contendo vídeos envolvendo a ocorrência de acidentes ocupacionais apresentam potencial para contribuir na redução do descarte incorreto de resíduos perfurocortantes nas instituições de ensino.

Descritores: Resíduos de Serviços de Saúde. Educação em Odontologia. Clínicas Odontológicas.

O APRENDIZADO EM BIOSSEGURANÇA COM ALUNOS DA GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

Autores

VANIA ROSIMERI FRANTZ SCHLESENER
FÁBIO MACHADO MILAN

Resumo

A preocupação com a biossegurança é indispensável para profissionais da saúde, e vem sendo construída como uma ciência multidisciplinar, que dá ênfase às ações de prevenção, diminuição ou eliminação dos riscos próprios à atividade e segurança no atendimento ao cliente. A realização de atividades de biossegurança em odontologia envolve conhecimento, responsabilidade, determinação, organização e disciplina. Deter as infecções nos consultórios odontológicos tem sido um dos grandes desafios para cirurgiões-dentistas, considerando que na prática odontológica, são relativamente comuns contatos profissionais com pacientes infectados, portadores de doenças que oferecem risco de vida, como a Hepatite e a Síndrome da Imuno Deficiência Adquirida (AIDS). Deste modo, considera-se que a falta de cuidado de alguns dentistas em relação à biossegurança, tem propiciado a intensificação do ciclo de infecção cruzada. Portanto, o presente estudo tem como objetivo descrever as ações de biossegurança e processos de capacitação e qualificação realizados com os estudantes do Curso de Odontologia da Universidade de Santa Cruz do Sul - UNISC, na

busca por sua formação e conscientização sobre o tema no processo de aprendizado. A metodologia aplicada neste estudo consiste em uma narrativa, com o relato das experiências vivenciadas. Para a formação e entendimento sobre biossegurança em Odontologia, é imprescindível o constante treinamento e cumprimento de protocolos, onde temos que dar atenção às narrativas dos acadêmicos. Para tanto, desenvolvemos atividades sobre o tema em sala de aula e atividades práticas. Para desenvolver no estudante o entendimento sobre uso correto dos equipamentos de proteção individual, infecção cruzada, descontaminação de materiais, meios e processos de validação do ciclo de esterilização e armazenamento de artigos, realizam-se atividades práticas juntamente com os funcionários na Central de Material Esterilizado. Neste momento, os estudantes têm a oportunidade de conhecer as rotinas do setor e o correto fluxo do processo de descontaminação de artigos. Questões relacionadas ao meio ambiente, também integram o programa de capacitação onde o aluno é responsabilizado pela correta seleção do lixo gerado durante o atendimento ao paciente. Considerando que o profissional da área da saúde possui maior risco de adquirir doenças infectocontagiosas, é muito importante o estudante estar com o quadro vacinal completo, deste modo, realiza-se avaliação e orientação individual a cada acadêmico sobre as vacinas obrigatórias como: Hepatite B, Tétano, BCG e Rubéola, e conforme campanhas do Ministério da Saúde realiza-se capacitações com dinâmicas e orientações coletivas atentando para a importância de realizar a vacina para Influenza. Diante o exposto, consideramos importante a criação de protocolos para biossegurança em serviços de odontologia, mas é importante a realização de atividades práticas para o entendimento e cumprimento dos mesmos, e nestes momentos, temos a oportunidade de atender as demandas e dúvidas individuais dos alunos, permitindo que os protocolos tornam-se parte de suas atividades como rotinas de biossegurança, porém, temos que ter em mente que o estudante precisa entender porque praticar ações de biossegurança, deste modo, contribuimos para a construção de um novo parecer de ensinar em odontologia.

Descritores: Biossegurança. Aprendizado. Odontologia.

ACCR E URGÊNCIAS NA CLÍNICA ODONTOLÓGICA DA UEM: AVALIAÇÃO PRELIMINAR

Autores

MIRIAN MARUBAYASHI HIDALGO
LUCIENE SILVERIO PADILHA
MARILENE PINTINHA
CELIA NOVAIS DE OLIVEIRA
ELIZABET FERNANDES MORENO
NÃO INFORMADO

Resumo

O curso de Odontologia da Universidade Estadual de Maringá (UEM) se destaca por sua trajetória rumo a integração da Odontologia praticada em uma instituição de ensino superior aos ideários do Sistema Único de Saúde (SUS). Neste sentido, o estágio no Serviço de Urgências (SUO) da Clínica de Odontologia (COD) proporciona o contato do acadêmico com os usuários do SUS que apresentam queixas espontâneas ou buscam o atendimento como forma de acesso aos serviços de saúde bucal. Frente à crescente demanda pelos seus atendimentos, alternativas para se organizar o acesso foram buscadas e, no contexto da Política Nacional de Humanização, encontrou-se o Acolhimento e a Avaliação com classificação de risco como tecnologias necessárias e complementares para proporcionar um atendimento mais resolutivo e humanizado. Em 2012 foi implantado o Acolhimento Com Classificação de Risco (ACCR) no SUO/COD/UEM. Este trabalho tem como objetivo apresentar os resultados da avaliação preliminar efetuada sobre o impacto dessa intervenção. Por meio da análise dos questionários preenchidos a partir das fichas em uso do SUO e das fichas de classificação de risco utilizadas, verificou-se os perfis do usuário e do atendimento no Serviço pós-intervenção (01-07/2012) confrontando-os com o período pré-intervenção (01/2009-07/2011), a resolutividade conseguida, a frequência das prioridades classificadas segundo o risco apresentado e as análises dos tempos de espera e de atendimento. Foram verificadas 8.188 fichas de atendimento, sendo 5.238 incluídas no estudo devido à indisponibilidade da totalidade de dados buscados nas demais fichas. Dessas, 20% se referiam ao período pré e 3% ao pós-intervenção, observando-se melhoria no correto preenchimento das fichas. O perfil do usuário continuou o mesmo, mas houve importantes alterações no perfil do atendimento. Aumentou-se a média de atendimentos diários de 11 para 14/dia, sendo que 27% deles foram considerados não urgências clínicas, em comparação com os anteriores 35%. As

urgências classificadas como vermelho, amarelo e verde, escopo dos atendimentos do SUO representaram, respectivamente, 41, 22 e 23% e logrou-se estabelecer prioridade de atendimento pela gravidade do caso. Obteve-se o tempo médio de espera e de realização do procedimento segundo a cor apresentada, o que poderá ser informado ao paciente no momento do seu acolhimento. Houve ampliação dos usuários encaminhados para o tratamento odontológico programado (83% para 45% pré) e no registro dos casos considerados em alta (7% e nenhuma anotação anterior). Também devem ser consideradas como grandes conquistas, a melhora qualitativa observada no processo de trabalho para servidores e acadêmicos, assim como na atenção ao usuário. A avaliação aqui apresentada, ainda que preliminar, permite indicar a utilização do ACCR como modelo para organização do atendimento da demanda de usuários tanto em clínicas odontológicas dos serviços público e privado como de instituições de ensino, de modo a contribuir para a integralidade da atenção e para exercitar a universalidade, a acessibilidade, o vínculo e a continuidade, a responsabilização, a humanização, a equidade e a participação social.

Descritores: Acolhimento. Classificação. Odontologia.

INTEGRAÇÃO PÓS-GRADUAÇÃO E GRADUAÇÃO NO DIAGNÓSTICO DA REALIDADE LOCAL

Autores

INGRID GOMES PEREZ OCCHI
MITSUE FUJIMAKI
RAQUEL FERNANDA ISIS MINCOFF
TANIA HARUMI UCHIDA
APARECIDA CHICARELLI
SANDRA MARA MACIEL

Resumo

O Programa de Pós-Graduação em Odontologia Integrada teve início em 2008, dentro de um grande movimento de mudança no Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Maringá (UEM), tendo em vista a necessidade de avançar na implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Odontologia. Esse processo foi iniciado em 1992 pela aprovação do Projeto Político-Pedagógico do curso, baseado em um currículo integrado e impulsionado mais recentemente, pelo Projeto Pró-Saúde e por um corpo docente motivado e comprometido. O objetivo de desenvolver habilidades e competências (atenção à saúde, comunicação, liderança, administração e gerenciamento e educação permanente) em acadêmicos de graduação e proporcionar a vivência desta formação aos pós-graduandos, tem levado a necessidade de integrá-los em diferentes momentos dos cursos. Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência de integração de alunos da graduação com os da pós-graduação no diagnóstico das condições de saúde bucal de crianças de um Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI) em Maringá/PR. Esta atividade está dentro de um contexto de integração ensino-serviço, no qual os acadêmicos de graduação da UEM realizam estágios (disciplina Estágio Supervisionado em Saúde Coletiva) em uma Unidade Básica de Saúde, em cuja área de abrangência das equipes da estratégia saúde da família inclui esta CMEI. Em 2013, foram iniciadas as atividades nesta pré-escola, propondo, além das visitas semanais para educação em saúde, a realização de um levantamento epidemiológico para futuro planejamento das ações. Paralelamente, os mestrandos da turma de 2013 do curso de pós-graduação em Odontologia Integrada cursavam a disciplina de Epidemiologia e após o estudo teórico da epidemiologia, foi organizada na sequência, a vivência de um levantamento epidemiológico de 161 crianças desta CMEI. Os alunos do mestrado e da graduação formaram grupos, os quais trabalharam juntos, os primeiros na coleta e análise dos dados e posterior apresentação e os últimos, auxiliaram na logística organização das crianças, escovação antes do exame, anotação dos dados e organização dos materiais. Esta atividade foi muito produtiva para todos os envolvidos, incluindo acadêmicos, docentes, crianças e profissionais da escola, gerando maior consciência sobre a importância dos cuidados com a saúde bucal. Os acadêmicos de graduação, puderam acompanhar em campo um levantamento epidemiológico e ver os resultados, os mestrandos trabalharam a criação de um banco de dados e sua análise e discussão, as crianças foram diagnosticadas e a escola participou ativamente de todo o processo. A partir deste diagnóstico, os próximos passos serão dados para melhor responder as necessidades destas crianças, tanto nas questões preventivas, quanto curativas, com os devidos encaminhamentos para ciência dos responsáveis e atendimento odontológico. A formação de recursos humanos para atuarem na transformação da realidade inclui a vivência do diagnóstico da realidade local, a reflexão, o estudo, o planejamento das ações, a implementação e avaliação, que

podem ser oportunizados durante os estágios no SUS. As atividades de integração entre a graduação e pós-graduação proporcionaram uma rica troca de experiências, uma vivência aos mestrandos para atuar na docência, o exercício profissional integrado a outros profissionais e à estratégia saúde da família.

Descritores: Educação em Odontologia. Educação de Pós-Graduação em Odontologia. Integração Comunitária.

DESMISTIFICANDO O DIFERENTE E CONHECENDO O REAL: POTENCIAL DA DISCIPLINA DE CLÍNICA AMPLIADA DE PROMOÇÃO DE SAÚDE DA FOU SP

Autores

GRACIELA SOARES FONS CA
MARIA ERCILIA ARAUJO
SIMONE RENNO JUNQUEIRA
ANDREA MELANI
CARLOS BOTAZZO
JULIE SILVA MARTINS

Resumo

Introdução: A Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo desenvolveu, ao longo dos últimos anos, algumas modificações na estrutura curricular, objetivando atender às Diretrizes Curriculares Nacionais. A disciplina Clínica Ampliada de Promoção da Saúde, obrigatória para alunos de primeiro ano, prevê a formação de uma mentalidade na prática assistencial pautada nos princípios da cidadania, no reconhecimento da autonomia dos usuários, na interação com a população e com a equipe de saúde, na busca de soluções para os problemas identificados e no envolvimento com os resultados da assistência. Além disso, busca propiciar ao aluno o reconhecimento da história social da doença e da Estratégia Saúde da Família como modalidade de atenção à saúde. A dinâmica da disciplina comporta discussões teóricas e visitas supervisionadas, estrategicamente planejadas, aos serviços básicos de saúde, localizados na região oeste do município de São Paulo, no intuito de agregar “conhecimentos reais” à formação dos alunos, como os aspectos relacionados ao planejamento, organização e gerenciamento de práticas públicas de saúde. Os estudantes são subdivididos em quatro grupos e desenvolvem suas atividades com a supervisão de um professor, sendo a prática realizada em uma unidade de saúde específica durante o ano letivo. **Objetivo:** O trabalho se propõe a relatar a inserção dos alunos na Unidade Básica de Saúde Jardim D’Abril, no ano de 2013, ancorando a análise nos dados extraídos dos portfólios escritos por esses alunos como critério de avaliação da disciplina. **Resultados:** No total, foram realizadas três visitas ao território/unidade. Na primeira delas, a coordenadora de ensino da unidade apresentou aos alunos conceitos relacionados à Unidade Básica de Saúde e sua organização. Em seguida, os estudantes percorreram o território em companhia dos agentes comunitários de saúde, realizaram visitas domiciliares e questionaram os moradores do domicílio sobre os problemas do território. No segundo momento em que foram ao território/unidade, durante as visitas domiciliares, discutiram com os moradores sobre o que seria saúde e doença. Na terceira visita, a coordenação da unidade apresentou as ações de promoção de saúde e os alunos tiveram a possibilidade de experienciar uma atividade educativa de saúde bucal desenvolvida em uma escola de ensino fundamental. A análise dos portfólios evidenciou o potencial das atividades práticas, associadas às discussões teóricas, para a construção do conhecimento pelos alunos de odontologia. Foi notável o rompimento de pré-conceitos, a desmistificação de uma realidade oposta à realidade da maioria dos alunos, o entendimento dos conceitos de saúde e doença, a compreensão da determinação social do processo-saúde doença e a importância da promoção de saúde para ampliar a qualidade de vida. Além disso, os estudantes puderam se aproximar e entender a dinâmica de trabalho de uma unidade básica de saúde. **Conclusão:** Conclui-se que a educação pelo trabalho aparece como um potente indutor de melhorias na concepção de cirurgões dentistas. O ideal seria que essas ações não se limitassem a visitas pontuais, mas que fosse possível uma inserção longitudinal desses estudantes nas práticas de saúde pública.

Descritores: Educação em Odontologia. Educação superior. Odontologia.

ATIVIDADE CLÍNICA CURRICULAR NÃO OBRIGATÓRIA EM ODONTOLOGIA: APROXIMANDO NOSSOS ALUNOS

Autores

STELLA MARIA GLACI REINKE
MARCIO CRISTIANO DE SOUZA RASTELLI
LAIS DUARTE
IVENS FRISCHKNECHT
PAULO VITOR FARAGO

Resumo

Para que o perfil do profissional em Odontologia seja alcançado é necessário que sejam seguidas as Diretrizes Curriculares Nacionais. Mesmo assim, entende-se ser necessária a implantação de atividades que aproximem os alunos da realidade profissional. Sendo assim, instituiu-se uma atividade clínica curricular não obrigatória no Curso de Graduação em Odontologia na Universidade Regional de Blumenau (FURB), durante o recesso escolar, com integração de alunos de diferentes fases do curso. Os alunos das 8ª e 9ª fases realizavam intervenção nos pacientes, enquanto os alunos das demais fases atuavam como auxiliares. A atividade ocorria nos meses de recesso escolar (fevereiro e julho) nos períodos matutino e vespertino durante duas semanas, totalizando 80 horas/atividade. Além das necessidades de cada paciente, deu-se especial atenção ao atendimento de urgência, onde se priorizava: dor aguda, hemorragia bucal, fratura dento-alveolar e comprometimento estético. Foram disponibilizados quatro professores de especialidades diferentes em cada período. Ao final da atividade elaborava-se um relatório e posteriormente alunos e professores recebiam um certificado de participação, onde era necessária uma frequência de 75%. Foram realizadas cinco edições desta atividade, onde todos os professores e servidores técnico-administrativos participaram e todas as vagas para alunos foram preenchidas. Nesta atividade alguns aspectos positivos podem ser destacados: o envolvimento dos alunos das fases iniciais do curso nas atividades clínicas; a participação dos coordenadores da atividade em tempo integral; a ausência da obrigatoriedade de emissão de nota para os alunos; presença de professores de especialidades variadas. A atividade propiciou uma excelente integração entre alunos e professores, permitindo refletir sobre ações no processo de ensino-aprendizagem. Verificou-se entusiasmo acentuado entre os alunos das fases iniciais em função de terem contato com materiais e procedimentos que somente aprenderiam posteriormente. A ausência de avaliação com emissão de nota permitiu aos alunos trabalharem sem "pressão" o que favoreceu ao aprendizado.

Descritores: Odontologia. Estudantes de Odontologia. Aprendizagem.

RESTAURAÇÃO DE DENTES TRATADOS ENDODONTICAMENTE: INTEGRANDO ENSINO E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Autores

SIMONE GOMES DE OLIVEIRA
GIPSY DA SILVA RAMOS
LARISSA SALINA DA COSTA
ANDRE ESTEVAO ANTUNES DE OLIVEIRA
CARLOS EDUARDO SABROSA BORGES DA SILVA

Resumo

O projeto de extensão "Restauração de Dentes Tratados Endodonticamente" tem como objetivo principal a integração da prática clínica e laboratorial e o conhecimento teórico-científico, integrando os princípios da valorização subjetiva e social dos pacientes em suas práticas e procedimentos. Os autores descrevem a experiência do projeto de extensão, do curso de Odontologia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, que atende à demanda espontânea da Faculdade de Odontologia na especialidade de Dentística. Abordam o histórico do projeto de extensão, os seus antecedentes, sua metodologia de funcionamento, as características do seu corpo docente, discente e de cirurgiões-dentistas que atuam como tutores, bem como a receptividade da comunidade envolvida.

Descritores: Odontologia. Relações Comunidade-Instituição. Educação.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO INTERDISCIPLINAR EM UM AMBULATÓRIO HOSPITALAR DE ESTOMATOLOGIA

Autores

CAROLINE ZIMMERMANN
MARIA INES MEURER
LILIANE JANETE GRANDO
INES BEATRIZ DA SILVA RATH
FILIPE IVAN DANIEL
FILIPE MODOLO SIQUEIRA

Resumo

Introdução: As atividades do Ambulatório de Estomatologia no Hospital Universitário da Universidade Federal de Santa Catarina (HU/UFSC) são desenvolvidas desde 1997. No período em que funcionou apenas como atividade de extensão, recebeu discentes como voluntários; com a mudança curricular, incluiu-se o serviço como um dos campos de estágio obrigatório. O Estágio Supervisionado Interdisciplinar é oferecido no último ano do Curso, devendo o discente optar por um dos campos de atuação em cada semestre letivo (Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial no HU/UFSC, Implantodontia no Centro de Ensino e Pesquisas em Implantes Dentários, Ortodontia no Núcleo de Atendimento a Pacientes com Deformidade Facial, Práticas em Estomatologia Ambulatorial, Urgências em Odontologia e Oclusão). Neste relato será descrita a estrutura organizacional do campo Práticas em Estomatologia Ambulatorial no HU/UFSC, pontuando-se fragilidades/desafios e oportunidades de aprendizagem. Relato da experiência: Este campo de estágio foi inserido na matriz curricular no primeiro semestre de 2011. Às atividades clínicas ambulatoriais foram acrescentados encontros presenciais semanais para revisão de conteúdos, contextualizando-os para a atividade em ambiente clínico-hospitalar. Além dos graduandos, mestrandos e profissionais voluntários participam dos encontros. Revisões de conteúdo vinculadas a casos clínicos compõem cerca de 50% do conteúdo programático. Os demais encontros envolvem a discussão de aspectos éticos/psicológicos (comunicação de más notícias aos pacientes, confidencialidade das informações confiadas durante exercício profissional, etc. – 10 a 15%) e seminários de discussão de casos pelos discentes (35% a 40%), sob orientação dos docentes e preferencialmente com apoio de mestrandos. A plataforma Moodle é utilizada como apoio às atividades presenciais. Após os encontros, o grupo inicia o atendimento clínico, o qual envolve consultas em estomatologia e acompanhamento de procedimentos nos níveis secundário e terciário de atenção (biópsias de lesões de tecidos moles, aplicação de laser de baixa potência em pacientes com mucosite por radio/quimioterapia, osteorradionecrose, etc.). Considerações finais: O processo de trabalho no nível hospitalar e no contexto do SUS vem oportunizando vivências ricas em significados aos diferentes atores envolvidos. Entre fragilidades/desafios já identificados, pode-se citar: necessidade de capacitação de docentes e mestrandos para ampliar o uso de metodologias ativas de aprendizagem; necessidade de melhorias estruturais e organizacionais para as atividades odontológicas no HU/UFSC; necessidade de maior articulação com as demais disciplinas e atividades clínicas desenvolvidas fora do HU/UFSC (clínicas odontológicas). Entre as oportunidades de aprendizado, destacam-se: observação/atuação no ambiente interdisciplinar e multiprofissional típico do contexto hospitalar, propiciando melhor entendimento das rotinas hospitalares e dos procedimentos de referência e contrarreferência entre os níveis de atenção; ampliação da compreensão do processo saúde-doença; reflexões sobre a importância do dentista na promoção de saúde, particularmente impactante no contexto oncológico; desenvolvimento de sensibilidade na abordagem do paciente (assistência odontológica humanizada); desenvolvimento de habilidades de cooperação no trabalho em grupo. A inserção deste campo de estágio, no entendimento dos autores, vem propiciando aos seus atores vivências diferenciadas nos âmbitos técnico-profissional, educacional e sócio-relacional.

Descritores: Estágio Clínico. Ensino. Medicina Bucal.

RELATO DA EXPERIÊNCIA DO PLANEJAMENTO DA RESIDÊNCIA EM ODONTOLOGIA PEDIÁTRICA DO INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROF. FERNANDO FIGUEIRA (IMIP), RECIFE-PE

Autores

MANOELA ALMEIDA SANTOS DA FIGUEIRA
VERONICA MARIA DA ROCHA KOZMHINSKY
REBECA LUIZ DE FREITAS
LUCILEYDE CICERA ALVES DE SA GASPAR
MARIA DE FATIMA PESSOA DE ARAUJO SABINO
ANA CATARINA GAIOSO LUCAS LEITE

Resumo

Introdução: Os programas de Odontologia sob a forma de Residência Multiprofissional e Profissional em Área de Saúde estão amparados legalmente pela Lei nº 11.129 de 30 de junho de 2005, porém o número de cursos vem sendo ampliado desde a publicação da Portaria Interministerial nº 1077 de 12 de novembro de 2009, que institui o Programa Nacional de Bolsas para essas modalidades. **Objetivo:** Apresenta-se a Residência em Odontologia Pediátrica em fase de implementação na cidade do Recife, PE, com o intuito de divulgar a experiência de planejamento de um currículo baseado em competências e fomentar discussões e pesquisas acerca do tema para o aperfeiçoamento dessa modalidade de ensino. **Relato da experiência:** A Residência em Odontologia Pediátrica enquadra-se na modalidade de ensino de pós-graduação lato sensu, sob a forma de curso de especialização, caracterizado por ensino em serviço, com carga horária mínima de 60 horas semanais, duração de dois anos e em regime de dedicação exclusiva, de acordo com as Diretrizes Gerais estabelecidas pela Resolução da Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde de 13 de abril de 2012. Trata-se de um curso para o aprimoramento dos conhecimentos da Odontopediatria com abordagem a pacientes com necessidades especiais, dando ênfase à Pesquisa/extensão e à prática clínica na Atenção Básica, Média e Alta Complexidade. Em consonância com os demais cursos da Instituição, foi planejado com base em competências. A semana-padrão é composta por atividades teóricas e assistenciais. Na fase de planejamento, foram estabelecidos os objetivos específicos de aprendizagem e desempenho, dentro dos domínios de competências (Afetivo, Psicomotor e Cognitivo). Entre as estratégias educacionais, são utilizados seminários, clubes de revista, reuniões clínicas, tutoriais, oficinas de leitura crítica de artigos e rodízios em atividades práticas. A metodologia de avaliação engloba instrumentos diversificados, como o portfólio, a auto-avaliação do residente e a avaliação prática pelo preceptor que considera os objetivos definidos por ambiente de aprendizagem, de acordo com os domínios conhecimento, habilidades e atitudes. **Conclusão:** O currículo baseado em competências é uma opção consciente e favorável para uma formação integral do cirurgião-dentista que deseja trabalhar no Sistema Único de Saúde. Os programas de Residência Multiprofissional e em Área Profissional de Saúde devem ser encorajados por parte das entidades da classe odontológica, bem como as experiências de planejamento e implementação devem ser compartilhadas, a fim de se obter um aumento com qualidade do número de cursos nessa modalidade e oportunizando mercado de trabalho para estudantes recém-formados.

Descritores: Currículo. Residência em Odontologia. Educação em Odontologia.

TRATAMENTO RESTAURADOR ATRAUMÁTICO: INTEGRANDO ENSINO E EXTENSÃO

Autores

MARCIO CRISTIANO DE SOUZA RASTELLI
PLAUTIUS FILIPPO STRINGARI ZANLUCA
JESSICA ALANA KLITZKE
NATALIA FIUZA COELHO NETA
RAFAEL ANGELO NUNES DE SOUZA SILVEIRA
STELLA MARIA GLACI REINKE

Resumo

A extensão universitária tem se caracterizado por relacionar-se com a sociedade, repassando ensinamentos que os estudantes adquirem em sala de aula. Em alguns casos, os projetos de extensão prestam serviços à comunidade, melhorando sua qualidade de vida. Entende-se que a extensão poderá servir como "via de mão dupla", fazendo com que um estudante possa adquirir e

transmitir conhecimentos no momento em que esteja atuando num projeto de extensão. Nessa perspectiva, o objetivo dessa atividade foi possibilitar a estudantes de fases iniciais do Curso de Graduação em Odontologia da Universidade Regional de Blumenau, Santa Catarina o treinamento dentro da filosofia do Tratamento Restaurador Atraumático (TRA) em um projeto de extensão. Esta filosofia de atendimento foi realizada no Projeto de Extensão: Atenção Básica em Saúde Bucal aos Alunos das Escolas Multisseriadas Municipais de Blumenau, Santa Catarina, que proporciona atendimento odontológico às crianças que frequentam estas escolas. Participaram da atividade, dois professores e cinco estudantes de Odontologia. Foram atendidas 67 crianças de 4 a 10 anos de idade, sendo que os estudantes realizaram: exame clínico, revelação de biofilme dentário, orientações sobre higienização bucal, escovação dentária supervisionada e adequação da cavidade bucal. Para isto, realizou-se exodontias quando necessário, profilaxia, fluoroterapia e remoção parcial de lesões de cárie com selamento das cavidades com cimento de ionômero de vidro. Das crianças atendidas, 20 apresentavam doença cárie com lesões cavitadas e ativas. A filosofia do TRA foi apresentada aos estudantes previamente aos atendimentos por meio de capacitação teórico-prática, uma vez que desconheciam integralmente a referida filosofia. Os estudantes que já haviam cursado a disciplina de dentística restauradora apresentaram maior resistência em realizar os procedimentos minimamente invasivos, já o único aluno que não cursou nenhuma disciplina com caráter intervencionista apresentou maior disposição para uso da mínima intervenção. Verificou-se que a filosofia do TRA possibilita alta resolutividade com baixo custo e sem a necessidade de profissionais altamente qualificados. Além disso, pretende-se a partir desta experiência inicial realizar um estudo mais aprofundado dos aspectos envolvidos nesta interação ensino-extensão.

Descritores: Ensino. Estudantes de Odontologia. Aprendizagem.

CONHECIMENTO DOS PREPARADORES DE ALIMENTOS SOBRE TRANSMISSIBILIDADE DE DOENÇAS BUCAIS

Autores

CAMILA PAIVA PERIN
SCHIRLEI LEHMANN BARROS
NATANAEL HENRIQUE RIBEIRO MATTOS

Resumo

O autocuidado em saúde bucal dos preparadores de alimentos/merendeiras deve ser considerado um fator de grande importância para garantir a saúde das crianças que consomem os alimentos por eles preparados. É preponderante que esses profissionais estejam capacitados e atentos à adoção de práticas de higiene bucal, evitando a proliferação de doenças. O objetivo deste trabalho foi avaliar o conhecimento sobre saúde bucal e sua relação com a transmissibilidade de doenças dos preparadores de alimentos/merendeiras de escolas de Curitiba – PR, 2013. A pesquisa foi realizada por meio de aplicação de questionário contendo quinze perguntas. A amostra constou de sessenta merendeiras, que responderam aos questionários, durante seu período normal de trabalho. 68% da amostra afirmou não ter conhecimento sobre como evitar a doença cárie. 72% alegaram que não poderiam transmitir e/ou influenciar na doença cárie. 95% das merendeiras relataram nunca ter participado de reuniões organizadas pela escola/creche abordando o tema sobre saúde bucal. Quanto à necessidade de tratamento odontológico, 65% acham que precisam de tratamento. Conclui-se que os profissionais estudados têm pouca informação sobre saúde bucal, autocuidado em saúde e transmissibilidade de doenças a partir da boca. Sendo assim, evidenciou-se à necessidade de capacitar esses profissionais sobre os cuidados e importância em saúde bucal, bem como o impacto que esta pode ter sobre o alimento por eles preparado.

Descritores: Saúde Bucal. Transmissibilidade. Autocuidado.

PROPOSTAS DE ATIVIDADES DE ENSINO COMPLEMENTARES QUE AUXILIAM NO ESCLARECIMENTO PROFISSIONAL RELACIONADO À ÉTICA ODONTOLÓGICA

Autores

IRIS TRINDADE DE PAIVA
LETICIA DE SOUZA LOPES
TAMIRIS DE OLIVEIRA SANTOS

FELIPE FERNANDES DE PAULA DANTAS
BYANCA RAMOS DE OLIVEIRA CORREIA
CESAR DOS REIS PEREZ

Resumo

A ética representa um fator importante no exercício profissional. Deste modo, o Código de Ética Odontológica (CEO) foi criado com o objetivo de regularizar os direitos e os deveres dos profissionais da área. Entretanto, apesar de toda regularização institucionalizada ainda existem muitos profissionais que, ou desconhecem seus deveres e direitos ou, mesmo conhecendo-os, infligem o código e cometem ações antiéticas dentro da ambiência odontológica. Este trabalho visa realizar um levantamento comportamental e ideológico dos alunos de graduação da Faculdade de Odontologia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (FO UERJ) frente a situações comumente encontradas no cotidiano profissional. A partir deste levantamento serão realizadas atividades educativas enfocando os principais problemas diagnosticados. Baseado nessa premissa foi elaborado um questionário contendo 13 questões objetivas. Também foram gravadas 6 esquetes com situações fictícias que envolvem dilemas éticos típicos do cotidiano de um dentista. Os questionários foram passados aos alunos da graduação e, posteriormente, foi apresentado para os mesmos o vídeo contendo as esquetes. Depois da apresentação houve um debate com esses alunos, mediado pela professora responsável, e o mesmo questionário foi repassado onde através de uma avaliação quantitativa e qualitativa constatou-se que no primeiro questionário 45% dos alunos daria atestado a um grande amigo para a compra de antibiótico, 73% não vê problemas em anunciar o seu trabalho nas redes sociais, 36% deixaria de atender um paciente se o primeiro cheque referente ao tratamento estivesse sem fundo e 82% deixaria de atender o paciente se o mesmo tivesse comportamento desrespeitoso. Com o segundo questionário constatou-se que houve uma mudança significativa na conduta que os alunos teriam diante das mesmas situações impostas no primeiro. Com isso, conclui-se que iniciativas educativas e a melhor interpretação do código de ética são capazes de auxiliar na formação de profissionais mais bem qualificados quando o assunto for ética.

Descritores: Ética Odontológica. Ensino. Pesquisa.

A IMPORTÂNCIA DA DISCIPLINA TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO PARA O DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS E HABILIDADES RELACIONADAS À PESQUISA

Autores

ALCIEROS MARTINS DA PAZ
FABIANA MOURA DA MOTTA SILVEIRA
GABRIELA GUERRA ROSA
RITA DE CASSIA CAVALCANTI BRANDAO
HOMERO LUIZ SALES NEVES
PATRICIA MORGANA HORDONHO SANTILLO

Resumo

As Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Odontologia (Resolução CNE/CES 3/2002) estabelecem que para conclusão do Curso de Graduação em Odontologia, o aluno deverá elaborar um trabalho sob orientação docente. Além disso, entre as competências e habilidades requeridas destacam-se analisar e interpretar os resultados de relevantes pesquisas experimentais, epidemiológicas e clínicas e participar de investigações científicas sobre doenças e saúde bucal e estar preparado para aplicar os resultados de pesquisas para os cuidados de saúde. Fundamentada nesses pressupostos, a Faculdade de Odontologia do Recife (FOR) contempla em sua matriz curricular, a disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) com carga horária de 120 horas, distribuídas igualmente nos três últimos semestres, cujo propósito é fornecer orientação técnica aos discentes e docentes orientadores em todas as etapas da pesquisa. Cada turma, composta por 30 alunos é acompanhada por dois docentes, os quais são responsáveis pela co-orientação metodológica e adequação às normas de redação vigentes dos trabalhos científicos. Os trabalhos são elaborados individualmente ou em dupla, tendo além do professor da disciplina, o docente orientador da pesquisa. O objetivo deste trabalho é demonstrar a importância do Trabalho de Conclusão de Curso, como componente curricular obrigatório, para o desenvolvimento de competências e habilidades relacionadas à pesquisa. As informações foram coletadas diretamente dos registros da biblioteca, abrangendo as seis turmas formadas, de 2007 até 2012. Desde a formação da primeira turma, foram apresentados 75 TCC, nas diversas áreas: 20% odontologia e

saúde coletiva, 14,7% endodontia, 12% estomatologia, 9,3% cirurgia e traumatologia buco maxilofacial, próteses 9,3%, 8% dentística e materiais dentários, odontopediatria 8%, 6,7% ortodontia, 5,3% periodontia, orientação profissional 4% e microbiologia 2,7%. Considerando os tipos de estudos, os de prevalência estiveram presentes em 30,7%; seguidos pelos de revisão da literatura com 22,6%; os ensaios clínicos corresponderam a 16%; os relatos de casos 14,7%; os ensaios laboratoriais 10,7% e 5,3% foram estudos qualitativos. A variedade de áreas pesquisadas e de desenhos metodológicos utilizados nos trabalhos de conclusão de curso revela que a inserção da disciplina obrigatória é um mecanismo auxiliar fundamental para a execução das pesquisas.

Descritores: Educação em Odontologia. Estudantes de Odontologia. Currículo.

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR E A RESIGNAÇÃO AO CICLO BÁSICO

Autores

BARBARA CASSIA DE SANTANA FARIAS SANTOS
PEDRO HENRIQUE SETTE DE SOUZA
RAYANNE KARINA SILVA CRUZ
SAMARA MARTINS SILVA
LUIZ ROBERTO AUGUSTO NORO

Resumo

Uma das principais premissas das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) dos cursos de graduação em Odontologia é a integração dos conhecimentos, articulando as ciências básicas, odontológicas e saúde coletiva. No entanto, o que se observa nos períodos iniciais dos cursos de Odontologia, assim como nos demais cursos da área da saúde, é o excesso de carga horária e a desarticulação entre conteúdos. Estes primeiros semestres são denominados genericamente como "ciclo-básico" e, neles as disciplinas são majoritariamente oferecidas por diferentes departamentos ou núcleos, nas diversas instituições de ensino superior. Na maior parte das vezes, estas disciplinas acontecem sem conexão com o ciclo profissionalizante, descontextualizadas da formação em saúde e centradas no conteúdo. O objetivo deste estudo foi compreender a percepção que alunos de períodos iniciais do Curso de Odontologia da UFRN têm sobre a organização curricular atual e o possível impacto desta concepção na sua formação. Configurou-se como pesquisa qualitativa, cuja coleta de dados foi realizada por meio da técnica de grupo focal. O público entrevistado foi composto por alunos de graduação do curso de Odontologia da UFRN dos 2º, 3º e 4º períodos, que já haviam frequentado as disciplinas do ciclo básico. Foi relatado pelos alunos que a carga horária era muito extensa, resultando em falta de tempo para estudo individual, cansaço, diminuição da capacidade de concentração e estresse. Além disso, consideraram que a oferta dos horários das disciplinas era muito dispersa o que proporcionava desorganização no planejamento do estudo. Por meio dos relatos observou-se que, mesmo não concordando com a organização dos horários e a quantidade e complexidade das disciplinas, os alunos consideram o ciclo-básico como um "rito de passagem" necessário, obrigatório e inquestionável, configurando-se na categoria identificada como "resignação ao ciclo básico". A oferta por diferentes departamentos, a tradição histórica da conformação disciplinar dos primeiros períodos e o isolamento da área profissionalizante em relação ao ciclo básico dificultam a integração proposta nas DCN. É fundamental compreender que o currículo tem como um de seus papéis nortear a formação acadêmica, permitindo ao aluno pleno desenvolvimento técnico, científico e cidadão, sendo ele próprio participante de sua construção e um dos principais atores no processo de mudanças. É evidente que não basta nestes semestres iniciais que as disciplinas tenham como preocupação essencial a transmissão de conteúdos uma vez que os alunos até os decoram, na maioria das vezes têm bom desempenho acadêmico, mas a falta de contextualização com a realidade não têm força para movimentar suas sensibilidades, fundamental na formação de profissionais da área da saúde.

Descritores: Disciplinas das Ciências Biológicas. Currículo. Odontologia.

DESAFIOS NO ENSINO DA PERIODONTIA DURANTE OS ESTÁGIOS NO CURSO DE GRADUAÇÃO

Autores

MARIANA TORMENA

SILVIA MARIA PIEDADE DAMASCENO
MATARAZZO
MAURICIO GUIMARAES ARAUJO
CLAUDIA DEZAN
MITSUE FUJIMAKI

Resumo

O curso de graduação em Odontologia da Universidade Estadual de Maringá possui cerca de 20% da carga horária destinada às atividades extramurais da disciplina Estágio Supervisionado em Saúde Coletiva, que acontece em Unidades da Saúde Básica, estando de acordo com as Diretrizes Curriculares para curso de Odontologia. Esta vivência na atenção primária à saúde permite o contato do aluno com a realidade do paciente, família e comunidade, visando a formação do profissional generalista. O tratamento e controle da doença periodontal faz parte das medidas necessária para a manutenção da saúde bucal. Além disso, a doença periodontal está associada a diversas alterações sistêmicas, como doenças cardiovasculares, parto prematuro, pneumonia nosocomial e diabetes. Portanto, o diagnóstico da doença periodontal traz benefícios para a manutenção da saúde bucal e sistêmica. O objetivo deste trabalho foi refletir sobre o ensino e a prática da periodontia nos campos de estágio dos acadêmicos da Universidade Estadual de Maringá e apontar os desafios a serem enfrentados para que haja a aplicação dos conhecimentos científicos atuais à realidade dos serviços, visando a saúde geral e bucal dos pacientes. A partir do relato dos acadêmicos e da observação do preenchimento dos prontuários e relatórios clínicos, observou-se que métodos clínicos de diagnóstico da doença periodontal como sondagem periodontal, avaliação do sangramento e radiografias, não constam da rotina do atendimento, que ainda está focado na avaliação da presença de lesões cáries. Além disso, os encaminhamentos para atendimento de casos mais complexos na atenção secundária nos Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) não apresentam um critério claro, gerando longas filas de espera e sobrecarga de pacientes que poderiam ser tratados nas UBSs. Uma das grandes dificuldades dos alunos é a realização do planejamento integrado, incluindo um diagnóstico adequado do processo saúde-doença, para trabalhar desde a educação em saúde, eliminando as causas primárias da doença periodontal, até todas as necessidades de tratamento clínico odontológico. Para a organização do atendimento, o tipo e estágio da doença também devem ser diagnosticados e classificados de acordo com seu risco, para que os casos mais severos e de progressão rápida, possam ser priorizados. Grupos de risco como gestantes, diabéticos, pacientes internados também devem ser priorizados na para a estabilização e controle da doença, já que estes podem apresentar complicações sistêmicas significativas. Conclui-se que o diagnóstico periodontal preciso ainda é um desafio para enfrentarmos nos campos de estágio, para a identificação dos riscos, para a realização do adequado plano de tratamento, atendendo as necessidades do paciente e conferindo autonomia no cuidado de sua saúde.

Descritores: Diagnóstico. Estágio Clínico. Centros de Saúde.

LAUDO COMPARTILHADO DE TOMOGRAFIAS COMPUTADORIZADAS DE FACE: POSSIBILIDADE DE APRENDIZADO MULTIDISCIPLINAR

Autores

MARIA INES MEURER
LUIZ FELIPE DE SOUZA NOBRE

Resumo

Objetivo: O diagnóstico e tratamento de doenças da região maxilomandibular tem sua competência partilhada por médicos e cirurgiões-dentistas, sendo desejável a interação entre essas profissões, em benefício do paciente. Na análise de exames por imagem dessa área, a interface entre Medicina e Odontologia se estreita. Este trabalho tem por objetivo relatar a experiência do Hospital Universitário da Universidade Federal de Santa Catarina (HU/UFSC), viabilizando a emissão de laudos compartilhados por radiologistas médicos e odontológicos em exames de tomografia computadorizada (TC) de face. Relato da experiência: A emissão de laudos de TC de face, particularmente nos hospitais onde a atuação de dentistas (clínicos, cirurgiões bucomaxilofaciais, estomatologistas) é efetiva, envolve certa complexidade, decorrente de: (1) denominações específicas da Odontologia pouco conhecidas pelos médicos, como a notação dental; (2) características particulares das lesões que afetam maxila e mandíbula, especialmente as de origem odontogênica ou relacionadas a dentes; e (3) falta de familiaridade dos médicos radiologistas com

estas lesões e estruturas. Por outro lado, a formação do radiologista odontológico ainda é muito focada nas estruturas dentárias e seus tecidos de sustentação, de forma que este: (1) possui pouca familiaridade com lesões de face que não tenham origem em ossos maxilofaciais; e (2) não tem, dentro de sua área de competência, a prerrogativa legal de laudar áreas fora da face (p. ex., casos de trauma que envolvam outras áreas da cabeça e pescoço). Buscando estreitar as relações entre essas áreas, propôs-se o desenvolvimento de uma atividade de extensão que possibilitasse a execução compartilhada desses laudos. A emissão de laudos de TC no HU/UFSC é efetuada via Portal de Telemedicina da Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina. Desta forma, solicitou-se ao setor de gerenciamento do portal que desenvolvesse uma solução que permitisse que mais de um profissional pudesse acessar e laudar o exame. Assim, especialmente nos exames solicitados por cirurgiões-dentistas, o radiologista odontológico vinculado ao projeto emite o laudo preliminar, que posteriormente é complementado pelo radiologista médico. Enquanto o laudo está na situação "aguardando laudo complementar", é visível apenas pelos residentes em Radiologia Médica e pelos médicos radiologistas, até que haja a complementação e liberação enquanto "laudo definitivo" – quando poderão ser acessados e impressos pelos demais usuários. O acesso ao sistema é controlado por usuário e senha, e os laudos emitidos estão de acordo com as normas de certificação digital. Em função da incompatibilidade das agendas de trabalho do staff médico e do radiologista odontológico, os residentes em Radiologia Médica vem sendo a ponte para a troca de experiências. O médico residente acessa o laudo temporário emitido pelo radiologista odontológico e, em conjunto com o staff médico, executa a complementação e liberação no sistema. Periodicamente o radiologista odontológico comparece ao Serviço de Radiologia Médica para discussão dos casos, havendo então o intercâmbio de informações. Considerações finais: A integração entre Medicina e Odontologia na emissão de laudos de TC de face é desejável e vem sendo implementada no HU/UFSC, permitindo que ambas reconheçam suas respectivas linguagens e compreendam as particularidades complementares da sua atuação.

Descritores: Comunicação Interdisciplinar. Tomografia Computadorizada por Raios X. Diagnóstico por Imagem.

AÇÕES PEDAGÓGICAS INTEGRADAS ÀS TIC: EXPERIÊNCIAS E DESAFIOS

Autores

MARY CAROLINE SKELTON MACEDO

ANA ESTELA HADDAD

JO O HUMBERTO ANTONIAZZI

Resumo

Integrar as TIC na Educação Odontológica requer competências relativas às tecnologias e à educação, porém com o cuidado de se avaliar a eficácia no processo de ensino-aprendizagem. Não se pode utilizar tecnologias pelo simples fato de que o mundo moderno o faz e este é um caminho sem volta": há que se observar processos, avaliar possibilidades, estudar o custo-benefício e analisar o impacto real na vida dos atores envolvidos. Baseando-se nesse aspecto parametrizador, a Disciplina de Docência Universitária e Estratégias de Ensino-aprendizagem e o Núcleo de Teleodontologia FOUSP têm acumulado conhecimento na aplicação segura e eficaz das TIC na Educação Odontológica. O suporte das disciplinas tem sido feito pela Plataforma Moodle customizada aos interesses da faculdade, além de incluir aplicação de ferramentas que podem ser aplicadas na educação a fim de ativar o corpo discente a tornar-se protagonista de sua aprendizagem. Cada aplicação deve ser acompanhada de objetivos pedagógicos claros e análise técnica definida. Observou-se que o planejamento de fóruns eletrônicos de discussão exige contrato pedagógico específico: objetivos claros; papel de cada ator envolvido; definição do intervalo de tempo em que será ofertado; definição do momento de conclusão da atividade. Os fóruns eletrônicos de discussão permitem uma construção piagetiana de conhecimento, na medida em que ofertam comunicação assíncrona e com intervalos de tempo estendidos para a participação. Já as salas de bate-papo (chat), de comunicação síncrona, oferecem atividades caracterizadas por brainstorming – tempestade de idéias, que ativam os alunos em assuntos que poderiam ser pobremente explorados na estratégia da aula magistral. São discussões instigantes entre pares, imprescindível à andragogia, e que, quando bem dirigidas, ativam o aprender a aprender de adultos, tanto na graduação como na pós-graduação. Podem incluir painéis integrados eletrônicos em sua composição. As páginas tipo wiki, de construção colaborativa, quando orientadas adequadamente, auxiliam a construção de aspectos de cidadania, colaboração e trânsito constante de informações entre pares, além da responsabilidade sobre os conteúdos publicados.

Podem ser aplicadas à entrega de trabalhos, resultados de pesquisas de assuntos específicos e até portfólios colaborativos. Em se tratando dos portfólios eletrônicos, estes podem ser realizados individualmente e colaborativamente, construindo espaços de responsabilidade pessoal na aprendizagem e integração de competências relacionadas aos relacionamentos interpessoais. As conferências eletrônicas ou webconferências por protocolo internet podem ser aplicadas a reuniões menores, pois se trata de comunicação síncrona diferente das salas de bate-papo: não é possível brainstorm, mas sim atividade de discussão com hierarquização de assuntos e participações. Os atores precisam ser orientados à participação ordenada para que a conferência se torne produtiva. A experiência obtida ainda oferece o estímulo de que cada uma dessas atividades pode ser desenvolvida na graduação e na pós-graduação e pode ser coordenada tanto por professores como por alunos.

Descritores: Educação. Tecnologia. Odontologia.

PLANO PILOTO DE ENSINO INTEGRADO: RECUPERAÇÃO DOCUMENTAL

Autores

ELISETE CASOTTI
BEATRIZ BORTOLAMI DE CARVALHO
THAIS SALOMAO NETO

Resumo

Pesquisa de recuperação histórica e parte de um projeto de aprofundamento da análise das proposições e experiências sobre o ensino da odontologia na década de 1960, particularmente sobre a experiência do Plano Piloto de Ensino Integrado, desenvolvido em Diamantina, estado de Minas Gerais, entre os anos de 1965-1969. O Plano, coordenado pelo Prof. Paulino Guimarães Jr., foi portador de um pensamento inovador e estratégico na constituição da mudança do ensino da graduação em odontologia, tendo como principal objetivo a integração das disciplinas no currículo, sendo ainda atuais algumas de suas análises e propostas. Considerando a relevância do tema em tempos de discussão de reorientação da formação, a importância da preservação da memória da história do ensino da odontologia, a singularidade do Plano Piloto de Ensino Integrado e a inexistência de acesso público aos documentos do período foi realizado um estudo exploratório de natureza historiográfica. Os objetivos foram: identificar, coletar e classificar documentos relevantes à experiência; identificar e localizar os docentes e egressos do Plano e; compor uma base documental de caráter público para apoiar futuras análises. A coleta das fontes documentais escritas partiu de um conjunto de documentos reunidos a priori e estendeu-se incorporando múltiplas estratégias: verificação na lista de referências materiais coletados; indicações pessoais e pesquisa na web. Todos os documentos foram analisados, tomando como referência a etapa da análise preliminar proposta pelo método da pesquisa documental (Cellard, 2010). Essa etapa refere-se a conferência das seguintes dimensões: contexto; autor; autenticidade; natureza do texto e; conceito chave e lógica interna do texto. Foram localizados sessenta e três documentos considerados relevantes, entre eles: projeto do Plano Piloto; relatórios anuais de avaliação; papers de apresentação de trabalhos e palestras em eventos científicos; artigos completos em periódicos; texto em jornal; editoriais de revistas; livros e capítulos; escritos do Professor Paulino Guimarães sem identificação de fonte de publicação. O conjunto dos documentos, em relação ao Plano Piloto, foi classificado em: estruturantes, avaliação e referências relacionadas. Identificação e localização de sujeitos: a pesquisa considerou como sujeitos da experiência: a direção, o corpo docente e o conjunto de alunos egressos das duas turmas do Plano. Entretanto, somente para o último grupo foi empreendido esforço de identificação de contatos pessoais, dado o tempo transcorrido entre a experiência em análise e o presente momento. A lista nominal completa dos sujeitos participantes do Plano Piloto foi resultado da pesquisa documental, enquanto que para a localização dos contatos dos ex-alunos, as indicações pessoais (informantes-chave) foram fundamentais. Todos os docentes e egressos do Plano foram nominalmente identificados, entretanto, somente parte dos egressos foram localizados. Entendemos que os documentos são fragmentos do passado e recursos que o presente dispõe para evidenciar o que foi esquecido ou para constituir coisas que antes nunca estiveram constituídas como tal – não porque estivessem ocultas, mas por que ao serem olhadas com ferramentas atuais podem produzir novos visíveis.

Descritores: Ensino. Odontologia. Currículo.

PLANO PILOTO DE ENSINO INTEGRADO: MEMÓRIAS DOS EGRESSOS

Autores

ELISETE CASOTTI
THAIS SALOMAO NETO
BEATRIZ BORTOLAMI DE CARVALHO

Resumo

Uma Experiência Educacional: Plano Piloto de Ensino Integrado (MEC, 1970), foi desenvolvida em Diamantina/MG entre os anos de 1965-69 e formou duas turmas de egressos do curso de odontologia. O Plano propunha um currículo que integrava as disciplinas e estabelecia um calendário acadêmico que aliava uma proposta de ensino em módulos, estudos intensivos e um maior número de recessos anuais. A pesquisa documental, anteriormente realizada pelas autoras, evidenciou a necessidade de incluir as vivências daqueles que experimentaram a proposta. O objetivo desse trabalho, portanto, é analisar as memórias sobre o ensino, a aprendizagem e todo contexto vivido pelos egressos do Plano Piloto. Após a localização dos sujeitos, foi realizado contato para o agendamento das entrevistas. Optou-se pela entrevista não-dirigida, que pelas suas características, atende de forma mais adequada ao objetivo de recuperar as memórias dos sujeitos da pesquisa. Todas as entrevistas foram realizadas e gravadas a partir da assinatura do TCLE (Parecer do CEP nº 144.068/2012) e transcritas de forma literal. O modelo qualitativo de análise foi guiado pelos princípios da Grounded Theory (GT) ou teoria fundamentada nos dados, proposta por Glaser & Strauss, em 1967. A GT é uma metodologia que não está implicada, propriamente, na descrição de um fenômeno mas está preocupada na elaboração de uma teoria que integre os vários fatos/incidentes da realidade. A GT inicia pela escolha de um tema relevante, um fenômeno social, e os dados empíricos irão guiar a elaboração da teoria. Dessa forma: "a coleta e a codificação dos dados não são em geral bastante extensos para admitir a verificação estrita de hipóteses: elas só permitem sugerir a teoria". (Glaser&Strauss, 1967, p. 103). O material empírico inicial reuniu as entrevistas de oito egressos. A inclusão dos indivíduos foi por conveniência, mas a seleção do grupo se deu pela pertinência teórica em relação ao problema, ou seja, pela capacidade de esclarecer o fenômeno pesquisado. Nesse trabalho será apresentado os resultados somente da primeira etapa, denominada codificação aberta. O objetivo dessa etapa é fazer emergir o maior número possível de conceitos e categorias conceituais a partir do conjunto de fatos/incidentes observados nas transcrições. Para seu desenvolvimento observou-se os seguintes estágios: leitura das transcrições das narrativas com identificação dos fatos/incidentes relacionados com o objeto; realização de agrupamentos dos fatos/incidentes em conceitos; exame dos conceitos e organização em categorias mais abrangentes; definição das propriedades e dimensões de cada categoria e; redação dos textos explicativos de cada categoria.

Descritores: Ensino. Odontologia. Currículo.

PLANO PILOTO DE ENSINO INTEGRADO: CENÁRIO E PROPOSIÇÕES

Autores

THAIS SALOMAO NETO
ELISETE CASOTTI
BEATRIZ BORTOLAMI DE CARVALHO

Resumo

Os anos de 1960 foram sinônimo de grande efervescência na área da educação das profissões da saúde. A odontologia, por meio da sua recém criada Associação Brasileira de Ensino de Odontologia (ABENO), iniciou o processo de elaboração do projeto de uma "Escola Experimental de Odontologia", apresentado no Primeiro Seminário Latino-americano de Odontologia realizado em Bogotá no ano de 1962. Com a criação da "Comissão de Planejamento de Formação de Odontólogos", na Diretoria de Ensino Superior do Ministério de Educação e Cultura, em 1964, foi dada a atribuição ao prof. Paulino Guimarães Junior a tarefa de elaborar um estudo de viabilidade da proposta. No ano seguinte celebrou-se o Convênio que dava vida ao "Plano Piloto de Ensino Integrado", com sede na Faculdade de Odontologia de Diamantina, na cidade de mesmo nome, no estado de Minas Gerais. Os objetivos desse trabalho são: identificar os fatores que permitiram o nascimento e o desenvolvimento do Plano Piloto, destacar os argumentos estruturantes da proposta e, refletir sobre os motivos de permanência tão efêmera. Pesquisa de natureza

qualitativa, apoiada na técnica de análise documental proposta por Cellard (2010). Após a etapa de análise preliminar dos materiais coletados, foram selecionados dois documentos para fins de análise: o Plano Piloto da DeSu (Plano Piloto de Ensino Integrado em Odontologia) datado de 1965 e Uma experiência educacional. Plano Piloto de Ensino Integrado - 1965-1969, de 1970. O primeiro por ter sido o projeto orientador da formação das duas turmas do Plano e, o segundo porque refere-se a avaliação final e marca, também, o encerramento da experiência. Os documentos mostram que a organização do ensino foi planejada com base no conceito de núcleos abrangentes, nos quais são agregados os conhecimentos das diferentes disciplinas em torno de um tema, oferecendo os conteúdos necessários para que sejam asseguradas uma compreensão ampliada e uma visão "analítica-sintética" do assunto. Na prática, a operacionalização se dava por meio da unidade curricular, a partir da definição de um objetivo-núcleo que agregava as várias disciplinas. A concepção é de desenvolvimento em espiral, tendo como seu ponto de origem o núcleo de integração, e sua amplitude decorrente do tratamento que é dado a cada assunto. Em relatório, destacou-se que esse sistema "escapa à antiga concepção de integração vertical em que, sempre, havia barreiras e divisões para representar a idéia de conjuntos homogêneos reciprocamente integrados [...]", e que a atuação cooperativa da equipe docente é peça fundamental para dar sentido ao conceito imanente de ensino integrado (MEC, 1970). A operacionalização dessa experiência, desde a concepção até o funcionamento do curso, envolveu docentes de várias universidades e integralizou a formação de duas turmas.. Seu encerramento, em 1969, sugere ter havido um descompasso entre a proposta e o seu tempo. Mesmo considerando possíveis limitações no desenvolvimento prático da idéia do ensino integrado, o Piloto foi arauto de princípios que não produziram eco no âmbito das instituições formadoras e muito menos na política de reforma universitária que estava em processo.

Descritores: Ensino. Odontologia.Currículo

ESTÁGIOS SUPERVIONADOS DA SAÚDE COLETIVA: PERCEPÇÃO DE PRECEPTORES

Autores

FRANKLIN DELANO SOARES FORTE
CAMILA ARAUJO LINS PEREIRA
MARIA BETANIA MORAIS
AILMA BARBOSA DE SOUSA
PAULO MARCONDES CARVALHO JUNIOR
CLAUDIA HELENA SOARES DE MORAIS FREITAS

Resumo

Os estágios supervisionados do Curso de odontologia da UFPB visam a formação de profissionais mais reflexivos e críticos de sua realidade. Ao longo de dois anos são desenvolvidas ações com base na metodologia ativa de habilidades no campo da saúde coletiva em unidades de saúde da família de João Pessoa-PB. Essa pesquisa objetiva compreender as percepções dos preceptores da rede pública de serviços de João Pessoa-PB, sobre as ações desenvolvidas nos estágios supervisionados nos dois primeiros anos do Curso. A metodologia do estudo envolveu uma abordagem qualitativa, sendo utilizada como técnica de pesquisa o grupo focal com trabalhadores da rede que tenham vivenciado os estágios supervisionados há pelo menos 3 anos e gestores. Os momentos dos grupos focais foram gravado em áudio, transcritos e na seqüência realizada a leitura-análise exaustiva das transcrições. Da análise dos dados emergiram três categorias: cenários de aprendizagem, orientação teórica e orientação pedagógica. Na categoria cenários de prática: os preceptores relataram que as ações junto com os estudantes são importantes para o fortalecimento do vínculo com a comunidade, alcançando também uma população que não freqüenta o serviço; além da diversificação e potencialização das ações desenvolvidas. Na categoria orientação teórica: os preceptores compreendem seu papel protagonista na formação profissional; assim como a resignificação de seu cotidiano com a presença do estudante e de docentes em campo, despertando para a necessidade de educação permanente. Na categoria orientação pedagógica: os preceptores foram capacitados em metodologias ativas, participando do processo de ensino aprendizagem. As vivências com o estudantes trazem a reflexão e a crítica para seu trabalho. A inovação das práticas de saúde e a aproximação com os estudantes em campo é importante para nortear as ações. Os preceptores sugeriram a ampliação da apresentação das atividades realizadas para toda equipe, não ficando restrita ao grupo de estudantes, docentes e preceptores e também da ampliação do tempo do estágio em campo. Os trabalhadores da rede compreendem a integração ensino serviço de saúde como uma ferramenta potencializadoras das

ações já desenvolvidas e a importância da construção de um cenário de aprendizagem que dê espaço à reflexão e ao planejamento de novas ações coletivas.

Descritores: Educação. Educação em Odontologia. Saúde coletiva.

PERFIL DE IMUNIZAÇÃO DOS PROFESSORES, SERVIDORES TÉCNICOS E ACADÊMICOS

Autores

MARIA ENEIDE LEITAO DE ALMEIDA
AMANDA MOURAO LEY
FRANCISCO LUCAS VASCONCELOS MENDES
ANDREA SILVIA WALTER DE AGUIAR
FABRÍCIO BITU SOUSA

Resumo

Os profissionais da área da saúde, por estarem mais expostos, possuem um risco elevado de aquisição de doenças infecciosas, devendo estar devidamente imunizados para exercer suas atividades. O objetivo desse estudo foi identificar e analisar o perfil de vacinação para doenças imunopreveníveis dos professores, servidores técnicos e alunos do Curso de Odontologia da Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem da Universidade Federal do Ceará. Trata-se de um estudo descritivo transversal em que foram aplicados questionários autoaplicáveis a todos os professores, servidores e acadêmicos, após assinatura de um termo de consentimento livre e esclarecido, sendo realizado ao no período letivo de 2011.2 e início de 2012.1. Na análise dos dados utilizou-se o software Statistical Package for the Social Sciences (SPSS v.19.0). O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em pesquisa da UFC com o nº 136/11. A amostra estudada foi de 336 alunos (do 1º ao 10º semestre) do Curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará (UFC), 37 professores e 10 servidores técnicos. Nos resultados, observou-se que 73,0% dos professores, 80,0% dos servidores e 93,2% dos acadêmicos afirmaram possuir o cartão de vacinação. Quando indagados sobre a razão para a não imunização, o esquecimento foi apontado como principal razão em 32,4% dos professores, 20% dos servidores técnicos e 40,8% dos acadêmicos. Observou-se que 91,9% dos professores, 70,0% dos servidores técnicos e 83,6% dos alunos haviam se vacinado contra hepatite B. Quando questionado sobre o número de doses da vacina contra hepatite 73,0% dos professores, 60,0% dos servidores e 61,6% dos acadêmicos haviam tomado as três doses. Entretanto, quando questionados se haviam realizado o teste anti-HBS somente 35,1% dos professores, 10,0% dos servidores e 19,9% dos alunos afirmaram ter realizado. Quando questionado quem recebeu a vacina contra difteria/tétano (dT do adulto) há menos de dez anos, 64,9% dos professores, 100,0% dos servidores e 74,7% dos acadêmicos responderam que sim. No que concerne à vacinação contra a gripe, 51,4% dos professores, 70,0% dos servidores e 45,5% dos acadêmicos responderam ter se imunizado. Quando indagados se haviam se imunizado contra catapora 5,4% dos professores, 10,0% dos servidores e 10,4% dos alunos responderam que sim. Pode-se concluir que embora o índice de vacinação dos professores, servidores e acadêmicos seja alto, ainda existe a necessidade de reforçar a importância da realização de todo o esquema vacinal preconizado para os profissionais da saúde. É essencial que as instituições de ensino superior adotem estratégias de acompanhamento e atualização vacinal dos profissionais que a compõem.

Descritores: Doenças transmissíveis. Vacinação. Prevenção de acidentes.

EXPERIÊNCIA CENEPP-FOAr UNESP: OFICINAS SOBRE COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS NA GRADUAÇÃO

Autores

FERNANDA LOPEZ ROSELL
AYLTON VALSECKI JUNIOR
CARLOS ALBERTO DOS SANTOS CRUZ
FABIO CESAR BRAGA DE ABREU E LIMA
ANDREA ABI RACHED DANTAS
TICIANA SIDORENKO DE OLIVEIRA CAPOTE

Resumo

Entende-se por competência a integração dos saberes: "Conhecimentos", "Habilidades" e "Atitudes", ou seja, a capacidade integrada de saber, fazer e ser. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência da Comissão Local do Centro de Estudos e Práticas Pedagógicas da UNESP (CENEPP-UNESP) da Faculdade de Odontologia de Araraquara no desenvolvimento de oficinas sobre "Competências Profissionais na Graduação", por solicitação do Conselho de Curso de Graduação, com vistas ao processo de reestruturação curricular. O CENEPP-UNESP tem como finalidade desenvolver atividades de formação pedagógica contínua junto aos professores da Universidade e realizar pesquisas na área. Tem também como objetivo criar e manter espaços sociais e acadêmicos para o desenvolvimento docente, visando à melhoria da qualidade de ensino, articulado à pesquisa e a extensão universitária. As oficinas "Competências Profissionais na Graduação", promovidas pela Comissão Local do CENEPP-UNESP foram realizadas em etapas. As duas primeiras foram oferecidas para cada uma das cinco séries que compõem o curso de graduação, separadamente. Participaram dessas etapas os professores responsáveis por disciplinas e seus suplentes, os quais integram os respectivos Conselhos de Classe. Na primeira oficina foi feita uma apresentação sobre o conceito de "competências" e foi solicitado aos participantes que redigissem, em um instrumento de trabalho elaborado para essa finalidade, os aspectos de suas disciplinas que se enquadrassem em cada um dos três saberes: "Conhecimentos" (saber), "Habilidades" (fazer) e "Atitudes" (ser). Após essa atividade, foi realizada uma discussão em grupo para compartilhamento dos resultados do preenchimento do instrumento. Os dados coletados foram digitados, tabulados, avaliados e sintetizados pela Comissão Local. Na segunda etapa das oficinas, foram apresentadas as sínteses das competências de cada disciplina e realizados esclarecimentos das dúvidas trazidas pelos participantes, após terem discutido o resultado das primeiras oficinas com os seus pares nas disciplinas. Esse momento representou uma oportunidade dos professores reelaborarem a listagem dos saberes com maior envolvimento, clareza e entendimento relacionados ao tema. Nas avaliações realizadas pelos participantes após as oficinas, foram observados diversos relatos nos quais se enfatizou: "oportunidade de reflexão sobre as práticas pedagógicas", "estímulo à autorreflexão", "oportunidade de conhecer melhor as demais disciplinas, de ouvir, trocar experiências", "reflexão sobre a avaliação do estudante de graduação", "oportunidade de aprendizado contínuo", "novas formas de pensar e agir no ensino de graduação", "necessidade de continuar este processo de reflexão, passando a fazer parte da prática pedagógica nesta Instituição". Na próxima etapa, os participantes serão estimulados a definir as competências gerais de cada uma das cinco séries do curso. Terão também a possibilidade de adequarem os planos de ensino com processos de avaliação que envolvam os três saberes das competências profissionais, contribuindo com a reestruturação do Curso de Graduação da Faculdade de Odontologia de Araraquara - UNESP. Desse modo, evidencia-se a importância da criação de espaços para refletir, planejar e transformar a prática pedagógica no ensino da Odontologia.

Descritores: Ensino. Competências. Odontologia.

INICIAÇÃO CLÍNICA NO CURSO DE ODONTOLOGIA DA FOAr – UNESP

Autores

AYLTON VALSECKI JUNIOR
FERNANDA LOPEZ ROSELL
FABIO CESAR BRAGA ABREU E LIMA
TICIANA SIDORENKO DE OLIVEIRA CAPOTE
EDIVANI APARECIDA VICENTE DOTTA
SERGIO SUALDINI NOGUEIRA

Resumo

A Universidade garante ao estudante de Odontologia a transmissão de conhecimentos e treinamento de habilidades técnicas específicas, contudo, no que tange à produção de habilidades não específicas e atitudes, há um hiato significativo e crescente, decorrente dos processos pedagógicos convencionalmente adotados. Mesmo quando ocorre a aplicação de metodologias ativas, o foco ainda persiste fortemente na avaliação do conhecimento técnico e as habilidades desenvolvidas seguem o mesmo padrão de representação. Porém, em relação ao despertar e fortalecimento de atitudes, que veiculem uma transformação criativa, seja na resolução de problemas ou na tradução de aplicações inovadoras, estas metas não são observadas de maneira sistemática e objetiva, principalmente no que tange ao processo pedagógico convencional. O perfil do profissional de saúde proposto pelas DCN requer competências para a efetivação e promoção da

saúde, o que difere em muito da mera aplicação técnica protocolar. Espera-se da profissionalização o domínio da essência dos saberes específicos e relacionados, de maneira que atitudes e conhecimentos associem-se na produção de habilidades adequadas às necessidades do problema vigente. Sob essa perspectiva, desenvolveu-se na Faculdade de Odontologia de Araraquara-Unesp, atividade interdisciplinar entre os conteúdos de Ciências Sociais e Clínica Odontológica, denominada Iniciação Clínica. A estratégia é associativa, interagindo conhecimentos da Psicologia Aplicada e Sociologia da Saúde nos cenários de prática das clínicas de Odontopediatria e Integrada. Durante oito semanas consecutivas, acadêmicos do 1º semestre do curso são inseridos em ambiente clínico, para observarem as práticas psicológicas e sociais dos colegas estudantes do 9º semestre. Paralelamente, em atividades teóricas, os estudantes recém-ingressos são instigados a associarem os conceitos de Psicologia e Sociologia à prática dos cuidados em saúde, de maneira a refletir seus efeitos na condição bucal e geral do paciente e sobre a dinâmica dos concluintes na produção de afetos e cuidados. Nestas atividades são valorizadas auto-reflexões e posturas crítico-reflexivas, bem como o gerenciamento de oposições e a superação de dificuldades de comunicação. O propósito essencial do processo é o treinamento de atitude de pró-atividade, frente aos procedimentos do cuidado, e o desenvolvimento da habilidade de comunicação e reflexão auto-crítica. A atividade desenvolve-se desde 2010 e, neste período, coleciona resultados otimistas, coletados anualmente e expressos nos relatos espontâneos dos docentes clínicos, dos estudantes do 5º ano e dos próprios ingressantes, os quais revelam entusiasmo pela prática, tomada de consciência da própria postura, definição pelo curso e vivência de uma prática impactante, dentre outras manifestações de apoio e certificação de benefícios. Com tal estratégia tem sido possível concluir que a interdisciplinaridade das ciências humanas e sociais com as disciplinas clínicas possibilita alteração favorável no ambiente de trabalho, com práticas cercadas de maior cuidado e atenção, beneficiando a todos os envolvidos no processo ensino/aprendizagem.

Descritores: Interdisciplinar. Competência. Odontologia.

ENSINAR E APRENDER POR PROJETOS: EXPERIÊNCIA DAS DISCIPLINAS DE TELEODONTOLOGIA E DOCÊNCIA UNIVERSITÁRIA

Autores

ANA ESTELA HADDAD
JOAO HUMBERTO ANTONIAZZI
MARCIO SOUZA
CAMILLA GALATTI ABDALLA
MARY CAROLINE SKELTON MACEDO

Resumo

O ensino por pesquisa, muito divulgado e aplicado no ensino fundamental e médio, remete à possibilidade de se aprender concluindo suas próprias investigações, sempre atreladas aos conteúdos necessários em uma determinada disciplina. No ensino superior a mesma metodologia pode ser adotada, porém tem sido mais largamente aplicada quando se inicia cientificamente o aluno no campo da ciência e investigação científica. Aulas expositivas como recurso didático central podem se tornar desinteressantes quando comparadas ao dinamismo da internet ou aos apps de smartphones que insistem em adentrar as salas de aula. A hipótese de controlar o acesso ao ambiente didático proibindo uso de smartphones, tablets e afins é inviável, portanto é necessário inserí-los no contexto como apoiadores do processo educacional, criando espaço para que os alunos, usuários habituais de tais tecnologias, possam estudar aplicações e processos facilitados de uso desses equipamentos a favor da aprendizagem. Duas Disciplinas de Teleodontologia, para graduandos (12 edições) e pós-graduandos (6 edições), e a de Docência Universitária e Estratégias de Ensino-aprendizagem (2 edições) para pós-graduandos da FOU SP adotaram a metodologia da aprendizagem baseada em projetos, em que os alunos desenvolvem aplicações das tecnologias em projetos de ação cidadã nos mais diversos assuntos relacionados à Odontologia. Das 20 turmas em que o trabalho foi realizado, os alunos puderam se dividir em grupos conforme seus interesses e tiveram a tarefa de desenvolver projetos dessa natureza que foram suportados pelos professores e analistas do Núcleo de Teleodontologia FOU SP. Foram desenvolvidos projetos culturais (Aspectos Culturais da USP) e projetos de saúde (Integra SUS; Saúde do Trabalhador; Trauma Dental; Uso racional do Material Odontológico; Saúde Bucal para crianças; Acesso às Instalações da FOU SP; Informações sobre Pacientes com Necessidades Especiais; Fotografia Digital Odontológica para pedidos de Segunda Opinião; Registros radiográficos para pedidos de Segunda Opinião; Serviço de Segunda Opinião em Odontologia Legal; dentre outros), baseados em sites, blogs, listas de

discussão, vídeos temáticos, uso de linhas do tempo, canal de comunicação entre profissionais e público geral e entre profissionais e especialistas, aplicativos para tablets/smartphones e sistema de apoio à tomada de decisão. Professores e alunos avaliam juntos os projetos desenhados, podendo colaborar com idéias e críticas construtivas. Da experiência pode-se denotar que o aprendizado se constrói com maior possibilidade de fixação, pois integra a construção real do conhecimento com o desenvolvimento de um resultado em prol de uma comunidade. Os alunos expressam satisfação com os projetos formulados, ainda que a disciplina não disponha de tempo para a implementação completa dos projetos em parte dos casos. Alguns se propõem a desenvolver seus projetos ainda que a turma tenha finalizado a disciplina. Observa-se que o aprendizado por projetos não se limita ao aprendizado de conceitos teóricos, mas envolve aspectos atitudinais e de habilidades práticas que tornam o aprender dos conteúdos mais significativo e de maior alcance educacional.

Descritores: Telessaúde. Educação em Odontologia.

ACOMPANHAMENTO DOS ESTUDANTES COTISTAS NO CURSO DE ODONTOLOGIA

Autores

MARIANA GABRIEL
SONIA GOMES DE LEMOS
FABIO AUGUSTO ITO
MARIA CELESTE MORITA
ELISA EMI TANAKA

Resumo

A construção de Políticas de Ações Afirmativas está cada vez mais presente nas Instituições de Ensino Superior brasileiras. Essa política visa à ampliação do acesso de grupos excluídos desse meio, seja por questões étnicas, sociais ou econômicas. Nesse contexto esse estudo tem como objetivo avançar nas reflexões sobre a política de cotas, com base no acompanhamento do desempenho dos estudantes cotistas no curso de Odontologia da Universidade Estadual de Londrina (UEL). Foi realizado um estudo retrospectivo com estudantes ingressantes no curso por meio de vestibular após a implantação do sistema de cotas, no período de 2005 a 2010. Os dados sobre o desempenho e permanência dos estudantes foram coletados utilizando-se de análise documental de relatórios oficiais da Universidade, os mesmos foram agrupados nas diferentes modalidades de ingresso dos estudantes: sistema universal (SU), cota para estudante de escola pública (CEP) e cota para negros e pardos de escola pública (CN). Durante o período estudado 357 estudantes ingressaram no curso por meio do vestibular, sendo 75% pelo SU e 25% pelas cotas, destes, 22% pela CEP e 3% pela CN. A taxa de evasão foi de 13,7% do SU e 2% da CEP, as CN não apresentou evasão. Integralizou em tempo mínimo 90% dos estudantes do SU, 84% da CEP e 57% da CN. A média aritmética de desempenho anual ficou acima da média adotada pela instituição para as três modalidades (SU, CEP e CN). A política de cotas proporcionou maior ingresso de estudantes oriundos de escola pública, criando maior homogeneidade social ao curso de Odontologia. Os estudantes cotistas demonstraram condições de acompanhar o curso com bom desempenho acadêmico e baixo índice de evasão, pois 98% dos ingressantes pela política se graduaram Cirurgiões Dentistas. Tendo em vista que o abandono do curso é considerado uma perda social, acadêmica e econômica, certamente esse dado é fundamental para que o objetivo da política seja alcançado.

Descritores: Educação em Odontologia. Política Social. Estudantes de Odontologia.

PROENSINO SESA-CE: A EXPERIÊNCIA DOS GRADUANDOS DE ODONTOLOGIA DA UNIFOR

Autores

YTALO FREITAS FERNANDES
LUCIANNA LEITE PEQUENO
MARIA CRISTINA GERMANO MAIA

Resumo

Introdução: O PROENSINO SESA (Secretaria da Saúde) é um programa bolsa de incentivo à educação na rede SESA através de convênios firmados entre a SESA e a SEPLAG (Secretaria de Planejamento e Gestão) e as instituições de Ensino Superior de Fortaleza com o objetivo de complementar o processo formativo do bolsista e promover o seu desenvolvimento profissional. A bolsa é destinada a alunos de diversas áreas, incluindo a odontologia, nas quais os graduandos atuam junto às coordenadorias, núcleos, unidades hospitalares e ambulatoriais da rede SESA. O estágio tem duração de um ano com jornada de atividade do bolsista de 20 horas semanais, podendo ser dividida em 12 horas presenciais e oito horas para atividades complementares como ensino, pesquisa e extensão. **Objetivo:** Descrever a experiência dos alunos do Curso de Odontologia da UNIFOR no estágio PROENSINO SESA. **Metodologia:** Consiste em um relato de experiência das atividades desenvolvidas pelos estagiários do PROENSINO SESA no período de março a junho de 2013 em quatro instituições conveniadas. **Resultados:** Do total de 16 vagas disponibilizadas para a área de Odontologia, oito são de alunos da UNIFOR, que cursam 8º (oitavo) e 9º (nono) semestres. Esses estudantes estão distribuídos em quatro das seis unidades que possuem estágio na área, sendo essas: Hospital Geral de Fortaleza, Hospital de Messejana, Hospital Infantil Albert Sabin e o Centro de Especialidades Odontológicas (CEO). As atividades desenvolvidas pelos graduandos incluem: práticas clínicas nas diversas especialidades odontológicas, sempre sob a supervisão dos preceptores, e realização de pesquisas e trabalhos visando à melhoria do Sistema Único de Saúde (SUS). Ao final da pesquisa, os alunos relataram que o programa tem enriquecido tanto o aprimoramento individual quanto a capacidade de trabalhar em equipe. **Discussão:** Com o objetivo de complementar a formação acadêmica em conformidade às diretrizes curriculares nacionais, os entrevistados afirmaram que o estágio possibilita aos participantes uma formação generalista, voltada para atuação no Sistema Único de Saúde (SUS) em todos os níveis de atenção à saúde, em ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo, com visão humanista, crítica e reflexiva de sua prática. Outra vantagem citada foi a realização de convênios com hospitais e Centros de Especialidades Odontológicas que proporcionam aos alunos a oportunidade de atuar multiprofissionalmente, interdisciplinarmente e transdisciplinarmente oferecendo, desse modo, uma educação permanente tanto na sua formação quanto na sua prática. **Conclusão:** As atividades realizadas durante o estágio e a vivência no SUS contribuem para a formação técnica, científica e política dos graduandos da área da odontologia, na perspectiva interdisciplinar e intersetorial. Dessa maneira o PROENSINO SESA deve ser preservado e ampliado para outros alunos terem a oportunidade de participar do programa.

Descritores: Estágio Clínico. Hospitais de Ensino. Educação em Saúde.

UTILIZAÇÃO DE FILMES COMO COADJUVANTE NO ENSINO DA BIOÉTICA

Autores

MONICA MAGALHAES PEREIRA DA SILVA
LAYSA YOSHIOKA
DALTON LUIZ DE PAULA RAMOS
LUIZ EUGENIO NIGRO MAZZLLLI

Resumo

Um dos objetivos do ensino da bioética na graduação em odontologia é trabalhar com os alunos a humanização no cuidado à saúde. Diferentes técnicas são usadas e dentre elas a projeção de filmes com conteúdos relacionados ao tema tem se mostrado opção interessante, particularmente quando complementada por fóruns de discussão. Na literatura, alguns autores consideram que a história transmitida pelo filme é uma forma de aproximar o telespectador com situações do seu cotidiano, ou seja, é possível que o aluno ao assistir o filme se identifique com momentos e situações que já se passaram com ele próprio ou com pessoas do seu convívio, fixando melhor o ensinamento que está sendo transmitido na projeção. Nesse sentido, foi realizado um trabalho de pesquisa com os alunos ingressantes na graduação da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo em 2006 o qual passamos a relatar: Inicialmente todos os 47 alunos matriculados na disciplina de bioética, curso noturno, foram esclarecidos sobre os objetivos e meios da pesquisa e dentre esses, 26 alunos consentiram em participar preenchendo o TCLE (conforme aprovação CEP-FOUSP-protocolo 18106). Sequencialmente às aulas teóricas (presenciais) envolvendo os princípios e fundamentos da bioética e conceitos sobre a humanização nos cuidados à saúde, foi projetado o filme "The Doctor" traduzido como "Um Golpe do Destino". Este filme dirigido por Randa Haines (1991) e que teve por protagonista o Dr. Jack McKee (William Hurt) retrata a história de um

médico no curso do tratamento de um câncer de laringe que o acometeu e que o levou à condição de paciente dentro da instituição onde trabalhava. Uma vez paciente, vivenciou situações que o fizeram reconsiderar seus valores e atitudes em função do que se pode mais objetivamente definir como acolhimento no cuidado à saúde, relação profissional-paciente e responsabilidade profissional (legislação). Após a projeção do filme, os alunos foram convidados a relatar cenas do filme que se relacionassem a esses conteúdos identificando nelas quais os princípios éticos envolvidos (beneficência, autonomia e justiça). As respostas foram processadas através da análise de conteúdo de Bardin (2009) contemplando 4 níveis, sendo eles: conteúdo, temas, sessões e categoria. Partindo-se do nível mais distal (conteúdo) observou-se a natural e progressiva convergência para o que se pretendia alcançar: a humanização do cuidado e sua relação com os princípios bioéticos já citados. O método permitiu analisar pelos resultados que os alunos, embora efetivamente sensibilizados com o assunto, tiveram dificuldades em discernir os princípios bioéticos presentes nas cenas que mencionaram. Ainda assim pudemos observar que todos os alunos conseguiram identificar adequadamente os conteúdos referidos relacionando-os com o processo de humanização. Neste percurso souberam também identificar de forma correta a relação profissional-paciente, o acolhimento do paciente e os aspectos que permeiam a responsabilidade profissional (legislação). Conclui-se, enfim, que o método pode ser considerado muito eficiente desde que complementado por fóruns de discussão presenciais e ou virtuais, pois que nestes, docentes e alunos passam a interagir com base em situações que se aproximam do cotidiano.

Descritores: Ensino. Bioética. Recursos audiovisuais.

ESTÁGIO ATUAL DA INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO DO CURSO DE ODONTOLOGIA DA UFPE

Autores

MARCIA MARIA DANTAS CABRAL DE MELO

PAULO SAVIO DE ANGEIRAS GOES

NILCEMA FIGUEIREDO

SILVIA REGINA JAMELLI

CLAUDIO HELIOMAR VICENTE DA SILVA

Resumo

O Projeto Político Pedagógico (PPP) do curso de Odontologia da UFPE, 2009-2010, objetiva a consolidação das Diretrizes Curriculares Nacionais. Compreende o papel do estágio como eficaz instrumento institucional para integrar e viabilizar o percurso formativo do educando no SUS articulado as necessidades epidemiológicas da população. Objetivo: Verificar coerências entre as propostas delineadas nos planos de atividades do Estágio Curricular Supervisionado no Sistema Público de Saúde I e II e o PPP do curso. Método: Optou-se por uma análise documental e descritiva subsidiada por informações extraídas do PPP, dos planos de atividades dos Estágios, da disciplina de saúde coletiva 1 e 2 e do relatório do Seminário de Integração Ensino-Serviço (n=203) realizado ao final do período letivo 2012.2, quando foram avaliadas pelos parceiros da integração as atividades de estágio desenvolvidas na Atenção Primária à Saúde do Recife. População alvo: alunos do 4º e 6º períodos (n=150), semestre 2012.2. Resultados e Discussão: Houve consistência entre os planos de atividades dos Estágios e o PPP. Esses planos foram desenvolvidos visando a reflexão-ação sobre os cenários de práticas, com momentos de concentração: ações de preparação/acompanhamento, conduzidos pelos docentes-supervisores (n=7) e dispersão: vivências em grupos (n=5), sob supervisão dos preceptores (n= 24). As orientações teóricas foram centradas nos determinantes sociais da saúde e na produção de conhecimentos para o fortalecimento da Atenção Primária de Saúde (APS). A abordagem pedagógica privilegiou atividades participativas e dialógicas, com visão crítica dos conteúdos teórico-práticos propostos. Os recursos físicos foram: dependências do curso de Odontologia, do Centro de Ciências da Saúde e das unidades de saúde participantes. O Processo de planejamento incluiu os atores sociais envolvidos (alunos, docentes, preceptores e gerências). Realizou-se oficinas/seminários para socialização de conhecimentos, avaliação, troca de experiências, e pactuação. A análise dos roteiros operacionais dos Estágios demonstrou articulações com os conteúdos didático-pedagógicos das disciplinas de Saúde Coletiva, pré-requisitos para os Estágios. Nesse sentido, os componentes teórico-pedagógicos, relacionados à contextualização dos problemas de saúde e as estratégias de intervenção indicadas pelo Paradigma da Promoção da Saúde foram os referências analítico-investigativos do Estágio, para consolidar na práxis os conteúdos estudados referentes: ao processo saúde-doença, determinantes sociais da saúde,

estratégias de gestão do cuidado, ações de Vigilância à Saúde e intervenções sobre causas, riscos e danos à saúde numa perspectiva contextualizada. A avaliação foi formativa e processual realizada pelos preceptores e docentes. Os produtos finais das investigações planejadas para os grupos de alunos foram apresentados no Seminário. Resultados avaliativos (processos pedagógicos, organizativos, humanísticos e sociais) na ótica discente indicaram como aspectos positivos: a supervisão docente, capacidade técnico-científica/humanística de parte da preceptoria, contato com a realidade social dos usuários, vivências de práticas de APS (comunitárias, domiciliares, familiar, planejamento, vigilância). Pontos negativos: fluxo interinstitucional, comunicação, distribuição da carga horária, dificuldade no trabalho em grupo, preceptores despreparados, acesso e estrutura as unidades. Conclusão: A intencionalidade do PPP para integração ensino-serviço demonstra coerência com os planos de atividades dos Estágios e esforço interdisciplinar na perspectiva de promover um ensino integrado ao SUS e a Política Nacional de Educação Permanente.

Descritores: Formação de Recursos Humanos. Estágios. Atenção Primária à Saúde.

PRODUÇÃO DO VÍDEO SOBRE A TÉCNICA ART PARA ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Autores

TALISSA MAYER GARRIDO
RAQUEL SANO SUGA TERADA
MITSUE FUJIMAKI
GLENDA ZAGUINI BRANDT
JEAN JARDIM
RENATA CORR A PASCOTTO

Resumo

No último século, o mundo viveu um intenso crescimento tecnológico. Surgiram assim, novos artifícios e métodos que podem ser utilizados para o desenvolvimento e aprimoramento dos métodos educacionais. Um dos grandes desafios é adaptar a educação às novas tecnologias, também conhecidas como TICs (tecnologias de informação e comunicação), que funcionam como meios educativos formais ou informais. O uso desses recursos pode revolucionar o aprendizado e modificar o papel do professor, mas não o diminui. Sendo assim, é necessário que os professores avaliem suas aplicações de modo a promover uma aprendizagem significativa, crítica e reflexiva. Um dos grandes aliados da ação pedagógica é o vídeo. Em odontologia, o vídeo representa uma boa estratégia para demonstração de técnicas clínicas de forma transparente, objetiva, e acessível, facilitando o entendimento dos alunos e a troca de experiência entre estes e os professores. O objetivo deste trabalho é relatar a produção de um vídeo para ensino, pesquisa e extensão sobre a técnica restauradora atraumática (ART). O vídeo foi produzido por professores do Nucleus of Dynamic in Oral Health (NuDOH), membros do Programa de Pós-graduação em Odontologia Integrada da Universidade Estadual de Maringá e demonstra a sequência clínica do ART realizado em molares decíduos, utilizando um cimento de ionômero de vidro convencional e outro de alta viscosidade, com um tempo de edição total de 12 minutos. O vídeo foi postado em um site da internet e em uma rede social, podendo ser acessado livremente pelo link <http://www.youtube.com/watch?v=7iuWtaEcamQ>. Também foi utilizado nas aulas de dentística da graduação e como um meio de auxílio para calibração de examinadores em um pesquisa multicêntrica que será realizada entre instituições de ensino do estado do Paraná. Até o momento, o vídeo foi visualizado 2.089 vezes e teve uma aceitação positiva por parte dos alunos, que ressaltaram a vantagem da visualização da técnica em relação aos livros. Os recursos tecnológicos, bem mais do que aguçam a curiosidade do aluno em relação ao que está sendo ensinado, devem servir como extensões do professor, aliando-se método e metodologia na busca de um ensino mais interativo. O uso de novas tecnologias no processo da aprendizagem é imperativo para a atual sociedade pautada na velocidade da Informação. Dessa maneira, observa-se que o uso das TICs de maneira consciente na educação, além de otimizar o processo ensino-aprendizagem, permite a expansão do conhecimento para além dos limites da universidade.

Descritores: Gravação em Vídeo. Tratamento Dentário Restaurador sem Trauma. Educação.

PRÓ-SAÚDE: OPORTUNIDADE DE APROXIMAÇÃO DO ESTUDANTE COM A REALIDADE

Autores

RENITA BALDO MORAES
BEATRIZ BALDO MARQUES
CARMEN LUCIA SANTANA PIAZZA
MAGDA DE SOUSA REIS
RONISE FERREIRA

Resumo

O Ministério da Saúde e da Educação, com a cooperação da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), apoiaram técnica e financeiramente o Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde – Pró-Saúde, para os cursos enfrentarem os processos de mudança. Dessa forma o Curso de Odontologia da UNISC elaborou o projeto, foi contemplado e desenvolve muitas atividades extramuros por conta deste projeto. As atividades são desenvolvidas em parceria com a Estratégia de Saúde da Família (ESF) Glória/Imigrante (sem equipe de Saúde Bucal) e envolvem o ensino e a extensão. No final do semestre é realizada uma avaliação dos estudantes, que desenvolveram atividades no período, com o objetivo de identificar a percepção destes frente a uma nova realidade. Participam estudantes de estágios curriculares do 7º semestre (Estágio Supervisionado I) e 9º semestre (Estágio Supervisionado II e Estágio Supervisionado Odontopediátrico I). Foi aplicado pelas professoras orientadoras um instrumento de pesquisa que investigava a percepção dos estudantes em relação à contribuição para a sua formação e integração com a equipe de profissionais neste cenário de prática. Participaram 24 estudantes, com idade entre 20 anos e 31 anos de idade. A maioria (79,2%) acredita que as atividades desenvolvidas durante o semestre tiveram ênfase na formação generalista, 8,3% acreditam que a ênfase se deu na área especialista e 12,5% não responderam. Em relação a integração com outros profissionais durante o desenvolvimento das atividades, 45,8% consideram que se integraram a outros profissionais. A Auxiliar em Saúde Bucal foi a mais citada (72,2%) depois o cirurgião-dentista (36,4%) que não faz parte da ESF e sim do serviço que desenvolve atividades na área anexa a ESF (Casa de Saúde Ignês Moraes). As Agentes Comunitárias de Saúde foram citadas por 18,2% dos participantes e a enfermeira por 9,1%. Os estudantes destacaram alguns aspectos que contribuíram com seu aprendizado, os quais foram possíveis ao atuarem através do Pró-Saúde: vivência da realidade social; usuários com condições de saúde bucal mais precárias; percepção das dificuldades vivenciadas pela equipe da ESF; uso de outras técnicas e materiais, adaptando-se ao contexto; complexidade dos procedimentos; maior tempo de trabalho com o mesmo paciente atendendo as suas necessidades e fortalecendo o vínculo; resolução de casos diferentes aos que atenderia nos estágios realizados nas clínicas da UNISC, entre outros. A partir dos relatos considera-se que o Pró-Saúde é um projeto que tem proporcionado aos estudantes a integração do ensino com o serviço na atenção básica, aproximando-os da realidade, contribuindo para a formação de profissionais habilitados para responder as reais necessidades da população brasileira.

Descritores: Saúde Coletiva. Saúde Bucal. Integração Comunitária.

VIDEOEDUCAÇÃO: UMA PROPOSTA INOVADORA NO ENSINO DE ODONTOLOGIA

Autores

FRANCIELE CRISTINA STUHLERT
LAIANNY GARIBALDI PESSINI
JOAO LUIZ GURGEL CALVET DA SILVEIRA

Resumo

As Diretrizes Curriculares Nacionais (MEC) para os cursos de graduação em odontologia definem um perfil profissional marcado por uma formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, desafiando o ensino tradicional a repensar os processos de ensino-aprendizagem. Os conteúdos da Saúde Coletiva, com grande potencial para o desenvolvimento do perfil citado, quando limitados às metodologias e abordagens do ensino tradicional, são em geral rejeitados pelos alunos. A grande facilidade de acesso e manuseio de mídias audiovisuais pelos jovens constitui um potencial para processos criativos. O objetivo deste trabalho é apresentar uma metodologia inovadora de ensino-aprendizagem ativa e seu potencial para atender às tendências do ensino na saúde e às DCN do curso de odontologia. A proposta da atividade, desenvolvida com alunos da primeira fase do curso

consiste na produção de um vídeo com base nas unidades de ensino do campo da Saúde Coletiva. Os alunos foram divididos em grupos de 4 a 5. Definiram o tema; o problema; pesquisaram referenciais teóricos; elaboraram um roteiro com argumentações sobre o problema; escolheram a trilha sonora e os estilos de narrativa, sendo os mais utilizados a dramatização e o documentário; roteirizaram e gravaram as cenas, pactuando os diferentes papéis dos integrantes no processo como direção, atuação, filmagem. Finalmente editaram as cenas em um vídeo com duração de 15 a 20 minutos. Foram utilizados celulares para a gravação e programas gratuitos baixados da internet para a edição. O processo foi orientado pelo professor ao longo do semestre sendo o produto final um componente de avaliação da disciplina. Temas trabalhados: Saúde e população carcerária; Política Nacional de Saúde Bucal; Necessidade e uso de Próteses dentárias; Odontologia e pacientes especiais; Saúde Bucal na ESF e Odontologia Legal. Avaliação dos alunos: atividade muito positiva (70%) ou satisfatório (30%). Aspectos positivos: inovação; motivação para estes conteúdos; ampliação da visão social; trabalho em equipe. Dificuldades ou desafios: tecnologia de edição; trabalho em equipe; tempo para dedicação extraclasse; busca de fontes de pesquisa; nenhum ponto negativo. Avaliação do docente: demonstração de motivação sobre os temas; superação de dificuldades de relacionamento; processo marcado pela criatividade; superação das dificuldades com a tecnologia de edição; desenvolvimento de aprendizagem significativa ao aproximar os conteúdos teóricos a situações criadas ficticiamente (dramatizações) ou investigadas em situações reais (documentários). A metodologia mostrou ser capaz de atingir os objetivos das DCN qualificando a formação em odontologia.

Descritores: Currículo. Odontologia. Recursos Humanos em Saúde.

REDE PET SAÚDE EM COLOMBO-PR: O DESAFIO DA INTEGRALIDADE

Autores

MARILENE DA CRUZ MAGALHAES BUFFON
RAFAEL GOMES DITTERICH
VERONICA DE AZEVEDO MAZZA
SILVIA RIGON
DERIVAN BRITO DA SILVA
YANNA DANTAS RATTMANN

Resumo

O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde), iniciado em 2009, com ênfase na Estratégia Saúde da Família, em 2011, ampliou o seu campo aos serviços de média e alta densidade tecnológica, com o propósito de reorientar a formação profissional. Essa ampliação se deu na tentativa de garantir uma abordagem integral do processo saúde-doença, promovendo transformações na geração de conhecimentos, ensino- aprendizagem e de prestação de serviços de saúde à população, além do fomento a grupos de aprendizagem tutorial em áreas estratégicas para o serviço público de saúde. Desde 2012, o PET-Saúde- Redes de Atenção da Universidade Federal do Paraná (UFPR) realizada em seis Unidades de Saúde com Estratégia Saúde da Família no município de Colombo-PR, possibilitou uma atuação interdisciplinar nas atividades de práticas nos serviços de saúde dos cursos de Enfermagem, Medicina, Odontologia, Farmácia, e Terapia Ocupacional e do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família (PRMSF). Um dos desafios postos foi o de possibilitar experiências na produção do cuidado, em uma abordagem integral do processo saúde-doença com incorporação do trabalho em rede como princípio educativo, sob a ótica da consolidação da Integralidade na formação dos profissionais e nas mudanças na Rede de Atenção à Saúde. Os sistemas de atenção à saúde são respostas sociais deliberadas às necessidades de saúde da população e, como tal, devem operar em total coerência com a situação de saúde das pessoas usuárias. Por isso, há que se restabelecer a coerência entre a situação de saúde e o SUS, o que envolverá a implantação das redes de atenção à saúde, uma nova forma de organizar o sistema de atenção à saúde em sistemas integrados que permitam responder, com efetividade, eficiência, segurança, qualidade e equidade, às condições de saúde da população brasileira. Todos os estudantes participantes estão integrados às equipes, participando das atividades de atenção primária. A proposta de atuação inicia-se com o trabalho com a família e a comunidade, no qual os estudantes participam do diagnóstico de saúde da população, identificando as doenças individuais e os problemas de saúde coletiva mais frequentes, desenvolvem atividades de prevenção e promoção em saúde e são acompanhados em todas estas atividades pelos preceptores e tutores do PET-Saúde. As ações de saúde realizadas, tanto preventivas e de promoção de saúde quanto curativas, são direcionadas aos ciclos de vida,

abrangendo o recém-nascido, a criança, o adolescente, o adulto, a mulher e o idoso em um contexto familiar. Os membros da equipe multiprofissional, bem como os residentes do PRMSF, numa perspectiva interdisciplinar articulam suas práticas e saberes no enfrentamento de cada situação identificada, visando uma solução conjunta e intervenção adequada na integralidade do cuidado. Deste modo, o PET-Saúde vem propiciando diversos benefícios aos seus participantes, uma vez que ocorre um aprendizado mútuo entre acadêmicos, preceptores e tutores no que se refere ao processo de trabalho da Estratégia Saúde da Família. Este Programa se constitui numa forma de contrapartida importante aos preceptores de estudantes e em importante fator para maior aproximação das instituições de ensino e de serviço.

Descritores: Atenção primária à saúde. Sistema Único de Saúde. Saúde da Família.

TICS, INTEGRAÇÃO GRADUAÇÃO/PÓS-GRADUAÇÃO E CLÍNICA AMPLIADA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores

AMANDA LURY YAMASHITA
MITSUE FUJIMAKI
RENATA CORREA PASCOTTO
ELIAS CARVALHO
ADELIA BATILANA
RAQUEL SANO SUGA TERADA

Resumo

As tecnologias da informação e comunicação (TICs) têm possibilitado o exercício da produção da inteligência coletiva, que é caracterizada pelo uso da interatividade virtual para conectar saberes e criatividade humana em prol da transformação da sociedade. No setor da saúde, as TICs têm sido cada vez mais utilizadas como ferramentas para a melhoria dos serviços e dos processos do cuidado em saúde. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência de utilização de TICs por professores, mestrandos e acadêmicos da Universidade Estadual de Maringá/PR como uma das estratégias para integração graduação e pós-graduação e o trabalho em equipe. Por meio de ferramentas livres da internet, Planos de Tratamento Integrados e Projetos Terapêuticos Singulares são discutidos e elaborados, baseados nos pressupostos da Clínica Ampliada. Estas atividades perpassam algumas disciplinas dos cursos de Graduação e Pós-Graduação em Odontologia, a saber: Clínica Integrada I, II e III, Estágio supervisionado em saúde coletiva II, III e IV (Graduação) e Prática Docente, Redação Científica I e Planejamento Odontológico Integrado do Paciente Adulto e Infantil I e II (Pós-Graduação em Odontologia Integrada). Os mestrandos passam por um treinamento sobre a utilização destas ferramentas da internet e são responsáveis por aplicar os conhecimentos adquiridos nas suas equipes de trabalho, compostas por docentes e acadêmicos do 3º, 4º e 5º anos. Neste treinamento, algumas ferramentas livres da internet são utilizadas, como o compartilhamento e construção coletiva de documentos (Google docs), webconferência com bate-papo e compartilhamento de tela e documentos (Google hangout) e criação de grupos (Google groups). Pela facilidade de utilização, acesso e armazenagem na nuvem, esses recursos têm possibilitado a colaboração em tempo real, a interação dos envolvidos, agilidade na comunicação e discussão. Verifica-se que essa metodologia de trabalho tem promovido grande integração entre os membros das equipes, entretanto, existe a necessidade de ampliar e disseminar a utilização dessas ferramentas de modo a incluir todos os envolvidos neste processo de ensino e aprendizagem. Os membros mais jovens das equipes normalmente dominam mais as ferramentas; por outro lado, os mais velhos acumulam mais experiência e conhecimento, o que proporciona uma rica troca de saberes. Conclui-se que no contexto dinâmico do processo de ensino e aprendizagem, as TICs auxiliam a construção da inteligência coletiva entre professores, pós-graduandos e acadêmicos de graduação para a realização do Planejamento Integrado e elaboração do Projeto Terapêutico Singular. Conseqüentemente, estes responderão mais prontamente às demandas dos serviços de saúde, que ainda precisam vencer o desafio de promover a autonomia do indivíduo e da comunidade na manutenção e produção da saúde.

Descritores: Aprendizagem. Educação de pós-graduação em odontologia. Internet

PAINEL INTEGRADO VIA CHAT: UMA COMBINAÇÃO INOVADORA

Autores

VANESSA CAMILLO DE ALMEIDA
ANA ESTELA HADDAD
JOAO HUMBERTO ANTONIAZZI
MARY CAROLINE SKELTON MACEDO

Resumo

O painel integrado é uma estratégia que permite o debate de determinado assunto em suas várias esferas, propiciando integração e comunicação entre todos os participantes para conteúdos extensos. Já a comunicação via chat, inserida no contexto do ensino a distância, apresenta como característica o brainstorming, isto é, a tempestade cerebral que ocorre quando muitas pessoas participam e expõem suas ideias em um curto espaço de tempo de maneira muitas vezes desordenada. O objetivo do presente trabalho é apresentar estratégia que uniu o painel integrado com a comunicação via chat, desenvolvida durante a disciplina de Docência Universitária e Estratégias de Ensino-Aprendizagem do curso de Pós-Graduação da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo. Para o desenvolvimento da técnica, a turma foi dividida em cinco grupos (1, 2, 3, 4 e 5), cujos membros (a, b, c, d, e) ficaram responsáveis por estudar determinado tópico de um assunto geral. O tema selecionado deveria ser multidisciplinar, por isso optou-se pelas disfunções têmporo-mandibulares. Os grupos foram assim divididos: Grupo 1 - Tratamento por placas e outros tipo de aparelhos; Grupo 2 - Ajuste Oclusal e Reabilitação Oral; Grupo 3 - Tratamento por fisioterapia e outros recursos miofuncionais; Grupo 4 - Tratamento de dores e outras urgências em DTM; Grupo 5 - Anatomia, patologia e fisiologia. Sendo assim, após o estudo prévio do material fornecido com uma semana de antecedência à aula, cada grupo foi orientado a participar de chat com 25 minutos de duração em horário pré-determinado, sendo que os chats ocorreram simultaneamente, ministrados por cada um dos integrantes do grupo 6, o qual aplicava a estratégia. Após a primeira discussão, houve 10 minutos de intervalo e, em seguida, iniciou-se um segundo chat, também com duração de 25 minutos, o qual contava com um membro de cada grupo anterior (todos os alunos a, todos os b, todos os c, todos os d e todos os e), formando um novo grupo, a fim de que ocorresse discussão integral do tema da aula e o fechamento do assunto, guiado por um dos membros do grupo 6. Na aula da semana seguinte (presencial) foram, então, aplicadas avaliações sobre a estratégia empregada e um integrante do grupo moderador realizou o fechamento do tema. Percebemos que, embora ocorresse o brainstorming durante o primeiro chat, os alunos mostravam-se aptos a levar informações para promover discussão no segundo chat, de maneira que todos conseguiram adquirir conhecimento acerca de todos os tópicos do tema proposto. Portanto, a aplicação de painel integrado via chat mostrou-se eficaz e pode ser empregada como estratégia inovadora no ensino da Odontologia.

Descritores: Educação. Estratégias. Odontologia.

A SISTEMATIZAÇÃO DA SAÚDE COLETIVA PELO DISCENTE EM ODONTOLOGIA

Autores

JULIANA FERNANDES BORGES
MONICA VILLELA GOUVEA
RENATA COSTA JORGE

Resumo

Considerando as Diretrizes Curriculares Nacionais de Graduação em Odontologia (2002), que prevêem ao perfil do profissional egresso a compressão da realidade de saúde do país, uma série de adequações foram direcionadas às Instituições de Ensino Superior (IES). A Saúde Coletiva, neste aspecto, ganha destaque e se propõe a colaborar na interdisciplinaridade requerida. O objetivo deste estudo foi sistematizar informações sobre a organização do campo da Saúde Coletiva nos cursos de Odontologia de IES públicas do estado do Rio de Janeiro. Para tal, foi realizada uma pesquisa descritiva de caráter exploratório em fontes primárias e secundárias. A partir desta última, a pesquisa revelou que os Projetos Político Pedagógico (PPP) não estão disponíveis em meio digital e a reforma curricular ainda está em andamento. Em duas das IES estudadas o campo da saúde coletiva possui departamento próprio no curso de Odontologia: Odontologia preventiva e comunitária (IES 1) e Odontologia social e preventiva (IES 3). Observou-se que tais departamentos reúnem também disciplinas não diretamente ligadas à saúde coletiva,

como pediatria e ortodontia (IES 1), deontologia e orientação profissional (IES 3). A IES 2 possui 4 disciplinas no campo da saúde coletiva distribuídas em dois departamentos, porém estes pertencem a outra unidade acadêmica de ensino. O percentual de ocupação do currículo com disciplinas específicas de saúde coletiva é semelhante nas três IES (6,5%), estando os conteúdos distribuídos em 3 disciplinas. Porém, em apenas uma IES os alunos realizam práticas sistemáticas em unidades públicas de saúde. A partir de fontes primárias, constatou-se que alunos das 3 IES consideram o SUS como mercado de trabalho. Entretanto, indicam ainda ser um desafio a integração dos conteúdos de saúde coletiva e disciplinas clínicas. Apenas alunos da IES 2 relataram haver integração ensino/rede de serviços públicos de saúde. No quesito concurso, de maneira geral, alunos das IES 2 e IES 3 acreditam estar bem preparados para processos seletivos com conteúdo programático no campo de saúde coletiva. Observou-se ainda que nas 3 IES os alunos classificaram como Regular a receptividade dos discentes às disciplinas de saúde coletiva, justificando que o interesse maior se dá às disciplinas de especialidades clínicas odontológicas. Concluiu-se que persiste a necessidade de revisão da formação pública em cursos de odontologia no estado (RJ) e que as disciplinas de saúde coletiva nas IES pesquisadas precisam resgatar a interface com as reais necessidades de saúde bucal da população, se inserindo no paradigma da política pública de saúde e aproximando mais os alunos dos princípios do Sistema Único de Saúde.

Descritores: Ensino. Graduação Odontologia. Saúde Coletiva.

AVALIAÇÃO DA INVERSÃO DA ABORDAGEM NA VD EM ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Autores

SILENO CORRÊA BRUM
CARLA CRISTINA NEVES BARBOSA
MARCOS ALEX MENDES DA SILVA
FABIANO CORREA DA SILVA
RODRIGO SIMES DE OLIVEIRA
RACHEL PIERRE COUTINHO

Resumo

Considerando-se a proposta de inversão da abordagem aos domicílios visitados pelos acadêmicos do sétimo período do curso de odontologia da USS, partindo-se da oferta de atenção odontológica com agendamento efetuado pelos mesmos no ato da primeira visita para posterior inserção no ambiente familiar e atuação ampliada nas questões de saúde, buscou-se após três semestres consecutivos, uma análise dos resultados observados pela equipe envolvida. Cabe ressaltar que a abordagem acontece em local previamente identificado pelos supervisores como território/comunidade a ser trabalhado com apresentação aos alunos e discussão quanto ao perfil socioeconômico e probabilidades epidemiológicas. O diagnóstico preliminar é então determinado, e os acadêmicos elaboram sob forma de dramatização uma apresentação quanto à incursão naquele território, desta forma identificam prováveis situações e as possibilidades de conduta individual e coletiva dos integrantes, tal atividade contribui de modo significativo para aplacar a ansiedade provocada pela atividade, já que o primeiro contato tem sido percebido como motivo de apreensão. Orientados e capacitados por meio de abordagens teóricas e após todo o trabalho de criação e apresentação da dramatização sobre o tema, os acadêmicos vão a campo acompanhados do professor orientador para a realização da primeira visita, a partir do primeiro encontro, os horários são ajustados com as famílias de modo que incorra em menor incômodo possível às atividades do domicílio, os agendamentos são efetuados e os retornos tem como finalidade o estreitamento das relações e acompanhamento dos pacientes em tratamento. Ao final deste semestre foram efetuadas observações que nortearam mais uma vez algumas mudanças. As avaliações deram-se por meio de análise dos relatos efetuados nos portfólios dos acadêmicos, bem como pelas observações efetuadas no campo de atuação pelo professor orientador da atividade. Percebeu-se que a disponibilização imediata do tratamento recuperador em resposta às necessidades mais prementes continuou mobilizando de modo eficaz os integrantes do domicílio, entretanto, as orientações no âmbito da promoção e prevenção deixaram de ser impactantes e o fato de darmos continuidade aos familiares do mesmo domicílio esgotou parte do objetivo de implementar atenção domiciliar aos demais familiares, ainda que não estivessem em tratamento na clínica odontológica. As barreiras quanto ao "medo" relatado principalmente por crianças, foram efetivamente rompidas com intervenções em pacientes que apresentavam dificuldade em permitir e colaborar atendimento odontológico, tal fato revelou-se como ponto positivo a ser considerado como favorecido pelo contato anterior e em meio diverso ao ambiente de consultório, o dentista foi percebido pela

criança como um alguém que possui outras abordagens além do consultório, as crianças puderam apresentar seu modo de vida aos acadêmicos e compartilhar experiências. Percebeu-se ainda a necessidade de distanciamento das visitas que ocorreram semanalmente pois, apesar do benefício oferecido, pelo fato de acontecer no horário da manhã observou-se interferência nas atividades dos lares visitados. Concluiu-se que a estratégia contribuiu para a ampliação do olhar acadêmico à saúde, possibilitando a valorização da busca de informações quanto ao contexto sócio econômico dos pacientes no planejamento das ações de saúde. Entretanto, há necessidade de ajustes para que os objetivos sejam alcançados plenamente.

Descritores: Odontologia Comunitária. Visita Domiciliar. Saúde da Família.

ARTE E SAÚDE

Autores

JOSE THADEU PINHEIRO

MARCIA MARIA VENDICIANO BARBOSA VASCONCELOS

AIDA JULIANE FERREIRA DOS SANTOS

RAFAEL MARCIO BATISTA VAZ FERREIRA DOS SANTOS

Resumo

As atribuições do profissional que atua na Odontologia podem ser direcionadas para o fortalecimento de ações comunitárias, auxiliando as pessoas a identificar e analisar seus problemas, possibilitando um maior controle sobre informações apresentadas e, conseqüentemente, a melhora da saúde bucal. O Cirurgião-Dentista desempenha importante papel ao assumir no auxílio das pessoas na identificação de crenças prejudiciais à saúde, no incentivo ao exame das bocas de crianças e adultos, na detecção de problemas e na atuação como educador em saúde bucal em equipes multiprofissionais, e em ações educativas coletivas (grupos, escolas, conselhos locais de saúde, associações), relacionadas ao estilo de vida, ao uso do flúor na água à orientação sobre a higiene bucal. Levou-se informações pertinentes às práticas de higiene e saúde bucal para crianças e adolescentes, no ARRICIRCO, com a finalidade de estimular e/ou modificar tais práticas e conscientizá-los dos benefícios de uma boca saudável. A educação e a informação sobre os cuidados com a saúde bucal têm sido ressaltadas por diversos pesquisadores. O desconhecimento sobre cuidados necessários de higiene bucal representa um fator a ser considerado, uma vez que a informação, embora disponível nas grandes mídias, não chega a todas as camadas da população da mesma forma e, dificilmente, é apreendida de modo a produzir conhecimento e autonomia em relação aos cuidados com a saúde. A importância de programas odontológicos educativos, que levantem e interpretem as necessidades das populações de menor acesso aos serviços de saúde odontológicos precisa ser valorizada (PAULETO et al., 2004). A preparação teórico-prática dos acadêmicos de Odontologia, para realização deste projeto de extensão foi realizada visando o atendimento previsto. Através de agenda de atendimento os alunos formaram 3 grupos. Inicialmente foram realizadas atividades lúdicas (pinturas, desenhos, jogos e uso de massa de modelar) direcionadas a saúde bucal. Após esse trabalho educativo foi realizada orientação de escovação supervisionada e aplicação tópica de flúor. As ações de limitação do dano foram realizadas com aplicação de cariostático e ART. Para completar a adequação do meio foram realizadas exodontias de restos radiculares e de dentes decíduos com retenção prolongada. Durante o desenvolvimento das atividades foram atendidos 80 crianças e adolescentes, na faixa etária de 7 a 18 anos, de ambos os sexos. Após o trabalho ludoterápico foram realizadas 72 aplicações tópicas de flúor, 94 aplicações de cariostático, 64 ARTs e 9 exodontias. Através dos resultados obtidos com a execução do projeto, por meio de atividades pedagógicas (lúdicas), estabelecimento do desenvolvimento de práticas orientadoras de saúde bucal, levando a possibilidade de avaliar o resultado da integração, bem como verificar o grau de percepção da ação junto à comunidade e seus participantes. Verificou-se que um programa de humanização transforma plenamente o marco interativo entre profissional-paciente. O projeto "Arte e Saúde" alcançou seu objetivo principal por ter cumprido a interação entre os acadêmicos e as crianças assistidas pelo ARRICIRCO. A resistência ao tratamento foi minimizada, o vínculo criado com as crianças antes do atendimento foi essencial para que as atividades técnicas fossem desenvolvidas de forma plena.

Descritores: Odontologia. Arte. Saúde.

GRUPOS DE PESQUISA DE EDUCAÇÃO EM ODONTOLOGIA DO BRASIL

Autores

MARINA STEINBACH
DANIELA LEMOS CARCERERI
GRASIELA GARRETT DA SILVA

Resumo

No Brasil, desde 2002, a Educação em Odontologia vem sendo orientada pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), desde então uma série de mudanças estão em curso visando dar concretude aos preceitos das DCN. O desenvolvimento da pesquisa neste campo do saber é estratégico para compreensão e avaliação deste cenário de mudanças e contribuição com as políticas públicas de saúde bucal do país. O estudo está integrado ao Projeto Pró-ensino na Saúde da Universidade Federal de Santa Catarina e tem por objetivo caracterizar os Grupos de Pesquisa em Educação em Odontologia (GPOEd) no que se refere à sua distribuição e composição. Trata-se de pesquisa documental, descritiva, quantitativa utilizando dados disponíveis na base de dados do Diretório de Grupos do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) do último levantamento realizado em 2010. A utilização de dados secundários de caráter público dispensa a submissão ao Comitê de Ética e Pesquisa com Seres Humanos, todavia, destaca-se que todos os preceitos éticos relativos a pesquisas desta natureza foram seguidos. Utilizou-se os filtros de busca por Unidade da Federação e Área do Grupo "Odontologia" obtendo-se a tabela contendo todos os grupos de pesquisa em Odontologia do Brasil em 2010 (GPO). Os GPOEd foram identificados a partir da apresentação das palavras educação, ensino ou formação no nome do grupo e através das linhas de pesquisa dos GPO, utilizando-se os descritores "formação", "educação", "educação superior", "educação em saúde" e "ensino". Foram excluídos os grupos cujas temáticas educativas não se integravam ao escopo deste estudo. Os resultados informam que do total de 236 grupos de pesquisa em Odontologia, 14 grupos pesquisam o tema Educação em Odontologia. Destes apenas 04 foram identificados pelo nome do grupo. Um estudo semelhante realizado no Brasil, em 2006, na área de Enfermagem, encontrou 47 grupos, correspondendo a 14% do total dos grupos de pesquisa em Enfermagem cadastrados no CNPq. Na área de Odontologia foram localizados outros 10 grupos somente após o acesso às linhas de pesquisa. Os 14 grupos estão assim distribuídos: (07) na região Sul, (03) na região Sudeste; no Centro-Oeste (02) e no Nordeste (02). Quanto à composição das equipes percebeu-se a falta de técnicos nos grupos, sendo que somente 08 estão vinculados a estes, enquanto o número de pesquisadores e estudantes são 101 e 136 respectivamente. Conclui-se que é necessário ampliar o número de grupos de pesquisa em educação em Odontologia no Brasil, bem como fomentar a criação de linhas de pesquisa, com vistas a incrementar a produção científica na área. Ademais, pode-se afirmar que os grupos de pesquisa não estão visíveis; uma maior visibilidade pode ser alcançada mediante melhor identificação dos grupos. O estudo contribui para o aprimoramento da pesquisa em educação em saúde e para o diálogo e parceria entre os grupos.

Descritores: Educação em Odontologia. Educação Superior. Ensino.

AMBIENTE VIRTUAL COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO: USO DA PLATAFORMA MOODLE

Autores

MAURA SASSAHARA HIGASI
SONIA GOMES DE LEMOS
MARIANA GABRIEL
LUCIMAR APARECIDA BRITTO CODATO
MARIA LUIZA HIROMI IWAKURA KASAI
MARIA CELESTE MORITA

Resumo

O Módulo Atenção Odontológica Integral, ministrado no primeiro ano do Curso de Odontologia da UEL, utilizou a plataforma MOODLE (Modular Object Oriented Distance Learning) que é um Software Livre executado em ambiente virtual, como apoio para a realização de suas atividades acadêmicas. Mesmo sendo um módulo presencial da graduação, esta ferramenta foi utilizada como forma alternativa para gerenciar e acompanhar o desenvolvimento de atividades realizadas pelos alunos on-line durante o semestre. O objetivo deste trabalho foi identificar a opinião de estudantes

de graduação em Odontologia sobre os pontos positivos e negativos da utilização da plataforma MOODLE como estratégia de ensino. Participaram do estudo 60 estudantes matriculados no Módulo referido, postaram no MOODLE suas opiniões sobre os pontos positivos e negativos de se usar este software. Observa-se que os estudantes perceberam a estratégia de forma muito positiva, destacando poucos pontos negativos. Entre os pontos positivos encontra-se: facilidade de acesso ao conteúdo, facilidade na realização das tarefas, que podem ser postados logo após o seu término, economia de papel, pois não há necessidade de imprimir ou escrever a mão, ferramenta fácil de ser utilizada, comodidade e praticidade na realização das tarefas, as informações a respeito de como realizar os trabalhos, os prazos de entrega e o material de apoio e referências bibliográficas estão sempre a disposição do aluno. Um ponto interessante citado por muitos alunos é que o MOODLE melhorou a comunicação entre seus colegas e com os professores, pois a qualquer momento era possível postar comentários, fazer perguntas e trocar ideias com os demais. Outro fato que chamou a atenção foram as citações de que a utilização do MOODLE exigia maior maturidade e responsabilidade na realização das tarefas, pois os horários para entrega dos trabalhos eram mais rígidos. Dezesete estudantes disseram não haver pontos negativos na utilização do MOODLE. Os principais pontos negativos citados foram: maior dependência da tecnologia, aumento no distanciamento do professor, possibilidade de ocorrer problemas com o acesso a internet ou quedas de energia, infraestrutura ruim do laboratório de informática para as aulas iniciais. Conclui-se que essa ferramenta de ensino ancorada na utilização da internet foi bem aceita pelos estudantes, porém exige maturidade, assiduidade e compromisso para a realização das atividades on line, exige também do professor um conhecimento da interface desta plataforma, suas diversas ferramentas e funcionalidades, visto que este ambiente virtual deve ser estruturado de acordo com os objetivos pedagógicos do curso. Percebe-se que há muitos benefícios quando utilizada como uma ferramenta auxiliar no processo ensino-aprendizagem.

Descritores: Internet. Educação a distância. Educação em Odontologia.

AVALIAÇÃO CLÍNICA: APRESENTAÇÃO DE UMA METODOLOGIA

Autores

REGINA FERRAZ MENDES
RAIMUNDO ROSENDO PRADO JUNIOR
VALDIMAR VALENTE
MARCOELI SILVA DE MOURA
JOSILDA FLORIANO MELO MASTINS
WAGNER SERRA E SILVA FILHO

Resumo

São comuns as dificuldades relacionadas à adequada metodologia de avaliação das atividades clínicas, pois envolve diversos professores com metodologias e perspectivas diferentes. Este trabalho apresenta a metodologia de avaliação empregada na clínica integrada da UFPI. É realizada em 4 etapas: (1) Seminário para apresentação e discussão do plano de tratamento dos pacientes triados. Após anamnese e exame clínico, são realizadas fotografias clínicas iniciais que serão úteis na elaboração do plano de tratamento. Cada dupla de aluno seleciona um dos pacientes triados, de preferência o que exigirá tratamentos mais complexos e integrados, para apresentar o plano de tratamento. (2) Execução dos procedimentos clínicos. A avaliação é registrada em planilha de avaliação individual. A ficha é preenchida diariamente considerando os critérios pontualidade, adoção de medidas de biosegurança, protocolo de atendimento, relação interpessoal, grau de complexidade e qualidade do procedimento realizado. (3) Avaliações teóricas com questões relacionadas com a prática, nas quais os professores elaboram, em conjunto, questões interdisciplinares. (4) seminário final para apresentação de um caso clínico concluído, preferencialmente aquele que apresentado no seminário inicial. Os procedimentos realizados devem ser embasados na literatura, sendo enfatizada a utilização de bibliografias atualizadas e artigos científicos. Esta metodologia estimula um processo ensino-aprendizagem dinâmico por promover a interdisciplinaridade e provocar discussões que envolvem os alunos e professores e a socialização do conhecimento.

Descritores: Avaliação de Desempenho. Técnicas de avaliação. Avaliação educacional.

ROCAMBOLE PEDAGÓGICO PARA O 3º MILÊNIO.

Autores

FABIO AUGUSTO ITO
ANA MISAOKO YENDO ITO
ADRIANA IVAMA
MARCIA ELEIA MANHA

Resumo

Apresentamos as estratégias que podem ser utilizadas para a transformação dos currículos nas Universidades para a formação de profissionais, de forma ousada e criativa, pensando em contribuir, através da melhoria da educação superior, para a construção de uma sociedade mais justa e mais humana. Temos aqui os ingredientes utilizados e o modo de preparação. No entanto, advertimos que o sucesso depende da habilidade dos executores. Para sua preparação é fundamental considerar o contexto, as necessidades locais e os recursos disponíveis. Custo: depende da capacidade de negociação das lideranças. Dificuldade: transponível. Tempo: de 2 a 6 anos (dependendo do tempo político). Porções: para todos os cursos de graduação. Para a camada interna: 1 litro de assessoria pedagógica, 1 kg de capacitação pedagógica para docentes em novas metodologias de ensino e de avaliação, 500g de reforma administrativa bem picadinha e 2 xícaras de novas práticas pedagógicas em pó, para espalhar bem. Para a camada externa: 1 litro de assessoria externa em estratégias de mudanças e tendências mundiais em educação, 1 kg de capacitação de lideranças, 500 g. de um sistema nacional de avaliação de cursos e 2 xícaras de novas práticas administrativas em pó. Para as duas camadas de massa: 1 copo de parceria com organizações públicas, privadas e comunitárias, 1 tablete de fermento de programas de estímulo à pesquisa integrada ao ensino e extensão e 1 porção de suco de competência (concentrado) com alunos e professores motivados até dar ponto, 1 porção de recursos financeiros. Recheio de consenso: 1 lata de alunos e professores, 1 lata de profissionais e 1 lata de membros da comunidade. Cobertura: educação permanente, aprendizagem ativa e baseada em problemas, práticas transdisciplinares e publicações (reais e virtuais) q.s.p. cobertura total. Esta receita deve seguir as tendências nacionais e internacionais, levando em conta o custo-benefício para a realidade local e as transformações sócio-econômicas e culturais da sociedade global, para alcançar a felicidade! Esta receita foi elaborada por Ana Ito, Adriana Ivama e Márcia Eléia Manha, baseada no original Estratégias para a Transformação dos currículos no CCS/PROUNI-LD dos autores: ITO, A M.Y.; IVAMA, A M., TAKAHASHI, O C; VANNUCHI, M.T.; GORDAN, P. A., apresentado no II Congresso da Rede UNIDA, realizado no período de 18 a 21 de Novembro de 1997, em Salvador-BA.

Descritores: Currículo. Educação. Ensino.

PERFIL DE FORMAÇÃO ACADÊMICA E AVALIAÇÃO DO AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM NO ENSINO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

Autores

MYRNA MARIA ARCANJO FROTA
LIDIANE DA SILVA JORGE
ANTONIA CRISTINA JORGE
FRANCISCO LUCAS VASCONCELOS MENDES
CARLOS HENRIQUE ALENCAR
MARIA ENEIDE LEITAO DE ALMEIDA

Resumo

No Brasil, diversas instituições de ensino e serviços de saúde estão introduzindo ambientes virtuais de aprendizagem em sua prática pedagógica. Em 2008, foi implantado o Pró-Saúde contemplando alguns cursos de graduação da Universidade Federal do Ceará (UFC), e em 2010 o Pró-ensino, propondo uma adequação das metodologias de ensino e o estimulando metodologias de estudos através de mecanismos interativos de aprendizagem. O objetivo dessa pesquisa foi identificar o perfil de formação acadêmica e avaliar o Ambiente Virtual de Aprendizagem SOLAR no ensino de graduação em Odontologia da UFC na percepção dos alunos. Fizeram parte do estudo 94 alunos (egressos) das disciplinas de Metodologia Científica aplicada à Odontologia I (1º semestre), Saúde Coletiva II (6º semestre), Odontologia Legal (7º semestre), ofertadas no período de 2012.1. Foi utilizado como instrumento de coleta de dados um questionário, suas informações foram

organizadas em uma planilha no Excel e analisadas no programa estatístico SPSS versão 16.0. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa, protocolo Nº 44/12. Os dados obtidos foram analisados a partir de duas categorias de análise: perfil de formação acadêmica e avaliação do Ambiente virtual de Aprendizagem. Em relação à primeira categoria de análise 35,11% dos estudantes relataram ter atuado como monitor em alguma disciplina da graduação; 76,34% relataram participar de algum projeto de extensão universitária; 49,46% relataram participar de grupos de pesquisa científica e 27,66% já participaram de estágio curricular não obrigatório. Constatou-se que 42,39% realizaram cursos na modalidade presencial, enquanto que apenas 2,13% afirmaram ter realizado cursos na modalidade semipresencial. Aproximadamente 98% dos entrevistados relataram que foi na graduação em Odontologia sua primeira experiência com disciplinas semipresenciais, especificamente com a utilização do SOLAR. Em relação à avaliação do Ambiente Virtual de aprendizagem aproximadamente 80% dos alunos afirmaram que o SOLAR favoreceu o processo de ensino-aprendizado. É possível afirmar, também, que 98,94% dos estudantes analisados possuem computador para realizar as atividades das disciplinas nesta modalidade, entretanto, aproximadamente 64% dos alunos afirmou que esse computador não é de uso individual. Quanto às ferramentas digitais de interação e aprendizagem disponíveis no SOLAR, o fórum foi considerado a ferramenta mais utilizada pelos alunos nas disciplinas semipresenciais. Foi questionado dentre as ferramentas digitais a que mais contribuiu com o processo de ensino aprendizagem e obteve-se os seguintes resultados: os textos de apoio vieram em primeiro lugar com 41,49%, seguido do fórum de discussão com 31,91% e o portfólio com 19,15%. O uso do SOLAR na graduação, nas disciplinas semipresenciais, trouxe benefícios ao processo de ensino-aprendizagem, pois possibilita a reflexão da realidade e desenvolvimento da autonomia por contribuir para a formação de um sujeito comprometido com o estudo, responsável pela organização de seu tempo na busca contínua do aprender.

Descritores: Ensino. Avaliação educacional. Educação à distância.

A POSTURA DO PROFISSIONAL CIRURGIÃO-DENTISTA FRENTE AO CÓDIGO DE DEFESA DO CONSUMIDOR

Autores

SIMONE GOMES DE OLIVEIRA
KAREM DE PAULA PINTO
PRISCILA DE OLIVEIRA CHAGAS
ALINE SANTORO LOPES
FERNANDA VIDUANI BRANDAO

Resumo

A presente revisão bibliográfica tem por objetivo a apresentação dos aspectos éticos envolvidos na postura do cirurgião-dentista (CD) frente o Código de Defesa do Consumidor (CDC). Foi realizada busca de artigos em diferentes bases de dados (MEDLINE, BIREME, LILACS) e mecanismos de pesquisa ou "buscadores gerais" (GOOGLE, BING e YAHOO) com o termos "código de defesa do consumidor", "ética em odontologia", "responsabilidades do cirurgião-dentista", "odontologia" e "dentista" usados individualmente ou associados. Foram selecionados preferencialmente os artigos relacionados à odontologia. O CDC tem como premissa assegurar os direitos básicos do consumidor, bem como disciplinar as relações entre estes e prestadores de serviços, aqui especificamente, serviços odontológicos. Por sua vez, o CD deve conhecer os direitos do paciente (consumidor), estar atualizado e capacitado profissionalmente, bem como, aprimorar seu atendimento ao paciente e garantir a qualidade do serviço prestado, evitando qualquer ato que gere dano ao paciente. O CDC consagrou a responsabilidade objetiva do fornecedor na sociedade moderna. A garantia de direitos dos pacientes bem como os deveres e obrigações a serem assumidas pelo CD passam pela necessidade de disseminação das informações que regulamentam a profissão e a relação CD e paciente. O escasso conhecimento sobre o impacto da aplicação dos preceitos do CDC nos serviços odontológicos no Brasil não diminui sua importância e necessidade. Erro diagnóstico, publicidade e documentação inadequadas consistem nos principais problemas identificados frente ao CDC. O desconhecimento das normas e legislação relacionadas a profissão e às relações estabelecidas com o paciente, torna fundamental que instituições de formação profissional, órgãos de controle e fiscalização destes serviços bem como órgãos de defesa do consumidor contribuam para a disseminação destas informações e criem estratégias e mecanismos para minimizar situações que gerem dano ao consumidor ou que coloquem em dúvida o exercício profissional adequado do CD.

Descritores: Relações Dentista-Paciente. Direitos do Paciente. Responsabilidade Civil.

ATENÇÃO INTEGRADA EM ODONTOLOGIA – UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores

MARIANA RODRIGUES MAZZOLANI
PRISCILLA DIAS MORESCHI
FLAVIA MARTAO FLORIO
ALMENARA DE SOUZA FONSECA SILVA

Resumo

As Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Odontologia estabelecidas em 19/02/2002, pela Resolução CNE/CES Nº3, definem os princípios para formação de um cirurgião dentista generalista com visão humanista, crítica e reflexiva, capaz de atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor técnico/científico e capacitado a desenvolver ações de prevenção, promoção, manutenção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual como coletivo. Segundo o artigo 13, para a formação de um profissional com este perfil, a estrutura do Curso de Graduação em Odontologia deve aproximar o conhecimento básico da sua utilização clínica (inciso II) e utilizar metodologias de ensino/aprendizagem, que permitam a integração dos conhecimentos das ciências básicas com os das ciências clínicas (inciso III). Com a proposta de auxiliar neste processo de integração, a disciplina de Atenção Integrada em Odontologia I foi inserida no primeiro semestre da grade curricular de 2013 da Faculdade de Odontologia São Leopoldo Mandic. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência vivenciada na implantação desta nova disciplina. Para tanto, professores clínicos ligados à graduação ministraram aulas teóricas introdutórias para os alunos de primeiro ano, abordando as principais doenças e disfunções que acometem o sistema estomatognático, inclusive com noções de diagnóstico, tratamentos e biossegurança. Tais aulas apresentavam linguagem simples e eram ricamente ilustradas, visando caracterizar a atividade profissional, como generalista e simultaneamente enfatizar a importância das disciplinas básicas na construção do conhecimento odontológico. Esta abordagem foi acompanhada de visitas monitoradas à clínica de graduação, na qual os alunos concluintes realizavam atendimentos na disciplina de Clínica Integrada. Nesta atividade, os alunos de primeiro ano puderam observar a relação paciente/profissional, condutas de biossegurança e a realização de procedimentos clínicos previamente apresentados em teoria. Tal iniciativa mostrou potencial para promover conhecimento prévio multidisciplinar, estimular o interesse dos ingressantes pelas disciplinas básicas e estabelecer uma aproximação dos mesmos em relação à odontologia. Conclui-se que a nova disciplina de Atenção Integrada em Odontologia pode contribuir para uma integração curricular.

Descritores: Assistência odontológica integral. Prática geral de odontologia. Educação em odontologia.

TESTE DE PROGRESSO: EXPERIÊNCIA DO CURSO DE ODONTOLOGIA DA SUPREMA

Autores

FERNANDA RIBEIRO PORTO
ANDRE LUIZ DIAS
FABIANA APARECIDA MAYRINK DE OLIVEIRA
FERNANDO LUIZ HESPANHOL
RINALDO HENRIQUE AGUILAR DA SILVA
RODRIGO GUERRA DE OLIVEIRA

Resumo

Introdução: O Teste de Progresso, também conhecido como Teste de Crescimento Cognitivo, tem por finalidade avaliar o curso e o desempenho cognitivo dos estudantes ao longo de todo curso, em suas diversas áreas de formação, quanto aos conteúdos que refletem o conhecimento geral e indispensável ao exercício profissional, levando o aluno a refletir acerca da evolução de seus conhecimentos. Uma das primeiras experiências do Teste de Progresso foi a partir de uma

deliberação da Associação Brasileira de Educação Médica (ABEM) que, em 1998, aplicou a avaliação para um grande número de escolas médicas interessadas em auto-avaliação. Objetivos: Avaliação dos resultados dos testes de progresso realizados no curso de graduação em Odontologia da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora – SUPREMA (FCMS/SUPREMA), empregados com finalidade de avaliar se houve, durante a graduação, ganho contínuo, perda e/ou retenção dos conhecimentos nas diversas áreas da formação profissional. Materiais e Métodos: A partir do ano de 2009 foi aplicado, anualmente, Testes de Progresso para todos os estudantes regularmente matriculados, dos oito períodos do Curso de Graduação em Odontologia da FCMS/SUPREMA. Os testes continham 100 questões de múltipla escolha, distribuídas pelas diversas áreas do conhecimento, sendo 30 de áreas básicas e 70 de áreas de processo de trabalho. Cada teste foi aplicado simultaneamente para todos os estudantes regularmente matriculados, em dia e período que os estudantes estavam em atividade na Instituição, com a colaboração dos professores que ministravam as atividades desse período para aplicação dos testes (duração de quatro horas). Imediatamente após o fim do teste, o gabarito foi disponibilizado e, posteriormente, realizada devolutiva com os docentes de cada área. Os resultados individuais foram divulgados unicamente para o estudante (numero de acertos), junto com a média de desempenho de sua classe e também da nota mais alta e baixa da turma. Os índices de acerto de cada período do curso, por ano de aplicação do teste, foram distribuídos em gráficos e comparados entre si. Resultados e Discussão: Os resultados indicaram ganho cognitivo contínuo ao longo dos oito períodos de graduação, resultado que vai ao encontro da expectativa de que a média geral contabilizada fosse crescente em relação à progressão do curso, com menor média nos períodos iniciais e maior nos finais. Cabe ressaltar que, devido à natureza eminentemente formativa, o comparecimento discente deve ser espontâneo, ainda que com meios de estímulo, e seus resultados não devem ser utilizados como critério de progressão no curso. Conclusões: A aplicação de testes de progresso para o Curso de Odontologia da FCMS/SUPREMA sugeriu ganho cognitivo contínuo durante a graduação, sendo um instrumento válido para avaliação da formação profissional e auto-avaliação do curso.

Descritores: Avaliação educacional. Educação em Odontologia. Cognição.

PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO ODONTOLÓGICO: CINCO ANOS DE IMPLANTAÇÃO

Autores

ENILZA MARIA MENDONCA DE PAIVA
CILAS BORGES VIEIRA NETO
MARIA LUCIA DOS SANTOS
LUCIANA MACHADO DOURADO
MARIA GORETTI QUEIROZ

Resumo

Em 2007 foi elaborado o Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS) da Faculdade de Odontologia da UFG, com o objetivo de manejar adequadamente os resíduos gerados no estabelecimento, atendendo as legislações em vigor e contribuindo com a saúde pública e o meio ambiente. Este trabalho tem como objetivo avaliar a segregação dos resíduos produzidos nas clínicas da instituição, cinco anos após a implantação do PGRSS. No momento da implantação do plano foi realizado o inventário dos resíduos visando a identificação e quantificação dos mesmos, segundo a classificação ANVISA (RDC n.306/2004). Para a avaliação quantitativa dos resíduos gerados nos ambulatórios foi realizada uma pesagem diária e calculada uma média no período de dois meses. O mesmo procedimento foi repetido em 2012. Constatou-se que no momento de implantação foi gerado 90,8 kg de resíduos do grupo A (potencialmente infectante) e 6,8 kg do grupo D (comum). No ano de 2012, durante uma semana, foi pesado 54,0 kg de resíduos dos sacos plásticos pretos (grupo D) e 44,3 kg de resíduos dos sacos brancos (grupo A). Procedeu-se uma análise qualitativa da segregação dos resíduos com a abertura das embalagens dos resíduos do grupo A, retirando os pertencentes ao grupo D e realizada nova pesagem. No momento da implantação do PGRSS constatou-se um erro de segregação na ordem de 80%. Após cinco anos, a falha na segregação do grupo D foi de 6,7% e do grupo A de 7,6%. As principais ações propostas no plano, foram a capacitação do pessoal diretamente envolvido no manejo dos resíduos e a sensibilização da comunidade acadêmica por meio de cursos, realizados a partir de 2007. No contexto houve no período a introdução deste conteúdo nas disciplinas Controle de Infecção e Orientação Profissional. O objetivo do PGRSS foi atingido e reafirma-se a importância da educação permanente como estratégia de mudança de comportamento.

Descritores: Gerenciamento de resíduos. Odontologia. Resíduos de serviços de saúde.

AVALIAR PARA AVANÇAR: ANÁLISE DE UM PPC DE ODONTOLOGIA

Autores

CLAUDIA BATISTA MELO
MARIA SUELI MARQUES SOARES
FRANKLIN DELANO SOARES FORTE
JUAN RAMON SALAZAR SILVA
LUCIANE DE QUEIROZ MOTA

Resumo

Introdução: Embora a busca por melhor qualidade do ensino na educação superior no Brasil seja um processo antigo, somente nos anos 90 começou a ser pensada e realizada de forma efetiva, com ênfase no processo de avaliação. Com o aumento da privatização da educação superior e com a proposta do Banco Mundial que atribuiu ao Estado o papel de supervisionar a educação superior, o Ministério da Educação passou a desenvolver políticas de avaliação direcionadas a avaliar as instituições de ensino superior (IES) e seus cursos. **Objetivos:** Realizar análise do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) atual do curso de Odontologia da UFPB quanto às bases das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) dos cursos de Odontologia. **Materiais e métodos:** Foi realizada análise reflexiva dos seguintes documentos: PPC de Odontologia da UFPB, aprovado em 2002/CONSEPE; DCN dos cursos de Odontologia, 2002; Decreto Nº 5.773, de 2006 que trata do exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de IES e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema Federal de ensino e Lei Nº 10.861 que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. **Resultados:** O atual PPC apresenta os principais parâmetros do curso, dos quais se destacam a justificativa de oferta do curso; perfil, habilidades e competências do egresso; inserção regional e matriz curricular. Percebe-se que o mesmo não contempla componentes curriculares relativos às competências gerais de comunicação quanto ao item tecnologia de comunicação e informação; e de Administração e gerenciamento. Quanto ao tópico competências e habilidades específicas observa-se necessidade formação dirigida à atuação multiprofissional, interdisciplinar e transdisciplinar. Ainda apresenta-se com a presença de disciplinas isoladas nas áreas clínicas que limitam a atenção dos usuários das clínicas na perspectiva da integralidade e na construção do conhecimento de forma integrada. Outros itens percebidos com dificuldade foram os relativos à inserção de estudantes no campo da gestão e administração de serviços de saúde pública. Por outro lado possui, conforme orientam as DCN, integração ensino serviço público de saúde, através de convênio firmado entre a IES e a Prefeitura Municipal de João Pessoa e o Governo do estado da Paraíba, onde são ofertados os cenários de aprendizagem para os Estágios Supervisionados. Estes são componentes curriculares obrigatórios, desde o primeiro ao décimo período com inserção do estudante na rede de serviços públicos da Paraíba em seus níveis de atenção, desenvolvendo atividades em ordem crescente de complexidade. **Conclusões:** O PPC do curso de Odontologia da UFPB contempla a maioria das competências gerais apontadas nas DCN (2002), embora em função das demandas atuais de formação de profissionais da área de odontologia, dos avanços tecnológicos e das necessidades do ensino superior no Brasil necessita ser adequado.

Descritores: Currículo. Educação em Odontologia. Avaliação Educacional.

PET-SAÚDE: MÉTODOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA FORMAÇÃO ACADÊMICA

Autores

RENITA BALDO MORAES
MARTINA GONÇALVES PIOVESAN
CYNTHIA CAETANO
LUCIANO LEPPER
FÁTIMA KIPPER
VERIDIANA FERMINO

Resumo

Orientações realizadas no ambiente hospitalar para os pacientes internos sobre as alterações bucais associadas ao diabetes são de grande relevância, pois os portadores de doenças crônicas têm pouco conhecimento sobre os cuidados preventivos. Frente a isso, os acadêmicos bolsistas do Programa de Educação para o Trabalho pela Saúde, PET- Saúde Doenças Crônicas Não transmissíveis (DCNT), no dia mundial do diabetes no ano de 2012, visitaram pacientes internos do Hospital Santa Cruz, alertando-os sobre como evitar lesões bucais relacionadas ao diabetes. O PET – DCNT visa criar mudanças na graduação, para formar profissionais preparados para trabalhar no Sistema Único de Saúde (SUS) integrando a formação teórica com participação em atividades práticas nas ESFs e no Hospital Santa Cruz. Criado e financiado pelo Ministério da Saúde e Educação e produzido pela parceria da Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC) com a Prefeitura Municipal de Santa Cruz do Sul. Este projeto tem caráter multiprofissional, interdisciplinar e intersetorial, onde integra acadêmicos bolsistas e voluntários dos cursos da saúde e humanas. O objetivo deste trabalho é relatar as visitas ao Hospital Santa Cruz onde buscou-se esclarecer aos pacientes portadores de diabetes sobre lesões bucais relevantes e formas de prevenção, tendo em vista que o paciente portador de diabetes é mais propenso a desenvolver essas lesões. O diabetes mellitus abrange um grupo de distúrbios metabólicos que podem levar a hiperglicemia. Os principais sintomas são: polidipsia, poliúria, polifagia e perda de peso. Há insuficiência vascular periférica, provocando distúrbios de cicatrização, e as alterações fisiológicas que diminuem a capacidade imunológica, aumentando a susceptibilidade às infecções, como a candidíase que uma infecção causada por um fungo. Dentre as alterações bucais desses pacientes estão: diminuição do fluxo salivar (xerostomia) que pode causar aftas, úlceras, infecções e cáries, aumento da acidez e a viscosidade salivar, que também são fatores de risco para a cárie. O maior conteúdo de glicose e cálcio na saliva favorece o aumento da quantidade de cálculo dental. Ocorre glossodínia, ardor na língua, eritemia e distúrbios de gustação. Diabéticos têm um risco aumentado para doenças gengivais avançadas, pois são geralmente mais suscetíveis às infecções bacterianas, sendo as doenças periodontais manifestações mais frequentes. Além disso, emergências como hipoglicemia e a cetoacidose metabólica podem ocorrer durante o atendimento odontológico, sendo de suma importância para o Cirurgião-dentista saber que o paciente tem diabetes, pois necessitando cuidados especiais e por isso o paciente não deve se submeter a qualquer procedimento odontológico se a glicose não estiver controlada. As formas de prevenção orientadas pelos acadêmicos foram: realizar higiene bucal adequada, incluindo cuidados com próteses dentárias, e evitar fumar. Além disso, foi ressaltada a importância de controlar o diabetes para evitar infecções por fungo e minimizar a xerostomia. O trabalho desenvolvido no hospital incentivou os acadêmicos a trabalharem de forma interdisciplinar, levantando análise dos problemas que interferem na produção social do processo saúde-doença para assim induzir ações preventivas. E ao hospital, proporcionou qualidade na saúde dos pacientes internos, além de facilitar a comunicação e interação entre a equipe assistencial e os acadêmicos da área da saúde.

Descritores: Odontologia Comunitária. Comunicação Interdisciplinar. Saúde Bucal.

A CONSTRUÇÃO DE INDICADORES DE PRODUÇÃO NOS ESTÁGIO DA UEM

Autores

GLENDIA ZAGUINI BRANDT
CLAUDIA CIBELE DEZAN GLANDON
CARLA LACERDA
LILIANE SIMONE TOLARDO
LUCILA LEMUCCH CASTILHO MENDES
MITSUE FUJIMAKI

Resumo

O Curso de Odontologia da Universidade Estadual de Maringá conta com um total de 1.015 horas de estágio supervisionado, distribuídas durante os 5 anos de curso, sendo parte destas desenvolvidas em Unidades Básicas de Saúde nos municípios de Maringá/PR e na Clínica Odontológica do município de Marialva/PR. O estágio supervisionado em saúde coletiva permite ao aluno vivenciar o atendimento clínico na atenção primária, bem como a atuação em equipe multiprofissional, a partir de uma visão humanística do paciente, da família e da comunidade. O diagnóstico, planejamento e tratamento dos usuários devem fazer parte do cuidado integral, enfatizando a importância do autocuidado e autonomia dos sujeitos na produção da saúde. Nos campos de estágio, os alunos registram diariamente suas atividades clínicas e de educação em saúde em fichas, para a confecção de um relatório de atividades ao final de cada semestre. Assim,

o objetivo deste trabalho é apresentar a ficha de produção nos campos de estágio da UEM e relatar os avanços ocorridos por meio da integração ensino-serviço. Ao final de cada semestre, ocorrem oficinas de integração para avaliação dos estágios, com a presença de docentes, discentes, preceptores e servidores das secretarias de saúde dos municípios envolvidos. Recentemente, verificou-se a necessidade da padronização e consenso de uma ficha de procedimento para ambos cenários de prática, mais adequada a necessidade de formação. Desta maneira, foram reunidos os documentos em utilização de cada município e construída uma nova ficha, incluindo os itens já existentes e ampliando com novos procedimentos não contemplados. Verificou-se que as fichas anteriores baseavam-se principalmente em procedimentos curativos. Acrescentaram-se atividades coletivas como escovação supervisionada, palestras e exame bucal para levantamento epidemiológico, bem como ações individuais como orientação de higiene, aplicação tópica de flúor, planejamento e alta dos pacientes, valorizando a conclusão do tratamento e acompanhamento de cada caso. Além disso, as exodontias foram segmentadas em dente decíduo, permanente e terceiros molares, visto que a última não se refere à perda por doença ou uma perda fisiológica. Os indicadores construídos a partir desta ficha servirão para monitoramento, avaliação e planejamento para alunos, professores e preceptores, permitindo focar na atenção integral à comunidade, desde a educação e promoção do autocuidado, à resolução dos problemas. As mudanças objetivadas são um reflexo das Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Odontologia, que visam formar profissionais para o SUS, adequados às necessidades de saúde da população. Conclui-se que a construção de indicadores de avaliação do serviço prestado é necessária para nortear o planejamento e qualificação dos mesmos, visando sair de um modelo de atenção centrado no curativismo para outro centrado na promoção de saúde, prevenção e autonomia dos sujeitos.

Descritores: Estágios. Indicadores de serviços. Ensino.

AVALIAÇÃO DO ÍNDICE DE EVASÃO NO PERÍODO DE 2002 A 2012 ICT-UNESP

Autores

HARINA PRATES VILAS BOAS
KARINA CAVALHEIRO
DENISE NICODEMO
VERA LUCIA IGNACIO MOLINA
ELIEL SOARES ORENHA
SUELY CARVALHO MUTTI NARESSI

Resumo

Introdução: A evasão, de acordo com o Ministério da Educação e Cultura, consiste no abandono do curso antes de sua conclusão, resultante de uma decisão do aluno com base em suas próprias motivações, dificuldades financeiras de ordem pessoal ou de uma combinação de fatores escolares como estruturas curriculares e métodos pedagógicos utilizados que falham em despertar o interesse. Ingressam anualmente 80 alunos, sendo 50 no curso integral e 30 alunos no noturno. É sabido que a evasão origina problemas e causa prejuízo em qualquer etapa do ensino público, visto tratar-se da administração de bens coletivos mantidos pela sociedade por meio da captação de impostos. Além disso, a desistência dos universitários diminui o esperado contingente de profissionais afetando o mercado de trabalho e consequentemente, o desenvolvimento do Estado. **Proposição:** Esta pesquisa teve como objetivo levantar o índice de evasão dos acadêmicos matriculados no período compreendido entre 2002 e 2012, no curso de Odontologia do Instituto de Ciências e Tecnologia (ICT) de São José dos Campos da Universidade Estadual Paulista (UNESP). **Metodologia:** O levantamento foi feito junto à Seção de Graduação da Divisão Técnica Acadêmica (DTA) do ICT-UNESP cada ano do período proposto obtendo-se dados do número de ingressantes, de graduados, de transferidos, de alunos que abandonaram o curso, de alunos que trancaram e número de alunos que trancaram e não retornaram para manter o trancamento. Os dados foram compilados em planilhas do Excel, originando tabelas e gráficos, ilustrativos e comparativos e análise descritiva. **Resultados:** Entre os anos de 2002 a 2009 o número de graduados manteve-se entre 70% e 100% e a evasão variou totalizou 4,2% do total de ingressantes no período. Em 2010 colaram grau 43 alunos, 53% do número de ingressantes, sendo que 14 (17%) abandonaram o curso. No ano seguinte, 2011, 72 (90%) colaram grau, mas houve 26 desistências (32% do número de ingressantes) e, em 2012 colaram grau 57 (71%) com 5 (6%) de desistentes. No decorrer do período 24 alunos trancaram o curso, um trancou e não retornou e somente um aluno foi transferido em 2011. **Conclusão:** A evasão é uma realidade enfrentada por muitas faculdades brasileiras em maior ou menor grau em função da dependência administrativa, se pública ou

particular, mas a evasão verificada neste período analisado, embora não seja expressiva em relação aos dados da literatura, são percentuais que suscitam questionamentos, principalmente quanto ao ocorrido no ano de 2010 e 2011, com reflexões e providências no sentido de evitar uma evasão tão significativa como a que ocorreu nestes anos.

Descritores: Odontologia. Curso superior. Evasão escolar.

METODOLOGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM NA PRÁTICA DOCENTE EM ODONTOLOGIA

Autores

JULIANA MACIEL DE SOUZA
RAMONA FERNANDA CERIOTTI TOASSI

Resumo

Introdução: As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), ao propor a elaboração de currículos centrados no estudante e tendo o professor como facilitador do processo ensino-aprendizagem, orientam que os cursos de graduação em Odontologia devam utilizar metodologias de ensino-aprendizagem, que permitam a participação ativa dos estudantes na sua formação. A reestruturação curricular no curso de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) aconteceu a partir de 2005 com base nas DCN, prevendo mudanças no perfil de formação do cirurgião-dentista. Objetivo: Identificar metodologias e estratégias de ensino-aprendizagem utilizadas na prática docente a partir da percepção de professores da graduação em Odontologia da UFRGS. Metodologia: Estudo exploratório cuja coleta de dados aconteceu por meio da aplicação de questionário semiestruturado. Participaram do estudo 59 professores (taxa de resposta de 52,2%) sendo a maioria mulheres (50,8%), com idade entre 29 e 38 anos (52,5%), professores adjuntos (71,2%), doutores (96,6%), 40 horas - dedicação exclusiva (74,5%) e que exercem atividades docentes em diferentes períodos do curso. Os dados objetivos foram analisados pelo software estatístico IBM SPSS Statistic e os relatos interpretados por meio da análise de conteúdo de Bardin. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade (20297). Principais resultados: A maior parte dos professores (78%) reconhece a utilização de metodologias de ensino-aprendizagem que permitem a participação ativa dos estudantes por meio de diferentes estratégias. A estratégia de ensino mais citada pelos professores foi o seminário, seguida por exercícios/atividades práticas em sala de aula com discussão, documentação/discussão de casos clínicos e a aprendizagem baseada em problemas. Os professores apontaram desafios no uso de novas metodologias, tais como grande número de estudantes por turma, limitações em relação ao tempo durante o semestre e conhecimento específico para desenvolvê-las, sugerindo capacitações sobre o tema. Conclusão: A partir dos resultados encontrados pode-se concluir que as metodologias utilizadas pelos docentes do curso de Odontologia analisado estão se adequando à proposta das Diretrizes Curriculares Nacionais e oportunizando aos estudantes a participação ativa no seu processo de aprendizagem. Sugere-se acompanhamento contínuo do curso, e que as limitações e dificuldades sejam tratadas em momentos de educação permanente com os docentes.

Descritores: Educação em Odontologia. Metodologia. Docente de Odontologia.

AVALIAÇÃO COM NINIEX NA CLÍNICA DE ODONTOLOGIA

Autores

FERNANDO LUIZ HESPANHOL
FERNANDA RIBEIRO PORTO
RODRIGO GUERRA DE OLIVEIRA
DJALMA RABELO RICARDO
ANDRE LUIZ DIAS

Resumo

A avaliação de competências clínicas constitui etapa essencial na formação do estudante de Odontologia e deve ser feita pela observação direta do desempenho em situação real. Este trabalho objetiva evidenciar as observações feitas sobre a confiabilidade e a consistência interna do Miniexercício Clínico Avaliativo (Miniex), instrumento de avaliação de competências clínicas que consiste na observação feita pelo professor em consultas focadas, realizada pelo estudante no

ambiente da clínica escola. Ao final do processo o docente faz a devolutiva em conversa com o estudante sobre suas falhas e acertos, configurando a avaliação formativa e critério-referenciada (Check- List). Foram envolvidos no processo 12 estudantes do sexto período do Curso de Odontologia da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora - SUPREMA, 4 docentes avaliadores, 1 docente coordenador e 2 funcionários. Foram atendidos pacientes com o mesmo perfil de comorbidade, previamente selecionados pelos docentes. As observações foram baseadas no processo de trabalho envolvendo as competências afetiva, cognitiva e psicomotora, registradas em um formulário próprio critério-referenciado. Como fortaleza destaca-se a avaliação das competências clínicas com ênfase na realidade. Pode ser usado em alunos em fase mais avançada da graduação. As fragilidades que surgiram foram a necessidade de adaptação do miniex para que ele possa atender à odontologia. As dificuldades foram relacionadas ao tempo gasto exigido, à logística, ao estresse gerado nos estudantes, à seleção de pacientes com o mesmo perfil e à calibragem dos docentes. Concluiu-se que o instrumento é efetivo, pode ser usado em diferentes períodos do curso e com um universo maior de participantes, desde que seja amadurecido para a odontologia.

Descritores: Avaliação. Critério. Odontologia.

EVASÃO NO CURSO DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Autores

RITA DE CASSIA MARTINS MORAES
CRISTINA COSTA DE ALMEIDA
TERESA OLINDA CAMINHA BEZERRA
FERNANDA NUNES DA COSTA

Resumo

O objetivo desta pesquisa foi analisar e comparar a evasão de alunos que ingressaram no curso de Odontologia, no período compreendido entre 2004 a 2008. Visa, também, apresentar uma contribuição para o debate teórico do referido tema. A evasão anual nas Instituições de Ensino Superior (IES) públicas, em relação aos ingressantes, tem se apresentado em torno dos 12%, enquanto nas IES privadas oscila em torno de 26%, contra uma taxa nacional média de 22%. Os índices de abandono não costumam ser constantes ao longo da vida acadêmica, geralmente têm seu ápice em torno dos primeiros dois anos na educação superior. Um levantamento realizado pela coordenação de Odontologia, a partir de listas de matrícula e históricos dos discentes que ingressaram entre 2004 e 2008, mostra os valores semestrais e as médias para o período considerando a população total dos alunos que efetivaram a matrícula na Faculdade os que finalizaram o curso no prazo mínimo, os alunos evadidos e os retidos. Do estudo elaborado constatou-se que apenas 68,7 % dos alunos que se matricularam no período em questão concluíram o curso no tempo mínimo de 9 semestres. Outros 12,7 % evadiram antes do término, 18,6 % encontram-se retidos. Observa-se que 69% dos cancelamentos ocorreram no primeiro período do curso, 13% no segundo, 11% no terceiro, e 7% no quarto. A partir do ciclo profissionalizante, os cancelamentos são raros. Conclui-se que: conforme já mencionado que a evasão nesta instituição de ensino em Odontologia, ocorreu nos quatro primeiros períodos do curso, sendo que mais da metade evadiu no 1º período, e que torna-se raro o cancelamento no ciclo profissionalizante.

Descritores: Alunos. Evasão. Ensino.

ATUAÇÃO DO ACADÊMICO DE ODONTOLOGIA COMO PROFISSIONAL DE SAÚDE

Autores

PATRICIA MORGANA HORDONHO SANTILLO
GABRIELA GUERRA ROSA
FABIANA MOURA DA MOTTA SILVEIRA
HOMERO LUIZ SALES NEVES
ISABEL MARIA DE ARAUJO PINTO
UBIRATAN DE ARAUJO PINTO

Resumo

A disciplina de Odontologia Social da Faculdade de Odontologia de Recife (FOR) visa à formação e qualificação dos profissionais de odontologia para o enfrentamento dos desafios do problema de saúde-doença bucal coletiva nas populações. Os conteúdos dessa disciplina são distribuídos de forma que elas interajam entre si fortalecendo o aprendizado e capacitando o discente de forma gradativa e contínua, fazendo-o parte do processo de ensino. Os professores da disciplina procuram tornar práticos os conceitos e valores que um profissional do sistema público de saúde deveria ter e para isso estimulam o aluno a estar constantemente ativo e ligado a aspectos significativos da realidade. Esse trabalho apresenta alguns resultados obtidos após a implantação de uma metodologia de ensino na disciplina de Odontologia Social da Faculdade de Odontologia do Recife (FOR) que contempla seis períodos e como na pedagogia da problematização ou educação libertadora de Paulo Freire, pretende que os sujeitos sejam capazes de construir o seu próprio conhecimento. No método de ensino, predomina o diálogo baseado no respeito mútuo, naquilo que o educando já sabe, e a relação entre professor-aluno é horizontal. O processo de trabalho ocorre na FOR e nas diversas comunidades de baixa renda no entorno da instituição, através de um convênio estabelecido com a Prefeitura Municipal de Recife. Os discentes de cada um dos períodos desenvolvem atividades com o intuito de reduzir a incidência das doenças bucais e para isso, trabalham na dimensão epidemiológica do conceito de risco. O grupo etário escolhido nesses períodos são as crianças, onde são trabalhados o autoconhecimento e o cuidado em saúde bucal, através de métodos educativos, fluoterápicos e curativos. Pelos resultados encontrados após a execução dos trabalhos, conclui-se que esse processo promove no estudante de odontologia, a visão educadora de sua atuação como profissional de saúde quando da utilização do tratamento preventivo e integral do indivíduo.

Descritores: Educação superior. Saúde bucal. Humanização na educação.

PLANEJAMENTO DE VIDEO EDUCACIONAL DE PREVENÇÃO

AUTORES

MARCO ANTONIO KULIK
JOAO HUMBERTO ANTONIAZZI
MARY CAROLINE SKELTON MACEDO
ANA ESTELA HADDAD

Resumo

O poder comunicacional e afetivo, além da facilidade de filmagem, edição e divulgação, respectivamente através de dispositivos móveis (smartphones), softwares grátis e sites abertos (YouTube), sem contar a popularização com que a Khan academy tem dado a este recurso, tem feito com que haja um crescimento na utilização do vídeo como recurso educacional. No processo de confecção de um vídeo educacional é necessário que se tenha um objeto pedagógico para em seguida adequá-lo ao recurso vídeo. Neste trabalho a proposta foi a criação de vídeos de prevenção em higiene bucal com estudo de todas as etapas de confecção para que venha a ser um instrumento orientador no uso deste recurso. O processo de confecção de um vídeo se inicia com uma idéia, a partir da qual pergunta-se: 1) o que se quer transmitir?, 2) para quem? O conhecimento do público-alvo a quem o vídeo se dirige influencia diretamente a linguagem e as imagens a serem aplicadas. Pode-se utilizar de linguagem técnica, caso estejamos falando para pessoas de áreas específicas, ou linguagem popular, caso as informações sejam passadas para áreas não afins ou população em geral. Conseqüentemente as imagens devem ser condizentes com a linguagem que se está utilizando; e, 3) como (através de qual recurso) se dará essa transmissão? 4) qual o recurso disponível para a produção? O recurso tem influência direta sobre o trabalho e divulgação, pois pode-se fazer uma produção amadora ou profissional (contratação de ator, diretor, cinegrafista, figurinista, figurino, editor de imagens, roteirista,...), no entanto, o conteúdo educacional independe desse fator. A confecção do vídeo se inicia pela coleta de conteúdos a serem abordados, apresentados na forma de um roteiro, que é um texto com os itens necessários para a sua realização. O primeiro deverá conter todo o conhecimento que se quer transmitir, o segundo conterá os atores e suas falas. Outro ponto a se atentar é o tempo, pois vídeos curtos prendem a atenção do telespectador. Caso a mensagem transmitida seja longa podemos criar vários fragmentos com idéias centrais diferentes. O vídeo é um recurso que dá possibilidade ao educador de sintetizar sua mensagem através das imagens, com foco educacional e ação afetiva, atingindo uma gama maior de indivíduos, economizando tempo e custos relativos a deslocamento.

Descritores: Educação. Webcasts. Prevenção e controle.

PROPOSTAS DOS COORDENADORES REGIONAIS DE SAÚDE BUCAL DO PARANÁ PARA A QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO DO SUS

Autores

LUIZ FERNANDO LOLLI
RAQUEL SANO SUGA TERADA
ROSANGELA PEDREIRO FORESTIEIRO
LEO KRIEGER
GILBERTO ALFREDO PUCCA JUNIOR
MITSUE FUJIMAKI

Resumo

No ano de 2012, por iniciativa do Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Maringá (DOD-UEM), em parceria com a Coordenação Nacional de Saúde Bucal do Ministério da Saúde e apoio de Secretaria da Saúde do Estado do Paraná (SESA) foi realizado o curso "Qualificação da Gestão do SUS em Saúde Bucal" com os 22 coordenadores regionais de saúde bucal do Estado do Paraná. Este trabalho teve por objetivo apresentar o produto final desenvolvido pelos coordenadores regionais após a participação no referido curso. Trata-se de um estudo transversal exploratório com produto final de intervenção. Foram realizados 8 encontros, sendo 2 presenciais e 6 virtuais entre os coordenadores e uma equipe de 3 tutores do DOD-UEM, perfazendo uma carga horária de 100 horas de atividades. Durante os encontros, os tutores trabalharam assuntos previamente definidos em um instrumento diagnóstico que foi cuidadosamente elaborado e validado por um período prévio de dois anos. Entre um encontro e outro, os coordenadores executaram tarefas definidas pelo curso, todas voltadas para a análise do respectivo cenário regional no que concerne aos três pilares da gestão: "Gestão Estrutural", "Gestão do Cuidado" e "Gestão do Trabalho". As propostas apresentadas guardaram relação com as peculiaridades de cada região, porém, no produto final, destacaram-se na vertente "Gestão Estrutural": Sensibilizar o gestor quanto à necessidade de implementação das redes de atenção em saúde, capacitação nos sistemas de informação, planejamento e orçamento público; Planejar ações de promoção, proteção, recuperação e manutenção da saúde, segundo as necessidades da população, trabalhando inicialmente a análise do cenário; Implementar a vigilância em saúde bucal para acompanhar as condições crônicas e notificar doenças e agravos; Investir na melhoria da infraestrutura. No pilar "gestão do cuidado" foi relatado: Capacitar os profissionais para atuar na estratégia saúde da família; Fortalecer o Conselho Municipal de Saúde por meio de visitas técnicas e capacitação de conselheiros; Construir protocolos de risco odontológico e de educação em saúde; Trabalhar os princípios da clínica ampliada; Estimular a intersetorialidade; Desenvolver competências de comunicação e articulação política; Instituir a avaliação de satisfação dos usuários e fortalecer a educação permanente em saúde. Para a "gestão do trabalho" foi sugerido: Considerar a avaliação de desempenho dos trabalhadores; Aderir ao Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ); Estimular a educação continuada e capacitação da equipe; Fortalecer a equipe auxiliar; Estruturar comissões de integração ensino-serviço. O produto final do curso sintetizou a propositura de ações que partiu de uma leitura mais próxima da realidade, construída a partir da análise do cenário regional por atores deste cenário, na lógica da descentralização prevista para o Sistema Único de Saúde. De forma geral, apontou para a necessidade de maior comprometimento dos cirurgiões dentistas e toda a equipe de saúde bucal nos diversos meios de debate relacionados aos pilares da gestão em saúde.

Descritores: Gestão em saúde. Odontologia. Sistema único de saúde. Capacitação em serviço.

BANCO DE DENTES HUMANOS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA

Autores

FLAVIA FERREIRA HILGENBERG
STELLA KOSSATZ
SIMONE IENSEN
CAMILA BACOVIS

ELIZE BONAF
VANIA QUEIROZ

Resumo

Na Odontologia existe a valiosa possibilidade de coleta e armazenagem de dentes humanos extraídos para a realização das mais variadas modalidades de ensaios in vitro (Mello, 2002; Campregher et al., 2007). Portanto, os Bancos de Dentes Humanos (BDHs) são entidades necessárias nas instituições de ensino brasileiras, pois têm o propósito de eliminar a prática ilegal do comércio do órgão dental e facilitar sua aquisição por acadêmicos e pesquisadores. Até recentemente, era comum não saber a origem e procedência dos dentes para estudo e pesquisa, e não havia autorização por parte do doador para a sua utilização. No entanto, os dentes humanos são considerados órgãos do corpo humano, por serem constituídos de diferentes tecidos, em proporções distintas e com funções específicas (Junqueira & Carneiro, 1990). Como tais, estão submetidos à Lei de Transplantes Brasileira (lei 9434 04/02/1997) onde os dentes passaram a ser reconhecidos como órgãos do corpo humano e, portanto, devem ser submetidos a essa lei, que dispõe sobre penas para quem promove, intermedeia, facilita ou auferir qualquer vantagem com a transação de qualquer órgão humano. A proposta deste estudo, realizado no BDH da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) levantou dados sobre três anos de seu funcionamento, no período de 2009 a 2011. Para o levantamento dos dados, foi realizada uma análise criteriosa dos registros e documentos presentes no BDH/UEPG, onde os dentes adquiridos e requisitados ao Banco foram contabilizados, bem como suas condições clínicas. A partir do levantamento realizado, pôde-se constatar que a maioria dos dentes doados ao BDH apresentava lesões cáries e presença de cálculo dental, sendo o grupo de dentes humanos mais doado ao BDH/UEPG, o de dentes molares. A doação de dentes decíduos foi insignificante, provavelmente devido à cultura que incentiva as crianças a guardarem os dentes decíduos para outras finalidades. As doações tiveram seu auge no mês de março, nos três anos estudados, devido ao início das atividades pedagógicas. Os resultados demonstraram também, que as doações foram realizadas pelas clínicas de atendimento odontológico da instituição, pelos pesquisadores alunos de pós-graduação e pelos próprios acadêmicos, os quais arrecadaram dentes com profissionais da região. O número de dentes requisitados para treinamento pré-clínico nas disciplinas da graduação totalizou 4800 dentes por ano. Os dentes mais utilizados nos projetos de pesquisa foram os molares hígidos, e a disciplina que mais solicitou dentes ao BDH foi a Dentística Operatória (1680 dentes/ano). Foram utilizados, em média, 685 dentes/ano com finalidade de pesquisas in vitro. A partir deste estudo, pôde-se concluir que os Bancos de Dentes Humanos são indispensáveis para o ensino e pesquisas nos cursos de Odontologia, pois somente com a implantação do mesmo, o órgão dental pode ser utilizado de maneira ética e legal. Concluiu-se também, que o BDH/UEPG alcançou o número suficiente de dentes em estoque para atender à demanda da instituição, no entanto, mais campanhas de divulgação e valorização do órgão dental são necessárias.

Descritores: Dentes. Organização. Administração.

IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO NA CLÍNICA DE ODONTOLOGIA – UNISC

Autores

FABIO MACHADO MILAN
ELISANDRA BAIERLE
FRANCIELI DUARTE SOARES
EDUARDO OLIVEIRA WILK
GEORGE VALDEMAR MUNDSTOCK

Resumo

No atual cenário de transformações rápidas e dinâmicas e de um mercado cada vez mais exigente por respostas ágeis das organizações, com a introdução de novas tecnologias, a informação assume um importante papel. É por esta razão que desde o ano de 2009 o Curso de Odontologia da UNISC atua na implementação do projeto do sistema de atendimento integrado, impulsionado pelos benefícios dos sistemas de informações, que são: a maior rapidez nos processos de comunicação, maior facilidade no acesso as informações relevantes, rápidas e precisas, levando à melhoria na tomada de decisão. Neste sentido, em 2012 foi realizada uma pesquisa exploratória adotando recursos metodológicos qualitativos e quantitativos, através de estudo de caso, avaliando aspectos da clínica de odontologia da UNISC antes da implantação do sistema de informação e as transformações ocorridas após a implantação. Os resultados apontaram que a implantação do

sistema foi muito positiva para a clínica, à medida que os acadêmicos obtiveram a possibilidade de ter um maior aprendizado, pois conseguiram atender um número maior de pacientes, em determinadas disciplinas, bem como concluir o plano de tratamento dos mesmos. Com isto, verificou-se que os benefícios de um sistema de informação podem repercutir no processo de formação em Odontologia, ou seja, o acesso a informações completas, de forma rápida e precisa sobre os pacientes, procedimentos, consultas, continuidade do tratamento, lista de espera, agenda de atendimento das disciplinas, a otimização de vagas, relatórios que possibilitam o acompanhamento de que todos os acadêmicos tenham pacientes e oportunidade de aprendizado em todos os dias de aulas, o melhor direcionamento dos pacientes às disciplinas, são aspectos verificados que repercutem na qualidade do ensino. Além disso, ficou evidenciado nas respostas da equipe de funcionários entrevistados, que a implantação do sistema proporcionou melhoria nos processos de trabalho, tais como: agilidade, facilidade, informações atualizadas e claras, padronização do atendimento aos pacientes, que interferem de forma positiva nos indivíduos que fazem parte do processo de formação dos acadêmicos, os professores, funcionários e pacientes. Além disso, o trabalho fez considerações que irão contribuir com os demais Cursos de Odontologia que implantarão sistemas de informação, tais como: as dificuldades na implantação que surgem em qualquer processo de mudança, as questões de cultura organizacional e a necessidade de contemplar um programa de capacitação para os agentes envolvidos. Desse modo, concluiu-se que ter a disposição um sistema de informações para apoio às aulas práticas repercutiu na qualidade do ensino e possibilitou avanços do processo de formação do Curso de Odontologia da UNISC.

Descritores: Tecnologia. Informação. Planejamento.

ODONTOLOGIA HOSPITALAR: ARTICULAÇÃO ENTRE O ENSINO E A PRÁTICA, EXPERIÊNCIA DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNOESTE

Autores

CLAUDIA DE OLIVEIRA LIMA COELHO
CRISTHIANE OLIVIA FERREIRA DO AMARAL
ADILOSN DE OLIVEIRA
ARLETE GOMES PARIZI
GUSTAVO DE ALMEIDA LOGAR

Resumo

A Extensão Universitária de Odontologia Hospitalar foi criada com o propósito de articular ensino-aprendizagem, teoria, prática e pesquisa. Este tema visa agregar valor à prática odontológica dentro do hospital, pois a integração de várias áreas da saúde possibilita a formação de um profissional mais completo e mais preparado. Desta forma, este trabalho tem como objetivo fomentar e difundir a Odontologia Hospitalar, colaborando para um novo campo profissional apresentando as formas de assistência odontológica prestadas pelos alunos do 8º termo de odontologia no Hospital Regional (HR) de Presidente Prudente -SP, com a finalidade de promover, recuperar e manter a saúde bucal dos pacientes internados. Este trabalho é desenvolvido nos seguintes setores: Ginecologia e Obstetrícia, Cardiologia, Psiquiatria, Pediatria e Moléstias Infecciosas – MI, UTI e Hemodiálise. Os alunos fazem a prevenção e orientação nos leitos dos pacientes e, quando necessários, tratamentos curativos de urgência são executados no consultório Odontológico instalado dentro do Hospital para este tipo de atendimento. Os alunos são supervisionados e orientados por professores e, uma vez envolvidos, têm a oportunidade de manterem contato multiprofissional, trabalhando conjuntamente com outras áreas da saúde, como Enfermagem, Nutrição, Fisioterapia, Psicologia e Medicina. O projeto está em andamento desde 2011, e apresenta resultados muito positivos, pois além de contribuir para a promoção da saúde e qualidade de vida dos pacientes, cria espírito solidário e de cidadão no perfil dos alunos do curso de Odontologia, consonantes com P.N.H. (Política Nacional de Humanização nos Serviços de Saúde) e com DCNs (Diretrizes Curriculares Nacionais)

Descritores: Assistência Odontológica Integral. Equipe de Assistência ao Paciente. Grade Curricular.

EDUCAÇÃO CONTINUADA PARA AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE: INTERVENÇÃO DO PET-SAÚDE/UEPG

Autores

RENATA TERUMI JITUMORI
ANA CLAUDIA DALMOLIN
CAMILA THOMAZ DOS SANTOS
RAQUEL HAIDE SANTOS ALDRIGUE
POLLYANNA KASSIA DE OLIVEIRA BORGES
MARCIA HELENA BALDANI PINTO

Resumo

O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) visa consolidar a integração ensino-serviço-comunidade e a educação pelo trabalho. A Universidade Estadual de Ponta Grossa, Paraná, integra o PET-Saúde 2011 com dois grupos multiprofissionais divididos em doze subgrupos, os quais promovem ações nas Unidades de Saúde da Família do município. Participam do projeto os cursos de graduação em Odontologia, Farmácia, Enfermagem, Medicina, Educação Física e Serviço Social. Na primeira etapa foram coletados dados referentes à unidade de saúde de cada grupo com o objetivo de obter um diagnóstico situacional. A partir do diagnóstico foram elencadas, em reunião de planejamento estratégico, intervenções que buscassem otimizar o trabalho na unidade. Entre as propostas, a padronização do trabalho dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) foi uma das eleitas. O ACS é considerado o elo entre a comunidade e a Equipe Saúde da Família (ESF), pois vivencia a realidade da comunidade onde trabalha, trazendo e levando informações indispensáveis ao usuário e à comunidade. O novo modelo de assistência em saúde, voltado para a saúde da família, é pautado no trabalho do ACS, que tem a função de identificar problemas de saúde, participar de resoluções para estes problemas junto à ESF e à comunidade, buscando formas de melhorar a qualidade de vida, promovendo saúde e minimizando agravos. Para poder exercer sua profissão, o ACS precisa ter uma boa comunicação com a população, bom relacionamento com a ESF, organização e estar vigilante quanto à saúde. Levando isso em consideração, o presente trabalho foi desenvolvido com o objetivo de modificar a rotina de trabalho dos agentes, melhorar e padronizar a qualidade dos registros, e motivá-los sobre a importância do seu trabalho tanto para a equipe quanto para a comunidade. Para isso, foram elaboradas duas ações paralelas, uma visando a atualização de conhecimentos e outra buscando reorientar o processo de trabalho. Através de palestras com temas escolhidos pelos próprios ACS, puderam-se atualizar conhecimentos, abordando assuntos que eles próprios informaram ter dificuldades durante as visitas domiciliares, como o novo esquema de vacinação, verminoses, DST, entre outros temas. Buscando a reorientação do processo de trabalho, foi realizada uma atividade reflexiva sobre as dificuldades e a importância do ACS na ESF. A partir dessa dinâmica foi elaborado um roteiro de visita com a finalidade de padronizar os dados coletados e melhorar a forma de registro. Essas atividades tornaram positiva a presença do grupo PET na unidade de saúde e, ao final do projeto interventivo, espera-se uma maior integração dos ACS com a equipe, bem como que sejam desenvolvidas mais ações de planejamento, pois muitas vezes o trabalho se torna individualizado buscando apenas a resolução de problemas rotineiros.

Descritores: Agentes Comunitários de Saúde. Educação Continuada. Comunicação Interdisciplinar.

TEORIZAR A PRÁTICA OU PRATICAR A TEORIA? O PROJETO UNIVERSITÁRIO TRANSFORMADOR

Autores

MARIA CRISTINA ALMEIDA DE SOUZA
MARCOS ANTONIO MENDONCA
ELISA MARIA AMORIM DA COSTA
SEBASTIAO JORGE DA CUNHA GONCALVES
JOSE CARLOS DANTAS TEIXEIRA
EDUARDO HERRERA RODRIGUES DE ALMEIDA JUNIOR

Resumo

Objetivo: descrever as ações desenvolvidas por meio do projeto O Universitário Transformador, desenvolvido pelo núcleo Sistema de Integração Curricular e Comunitária, os alunos do 1º., 2º. e 3º. período do Curso de Medicina. Metodologia: os alunos iniciam a atuação na comunidade do

bairro Ipiranga, na periferia de Vassouras/RJ, onde famílias são visitadas por acadêmicos que, de acordo com grau de autonomia, desempenham atividade pré-estabelecida. É priorizado uso de tecnologia leve e leve-dura. Alunos e facilitadores se reúnem, no encerramento diário das atividades, para discutirem as condições de saúde dos moradores e planejarem ações. Conclusões: a estratégia representa incorporação de novas práticas educativas, centradas no aluno, que tem estimulada postura a pró-ativa na busca por soluções para os problemas, a compreensão da relevância de seu papel social, e da imprescindibilidade de atuação no nível primário da atenção, que por meio de ações de promoção e recuperação de saúde e prevenção às doenças mais prevalentes, melhorando, conseqüentemente, os indicadores de saúde.

Descritores: Diretrizes Curriculares Nacionais. Assistência À Saúde. Aprendizagem.

TRONCOS ENCEFÁLICOS HUMANOS: CONSTRUÇÃO DE MODELOS ANATÔMICOS PARA FACILITAR O ENSINO DA NEUROANATOMIA

Autores

PAULO ROBERTO BOTACIN
ANA CLAUDIA ROSSI
ALEXANDRE RODRIGUES FREIRE
JOSE ARI GUALBERTO JUNQUEIRA
JOSE AMERICO DE OLIVEIRA

Resumo

O tronco encefálico localiza-se entre a medula espinal e o diencéfalo, situando-se ventralmente ao cerebelo. Os elementos da estrutura interna do tronco encefálico se relacionam com relevos ou depressões de sua superfície. O conhecimento dos principais acidentes anatômicos do tronco encefálico é importante para estudo da sua morfologia. Muitos dos núcleos do tronco encefálico recebem ou emitem fibras nervosas que constituem os nervos cranianos, sendo que 10 desses nervos fazem conexão no tronco encefálico. É constituído por: bulbo, situado caudalmente; mesencéfalo, situado cranialmente; e ponte, localizada entre ambos. O objetivo deste trabalho foi confeccionar modelos em gesso de troncos encefálicos com pintura personalizada de seus principais acidentes anatômicos, uma vez que as peças de sistema nervoso não são duradouras e são facilmente danificadas pelo uso. Além disso, o conhecimento dos seus acidentes é relevante na formação de acadêmicos na área da saúde. Com o auxílio de um molde de silicone obtido de uma peça fresca foram confeccionados em gesso, sete modelos de troncos encefálicos. Para tanto, utilizou-se gesso especial tipo IV. Após a presa, os modelos passaram por um processo de escultura a fim de melhorar a anatomia de cada acidente. Os modelos receberam tinta ocre fosco para se assemelharem à cor original de tecido nervoso central fixado. Os principais acidentes anatômicos do tronco encefálico foram destacados com cores variadas de tinta acrílica. A preparação desse material didático contribuiu para o ensino de Neuroanatomia, facilitou a aprendizagem dos alunos de graduação e pós-graduação, além do baixo custo.

Descritores: Ensino. Neuroanatomia. Tronco Encefálico.

A IMPORTÂNCIA DO PERFIL DO EGRESSO ATUANTE NA ODONTOGERIATRIA

Autores

MIRIAM FATIMA ZACCARO SCENZA
FERNANDO DE NORONHA
PANTALEO SCENZA

Resumo

Introdução: Visando assegurar um tratamento odontológico de qualidade em pessoas idosas, a clínica de Odontogeriatría da FOUFF, implantou uma ferramenta de gestão para tomada de decisão via práticas baseadas em evidências (PBE). Segundo Sackett et al. (2000) a PBE é o emprego criterioso e explícito de evidências de pesquisa mais atuais na tomada de decisões clínicas sobre o cuidar de pacientes. Material e método: O corpo docente atuante na disciplina de Odontogeriatría da FOUFF tem formação em Gerontologia associada a áreas interdisciplinares da Odontologia. Os alunos nas aulas teóricas, além de receberem conhecimentos específicos das alterações fisiológicas

e patológicas do complexo maxilo-mandibular, vivenciam também uma formação complementar com profissionais da área de saúde, a saber: médicos, psicólogos, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, nutricionista, enfermeiros e assistentes sociais, contribuindo para um desenvolvimento multidisciplinar. Para as aulas práticas, os alunos realizam atendimento em clínica, onde aplicam as condutas padronizadas resultantes das evidências diagnosticadas, alinhadas aos limites disponíveis (cuidadores, capacitação do profissional, recursos humanos e tecnológicos, política organizacional, normativas onde pode ser citado o Estatuto do Idoso). No que concerne ao paciente geriátrico, devem-se considerar características intrínsecas e extrínsecas da população alvo tais como atividade de vida diária (AVD), experiências progressas de tratamento odontológico, grau de expectativa, cultura, poder aquisitivo, grau escolar e religião. Complementando o processo de ensino-aprendizagem, o aluno é estimulado a agir com consistência, coerência e autonomia, adquiridos no transcorrer do curso, mediante aos limites envolvidos com a população alvo, resultando em prática ética. Resultado: Como resultado do uso de estratégias diferenciadas e inovadoras nas aulas e atividades acadêmicas, o aluno é conduzido a fazer um juízo crítico baseado nas combinações entre os limites, evidência científica e fatores intrínsecos e extrínsecos da população alvo, determinando assim uma tomada de decisão. Discussão: Nas atividades práticas da Disciplina de Odontogeriatrics, os achados clínicos na cavidade bucal, associados ao quadro geral do paciente, conduzirão uma conscientização do futuro egresso para avaliar suas limitações, considerando o bem estar da pessoa idosa. Destarte, o processo de ensino-aprendizagem das políticas institucionais de ensino, de extensão e de pesquisa, devem contemplar a formação de profissionais que possam atuar na área do envelhecimento, imbuídos de conhecimentos, de modo preparar o egresso a exercer a profissão de forma articulada no contexto social. Conclusão: Entende-se que, uma estrutura curricular com eixos temáticos, onde se explore a Gerontologia, contemplando a formação do profissional generalista acrescida da consciência de cidadania, permitirá ao egresso de Odontologia, atuar interdisciplinar e multidisciplinarmente com extrema produtividade, na Odontogeriatrics.

Descritores: Odontogeriatrics. Ensino. Odontologia Baseada em Evidência.

CURSO INOVADOR EM ODONTOLOGIA: O INÍCIO DE UMA PROPOSTA

Autores

MAURICIO FERNANDO NUNES TEIXEIRA
LUCIANA CARVALHO FERNANDES
MAGALI GRAVE

Resumo

Este trabalho tem o objetivo de explicitar o início de uma proposta de um curso de graduação em odontologia baseado nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o ensino odontológico. É a descrição da aproximação da proposta iniciada com participação na 47ª Reunião anual da ABENO e resultou em algumas visitas a cursos pelo Brasil. Esta metodologia faz parte do planejamento de uma Universidade Comunitária do interior do Rio Grande do Sul (UNIVATES) que visa contar com todos os cursos da área da saúde. A reunião da ABENO que serviu de ponto de partida para o projeto discutiu os dez anos de Diretrizes Curriculares e foi o ponto de partida para quatro visitas (UNIFOR, UNIVILLE, UEM e CESUMAR) resultando na aprovação pelo plano estratégico da Universidade da elaboração do Projeto Pedagógico e detalhamento do estudo dos custos de implantação do curso. A análise dos cursos visitados permitiu o conhecimento de algumas experiências e a certeza e posterior compromisso da reitoria de que as Diretrizes serão, não só colocadas no arcabouço teórico do curso, mas como um norte para a prática do mesmo. Em cada visita existia um objetivo prévio: na UNIFOR a experiência buscada foi relativa ao uso das metodologias ativas e currículo modular; na UNIVILLE a busca de informações estava relacionada com a estrutura física da universidade, na UEM o contato foi por conta da reestruturação dos conjuntos de conteúdos do currículo modular e o CESUMAR por ser um centro universitário com a mesma dimensão da UNIVATES. O relatório das visitas juntamente com uma previsão preliminar de custos do curso foi apresentado ao planejamento estratégico no mês de maio, resultando na nomeação de um Núcleo Docente Estruturante com três doutores e dois mestres que estão discutindo o projeto pedagógico do curso a ser protocolado no final do ano. Entre as premissas do curso estão o sistema modular, com conteúdos comuns com os outros cursos da saúde e inserção do aluno na rede desde o começo do curso. Para isso é importante a parceria com a rede de atenção à saúde tanto municipal quanto estadual. Um diferencial do curso pode ser a integração com o curso técnico de saúde bucal do qual a Universidade já tem tradição. O caminho até aqui nos faz pensar que poderemos ter um curso diferenciado no estado do Rio Grande do Sul.

Descritores: Diretrizes. Graduação e Odontologia.

METODOLOGIAS DE ENSINO ENFOCADAS NO APRENDIZADO ATIVO: VÍDEOS DEMONSTRATIVOS

Autores

MARGARETH CALVO PESSUTTI NUNES
LUIS FERNANDO LOPES
MARINA DE LOURDES CALVO FRACASSO
MITSUI FUJIMAKI HAYACIBARA
RAQUEL SANO SUGA TERADA
PAULA MORIGI GRANERO

Resumo

As metodologias ativas de ensino-aprendizagem têm sido apresentadas como inovações na problemática do ensino-aprendizagem na área da saúde em relação à necessidade de aprendizagem constante e da resolatividade dos problemas do paciente ou da comunidade. São estratégias de ensino centradas no estudante, que deixa o papel de receptor passivo e assume o de agente e principal responsável pela sua aprendizagem. Estão em crescente uso dentro do ensino por estimularem a participação e desenvolvimento intelectual do aluno. Este trabalho focaliza a importância de trabalhar com metodologias ativas de ensino e nossa experiência na construção, elaboração e aplicação de Vídeos Demonstrativos para alunos do segundo ano da disciplina de Cariologia II, da Universidade Estadual de Maringá. Como o acadêmico ainda não teve contato prático com a matéria, a visualização de alguns termos, conceitos, materiais e técnicas podem ficar vagos em muitos momentos. Os vídeos demonstrativos são uma ferramenta utilizada para mostrar a realização dos procedimentos e deixar que ele, por si só, chegue a suas próprias conclusões sobre a importância de cada etapa. Pretendeu-se apresentar e discutir a avaliação realizada pelos alunos a respeito do uso dessas atividades para facilitar a aprendizagem de conceitos odontológicos.

Descritores: Metodologia. Aprendizagem Baseada em Problemas. Filmes e Vídeos Educativos.

CLÍNICA AMPLIADA UEM: AVALIAÇÃO DE UM MÉTODO DE ENSINO APRENDIZAGEM

Autores

CARLA THAÍS ROSADA PERUCHI
ADRIANA PEREIRA DE SOUZA
VANESSA CRISTINA VELTRINI
MIRIAN MARUBAYASHI HIDALGO
SANDRA MARA MACIEL
CARINA GISELE COSTA BISPO

Resumo

Introdução: A Clínica Ampliada (CA) do curso de Odontologia da UEM tem sido desenvolvida de maneira a atender os princípios da Política Nacional de Humanização, direcionando o processo de ensino aprendizagem para que o acadêmico visualize o paciente e suas necessidades de maneira integrada mediante prontuário único e elaboração de planos de tratamento que priorizem a alta clínica, instituindo um Projeto Terapêutico Singular. **Objetivo:** Avaliar as atividades desenvolvidas na CA por meio de sua produtividade e rigor no preenchimento dos prontuários, verificando, assim, o desempenho desse método de ensino-aprendizagem recentemente implantado no curso de Odontologia da UEM. **Métodos:** Foram avaliados 128 prontuários resultantes do acolhimento de pacientes na CA no ano de 2012, nos quais foram verificados aspectos pertinentes ao correto preenchimento e dados que refletem a produtividade clínica. **Resultados:** Quanto ao preenchimento da anamnese, exame físico, odontograma e relatório de atividades diárias, os prontuários considerados satisfatórios correspondiam a 97%, 84%, 94% e 94%, respectivamente, sendo que 35% tiveram seu preenchimento finalizado na primeira sessão. Com relação à quantidade de planos de tratamentos propostos ao paciente, 44 (34%) prontuários apresentavam 3 planos e 84 (66%) apresentavam: nenhuma opção (14), apenas uma (24) ou duas opções (46), sendo que

71% dos planos apresentados seguiam a ordem de atendimento proposta pela CA. Nos campos destinados às assinaturas do paciente e docente, respectivamente 81% e 63% as continham. Apenas 10% dos pacientes receberam alta na CA sendo o restante encaminhado às demais clínicas da graduação ou de pós-graduação para continuidade e/ou finalização do tratamento, sem controle sobre o subsequente atendimento. O maior tempo de permanência na CA correspondeu a um mês (75%) e o tempo de espera do paciente desde que o plano de tratamento foi instituído até seu início efetivo variou de 1 a 6 meses. Dentre as principais áreas atendidas destacaram-se a periodontia e a dentística, seguidas da endodontia e cirurgia, que constituem a fase preparatória para a reabilitação propriamente dita e escopo da CA. Conclusões: quanto ao preenchimento dos prontuários, observa-se que a maioria estava corretamente preenchida pelos acadêmicos, o que remete a um desempenho satisfatório, mas ainda com necessidade de se enfatizar a importância dessas anotações, principalmente no que se refere à elaboração das opções de plano de tratamento. Os pontos a serem aprimorados nesse processo de ensino-aprendizagem são a diminuição do tempo de espera para o início do tratamento; a priorização do aumento do número de altas, mesmo que isso implique em um maior tempo de permanência do paciente na CA; e, a otimização do controle dos encaminhamentos para outras clínicas quando o caso não puder ser resolvido na CA, contribuindo para o atendimento integral do paciente.

Descritores: Planejamento em saúde. Humanização da assistência. Odontologia.

PROJETO TERAPEUTICO SINGULAR-PTS: CASO CLÍNICO DE CARCINOMA ESPINOCELULAR

Autores

REGINA MARIA LOPES DA SILVA
JARDESON JOAQUIM BEZERRA
VANIA DE ARAUJO MESQUITA
RUTE DE CASSIA DE CONCEICAO
JULIANA ARAUJO ARRUDA
LENITA MONTEIRO COUTINHO

Resumo

O projeto terapêutico singular é um conjunto de propostas de condutas terapêuticas articuladas para um sujeito individual ou coletivo, resultado da discussão coletiva de uma equipe interdisciplinar, geralmente é dedicado a situações mais complexas, reunindo-se para avaliar uma proposta de ação cabível para o determinado caso. O diagnóstico e tratamento de um câncer seja ele bucal ou não, afeta não só a saúde física, mas também psicológica, e o tratamento e o acompanhamento não deve ficar restrito apenas a um profissional. No Brasil, a incidência de câncer bucal é considerada uma das mais altas do mundo, estando entre os seis tipos de câncer mais comuns que acometem o sexo masculino e entre os oito mais recorrentes no sexo feminino, sendo o tipo mais comum de câncer bucal o carcinoma espinocelular (CEC), tendo como principais fatores de risco o tabagismo e o etilismo. Assim este trabalho teve o objetivo relatar um caso clínico de câncer de boca, seus antecedentes clínicos desde diagnóstico, tratamento e preservação, a partir de abordagem interprofissional, de uma forma diferenciada, na qual o paciente foi cuidado em seu todo na perspectiva da clínica ampliada, baseando-se nos princípios de humanização uma das prioridades do SUS. O caso, iniciado dentro da vivência da Unidade Curricular Exercício Profissional Supervisionado – EPS V que integra a grade do Curso de Odontologia da Faculdade de Odontologia de Pernambuco – FOP-UPE, durante o segundo semestre de 2012, prosseguiu em forma de estágio voluntário por parte do aluno e incentivo do Preceptor e da Supervisão da Unidade Curricular. Depois de se averiguar a lesão na cavidade oral do paciente o mesmo foi encaminhado para realização da biópsia, sendo constatado um carcinoma espinocelular. A partir daí o paciente foi submetido a uma bateria de exames, para averiguar se estava apto a realizar a cirurgia acompanhado pela equipe multidisciplinar. Antes da realização do procedimento cirúrgico o paciente teve uma readequação da cavidade bucal, eliminando-se focos de cáries, reanatomizando áreas que com grande retrações já que possivelmente iriam produzir sensibilidade, uma vez que o mesmo iria passar por sessões de radioterapia e quimioterapia. Após realizar a cirurgia, o paciente foi acompanhado de forma sistemática pelos profissionais da Equipe da USF. Como medida de evitar e atenuar os efeitos da radiação utilizou-se saliva artificial, além de ser realizado alguns procedimentos por parte da fonoaudióloga, sendo reavaliado semanalmente. O caso apresentou resultados muito expressivos, pois houve êxito na quimioterapia e radioterapia e no acompanhamento interprofissional. Além disso, não se notou nenhuma consequência oral e sistêmica advinda do

tratamento da radioterapia. Assim, o trabalho em conjunto promoveu além de um melhor fortalecimento interprofissional, resultou na eliminação e atenuação dos danos advindos do tratamento antineoplásico.

Descritores: Câncer bucal. Carcinoma espinocelular. Projeto terapêutico singular.

PPC DE ODONTOLOGIA: UMA AVALIAÇÃO A PARTIR DAS DCN

Autores

TALITHA RODRIGUES RIBEIRO FERNANDES PESSOA
CLAUDIA HELENA SOARES DE MORAIS FREITAS
FRANKLIN DELANO SOARES FORTE
NATHALIA LIGIA AMORIM MACEDO
MARIANA FIGUEIREDO CUNHA
LUIZ ROBERTO AUGUSTO NORO

Resumo

As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) dos cursos de graduação da área da saúde constituem orientações para a construção dos currículos com flexibilidade e diversidade que permitam uma sólida formação para que o egresso esteja preparado a enfrentar os desafios das rápidas transformações da sociedade, do mercado de trabalho e das condições do exercício profissional. A partir de 2002, os cursos de Odontologia iniciaram suas mudanças curriculares por meio da construção do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) baseado nas novas DCN e os novos cursos já foram estruturados nessa nova lógica de formação. Na Universidade Federal da Paraíba um novo currículo foi proposto no próprio ano de 2002. O presente trabalho objetivou avaliar no PPC do curso de Odontologia da UFPB os aspectos relacionados às DCN. Foi realizada análise documental qualitativa e temática do PPC que visou apreender na proposta do curso os aspectos fundamentais das DCN. Tais aspectos consistiram uma matriz de análise, a saber: (1) Perfil do egresso; (2) Competências e habilidades gerais – atenção à saúde, tomada de decisão, comunicação, liderança e educação permanente; (3) Conteúdos curriculares – biológicos e da saúde, humanos e sociais, específicos de área; (4) Estágios curriculares e atividades complementares; (5) Organização do Curso; (6) Acompanhamento e Avaliação. Adicionalmente, foi realizada uma análise quantitativa do PPC, investigando os aspectos de organização do currículo: disciplinas; estágios; trabalho de conclusão de curso; atividades complementares; flexibilização de componentes curriculares; projetos de monitoria e extensão; porcentagem de carga horária de atividades práticas e teóricas; porcentagem de disciplinas na área de ciências humanas; porcentagem de disciplinas da área básica, da área de saúde coletiva e da área clínica. Os principais aspectos das DCN foram, na maioria das vezes, plenamente atendidos no PPC avaliado. As dimensões mais subjetivas, como perfil do egresso e competências e habilidades gerais, geraram análises e interpretações que demonstram consonância com as orientações das diretrizes. Os aspectos mais objetivos, como conteúdos curriculares, estágios e atividades complementares, organização do curso e acompanhamento e avaliação, também respondem positivamente às DCN na avaliação quantitativa e qualitativa dos dados. O PPC do curso de Odontologia da UFPB responde satisfatoriamente à grande maioria das orientações das DCN, visando a formação de profissionais capazes de atuar com qualidade, eficiência e resolutividade com ênfase na promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde. Investigações sobre como o PPC é aplicado na prática formativa da instituição, em suas diversas perspectivas, são necessárias para avaliar a concretização desta relevante proposta curricular.

Descritores: Educação em Odontologia. Avaliação Educacional. Currículo.

CARACTERIZAÇÃO SOCIOECONÔMICA, DEMOGRÁFICA E PROFISSIONAL DOS EGRESSOS DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DO RECIFE- FOR

Autores

HOMERO LUIZ SALES NEVES
GILVÂNIO JOSÉ DE LIMA JR
FABIANA MOURA DA MOTTA SILVEIRA
RITA DE CÁSSIA CAVALCANTI BRANDÃO

PATRICIA MORGANA HORDONHO SANTILLO
UBIRATAN DE ARAÚJO PINTO

Resumo

A Odontologia tem estado entre as profissões de nível superior mais procuradas pelos jovens em todo o país. No Brasil, no âmbito educacional, o termo "egresso" designa o discente que deixou de pertencer a uma comunidade escolar. O acompanhamento dos egressos dos cursos de graduação no Brasil não é muito freqüente e, escassos são os detalhes encontrados na literatura disponível a este respeito. Este projeto tem o propósito de apresentar o trabalho de conclusão de curso (TCC) das egressas Ana Flávia Clemente Fernandes e Brenda Marley de Oliveira Neves orientadas pelo professor Homero Luiz Sales Neves; que teve como objetivo principal avaliar informações pessoais e profissionais sobre os alunos egressos da Faculdade de Odontologia do Recife – FOR, visando subsidiar o planejamento operacional e gerencial do seu curso de graduação. Possibilitando a abertura de um canal de comunicação do egresso com a faculdade, com base em comunidades, além de criar um vínculo de possíveis parcerias entre a faculdade e as empresas que contratam os alunos egressos. O objetivo específico foi obter informações sócio-econômicas e culturais sobre os cirurgiões-dentistas graduados na Faculdade de Odontologia do Recife; avaliar alguns aspectos da carreira profissional do egresso e sua evolução. Os resultados foram apresentados em tabelas contendo os dados relativos à caracterização dos pesquisados. Pode-se concluir que as quatro turmas de egressos pesquisadas da Faculdade de Odontologia do Recife – FOR, foram primordiais dentro das possibilidades para o desenvolvimento e evolução da nossa pesquisa.

Descritores: Odontologia. Egressos. Perfil socioeconômico. Aplicação em epidemiologia.

INTERDISCIPLINARIDADE NO TRATAMENTO DO RESPIRADOR BUCAL

Autores

MARCIA DE FREITAS OLIVEIRA
SAMIRA RAQUEL DE FARIAS
CARLA REGINA CUMIOTTO
ANA MARISE PACHECO ANDRADE DE SOUZA

Resumo

Historicamente, o diagnóstico foi hegemonicamente centrado no saber médico e, atualmente, ressalta-se que o diagnóstico, o processo terapêutico e a prática deve necessariamente passar pela discussão de vários profissionais da saúde, envolvendo uma postura terapêutica essencialmente interdisciplinar. O PRÓ-PET (Programa de Educação pelo Trabalho) é um programa financiado pelo Ministério da Saúde. Foi aprovado, em Blumenau, em parceria entre a Universidade Regional de Blumenau (FURB) e a Secretaria Municipal de Saúde (SEMUS) em 2012. Prioriza o trabalho interdisciplinar, o fortalecimento e a integração Ensino-Serviço para aprimoramento das Redes de Atenção à Saúde. É composto por profissionais de diversas áreas, Psicologia, Enfermagem, Odontologia, Fonoaudiologia, Serviço Social, Farmácia e Medicina, que atuam em cenários de prática possibilitando integrar o cuidado especializado. A função respiratória está diretamente relacionada ao crescimento e desenvolvimento craniofacial e, portanto, a obstrução nasal pode causar alterações oclusais e funcionais. A Síndrome do respirador bucal é caracterizada por uma série de sinais e sintomas que são alvo de trabalho de diferentes especialidades, sejam elas a Odontologia, a Fonoaudiologia, a Psicologia, a Fisioterapia e a Medicina. Este trabalho teve o objetivo de apresentar um relato de experiência interdisciplinar, referente ao atendimento psicológico, fonoaudiológico, odontológico e psiquiátrico de um paciente atendido no Centro de Atenção Psicossocial Infante Juvenil (CAPSi), do município de Blumenau. A. foi acolhido no CAPSi aos 05 anos de idade, encaminhado por unidade de Estratégia Saúde Família, com queixa de hiperatividade, agitação, irritação, nervosismo e dificuldade para dormir. Sua mãe se queixou ainda da dificuldade de impor limites ao filho e relatou ter procurado atendimento médico para A., quando estava com 12 meses. O médico da cidade que residiam lhe prescreveu Ritalina e Rivotril, medicações administradas durante 01 ano, quando suspensas por outro pediatra. No CAPSi, A. foi encaminhado pela psicóloga à avaliação psiquiátrica no próprio serviço e avaliação otorrinolaringológica na policlínica. À consulta psiquiátrica, mãe relatou ter observado melhoras após as orientações dadas pela psicóloga. Foi elaborado plano de tratamento, com suporte psicológico a A. e sua mãe, sem prescrição de medicação. Após adenoidectomia, o paciente iniciou a fonoterapia, direcionada principalmente à adequação da função respiratória. A partir de atividades do PRÓPET Saúde Mental, desenvolvidas no CAPSi, A. foi encaminhado para tratamento

odontológico na Universidade Regional de Blumenau (FURB), pois as tentativas em consultórios públicos e privados fracassaram. No exame clínico bucal, observou-se que A. possuía 14 dentes com lesões de cárie e palato atrésico, pela respiração oral. O tratamento odontológico foi realizado por restaurações e planejou-se a intervenção ortodôntica. Para o tratamento do respirador bucal, os saberes de várias áreas devem ser contemplados. O otorrinolaringologista clínica ou cirurgicamente, o dentista buscando o restabelecimento do equilíbrio bucal e a fonoaudiologia visando a melhoria das funções do sistema estomatognático. Em muitas situações é necessária, ainda a indicação do fisioterapeuta para restabelecimento da postura cervical e do psicólogo para a mudança de qualidade vida. Ressalta-se, assim, a preocupação da Odontologia e suas interfaces multidisciplinares com a Otorrinolaringologia, Pediatria e a Fonoaudiologia no atendimento do paciente com disfunção respiratória.

Descritores: Pesquisa Interdisciplinar. Saúde Mental. Respirador Bucal.

EXPERIÊNCIA EM METODOLOGIAS ATIVAS PARA CONSTRUÇÃO DE CONHECIMENTO NA DISCIPLINA DE OCLUSÃO DA FOUFF – NOVA FRIBURGO / RJ

Autores

ALLANA REZENDE ALVIM
FABIO RENATO PEREIRA ROBLES
ANGELA MARIA DO COUTO MARTINS
EDUARDO COUTINHO
LEANDRO PASSOS SOARES

Resumo

Objetivo: A disciplina de Oclusão da Universidade Federal Fluminense, Polo Nova Friburgo, tem como objetivo estimular a construção de conhecimento e habilidade para com os fundamentos e os conceitos de oclusão dentária, bem como o relacionamento de conceitos anatômicos e fisiológicos do sistema estomatognático e sistema neuro-muscular, e a análise das determinantes de Oclusão. Visa também a enfatizar a importância destes princípios para reabilitações (em oposição à interpretação da natureza), demonstrando o contraste entre a escola oclusionista e a da adaptação fisiológica. Entretanto, a disciplina se contrasta do convencionalismo observado nesta escola de odontologia pelas outras matérias do ciclo específico. Metodologia: Isto é demonstrado pela não avaliação do conhecimento científico e de habilidade do aluno somente por avaliações teóricas pontuais dadas durante o período letivo, mas sim por diversas atividades dinâmicas. Previamente a todas as aulas teóricas, um plano de aula é enviado aos alunos, com o intuito de instigá-los a buscar novos conhecimentos relacionados à disciplina de Oclusão, assim como realizar uma leitura prévia do assunto que será abordado. Além destes, são realizadas avaliações sucintas após as aulas, ainda em sala, para avaliar o conhecimento adquirido pelo discente, assim como averiguar se o conteúdo previsto foi assimilado pela maioria dos alunos. Com o intuito de ampliar cada vez mais a construção e fixação de conhecimento dos mesmos, são propostos relatórios semanais das aulas já ministradas, reafirmando a prática construída, e abrangendo assuntos que não foram abordados, ou que passaram despercebidos pelos alunos. Complementando o estudo teórico, são realizadas práticas de montagem do Articulador Semi-ajustável, nas quais os cursantes da disciplina têm a oportunidade de desvendar o funcionamento e uso deste dispositivo, que é de extrema importância para a realização de reabilitações orais. Durante a montagem deste, são explicitados os significados dos passos técnicos, qual a importância de realizá-los e se seguí-los criteriosamente ou não, irá interferir no resultado final. Adicionalmente são cobrados trabalhos sobre temas selecionados previamente pelo corpo discente, a fim de aprofundar o conhecimento sobre os assuntos abordados. Semanalmente são realizadas monitorias teóricas e práticas, viabilizando assim a interface aluno-professor, através do monitor, e auxiliando os discentes na forma adequada de estudo. Resultados: O modelo proposto, apesar de se apresentar como exitoso pela auto-avaliação discente, sendo portanto diferenciada em relação as demais faculdades e disciplinas, a mesma vem obtendo resultados bastante satisfatórios, sendo que há cinco períodos o índice de reprovação é nulo. Conclusão: Portanto é de consenso que o conhecimento científico e de habilidade prática não podem ser avaliados somente por avaliações teóricas pontuais, pois o mesmo deve ser construído com o acúmulo de experiências, devido ao empenho e esforço por parte dos alunos durante o período letivo da disciplina (um semestre – 80 horas).

Descritores: Educação em Odontologia. Educação Baseada em Competências. Processo ensino-aprendizagem.

CONSTRUÇÃO DO SABER INTEGRANDO DISCIPLINAS NO CURSO DE ODONTOLOGIA

Autores

PATRICIA MORGANA HORDONHO SANTILLO
GABRIELA GUERRA ROSA
FABIANA MOURA DA MOTTA SILVEIRA
HOMERO LUIZ SALES NEVES
ISABEL MARIA DE ARAUJO PINTO
RITA DE CASSIA CAVALCANTI BRANDAO

Resumo

As propostas de mudança na formação dos profissionais de saúde norteadas pelas novas diretrizes curriculares estão orientadas à superação de alguns problemas na formação profissional e na insuficiente produção de conhecimento. É crescente o volume de conhecimentos e informações atuais e por isso é necessário que as instituições de ensino superior satisfaçam as necessidades educativas de um público mais numeroso e variado, qualificando o ensino e prestando a atualização permanente (tanto técnica quanto didático-pedagógica) do futuro profissional. Neste cenário, a Faculdade de Odontologia do Recife (FOR), acredita que novas metodologias pedagógicas são essenciais para proporcionar uma formação generalista, humanista, crítica e reflexiva de um cirurgião-dentista. Por isso, o objetivo do estudo foi apresentar uma proposta de ensino para melhorar a qualidade da educação prestada por esta instituição aos futuros profissionais. A proposta é integrar quatro disciplinas que fazem parte dos departamentos de ciências básicas e clínica integrada; Odontologia Social, Estágio Curricular e Odontopediatria, mantendo relações estreitas durante o andamento das mesmas, preparando o discente de forma contínua e simultânea a fim de favorecer o processo ensino-aprendizagem. É esperado que ao estreitar as relações entre essas disciplinas, os discentes tenham um melhor desempenho no seu aprendizado, despertando um maior interesse na busca de mais informações e soluções no atendimento clínico, respondendo de forma mais eficaz à população assistida nas disciplinas clínicas.

Descritores: Educação em saúde. Educação em odontologia. Ensino superior.

UTILIZAÇÃO DE SOFWTARES PARA AÇÕES DE SAÚDE (SISTEMA DE AVALIAÇÃO E ATENDIMENTO-SISA) DE CONTROLE DO DIABETES EM PACIENTES SUBMETIDOS A ATENDIMENTOS PELO PROJETO UEA CIDADÃ E TELESSAÚDE

Autores

MARCIA GONCALVES COSTA
CLEINALDO DE ALMEIDA COSTA
ANDREZZA CRAVO NUNES
VANESSA DE FRANCA DOMINGOS
JOZYEL CASTRO CLAUDIO

Resumo

A importância do uso de novas tecnologias para atendimentos mais rápidos e eficazes em ações de saúde nas comunidades, incentivou a realização de um sistema interativo tanto para usuário quanto ao cliente assistido. O projeto de Extensão UEA Cidadã em parceria com a Telessaúde/Teleodontologia da Universidade do Estado do Amazonas torna-se assim, um projeto de referência pela agilidade e resultados positivos de avaliação sobre doenças como Diabetes e Hipertensão. Os sistemas de saúde no Amazonas visa a transferência de informação, realizando levantamento epidemiológicos precisos, nas áreas de saúde pública. Possibilita estudo e uso de estratégias de comunicação para informar e influenciar decisões individuais e comunitárias através da promoção, prevenção e assistência que promovam saúde. O estudo foi desenvolver um sistema de atendimento e avaliação virtual ON - LINE, desenvolvido em plataforma WEB em Linguagem PHP/MYSQL, para prevenção e promoção em saúde nas comunidades assistidas pelo projeto UEA Cidadã. Com uma metodologia dinâmica e pró-ativa o projeto teve por objetivo transmitir de maneira simples e eficaz, conhecimentos importantes sobre a saúde. Foram identificados e avaliadas 450 pessoas na faixa etária de 12 a 80 anos, serve como parâmetro para aplicação de

orientações e acompanhamento on – line sobre dietas nutricionais adequadas, para pacientes de risco ou não. Após observação destes critérios desenvolveu-se os conteúdos e o sistema virtual, utilizando recursos de textos, animações, ilustrações, sons e outros. O Sistema de Avaliação e Atendimento (SISA UEA Cidadã) proporcionou as práticas educacionais e a promoção de uma rede de aprendizagem dos profissionais nas áreas de medicina, odontologia e enfermagem da Universidade do Estado do Amazonas.

Descritores: Atenção à saúde. Comunicação em saúde. Acesso à informação.

ENSINO À DISTÂNCIA - CURSO DE CUIDADOS BÁSICOS EM SAÚDE BUCAL PARA CUIDADORES

Autores

LANNA CRISTINA GONÇALVES DA COSTA
CESAR DOS REIS PEREZ
FLAVIA SOUZA PEREIRA DE JESUS ALMEIDA
LETICIA DE SOUZA LOPES
BEATRIZ FARIAS DO NASCIMENTO

Resumo

O aumento da expectativa de vida da população e os avanços na área da saúde e tecnologia têm possibilitado que muitas pessoas, mesmo com algum tipo de incapacidade, possam ter qualidade de vida por mais tempo, tornando cada vez mais freqüente a presença de cuidadores no convívio familiar. A profissão de cuidador tem sido mais valorizada e segue para ser regulamentada, o que exige do profissional maior capacitação e preparo para o exercício dessa função. Sabendo que condições de saúde oral adequadas contribuem para um melhor prognóstico e saúde geral do paciente, torna-se necessária uma adequada orientação ao cuidador. Diante disso, o grupo PET Odontologia UERJ criou o Curso de Ensino à Distância (EAD) de "Cuidados Básicos em Saúde Bucal", tendo como público-alvo, cuidadores, equipe técnica e auxiliar atuante na atenção primária em saúde, que atendem a pessoas de qualquer idade, (desde gestantes e seus bebês a idosos), acamadas ou com limitações físicas, que necessitam de cuidados especiais. Os objetivos do curso são: difundir o conhecimento dos cuidados básicos em saúde bucal, esclarecer sobre a importância da mesma para se alcançar saúde geral, esclarecer os cuidadores quanto às principais necessidades de cada grupo ou faixa etária; instruir quanto às melhores técnicas de intervenção para promover saúde bucal e promover melhor qualidade de vida ao cuidador e à pessoa cuidada. O projeto inclui aulas de noções básicas de saúde oral, com enfoque em bebês e gestantes, idosos, pacientes hospitalizados, em tratamento de radio/quimioterapia, pacientes acamados em domicílio e pacientes com comprometimento psicomotor. As aulas são gravadas e transmitidas via internet através da plataforma de EAD do Telessaúde Uerj. Este método de ensino democratiza o conhecimento, alcançando qualquer indivíduo que tenha acesso à internet. Além disso, o programa permite acompanhamento de frequência e avaliação dos alunos, fóruns de discussão para possíveis dúvidas e emissão de certificado. Espera-se como resultado alcançar um número expressivo de pessoas, promovendo a conscientização dos cuidadores quanto aos conceitos básicos de saúde bucal, valorizando o cuidado, higienização e atendimento pelo profissional dentista; a capacitação dos cuidadores; e a promoção de saúde através do efeito multiplicador do conhecimento, alcançando mais do que apenas o cuidador e a pessoa cuidada, mas também a todos aqueles que os rodeiam.

Descritores: Atenção Primária à Saúde. Educação à Distância. Cuidadores.

EIXO ORIENTADOR NA MATRIZ CURRICULAR NO CURSO DE ODONTOLOGIA

Autores

LUHANA SANTOS GONZALES GARCIA
ELISA EMI TANAKA CARLOTO

Resumo

Nos sistemas de ensino, desde a escola primária, aprendemos a isolar os objetos, a separar as disciplinas (em vez de reconhecer suas correlações), a dissociar os problemas em vez de reunir e

integrar. Levando isso para o curso de graduação em odontologia, em que cada disciplina é ensinada separadamente, cada professor dá o enfoque para a sua disciplina, sem fazer as correlações com as demais. No entanto, quando o aluno chega à prática clínica, ele é obrigado a integrar todos os conteúdos, que desde o início do curso foram ensinadas separadamente. De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) 2001 e do estabelecimento da Resolução CNE/CES 3, 2002, a formação do cirurgião dentista requer o desenvolvimento de competências e habilidades gerais e específicas na formação de um profissional integral. No entanto, ainda evidenciam-se deficiências na forma de ensinar, o que pode comprometer o aprender. Uma forma de corrigir esta deficiência, é estabelecer um eixo orientador da Matriz Curricular, este eixo, é um elemento central, sobre o qual articulam-se os conteúdos, visando efetivar o perfil profissiográfico proposto no Projeto Político Pedagógico (PPP) do curso, podendo funcionar como centro ou foco dos estudos tanto em fases específicas como ao longo de todo processo curricular, auxiliando na integração dos conteúdos e a correlacionando as diversas sub-áreas da odontologia, de modo que facilite a aprendizagem do aluno. Desta forma os dentes são apenas uma parte do sistema mastigatório e, se os dentes e todas as outras estruturas que compõe este sistema não estão em equilíbrio com as outras partes de todo o corpo e seu funcionamento, algo pode entrar em colapso. Diante deste contexto se coloca oclusão como eixo de orientação em todas as Unidades Curriculares no curso de odontologia. A Oclusão é um tema que vai do básico (anatomia, histologia, fisiologia, genética, patologia geral etc.) ao clínico (dentística, prótese, periodontia, endodontia, cirurgia, saúde coletiva). Considerando essa realidade, o trabalho tem como objetivo, fazer um levantamento dos cursos de odontologia que tenham oclusão como disciplina/módulo, eixo ou como conteúdo, avaliando os PPPs, das Universidades Federais do Brasil e Universidades Estaduais das regiões Sul e Sudeste, que disponibilizam na internet seus PPPs. Das vinte e cinco Federais, foi possível o acesso ao PPP de vinte, dessas apenas uma apresentou a oclusão como eixo do curso e conteúdo em todas as disciplinas/módulos, desde o primeiro até o último período, as demais apresentaram apenas como uma disciplina isolada. As regiões Sul e Sudeste possuem oito Universidades Estaduais, sete possuem a disciplina de oclusão, destas apenas uma apresentou a oclusão como disciplina integrada com outras e uma não cita oclusão no seu PPP. Conclui-se que a Oclusão ainda é ensinada como disciplina/conteúdo isolado, sem integração com outros conteúdos/disciplinas, mas há de se pensar que a odontologia não pode ser ensinada e praticada com eficiência sem um entendimento da oclusão, em relação ao indivíduo como um todo.

Descritores: Educação em Odontologia. Oclusão Dentária. Diretrizes para o Planejamento em Saúde.

PROCESSOS MOTIVACIONAIS EM CONTEXTOS EDUCATIVOS APLICADOS À SAÚDE

Autores

SUZIANE MARIA MARQUES RAUPP
BETTINA STEREN DOS SANTOS
LUCIA CAMPOS PELLANDA

Resumo

O processo motivacional é um processo complexo que envolve uma ampla rede de interações pessoais, em que as partes interferem no todo. Assim, a compreensão integradora engloba relações com a origem dos motivos que precedem uma meta, a consciência que se tem sobre eles e sua posterior internalização. O objetivo deste estudo foi buscar subsídios na área da educação para fundamentar o processo motivacional na educação em saúde. Foi realizada uma pesquisa bibliométrica do tipo estado de conhecimento nas bases de dados da ANPED, Scielo e Lilacs, com as palavras-chave motivação, educação e educação em saúde. A partir dos artigos selecionados foram determinadas as categorias mais prevalentes: motivação intrínseca e extrínseca, processo educativo/ promoção de saúde e humanização. As evidências mostraram que a motivação é compreendida como um processo que precede a ação, por vezes intrínseco, interesse pela tarefa em si, outras vezes extrínseco, relacionado com a conquista da meta, sendo que ambos estão conectados ao querer aprender. Essa complexidade do processo motivacional ocorre, também, na atividade educativa em ambos os lados da ação, ou seja, do educador e do educando, influenciando significativamente a consolidação do ensinar e do aprender. No processo motivacional educativo, além da motivação intrínseca, é fundamental conhecer as causas e os motivos que levam as pessoas a perseguirem seus objetivos, procurando motivos externos que perturbem e ativem esta ação. O conjunto de saberes de cada educador irá fundamentar o seu ensinar, revelando uma identidade individual nesse ato. Além disso, há necessidade de avaliação e,

conseqüente, reconstrução das ações educativas. Quando se avalia a motivação pelo espectro do educando, percebe-se que a motivação para a aprendizagem acontece quando o indivíduo está ativamente envolvido no processo, através da busca de novas habilidades de compreensão e domínio, além de esforço e persistência nas proposições. Nessa situação, a motivação intrínseca é determinada pela própria causa da atividade, por ela ser interessante, envolvente ou geradora de satisfação. É fundamental que o educando perceba a utilidade da informação. É importante o estabelecimento de vínculos entre o educador e o educando, no sentido de fortalecer a sua autonomia, competência e segurança na busca das metas, para que se alcance resultados positivos em sua saúde e, conseqüentemente, em sua qualidade de vida. As estratégias utilizadas para alcançar esta condição devem ser inspiradoras para o indivíduo, visando seu envolvimento no processo. É fundamental dar oportunidade de escolha, tornando o educando responsável pelas conseqüências de suas opções. Concluiu-se que em todas as fases do ciclo da vida os indivíduos são impelidos à ação por internalizações pessoais influenciadas por aspectos externos, porém, em diferentes circunstâncias, a ação pode se diferenciar, visto que os processos motivacionais são singulares. Há de se compreender cada situação como única, exigindo do educador um esforço para a compreensão da realidade ali posta, para que possa assim encontrar a maneira mais adequada de motivar aquele indivíduo.

Descritores: Motivação. Educação. Educação em Saúde.

3ª. FASE DO PRÓ-SAÚDE - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ- PR

Autores

MARINA DE LOURDES CALVO FRACASSO
CYNTHIA JUNQUEIRA RIGOLON
MARGARETH CALVO PESSUTTI NUNES
DANIELE PAPELASKOVI
LAIS CAROLINE POLETOS
MITSUE FUJIMAKI HAYACIBARA

Resumo

Em sua 3ª. Fase do PRÓ-SAÚDE, buscou-se realizar as ações previstas na agenda estratégica do projeto; promover a integração entre os cursos da área da Saúde da Instituição com o serviço e a comunidade; informatizar a Clínica Odontológica; alavancar a integração do PET-Saúde com o Pró-Saúde e fortalecer o trabalho e os espaços de discussão dos Comitês Gestor e de Acompanhamento. Objetivo: Na busca da Imagem Objeto definida para reorientar e conseqüentemente transformar o Curso de Odontologia, realizou-se um acompanhamento constante do Projeto a partir do diagnóstico de 2005, visando o saneamento de fragilidades apontadas e manutenção dos avanços conseguidos em cada um dos eixos e respectivos vetores. As estratégias definidas foram objeto de avaliação de 30 docentes do departamento de Odontologia, que indicaram a percepção que tinham do estágio de desenvolvimento dessas estratégias para atender o processo de mudança, de acordo com uma escala de estágios: E1 = Estágio Inicial; E2 = Estágio em desenvolvimento e E3 = Estágio Implantado. Resultados: Em sua 3ª. Fase o projeto atingiu a imagem- objetivo em sete dos nove vetores, a saber: Eixo A Orientação Teórica, todos os vetores evoluíram para o Estágio III, onde reflete um Curso que dedica importância equivalente aos determinantes de saúde e da doença, procurando, tanto na abordagem do conhecimento teórico, como em sua aplicação assistencial, manter adequada articulação biológico-social; apresenta equilíbrio na produção de investigações sobre as necessidades da população e sobre os aspectos biomédicos/tecnológicos; Eixo B – Cenários de Práticas os vetores 4 e 5 atingiram o estágio III, onde o Curso integra, durante todo o processo de ensino-aprendizagem, a orientação teórica com a prática nos serviços públicos de saúde, em nível individual e coletivo, com participação de todas as áreas disciplinares e as atividades clínicas ocorrem em unidades de atenção básica da rede do SUS, Unidades Básicas de Saúde, Unidades do Programa Saúde da Família, com prioridade ambulatorial, ou em serviços próprios da IES que subordinam suas centrais de marcação de consulta às necessidades locais do SUS. O vetor 6 encontra-se no Estágio II, onde há serviços parcialmente abertos ao SUS, preservando algum grau de autonomia na definição dos pacientes a serem atendidos; Eixo C – Orientação Pedagógica os vetores 7 e 8 encontram-se no Estágio III, onde respectivamente, o processo de ensino-aprendizagem toma como eixo, na etapa clínica, a análise crítica da totalidade da experiência da atenção à saúde, com ênfase no componente de Atenção Básica e ensino com integração do ciclo básico com o profissional ao longo de todo o curso. O vetor 9, situa-se no Estágio II onde o ensino já inclui inovações pedagógicas em

caráter experimental, mas restritas a certas disciplinas. O ensino realizado, em geral, ainda ocorre com pequenos grupos de estudantes. Conclusão:-Os resultados obtidos permitem verificar os avanços no processo de mudança e aplicá-los para obtenção do perfil radial, o que permite situar o Curso no primeiro nível de transformação (25 pontos – 96% de avanço).

Descritores: Ensino. Atenção Básica. Comunidade.

HUMANISMO E CIDADANIA NA FORMAÇÃO DIFERENCIADA DE ODONTOLOGIA DA UNISC

Autores

VINICIUS DE AGUIAR VIERA
FABIO MACHADO MILAN
GEORGE VALDEMAR MUNDSTOCK
ELISANDRA BAIERLE
JULIANE PEDROSO

Resumo

No Curso de Odontologia da UNISC os estudantes tem a possibilidade de atuar em diferentes projetos de extensão como forma de complementar conhecimentos, aprimorar técnicas, buscar a identificação de uma área de atuação, realizar tratamentos diferenciados sob a orientação de professores especializados. No estudo em questão percebe-se que esta vivência em projeto faz com que o estudante esteja comprometido de forma especial com os seus pacientes e que os compromissos institucionais possam ser experimentados na prática. O exemplo desta formação diferenciada, voltada para as questões do humanismo e da cidadania, é apresentado através de um caso clínico, o qual está motivando o Curso a pensar ações, que venham a qualificar as atividades de ensino e os projetos de extensão, através da estruturação de um fluxo interno para atendimento dos pacientes, ou seja, avaliando os mesmos com todas as suas necessidades e direcionando-os para as áreas internas que poderão atendê-los, levando em consideração o sentido de universidade comunitária e o seu compromisso em contribuir para a construção de um novo modelo social, alicerçado nos ideais de justiça e de igualdade, tendo como consciência que o grande desafio do ensino superior na atualidade é a formação integral do homem. O presente relato refere-se a uma paciente que chegou para atendimento na disciplina de triagem numa situação bucal precária. Deste modo, foi feita a avaliação socioeconômica pela assistente social e a paciente foi direcionada para o projeto de extensão: reabilitando sorrisos em busca de uma melhor qualidade de vida da população, onde foram realizados os tratamentos odontológicos. Nos contatos diários do projeto foi observado que seria necessário ir além do tratamento dentário convencional, que era imprescindível fazer algo mais, começando por estimular a comunicação verbal, pois a paciente era muito introspectiva e não se tinha conhecimento sobre a razão disto, sabendo-se apenas que havia dificuldades com relação à língua portuguesa, a sua língua materna é o alemão, depois que seria importante estimular o convívio social e ainda que ela necessitava de orientações quanto a cuidados com a higiene pessoal e de autoestima. Desta forma, buscou-se conversar, envolve-la no tratamento, fornecer os materiais para a higiene e inseri-las nas atividades do curso de estética e cosmética, para que aprendesse cuidados mínimos estéticos, como lavar e escovar os cabelos, limpar a pele, cuidar das unhas e do rosto. Esta transformação externa proporcionou à paciente a oportunidade de ter um relacionamento afetivo. Neste momento, notou-se a necessidade de encaminhar à paciente à consulta médica em outra área da Universidade, para receber orientações a respeito da saúde da mulher. Assim, vemos claramente que a vontade de realizar, a determinação em superar desafios em benefício da coletividade, o compromisso com a inclusão social e o humanismo, devem fazer parte da formação do estudante de odontologia, visto o poder transformador que se tem perante a pessoa que precisa do atendimento integral das necessidades humanas, da efetivação dos seus direitos, do desenvolvimento da capacidade de viver em sociedade, de interagir criativamente com os outros e de transformar o meio social.

Descritores: Humanismo. Assistência Integral à Saúde. Serviços de Saúde Comunitária.

CENÁRIOS/PROTAGONISTAS DAS METODOLOGIAS/ESTRATÉGIAS ATIVAS NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM EM ODONTOLOGIA

Autores

LILA LOUISE MOREIRA MARTINS FRANCO
LILIANE BRAGA MONTEIRO DOS REIS
PAULA CÍCILIA FAQUIM RODRIGUES
VANIA CRISTINA MARCELO

Resumo

A prática pedagógica perpassa teorias que se distinguem em seus princípios. Destaca-se Dewey e Freire ao se aproximarem da pedagogia nova ou da existência, de forma antagônica a Herbat ao se aproximar da pedagogia tradicional ou da essência, o que se diferencia de Saviani em acrescer uma proposta voltada para a prática social, ou seja, o componente educativo se faz no âmbito do cognitivo e se expande ao extrapolar o mero domínio técnico, dando espaço à ação-reflexão-ação. Diante do que está posto nas Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Odontologia (DCNO), o aluno é sujeito da aprendizagem e se apoia no professor como facilitador e mediador do processo ensino-aprendizagem. O fato da corresponsabilização entre professores e aluno, independente se a pedagogia é tradicional ou nova, ou mesmo se totalmente vinculada a um primeiro momento cognitivo com conseqüências para prática social ou transformação da realidade em benefício da sociedade, define-se para este estudo metodologias ativas como estratégias ativas que propiciem ao aluno a apreensão do conhecimento produzido e o torne capaz de reelaborá-lo. O objetivo deste estudo é analisar a produção científica sobre metodologias ativas no ensino em Odontologia, no Brasil, no período entre 2002 e 2013. O percurso metodológico foi uma revisão integrativa, mediante análise temática, a partir das teses e dissertações, artigos da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e revista Abeno. Foram encontrados 23 artigos na revista Abeno, 2 artigos da BVS, 02 teses e 03 dissertações que preencheram os critérios de inclusão. A análise revelou 4 categorias articuladas, a saber: formação docente, participação do aluno, estratégias de ensino e ambiente. Quanto à formação docente observou-se a necessidade de capacitação e desenvolvimento de habilidades para conduzir o processo ensino-aprendizagem, no sentido de mediação entre o conhecimento e o aluno participante deste processo. Quanto às estratégias de ensino, as mais citadas foram a problematização e a aprendizagem baseada em problemas (PBL), que são as mais difundidas. E o ambiente refere-se principalmente à infraestrutura escolar, ao acompanhamento pedagógico, à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, às DCNO, aos projetos pedagógicos dos cursos e aos currículos, capazes de potencializar estratégias de ensino que ativem a apreensão do conhecimento. Considera-se que a opção metodológica da estratégia de ensino independe do que se intitula pedagogia tradicional ou nova, sendo importante destacar se são estratégias que ativem o aluno no sentido de apreender o que foi produzido social e historicamente com capacidade para reelaboração. Há uma priorização da problematização e do PBL em detrimento de outras metodologias que poderiam também ser ativas. Apesar de vinculadas, a ação educativa e a ação política não podem ser confundidas, embora se saiba de sua inseparabilidade. Ainda imputam-se exclusivamente às metodologias/estratégias de ensino, a responsabilidade de serem suficientes para o ensino-aprendizagem sólido e transformador, desconsiderando a necessidade de se aliar o protagonismo do professor e do aluno em um cenário de políticas educacionais e institucionais.

Descritores: Ensino. Aprendizagem. Odontologia.

IMUNIDADE VACINAL DO VÍRUS DA HEPATITE B EM ACADÊMICOS DA UNISC

Autores

DANIELA MORAES
CLÁUDIA FABIANA REICHERT
VÂNIA ROSIMERI FRANTZ SCHLESENER
FÁBIO MACHADO MILAN

Resumo

A hepatite B é uma das doenças infecciosas mais comuns, e atualmente, apresenta-se como um grave problema de saúde pública no Brasil. Este estudo se propõe investigar a imunidade vacinal contra o vírus da hepatite B em acadêmicos do Curso de Odontologia da Universidade de Santa Cruz do Sul - UNISC, a fim de, identificar indivíduos não imunizados, orientando-os e conduzindo-

os a um novo processo vacinal, bem como orientar e educar os acadêmicos definitivamente não respondedores à vacina, quanto à rotina de prevenção durante as práticas odontológicas. Foram investigados 42 acadêmicos matriculados no 9º semestre do curso. Inicialmente os dados foram coletados por meio de um questionário semiestruturado autoaplicável que, posteriormente foi relacionado com os resultados dos exames anti-HBs já existentes no prontuário dos alunos junto ao Setor de Biossegurança da Clínica Odontológica da UNISC. Esta pesquisa foi aprovada pelo CEP/UNISC, através do parecer número 301.388. Dos 39 acadêmicos investigados que haviam realizado o exame anti-HBs, 34 (87,18%) estavam imunizados e 5 (12,82%) não imunizados. Dos 34 alunos imunizados, 8 haviam sofrido algum tipo de acidente perfuro-cortante e dos 5 graduandos não imunizados, 2 tinham sofrido acidente perfuro-cortante. Dos 10 acadêmicos que sofreram algum tipo de acidente perfuro-cortante, 3 relataram não terem feito nada, enquanto que os outros lavaram o ferimento, procuraram o professor dentre outras atitudes. Mediante os resultados da pesquisa, é preocupante o elevado número de alunos que sofreram acidente perfuro-cortante, com o agravante de não estarem imunizados e negligenciarem condutas mediatas pós-acidente padronizadas pelo Ministério da Saúde. Referente aos 87,18% de alunos imunizados, o percentual encontra-se inferior se comparado a estudos recentes sobre o tema. Diante o exposto, é emergente desenvolver ações de conscientização e qualificação das atividades práticas desenvolvidas por alunos durante o atendimento ao paciente, além de ressaltar a importância da realização do teste de imunidade (anti-HBs). Deste modo sugere-se que os cursos de graduação de profissionais de Odontologia passem a abordar mais rotineiramente a necessidade da prática do controle de risco, bem como o protocolo a ser seguido em caso de acidente com contaminação biológica, a fim de formar profissionais mais conscientes com o cuidado de sua saúde, de sua equipe e pacientes. O Curso de Odontologia da UNISC, vem proporcionando mudanças no fazer odontológico, desenvolvendo novas diretrizes curriculares onde se faz necessário construir novas ciências para a prática e formação em Odontologia na caracterização de um novo processo de conhecimento que desenvolve no aluno a percepção do compromisso com seu fazer. Estas ações são desenvolvidas durante toda a trajetória acadêmica com constantes processos de capacitação referente a biossegurança no atendimento.

Descritores: Hepatite B. Imunidade Vacinal. Cirurgiões-Dentistas.

PROJETO COPAME: VIVÊNCIA X APRENDIZAGEM E HUMANIZAÇÃO

Autores

MARTINA GONCALVES PIOVESAN
GLADIS BENJAMINA GRAZZIOTIN
BEATRIZ BALDO MARQUES
RAFAEL TREVIZAN MISTURA

Resumo

O Projeto COPAME é um projeto de extensão continuada que está sendo desenvolvido desde agosto de 2010, por uma equipe multidisciplinar composta pelos cursos de Educação Física, Ciências Contábeis, Odontologia, Pedagogia e Psicologia, fazendo parte também do núcleo de ação comunitária da UNISC (Universidade de Santa Cruz do Sul). A COPAME (Associação Comunitária Pró-Amparo do Menor) é uma instituição que abriga, no seu espaço, em torno de 40 crianças de zero a doze anos de idade que, por algum motivo, estão impedidas de conviver com seus responsáveis legais. Este espaço é composto por assistente social, enfermeira, psicóloga, nutricionista, administrador, e funcionários cuidadores. A instituição é mantida com auxílio da comunidade, com doações locais, regionais e internacionais e também com algum auxílio vindo da prefeitura local e de outras regionais que se utilizam desse mesmo espaço para abrigar suas crianças. O Projeto COPAME tem como objetivo auxiliar a instituição COPAME de forma ampla, sendo o trabalho desenvolvido por professores e bolsistas da instituição UNISC, cada um atuando dentro de sua área de conhecimento, porém o objetivo é comum, visto que todos almejam com seu trabalho alavancar o espaço COPAME para que atue saudavelmente. O que tange ao curso de odontologia, a prática se dá através de visitas semanais à instituição, realizadas pela bolsista, com o intuito de realizar atividades educativas e de motivação às crianças e cuidadores, bem como realizar a prática de escovação dentária e uso do fio dental ou higiene bucal compatível com a faixa etária das crianças abrigadas. Uma parceria com o curso de odontologia da UNISC, possibilita que as crianças sejam encaminhadas para tratamento preventivo e curativo, oportunizando aos estudantes da disciplina de odontopediatria um contato com estas crianças. Após a conclusão do tratamento, retornam às clínicas uma vez ao mês para manutenção periódica preventiva. Ressalta-

se que cada vez mais, a odontologia está voltada para a promoção da saúde e, considerando que a placa bacteriana é o principal fator etiológico da cárie dentária e das doenças periodontais a intervenção mecânica para controle da mesma é indispensável nesta faixa etária e em especial por tratar-se de crianças com vulnerabilidade social. O trabalho desenvolvido faz uma reflexão sobre a realidade institucional, pois ressalta a importância do acolhimento, afeto e proteção. Dentro dessa perspectiva o trabalho enfatiza a importância da intervenção da odontologia, através da assessoria no trabalho preventivo, pois as crianças precisam de estímulo para desenvolver hábitos de higiene bucal diários. É de fundamental importância que o acadêmico tenha sensibilidade frente às dificuldades encontradas, clareza, simplicidade e objetividade nas orientações, conquistar a confiança e aceitabilidade das crianças. Portanto, esta experiência possibilita vivências e percepções que não ficam limitadas às atividades curriculares, uma vez que os acadêmicos têm a oportunidade de ir além dos muros da universidade, podendo vivenciar outras realidades e colocar em prática os conhecimentos adquiridos em sala de aula. Com isto, busca-se a formação de um profissional humanista, atento às necessidades da comunidade contribuindo assim, para a construção de melhores condições de cidadania.

Descritores: Odontologia Comunitária. Saúde Bucal. Higiene Bucal.

ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA EM PACIENTE ONCOLÓGICO

Autores

DOUGLAS HENRIQUE SPECHT
VÂNIA ROSIMERI FRANTZ SCHLESENER
VINICIUS DE AGUIAR VIERA
ANDERSON CESAR DOTTO
JOSÉ LUIZ PIAZZA
FÁBIO MACHADO MILAN

Resumo

A doença popularmente denominada de "Câncer" é um conjunto de inúmeras doenças, onde o crescimento de células é desordenado e acelerado, podendo ocasionar metástases à distância. A quimioterapia e a radioterapia são os principais tratamentos oncológicos, visto que suas atuações consistem na inibição ou destruição das células neoplásicas. Estes tratamentos têm, entre seus efeitos indesejáveis, alterações nos tecidos bucais. O Projeto de Assistência Odontológica em Paciente Oncológico caracteriza-se por prestar assistência odontológica a pacientes com diagnóstico de câncer. O objetivo principal é o cuidado com os tecidos bucais antes do tratamento da neoplasia. Deste modo, procura-se orientar o paciente quanto à correta higienização da boca, como também tratar e eliminar qualquer foco infeccioso que possa vir a acometer seu quadro de saúde. Da mesma forma, o acolhimento ao paciente oncológico visa prevenir e/ou minimizar as complicações bucais decorrentes do tratamento oncológico na cavidade oral. O projeto é desenvolvido, com pacientes em tratamento quimioterápico e radioterápico do Centro de Oncologia Integrada (COI) do Hospital Ana Nery, de Santa Cruz do Sul, onde em um primeiro momento, o aluno realiza o convite aos pacientes que aguardam em sala de espera. Posteriormente, os mesmos são agendados e atendidos pelos acadêmicos de Odontologia pertencentes ao projeto, na Clínica de Odontologia da Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC). São atendidos pacientes nas mais variadas fases do tratamento oncológico e, conforme o estágio terapêutico são elencadas as necessidades e as restrições da assistência odontológica. Assim, diversos procedimentos são realizados, dentre os quais, profilaxias, raspagens e alisamentos radiculares, restaurações provisórias, restaurações definitivas, exodontias (cirurgias simples e complexas), tratamentos para mucosite e candidíase, e até próteses provisórias. Da mesma forma que a curativa, dá-se grande enfoque à prevenção, através de orientações de higiene oral adequadas, evitando que problemas bucais possam se tornar um agravante no tratamento antineoplásico. Os efeitos colaterais se tornam frequentes em pacientes que não receberam informações odontológicas prévias, e essas complicações são as principais causas de abandono do tratamento odontológico. Atender a este público específico é gratificante, e foi à forma pelo qual, tanto os acadêmicos como o professor coordenador do projeto encontraram para promover a saúde e bem estar da nossa população, pois o tratamento para o câncer muitas vezes afeta o bem estar físico, mental e social do paciente, que pode encontrar-se em estágio terminal da doença, mas sentem-se acolhidos pelo carinho da equipe que busca sempre promover a melhora na qualidade de vida, e isso vem ao encontro dos objetivos do curso de Odontologia da UNISC diante do dever social da Universidade, num sinergismo no qual os pacientes oncológicos atendidos e os acadêmicos são os grandes beneficiados.

Descritores: Oncologia. Odontologia. Qualidade de vida.

A IMPORTÂNCIA DA ABORDAGEM PEDAGÓGICA PARA A EDUCAÇÃO EM SAÚDE PERIODONTAL

Autores

SILVIA M R PIEDADE DAMASCENO
RAQUEL SANO SUGA TERADA
MITSUE FUJIMAKI
RENATA CORR A PASCOTTO
FLAVIA MATARAZZO

Resumo

A doença periodontal é uma infecção crônica, de evolução lenta, sintomatologia discreta e muito prevalente na população. Dentre as características do tratamento da doença periodontal, podemos incluir a dificuldade na realização das mudanças de hábitos de higiene bucal, que dependem da cooperação do indivíduo e visa conferir a autonomia no controle do biofilme dental. Assim, a abordagem pedagógica torna-se uma importante ferramenta para a conscientização do paciente e progressiva incorporação de hábitos saudáveis ao longo do tratamento. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência de sete anos de prática da educação no serviço de atenção à doença periodontal, com foco no controle da doença, o restabelecimento da saúde e autonomia no controle do biofilme, realizado no município de Maringá/PR. Na primeira consulta, os usuários, em pequenos grupos, dialogam sobre a progressão da doença periodontal com o auxílio de desenhos e fotos, discutindo a respeito dos sinais e sintomas da doença. Neste momento, o objetivo é ensinar que o sangramento gengival é um parâmetro da presença de doença, já que “o corpo fala” e esta percepção deve ser adquirida para o autodiagnóstico de sinais precoce da gengivite. Em seguida, as sessões de raspagens são iniciadas e paralelamente, inicia-se a fase de autopercepção do controle do biofilme. Nesta etapa, a Técnica em Saúde Bucal tem um papel fundamental na evidência do biofilme dental com corantes e orientação do adequado uso de escovas e fio dental, para aprimoramento das habilidades motoras, reforçando sempre os sinais de recuperação dos tecidos gengivais com fins motivacionais. Somente quando o usuário for capaz de manter sua gengiva sadia, recebe alta ou entra na fase de controle. Nesta fase, as sessões passam a ser trimestrais ou semestrais, em função do sangramento gengival e nível de perda de inserção periodontal de cada indivíduo. A partir desta experiência, observou-se que ouvir o usuário sobre sua saúde geral, gera satisfação e facilita as etapas do tratamento. Durante as fases iniciais é muito comum a verbalização da indignação: “mas, porque nunca ninguém me falou isso?”, já que normalmente o usuário convive com o problema há muito tempo. Verificou-se também que os usuários que incorporam o auto-exame em sua rotina diminuem o número de sessões de controle da doença periodontal, o que favorece o acesso a outros usuários ao tratamento e conseqüentemente a eficiência do SUS. A educação em saúde bucal é uma prática necessária, com finalidade fundamentada, porém o formato dessa abordagem é o grande desafio profissional, principalmente no que se refere ao campo da psicologia e de práticas pedagógicas, ainda considerando a diversidade socio-econômico-cultural em um país como o Brasil e a formação de seus profissionais. Conclui-se que uma abordagem pedagógica adequada de educação em saúde periodontal reflete na autonomia da manutenção e produção de saúde. A diminuição do número de sessões de atendimento decorrente melhora o acesso ao serviço de novos usuários. É fundamental valorizar e incentivar a capacitação e criação de estratégias pedagógicas que promovam o autocuidado e aumentem a conscientização dos usuários sobre o processo saúde-doença.

Descritores: Doença Periodontal. Educação. Saúde Bucal.

ÉTICA E INTEGRIDADE EM PESQUISA: PLÁGIO EM TEXTOS CIENTÍFICOS

Autores

LIVIA PAES BORGES
MARIANA FAMPA FOGACCI
MARIA CYNESIA MENDEIROS DE BARROS TORRES

Resumo

O tema plágio tem sido recentemente abordado nas discussões sobre ética e integridade em pesquisa. As universidades, órgãos de fomento e revistas científicas estão cada vez mais preocupados e atentos com essa questão, inovando nos métodos de detecção de plágios em artigos. A ética em pesquisa e a integridade dos trabalhos científicos atualmente também se reflete no combate ao plágio. Para os pesquisadores, alunos e demais envolvidos no ambiente acadêmico, compreender a definição de plágio, a legislação pertinente e as estratégias para detectá-lo e combatê-lo pode ser uma importante ferramenta para evitar essa má prática. O objetivo deste trabalho é revisar a literatura a respeito do assunto plágio, ressaltando os conceitos principais, suas implicações e os métodos mais recentemente utilizados na sua detecção em textos científicos. A metodologia consistiu em revisão de literatura por meio da busca de artigos nas diferentes bases de dados, utilizando os descritores pertinentes. Em seguida após a leitura minuciosa, foram selecionados os artigos que seriam incluídos nesta revisão. Podemos concluir que o tema plágio tem sido de grande interesse pelos envolvidos em pesquisa e ensino. No processo ensino-pesquisa, deve-se cada vez mais priorizar a criatividade e originalidade na elaboração dos trabalhos científicos como a maneira mais eficaz de se evitar o plágio.

Descritores: Ética. Pesquisa. Odontologia.

AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO COGNITIVO E PSICOMOTOR NA ÁREA DE ENDODONTIA DO ALUNO DE GRADUAÇÃO DA FOUFF/NF

Autores

WANTUIL R ARAUJO FILHO
LARISSA CHRISTINA COSTA PINTO
PAULA BERGER DE SOUSA
CINTHYA CRISTINA GOMES
LEONARDO ANTUNES
ERLANGE ANDRADE BORGES SILVA

Resumo

O ensino superior, especialmente na área de saúde passa por transformações assim como toda a Odontologia. São necessárias algumas mudanças, mas para tal é preciso identificar e entender as possibilidades e limitações no Processo Ensino-Aprendizagem no curso de graduação. Embora as mudanças curriculares estejam sendo implementadas em algumas instituições de ensino, é preciso avaliar se os alunos estão de fato adquirindo a formação necessária para se tornar um cirurgião-dentista de formação generalista, sendo necessário então entender quais são os problemas e limitações que os discentes estão enfrentando durante sua formação. Este estudo teve por objetivo acompanhar o desenvolvimento do aluno a partir do período seguinte à sua aquisição de conhecimentos e treinamento laboratorial na área de Endodontia. Para tanto utilizou-se como ferramenta a visita aos seus locais de ação (Clínicas em vários níveis) buscando identificar os principais aspectos: oportunidades oferecidas para sua prática na área, se o protocolo utilizado foi o mesmo que aprendeu e dificuldades enfrentadas. Foram visitados 170 alunos nos diversos períodos; deste total 30% não teve oportunidade de executar qualquer procedimento na área de endodontia. Entre aqueles que realizaram algum procedimento 32% relatou ter enfrentado alguma dificuldade. Após o estudo concluiu-se que é preciso reavaliar a dinâmica das Clínicas Interdisciplinares no sentido de que todos os alunos tenham as mesmas oportunidades de executar procedimentos importantes na sua formação de clínico generalista.

Descritores: Apoio Pedagógico. Instituições de Ensino. Ensino.

FORMAÇÃO DE TSB PARA O SUS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores

RENATA DE OLIVEIRA CARTAXO
AMANDA CAMURCA DE AZEVEDO
CRISTIANE BRAGA
NAYARA NEIVA
FLAVIO CESAR FERNANDES

Resumo

Introdução: A saúde como condição de cidadania insere-se no esforço de valorizar os profissionais de nível médio na área da saúde bucal e de priorizar as medidas preventivas e o controle das doenças bucais, respeitando os princípios do SUS. **Objetivos:** Relatar a experiência vivida pelo Centro formador de Recursos Humanos (CEFOR-PB) na formação de sua turma pioneira de Técnicos de Saúde Bucal. **Materiais e Métodos:** O curso é organizado em torno de eixos temáticos e unidades didáticas. É ofertado para 42 profissionais auxiliares de saúde bucal trabalhadores da atenção básica da cidade de João Pessoa. Utilizou-se como abordagem pedagógica a metodologia da "Curva Pedagógica", a qual é composta por sete etapas didáticas (Harmonização, Pactuação, Ativação, Exposição, Concentração, Aplicação e Celebração) seguidas a cada turno de aula. **Resultados e Discussão:** No decorrer do curso pôde-se notar que a metodologia de ensino utilizada dinamizou o processo educativo, no qual os estudantes agem como atores da aprendizagem coletiva, além do estímulo à criatividade. A abordagem voltada para o SUS, realidade vivenciada pelos alunos, traz responsabilização e fomenta discussões participativas. **Conclusões:** As experiências exitosas de ensino técnico em saúde bucal devem ser compartilhadas a fim de aprimorar cada vez mais as abordagens utilizadas para a formação de profissionais comprometidos com a qualidade do cuidado prestado.

Descritores: Ensino. Pessoal Técnico de Saúde. Educação em Odontologia.

PROMOÇÃO DE SAÚDE E CIDADANIA A PESSOAS COM TRANSTORNOS MENTAIS.

Autores

MARIA URANIA ALVES

CLAUDIA HASSELMANN SCHLINDWEIN

Resumo

Contextualizando, a promoção da saúde deve ser entendida como processo participativo de toda a população no contexto de sua vida cotidiana e não apenas das pessoas com risco de adoecer, caracterizando-se por obter ou proporcionar melhores condições de vida, enquanto que prevenção pode ser considerada como toda e qualquer medida tomada antes do surgimento de determinada condição mórbida, sendo necessário lançar mão de atividades de educação em saúde, buscando a participação ativa de todos os atores envolvidos no processo. A participação de acadêmicos de Odontologia neste projeto, de extensão, ampliará sua formação, possibilitando-lhes maior oportunidade quanto à sua capacitação em serviço, oferecendo diferentes alternativas na atuação como profissional generalista, sobrepondo-se ao do especialista, enfatizando a resposta resolutiva no nível da atenção básica em saúde. Promoverá vínculos de confiança e relações de solidariedade entre os acadêmicos, os pacientes e suas famílias, compartilhando problemas semelhantes e encontrando soluções (espaços de discussão). A estruturação dos CAPS, que são unidades de saúde que reúnem pacientes de uma região e oferecem cuidados intermediários entre o regime ambulatorial e a internação hospitalar promovendo saúde a pessoas portadores de transtornos mentais graves e persistentes, oferecendo-lhes atendimento multidisciplinar, objetivando integrá-los à sociedade, diminuindo as possíveis internações. Visando atender às necessidades de saúde bucal, deste público alvo, o presente projeto vem sendo desenvolvido desde 2007, dentro do Programa FURB MÓVEL-Promovendo Saúde Bucal e Cidadania, no Município de Blumenau. **OBJETIVOS:** realizar procedimentos restauradores de atenção básica em saúde bucal; proporcionar atividades de educação em saúde; promover saúde e cidadania aos pacientes dos Centros de Apoio Psicossocial II (CAPS II) e Usuários de Álcool e drogas (CAPS AD). **METODOLOGIA.** O programa extensionista da FURB, para o biênio 2013 e 2014, dispõe de um ônibus equipado com consultório odontológico, sala multimídia para atividades educativas e reuniões de grupo com capacidade para 25 participantes, o FURB MÓVEL. As atividades de promoção de saúde são realizadas por acadêmicos dos últimos semestres do curso de odontologia, auxiliados por alunos dos períodos básicos, supervisionados pela professora orientadora. No primeiro semestre de 2013 foram realizadas várias oficinas e procedimentos restauradores em 45 usuários. Constatou-se alto índice CPO-D {18,6%, sendo o componente perdido (P) o principal responsável por índices tão elevados} e problemas periodontais. Evidenciando a necessidade de ações de promoção e educação em saúde, de forma continuada, uma vez que o público alvo é de pessoas com desordens mentais e usuários de drogas, em acompanhamento psiquiátrico, necessitando de atenção especial, motivação para o autocuidado, humanização no atendimento e vínculo com a equipe envolvida no projeto. Conclui-se que, desde o início do projeto os usuários melhoraram os cuidados com a

higiene tanto pessoal quanto bucal, não faltaram às consultas agendadas e participaram ativamente das oficinas de educação em saúde. **CONCLUSÃO.** Nesta fase do programa, constatou-se melhora da higiene bucal e autoestima, pois os participantes corresponderam às expectativas da equipe do projeto, por isto parafraseamos Paulo Freire: "Não é no silêncio que os homens se fazem, mas na palavra, no trabalho, na ação-reflexão". Apoio - FURB –PROPEX-edital 03/2012.

Descritores: Saúde Bucal. Desordens Mentais. Promoção De Saúde.

O ENSINO DA CARIOLOGIA NO CURSO DE ODONTOLOGIA DA UEL

Autores

MÁRCIO GRAMA HOEPPNER
CÁSSIA CILENE DEZAN GARBELINI,
ELISA EMI TANAKA CARLOTO
WANDA TEREZINHA GARBELINI FROSSARD

Resumo

Tendo como referencial o perfil do profissional a ser formado pelo Curso de Odontologia da Universidade Estadual de Londrina - UEL: *Cirurgião Dentista, com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, para atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor técnico e científico. Capacitado ao exercício de atividades referentes à saúde bucal da população, pautado em princípios éticos, legais e na compreensão da realidade social, cultural e econômica do seu meio, dirigindo sua atuação para a transformação da realidade em benefício da sociedade* (Projeto Político Pedagógico do Curso de Odontologia), bem como, as adequações ao currículo implantado em 2005, o objetivo deste trabalho é apresentar a metodologia praticada na 3ª série do curso para o ensino da Cariologia. Assim, tendo os professores como mediadores e os alunos seres responsáveis por administrar o aprendizado, a partir do entendimento de quais competências e habilidade precisam se apropriar para o exercício prático da profissão, o ensino no módulo de Cariologia, que tem como eixo norteador o *diagnóstico* e a *promoção de saúde*, é dividido em dois momentos. **1º.** Temas referentes à importância do ensino da Cariologia à formação profissional; etiologia da doença cárie e sua inter-relação com bioquímica salivar, microbiologia bucal e dieta são apresentados, revisados, discutidos e problematizados em atividades desenvolvidas em sala de aula, de forma articulada, considerando a trajetória do aluno no curso, ou seja: 1) *o que já foi ensinado e aprendido nas séries anteriores?*, 2) *o que é necessário revisar?* e 3) *o que deve ser ensinado?*. **2º.** Para a contextualização, os alunos articulam os saberes cognitivos aos saberes atitudinais e procedimentais em atividade práticas de atendimento a pacientes de diferentes idades, de diferentes perfis sociais, econômicos, educacionais e motivacionais, onde realizam: 1) avaliação das condições sistêmicas dos pacientes e o entendimento de suas implicações em relação às condições bucais, 2) diagnóstico dos fatores determinantes e moduladores da doença cárie, 3) diagnóstico clínico e radiográfico da doença cárie e, a partir do risco à doença cárie, 4) propõem métodos de tratamento preventivo e/ou curativo. Paralelamente ao ensino e com o propósito de incentivar a pesquisa, leitura, interpretação e capacidade de comunicação, escrita e verbal, avaliações teóricas e seminários para discussão dos casos clínicos são as metodologias adotadas para a avaliação da aprendizagem. Também, como método de avaliação da capacidade de análise e de síntese qualitativa do conhecimento apropriado, é praticado, sob a orientação e supervisão dos professores, a elaboração de mapas conceituais pelos alunos, tendo como tema central a *doença cárie dentária*. Decorridos cinco anos da inserção do módulo de Cariologia, parte articulada da matriz curricular do curso, observamos que a metodologia de ensino praticada, que mescla temas pertinentes à doença cárie e o insere os alunos em situações problemas, tem contribuído para que os objetivos do módulo e do curso sejam alcançados. Isso é evidenciado nas atividades de atendimento a pacientes, em módulos também ministrados na 3ª série, como também nos módulos ofertados nas séries seguintes.

Descritores: Currículo. Ensino. Cárie Dentária.

DISCIPLINAS CURRICULARES A SERVIÇO DA COMUNIDADE INTERSECÇÃO ENSINO X REALIDADE

Autores

NATANAEL HENRIQUE RIBEIRO MATTOS
CAMILA PAIVA PERIN

Resumo

As Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de odontologia no Brasil estão cada vez mais estimulando a aproximação dos alunos aos cenários reais de aprendizado. Nessa perspectiva as disciplinas de Projetos Interdisciplinares I, II, III, IV V e VI do curso de Odontologia da Universidade Tuiuti do Paraná têm apresentado excelentes resultados quando da troca de experiências dos alunos em diferentes cenários da comunidade. O objetivo deste trabalho é apresentar a experiência de sucesso da intersecção do ensino acadêmico voltado a práticas de prevenção, promoção e assistência à saúde em cenários práticos de aprendizado, sendo os alunos atores do processo. As atividades desenvolvem-se em escolas, creches, lares de crianças, adolescentes, adultos e idosos, unidades de saúde e suas áreas adstritas, e na própria Universidade. Além das práticas odontológicas tradicionais, que contemplam promoção de saúde em odontologia, as ações implementadas pelos alunos visam o acolhimento solidário e o autocuidado em saúde, e são desenvolvidas de acordo com o grupo assistido. Nas comunidades atendidas observou-se grande aceitação, cooperação, acolhimento e aproveitamento das ações. A participação e preparação ativa dos alunos nos processos educativos e preventivos, a troca de experiências com diferentes setores e com a comunidade parece ser determinante para o melhor aproveitamento das disciplinas e para despertar o interesse pelo estudo da educação em saúde como estratégia de articulação entre profissional e paciente, além de desenvolver habilidades de comunicação, expressão e relações interpessoais.

Descritores: Autocuidado. Saúde. Ensino.

CRÂNIO ARTIFICIAL COM MÚSCULOS SIMULADOS PARA ENSINO EM ANATOMIA

Autores

ISIS ANDRÉA VENTURINI POLA POIATE
ROSSINI ALVES VARGES
MATSUYOSHI MORI
EDGARD POIATE JUNIOR.

Resumo

Textos, desenhos e fotografias em duas dimensões têm sido utilizados para o ensino de anatomia, porém, devido à complexidade do sistema estomatognático, aparecem dificuldades no treinamento laboratorial, já que não percepção em profundidade e em volume. O crânio humano fixado em formol pode ser dissecado nas diversas camadas teciduais, mas não permite a visualização e clara compreensão da biomecânica muscular. O objetivo deste trabalho visa apresentar nova metodologia para ambiente de ensino, treinamento e/ou educação continuada em Anatomia aos alunos de graduação pela aplicação de um crânio artificial com inserções e origens musculares simuladas que simula biomecânica muscular (Dispositivo Didático Crânio - DDC). Participaram 136 estudantes de graduação da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal Fluminense (CEP CMM/HUAP 199/2010), cursando do 2 ao 9 período, divididos em seis grupos conforme nível acadêmico e exposição (ou não) à nova metodologia proposta com aplicação de DDC, entre eles: G1 (2º período, antes DDC), G2 (2º período, depois DDC), G3 (3º/5º ao 9º período, antes DDC), G4 (3º/5º ao 9º período, depois DDC), G5 (4º período, antes DDC) e G6 (4º período, depois DDC). Para avaliar a eficácia da nova metodologia proposta foram aplicados testes teóricos que avaliam o conhecimento alcançado, elaborados de acordo com o conteúdo ministrado, antes e após aplicação do DDC. Os dados foram estatisticamente analisados pelo Teste de Tukey na análise dos grupos independentes, em seguida as médias gerais dos testes foram comparados. Os grupos 3 e 5 não são estatisticamente significantes a nível de 5%, ou seja, o conhecimento adquirido não foi perdido ao longo do tempo. Os grupos 2 e 6 não são estatisticamente significantes a nível de 5%, mas antes da aplicação do DDC eram estatisticamente significantes. Este resultado sugere que a aquisição passiva de conhecimentos (ler, ouvir, observar) é muito menos eficiente do que a aquisição ativa do conhecimento (atuar, discutir, construir). Os resultados da média mostrou o aumento percentual das notas após o DDC

de 30,43, 44,81 e 41,94% em relação ao 2º, 3º/5º ao 9º e 4º período, respectivamente, antes do DDC. Sendo a nota de corte em 7,0 (70%), os grupos 1, 3 e 5, estariam abaixo da média. Entretanto, com a aplicação do DDC, todos estariam acima da média. Verifica-se o aumento significativo dos alunos aprovados sendo a nota de corte em 7,0 após a aplicação do DDC, no 2º período o aumento de 328,57% e no períodos 3º/5º ao 9º de 725%. Na turma do 4º período a aprovação foi de 0 sem o DDC para 19 com o DDC. O DDC apresenta um aumento significativo no aprendizado, devido a melhora no índice de acertos. Sugere-se que seja utilizado método didático com aplicação do DDC com o objetivo de aumentar o interesse na aquisição dos conhecimentos e aproveitamento dos estudantes, uma vez que este estudo demonstrou a sua eficiência.

Descritores: Metodologia de ensino. Biomecânica muscular. Crânio artificial.

ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA NOS CURSOS DO RS: A PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES

Autores

JENIFFER ZETTERMANN DA COSTA
CARLOS EMANUEL DE MATOS CHAVES LIMA
FELIPE FACCHIN TRONCA
KILIAN CHRISTMANN
VANIA REGINA CAMARGO FONTANELLA.

Resumo

O estudo teve como objetivos investigar como os estudantes de odontologia do estado do Rio Grande do Sul percebem a organização didático-pedagógica dos cursos. Foram utilizados dados secundários disponibilizados pelo INEP. Inicialmente foram acessados os relatórios das IES e identificados os 13 cursos examinados no ENADE 2010. A seguir os dados relativos às respostas ao questionário do estudante foram compilados em planilha Excel e analisados por meio de estatísticas descritivas. Quanto aos planos de ensino, 79,4% dos estudantes consideram que todos se apresentam completos e 60,4% avaliam que todas as disciplinas ministram conteúdos coerentes com o plano. Um percentual menor de alunos considera que as disciplinas solicitam atividades de pesquisa (todas: 31,3%; a maioria: 34,5). A indicação da leitura de livros por todas as disciplinas foi 94,1%, de artigos 35%, de material elaborado pelos professores 27% e a exigência de domínio de língua estrangeira pelas disciplinas foi baixa (todas: 5,9%; a maioria: 18,9%). Segundo os alunos todos (21,7%) ou a maioria (35%) dos docentes são disponíveis fora dos horários de aula. Os estudantes avaliam que os docentes dominam os conteúdos (todos: 52,6%; a maioria: 32,6%), que as disciplinas contextualizam os conteúdos na realidade brasileira (todas: 48,3%; a maioria: 31,3%) e que as mesmas se apresentam integradas (61,1%). Os discentes consideram as atividades complementares regulares e diversificadas (54,7%) e não participaram de programas oferecidos pela IES (iniciação científica: 48,6%; monitoria: 48,4%; extensão: 45,8%). Os discentes consideram ser pouco (21%) ou adequadamente (57,9%) exigidos pelo curso e que sua formação foi muito boa (64,9). Os estudantes de odontologia das IES sediadas no estado do Rio Grande do Sul avaliam positivamente a estrutura didático-pedagógica dos cursos. As vulnerabilidades detectadas foram a baixa indicação de leitura de artigos, pouca exigência de domínio de língua estrangeira e pouca participação em programas de iniciação científica, monitoria e extensão oferecidos pela IES.

Descritores: Educação superior. Odontologia. Avaliação educacional.

COMO OS ESTUDANTES AVALIAM A INFRAESTRUTURA DOS CURSOS NO RS?

Autores

JENIFFER ZETTERMANN DA COSTA
FELIPE FACCHIN TRONCA
CARLOS EMANUEL DE MATOS CHAVES LIMA
KILIAN CHRISTMANN
VANIA REGINA CAMARGO FONTANELLA.

Resumo

O estudo teve como objetivos investigar como os estudantes de odontologia do estado do Rio Grande do Sul avaliam a infraestrutura física dos cursos e verificar se existem diferenças nesta avaliação entre cursos que obtiveram conceito 3 e 4/5, de IES públicas e privadas, sediadas na capital/região metropolitana e interior. Foram utilizados dados secundários disponibilizados pelo INEP. Inicialmente foram acessados os relatórios das IES e identificados os 13 cursos examinados no ENADE 2010. A seguir os dados relativos às respostas ao questionário do estudante foram compilados em planilha Excel e analisados por meio de estatísticas descritivas e do teste não paramétrico Mann-Whitney. As salas de aulas foram consideradas totalmente adequadas à quantidade de alunos por 60,6% dos estudantes, assim como os laboratórios (52%), os ambientes (55,7%) e os equipamentos (47,5%) para aulas práticas e equipamentos audiovisuais (67,1%). Nestes aspectos foram observadas diferenças significativas nas avaliações: os estudantes de cursos conceito 4/5 e de IES públicas apresentaram maior percentual de respostas como parcialmente adequadas. Os recursos de internet foram considerados totalmente adequados por 64,4% dos estudantes, o acervo da biblioteca (44,9%) e de periódicos (49,7%) foi considerado atualizado. Nestes aspectos os estudantes de IES públicas apresentaram percentual significativamente maior de respostas parcialmente adequado ou atualizado, não tendo sido observadas diferenças entre cursos de diferentes conceitos. Em nenhum dos aspectos avaliados foram encontradas diferenças entre cursos da capital/região metropolitana e interior. Conclui-se que os estudantes de odontologia do estado do Rio Grande do Sul avaliam a infraestrutura dos cursos como totalmente ou parcialmente adequada, sendo que nas IES públicas e nos cursos de maior conceito o percentual de avaliações parcialmente adequadas é maior.

Descritores: Educação superior. Odontologia. Avaliação educacional.

PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA DO RS

Autores

KILIAN CHRISTMANN
FELIPE FACCHIN TRONCA
CARLOS EMANUEL DE MATOS CHAVES LIMA
JENIFFER ZETTERMANN DA COSTA
VANIA REGINA CAMARGO FONTANELLA.

Resumo

A presente pesquisa teve por objetivo avaliar o perfil socioeconômico dos estudantes de odontologia do estado do Rio Grande do Sul e verificar se existem diferenças entre cursos que obtiveram conceito 3 e 4/5, de IES públicas e privadas, sediadas na capital/região metropolitana e interior. Foram utilizados dados secundários disponibilizados pelo INEP. Inicialmente foram acessados os relatórios das IES e identificados os 13 cursos examinados no ENADE 2010. A seguir os dados relativos às respostas ao questionário do estudante foram compilados em planilha Excel e analisados por meio de estatísticas descritivas e do teste não paramétrico Mann-Whitney. Em relação ao estado civil, 81,9% dos estudantes informaram ser solteiros, com percentual significativamente menor nos cursos conceito 3. A grande maioria dos estudantes (83,5%) se declarou da raça branca, sem diferenças estatísticas para os grupos pesquisados. Na amostra, 50,8% dos estudantes residem com os pais, 17,5% sozinhos e 13,0 com colegas. Mais estudantes da capital residem com os pais e mais estudantes de IES públicas dividem a residência com colegas ($p \leq 0,01$). A renda familiar se concentra na faixa de 4,5 a 10 salários mínimos, havendo maior percentual de renda familiar de até 1,5 salários nas IES públicas e superior a 10 salários nas IES da capital e região metropolitana. Os estudantes são inteiramente (78,8) ou parcialmente (7,9) dependentes financeiramente da família. Estes percentuais diminuem significativamente entre estudantes de IES privadas e nos cursos conceito 3. A maioria dos estudantes não trabalha (79%) e este percentual é significativamente menor nas IES privadas e nos cursos conceito 3, nos quais também se observa maior percentual de alunos que trabalham eventualmente ou em tempo parcial. O perfil socioeconômico do estudante de odontologia no estado do Rio Grande do Sul é de um indivíduo solteiro, da raça branca, que reside com os pais e não trabalha, sendo economicamente dependente da família, o que acontece menos em IES privadas e em cursos com conceito 3.

Descritores: Educação superior. Odontologia. Avaliação educacional.

PERFIL EDUCACIONAL DOS ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA DO RS

Autores

KILIAN CHRISTMANN
JENIFFER ZETTERMANN DA COSTA
FELIPE FACCHIN TRONCA
CARLOS EMANUEL DE MATOS CHAVES LIMA
VANIA REGINA CAMARGO FONTANELLA.

Resumo

A presente pesquisa teve por objetivo avaliar o perfil educacional dos estudantes de odontologia do estado do Rio Grande do Sul e verificar se existem diferenças entre cursos que obtiveram conceito 3 e 4/5, de IES públicas e privadas, sediadas na capital/região metropolitana e interior. Foram utilizados dados secundários disponibilizados pelo INEP. Inicialmente foram acessados os relatórios das IES e identificados os 13 cursos examinados no ENADE 2010. A seguir os dados relativos às respostas ao questionário do estudante foram compilados em planilha Excel e analisados por meio de estatísticas descritivas e do teste não paramétrico Mann-Whitney. O nível de escolaridade dos pais dos estudantes concentra-se no ensino médio (pai: 27,9%; mãe: 30,3%) e superior (pai: 23,8%; mãe: 25,9%). O percentual de mães com ensino superior é maior em IES públicas e com pós-graduação é maior em cursos conceito 4/5 ($p \leq 0,05$). A maioria dos estudantes (83,2%) cursou ensino médio no estado e 42,2% mudaram de cidade para cursar odontologia, sendo este percentual maior entre os estudantes de IES localizadas no interior ($p \leq 0,05$). Todo o ensino médio foi cursado em escola pública (34,1%) ou privada (41,1%), sendo o percentual em escola privada maior ($p \leq 0,01$) nas IES da capital. Ter cursado segundo grau em curso tradicional (não profissionalizante) foi a resposta de 81% dos estudantes. O percentual que assinalou ensino supletivo ou similar foi de 3,2% e predominante nos cursos conceito 3 ($p \leq 0,05$). A leitura não obrigatória não ocorre para 9,3% dos estudantes, sendo mais frequente de 1 a 5 livros por ano (59,4%). Os alunos estudam fora do período de aulas 1 a 3 (36,2%) ou 4 a 7 (27,9%) horas semanais e nas IES públicas mais alunos estudam pelo menos 12 horas por semana ($p \leq 0,05$). A frequência de uso da biblioteca é semanal para 59% dos estudantes e nas IES da capital é mais frequente o uso da biblioteca apenas no período de provas ($p \leq 0,05$). O turno diurno integral é predominante (76%), sendo mais frequente nas IES públicas e turno parcial nos cursos conceito 3 ($p \leq 0,05$). A maioria dos estudantes considera que o curso contribui amplamente para sua cultura geral (75,8%), teórica (72,7%) e o prepara amplamente para o exercício profissional (71,7%). A pouca contribuição para cultura geral foi mais frequente nas IES públicas e nenhuma contribuição com maior percentual em cursos conceito 4/5 ($p \leq 0,01$). O perfil educacional do estudante de odontologia no estado é de um indivíduo cujos pais possuem ensino médio ou superior, proveniente de ensino médio tradicional em escola privada no próprio estado, lê de 1 a 5 livros ao ano, estuda 1 a 3 horas semanais, frequenta a biblioteca semanalmente e cursa disciplinas no período diurno. Níveis mais altos de educação materna ocorrem em cursos de maior conceito e em IES públicas. Estudantes que mudam de cidade se concentram no interior e os provenientes de escola privada na capital. Nos cursos de maior conceito e nas IES públicas um maior percentual de estudantes julga que o curso pouco contribui para sua cultura geral.

Descritores: Educação superior. Odontologia. Avaliação educacional.

AVALIAÇÃO DISCENTE DOS DOCENTES DA FACULDADE MERIDIONAL DE PASSO FUNDO-RS

Autores

LILIAN RIGO
CAROLINE SOLDA
LETÍCIA SUANE SIMON
EMANUELA IRBER
FERNANDA ZILIO
CLARICE SAGGIN SABADIN

Resumo

A formação atual em Odontologia desperta desafios quanto à importância de novas metodologias de ensino e aprendizagem, a fim de motivar os alunos para a busca do seu próprio conhecimento. O Curso de Odontologia da Faculdade Meridional de Passo Fundo tem o seu Projeto Político

Pedagógico do Curso estruturado a partir das premissas das Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Graduação em Odontologia (Resolução CME/CES 3/2002). Dessa forma, tem como objetivo, desenvolver estratégias pedagógicas que possibilitem a integração entre a teoria e a prática nas dinâmicas das atividades pedagógicas exercidas pelos docentes. Além disso, os conteúdos do curso são compreendidos por ordem de complexidade, dentro da lógica da interdisciplinaridade entre as disciplinas dos diversos níveis do curso. A metodologia das aulas baseia-se em projetos práticos, através da apresentação de casos clínicos relacionando a teoria com a prática. O objetivo do presente estudo foi verificar a satisfação dos discentes do curso de Odontologia da IMED, a partir das médias das avaliações dos docentes verificada na Avaliação Institucional Semestral no primeiro semestre de 2013. Os dados do presente estudo descritivo foram coletados a partir das respostas do questionário da avaliação que teve como população-alvo, todos os alunos do curso de Odontologia da IMED. As questões do questionário informatizado possuíam perguntas fechadas sem a identificação dos respondentes. Os alunos só podiam escolher uma resposta entre as opções, que eram: 5, excelente, 4, bom, 3, regular, 2, ruim e 1, péssimo. A amostra foi composta por 70,55% (n= 115) dos alunos do curso de Odontologia do I ao VII nível. A média dos escores variou entre 1 e 5 e os itens avaliados foram: "o professor estabelece relações entre os conteúdos de sua disciplina com os conteúdos das demais disciplinas do curso" e "o professor desenvolve ações pedagógicas relacionadas com à prática profissional". As notas atribuídas a todos os docentes do curso de Odontologia nas disciplinas ministradas por eles compuseram 128 notas. Sendo assim, obteve-se a média de cada uma das alternativas que se pretendeu avaliar. Os resultados demonstraram que a média das avaliações dos professores na questão "o professor estabelece relações entre os conteúdos de sua disciplina com os conteúdos das demais disciplinas do curso" foi 4,22 e na questão "o professor desenvolve ações pedagógicas relacionadas com à prática profissional", a média foi 4,21. Pôde-se concluir que a maioria dos alunos está satisfeito com a dinâmica pedagógica dos docentes em relação aos itens avaliados interdisciplinaridade e a aproximação da teoria com a prática real, indo ao encontro dos objetivos expressos no escopo do projeto do curso de Odontologia da IMED.

Descritores: Educação. Odontologia. Currículo.

INSTRUMENTO DE DIAGNÓSTICO DA GESTÃO LOCAL: DO CONSENSO AO PLANEJAMENTO

Autores

MITSUE FUJIMAKI
LUIZ FERNANDO LOLLI
ROSANGELA RADDI PEDREIRO FORESTIERO
LÉO KRIGER
GILBERTO ALFREDO PUCCA JR.
RAQUEL SANO SUGA TERADA

Resumo

A descentralização da gestão pública tem sido caracterizada pela autonomia dos municípios na tomada de decisões, criando espaços de criatividade e inovação na busca de soluções para os complexos problemas existentes na atualidade. Neste contexto, o planejamento no setor saúde é de fundamental importância para uma gestão ascendente, aquela que consegue avançar na transparência e coerência na responsabilização das pessoas, garantindo a consolidação do SUS. Para que o planejamento seja realizado de maneira a contemplar as necessidades locais, o olhar crítico para um auto-diagnóstico é o primeiro passo. Desta maneira, o objetivo deste trabalho é apresentar um instrumento diagnóstico da gestão local da saúde bucal elaborado por meio de um consenso obtido a partir de consultas progressivas. Um grupo de especialistas elaborou o instrumento de diagnóstico da gestão e este foi aprimorado por meio de consultas individuais e coletivas. Inicialmente, este instrumento foi apresentado a gestores das 3 esferas de governo: municipal, estadual e federal, de diferentes áreas da saúde e de diferentes cargos de gestão e as sugestões foram incorporadas. Num segundo momento, este instrumento foi apresentado aos coordenadores regionais de saúde bucal do estado do Paraná, que da mesma maneira opinaram e aprovaram seu conteúdo. Na terceira etapa, este foi apresentado para coordenadores municipais pertencente aos municípios da 15ª Regional de Saúde, que também tiveram a oportunidade de opinar e o aprovaram. Este instrumento é composto por 3 pilares da gestão, a saber, gestão estrutural, gestão do cuidado e gestão do trabalho. Cada pilar abrange 6 tópicos, totalizando 18 componentes, os quais, por sua vez, apresentam-se com três cenários de desenvolvimento distintos: Cenário 1: situação precária; Cenário 2: situação intermediária e

Cenário 3: situação ideal. Este instrumento é de simples preenchimento e implica na identificação do cenário que o município mais se aproxima em cada um dos 18 componentes, visando nortear a reflexão, a busca de informações, a realização de um planejamento adequado, baseado numa situação ideal, o cenário 3. Conclui-se que o processo progressivo para o consenso deste instrumento foi importante para que os atores envolvidos construíssem uma visão comum para a gestão. Além disso, o instrumento de diagnóstico da gestão local da saúde bucal é uma importante ferramenta para auxiliar gestores no planejamento adequado e elevar a gestão ao grau de importância devida.

Descritores: Administração de Serviços de Saúde. Gestor de Saúde. Diagnóstico.

CURSO DE QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO E TICS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores

RAQUEL SANO SUGA TERADA
MITSUE FUJIMAKI
ROSANGELA RADDI PEDREIRO FORESTIERO
LÉO KRIGER
GILBERTO ALFREDO PUCCA JUNIOR
LUIZ FERNANDO LOLLI

Resumo

As Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) abrangem todas tecnologias que interferem e mediam os processos informacionais e comunicativos entre os indivíduos. Na Educação, têm sido empregadas nos processos de ensino-aprendizagem e na Educação à Distância. Uma das características das TICs é a agilidade e a horizontalização do conteúdo da comunicação, por meio da digitalização e o trabalho em redes para captar, transmitir e distribuir informações. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência da utilização de TICs no Curso de Qualificação da Gestão do SUS em Saúde Bucal. Este curso teve como objetivo capacitar profissionais que atuam na coordenação de saúde bucal no Paraná para a utilização das ferramentas da gestão e planejamento e foi promovido pelo Ministério da Saúde em parceria com a Coordenação Estadual de Saúde Bucal e a Universidade Estadual de Maringá. A proposta pedagógica do curso foi estruturada prevendo encontros presenciais e à distância. O conteúdo programático foi elaborado com base na construção de competências para o exercício profissional nos campos da gestão estrutural, do cuidado e do trabalho. O material didático foi dividido em 8 módulos construídos na plataforma do Google Drive, a qual permite o compartilhamento dos documentos e inclusão de hiperlinks, e, por ser uma ferramenta aberta, ou seja, acessível por qualquer usuário que tenha conectividade à internet, foi adotada com o objetivo de viabilizar a reprodução do curso pelos coordenadores nas regionais. Os encontros virtuais foram realizados por webconferência, via Hangouts on Air. O portfólio foi adotado como mecanismo de avaliação e, para tanto, a cada módulo o estudante foi estimulado a refletir sobre a sua prática, analisar o cenário e propor ações concretas à sua realidade. Em um primeiro momento, foram capacitados todos coordenadores regionais do estado e, para tanto, foram realizados 8 encontros (2 presenciais e 6 virtuais) entre estes e uma equipe de 3 tutores, perfazendo uma carga horária total de 100 horas. Em um segundo momento, com base na capacitação recebida, os coordenadores regionais reproduziram o curso para os coordenadores municipais, construindo uma onda formativa. A utilização de ferramentas livres de TICs viabilizou a reprodução do curso e o envolvimento da maioria dos profissionais de saúde bucal do estado. Embora as dificuldades iniciais em adotar novas tecnologias de comunicação tenham sido frequentemente apontadas, com o apoio da coordenação estadual, o acesso ao Hangouts on Air foi liberado a todas as regionais de saúde e possibilitou a criação de um novo canal de comunicação entre os profissionais. Esta medida, muito além de viabilizar os encontros virtuais dos grupos, tem fomentado o processo de educação permanente em muitas regionais, após a conclusão do curso. Embora a criação de uma comunidade virtual por si só não implique na criação de grupos de estudos para educação permanente, ela é um princípio essencial pra formar uma comunidade virtual de aprendizagem. Conclui-se que a utilização de TICs, via internet, não é uma escola e nem poderá substituí-la enquanto instituição de aprendizagem, mas pode ser um valioso complemento e auxiliar do processo ensino/aprendizagem.

Descritores: Gestão em saúde. Odontologia. Capacitação em Serviço.

NOVAS DIRETRIZES CURRICULARES DO CURSO DE ODONTOLOGIA DA FACULDADE ASCES/PE

Autores

ROSSANA BARBOSA LEAL
VALDENICE APARECIDA DE MENEZES
LEÓGENES MAIA SANTIAGO
EUDES LORENA
JOSÉ KAYQUE NEVES

Resumo

As Diretrizes Curriculares foram promulgadas em 2002, contemplando-se a pesquisa na graduação. Revisar a ótica pedagógica é a contemporaneidade da mudança de velhas práticas, privilegiando-se a produção de conhecimento pelos estudantes. Apenas a instrução científica não é capaz de formar a análise crítica no graduando, no entanto, a pesquisa constitui um caminho para alcançar o rigor intelectual. O objetivo desse trabalho é apresentar a importância da inserção das Novas Diretrizes Curriculares no Curso de Odontologia da Faculdade ASCES/PE. O Núcleo Docente Estruturante (NDE), do Curso de Odontologia da Faculdade ASCES/PE, composto 10 membros, professores em exercício na Instituição citada, foi convocado pela Coordenação do Curso e responsabilizado para iniciar o processo de construção das Novas Diretrizes para o Curso através de reuniões com objetivos de: montar a dinâmica, nominar os Eixos Temáticos e os Conteúdos Programáticos, preocupando-se com a lógica da interdisciplinaridade, e discussão de pré-requisitos para o andamento do estudante matriculado no Curso; em seguida, outras reuniões aconteceram, desta feita com o corpo docente para apresentação do acordado pelo NDE e definições dos planos de ensino. A Nova Dinâmica está acontecendo desde 2012.1, e apresenta como resultados: o diagnóstico de formação da liberdade ao estudante em relação ao senso crítico, respeito à hierarquia, os discentes estão entendendo a pesquisa como prática pedagógica, promoção da interdisciplinaridade entre os docentes do curso. Conclui-se que a nova dinâmica do curso em andamento é passível de acertos e mudanças, foi providencial, e é importante para transformação pedagógica e formação de um novo paradigma curricular.

Descritores: Odontologia. Educação. Aprendizagem.

TESTE DE PROGRESSO: PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES DO CURSO DE ODONTOLOGIA DA SUPREMA

Autores

VIRGÍLIO IGNÁCIO MARTINS CELEIRO DE RODRIGUES
FERNANDA RIBEIRO PORTO
FERNANDA MUNIZ MARTINS
SARAH FERREIRA
RODRIGO GUERRA DE OLIVEIRA.

Resumo

O Teste de Progresso tem como finalidade principal avaliar o desempenho cognitivo dos estudantes ao longo de todo curso, em suas diversas áreas de formação, quanto aos conteúdos que refletem o conhecimento geral e indispensável ao exercício profissional, levando o estudante a refletir acerca da evolução de seus conhecimentos. Devido à natureza eminentemente formativa, o comparecimento discente ao teste deve ser espontâneo, ainda que com meios de estímulo, e seus resultados não devem ser utilizados como critério de progressão no curso. Para refletir claramente a realidade do curso e servir como instrumento de avaliação de desempenho cognitivo é fundamental não somente o comparecimento dos estudantes, como também empenho na realização do teste. Tem como objetivo avaliar a percepção dos estudantes do curso de Odontologia da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora - SUPREMA quanto ao Teste de Progresso realizado no primeiro semestre de 2013. Foi aplicado um Teste de Progresso para todos os estudantes regularmente matriculados, dos oito períodos do Curso de Graduação em Odontologia da FCMS/SUPREMA. O teste continha 100 questões de múltipla escolha, distribuídas pelas diversas áreas do conhecimento, sendo 30 de áreas básicas e 70 de áreas de processo de trabalho. O teste foi aplicado simultaneamente para todos os estudantes regularmente matriculados, em dia e período que todos os estudantes estavam em atividade na Instituição, com

colaboração dos professores que ministram as atividades desse período para aplicação dos testes, que tinham duração de quatro horas. Imediatamente após o fim do teste, o gabarito foi disponibilizado e, posteriormente, foi realizada devolutiva com os docentes de cada área. Os resultados individuais foram divulgados unicamente para o estudante (número de acertos), junto com a média de desempenho de sua classe e também da nota mais alta e baixa da turma. Após dois meses da realização dos testes foi distribuído aos estudantes um questionário para avaliação da percepção dos mesmos. O questionário continha questões como o desempenho esperado pelo estudante (auto-percepção), qual área do conhecimento apresentou mais dificuldade, qual o nível de satisfação na realização do teste, dentre outras. No geral o teste de progresso foi bem aceito pelos estudantes, mas a percepção foi melhor para os estudantes dos períodos finais do que dos iniciais, em concordância com o grau de dificuldade encontrado na realização do teste. O Teste de progresso foi, em geral, bem aceito pelos estudantes, que enxergaram uma oportunidade de auto-avaliação, permitindo situar o desempenho em relação aos outros estudantes do mesmo período e também o grau de ganho cognitivo ao longo dos períodos.

Descritores: Avaliação educacional. Educação em odontologia. Cognição.

A TRAJETÓRIA DO DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA DA PUCMINAS NA INTERAÇÃO ENSINO-SERVIÇO

Autores

RUBENS DE MENEZES SANTOS
JOSE FRANCISCO SALES BARBOSA
PAULO EDUARDO ALENCAR DE SOUZA
RENATO CÉSAR FERREIRA

Resumo

O trabalho apresenta a trajetória do Projeto pedagógico do curso de graduação em Odontologia do Departamento de Odontologia da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. O Departamento de Odontologia da PUC Minas sempre exibiu aspecto inovador na formação profissional, desde o primeiro projeto pedagógico, implantado na década de 70. A participação em projetos de inovações na formação em odontologia, como o do acordo CAPES-ABENO-KELLOGG, com destaques no desenvolvimento do ensino em clínicas extramuro e do desenvolvimento de projetos de inovação tecnológica da prática odontológica constituem marcos destas inovações. Termos como Odontologia simplificada e Odontologia Integral representam uma ligação histórica com o este Departamento. O atual projeto pedagógico implantado em 2007 apresenta como eixo norteador, as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Odontologia, aprovadas em 2002. No atual projeto, o desenvolvimento de estágio dos alunos do curso de Odontologia em unidades básicas de saúde, dentro da perspectiva do Projeto de Reformulação da Formação de Profissionais da Saúde (PROSAUDE), representa uma estratégia fundamental. No desenvolvimento pedagógico busca-se uma prática de aprendizado na realidade social, portanto, aceita o desafio de contribuir na solução dos problemas de saúde/doença bucal, e de se expor sistematicamente à crítica social. Como estratégia metodológica os trabalhos acadêmicos fazem a associação entre o diagnóstico inicial e a construção de propostas de intervenção que tenham como objetivo a solução dos problemas de saúde com ênfase nas necessidades dos usuários dos serviços. O trabalho aponta para a necessidade do aprimoramento das políticas de formação e de serviços de saúde no sentido da conquista da saúde como direito de cidadania. Mostra ainda, que a necessidade da interação de esforços no sentido da transformação da formação profissional é um desafio a ser enfrentado pelos serviços e universidade.

Descritores: Formação em Odontologia. Diretrizes curriculares. Integração Docente Assistencial.